Finanças dos Municípios Capixabas

Ano 14 • 2008

Notas metodológicas

Agrupamento por mesorregiões

Nas tabelas sobre a evolução dos itens da receita e da despesa, os municípios aparecem agrupados por mesorregiões. A divisão regional adotada é uma adaptação daquela definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que consistiu na inclusão da Região Metropolitana. São seis os municípios que a compõem, todos retirados da Mesorregião Central: Viana, Guarapari, Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha. Tal adaptação foi necessária devido ao comportamento diferenciado dessas cidades, que acabava por influenciar fortemente o desempenho total da Mesorregião Central. Em cada agrupamento, os municípios estão ordenados pelo tamanho populacional.

Nos quadros comparativos da receita e da despesa, total e per capita, as mesorregiões e as microrregiões são apresentadas exatamente como definidas pelo IBGE, enquanto os municípios estão ordenados por ordem alfabética, em cada microrregião.

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre diversos períodos.

Contagem populacional

Em 2007, o IBGE realizou a contagem populacional em todo o Brasil, não abrangendo os 128 municípios de maior porte populacional. No Espírito Santo, as cidades não incluídas foram Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória. Para esses, continuou-se a utilizar as estimativas. O resultado da contagem de 2007 foi uma queda da população em relação aos dois anos anteriores, no Espírito Santo.

Deduções do Fundef/Fundeb

Desde que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) foi instituído, em 1998, até o ano de 2001, a contabilização nos balanços orçamentários dos municípios do Espírito Santo se deu de forma que implicava uma dupla contagem dos recursos. Isso acabava por superestimar as receitas e as despesas municipais.

Em 2002, a Secretaria do Tesouro Nacional definiu - pela Portaria nº 328, de 27/08/2001, complementada e alterada pela de nº 300, de 27/06/2002 - que as deduções de 15% de cada uma das receitas destinadas ao Fundef devem constar no balanço da receita. Mas, somente a partir de 2004, todos os municípios capixabas haviam adotado as deduções em seus balanços. No entanto, muitos deles deduziram apenas a receita total, ficando as cabeças de contas, como a receita corrente, as transferências correntes, as transferências da União e as do Estado, ainda incluindo uma dupla contagem. Isso exigiu que a publicação continuasse a fazer as deduções, especialmente na receita corrente, cujo valor é utilizado em muitas tabelas, na construção de indicadores de participação.

Sumário

Panorama

Panorama das finanças dos municípios capixabas em 2007 4
Receita *4*
Despesa *5*
Resultado orçamentário e situação de caixa *7*

Receita

ISS 19
IPTU 22
ITBI 26
Taxas 30
Transferências 34
QPM-ICMS 37
FPM 44
Receita da dívida ativa 48
Saldo Fundeb 52
Royalties 56

Despesa

Pessoal 60
Custeio 66
Investimentos 70
Encargos e amortizações da dívida 74

Despesa por função

Despesa com câmaras municipais 78
Educação 82
Saúde 87

Artigos

A Reforma Tributária e os municípios capixabas 94
O novo Instituto Jones dos Santos Neves: compromisso com o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo 98
O Cadastro Sincronizado e a Nota Fiscal Eletrônica na Prefeitura de Vitória 101

nave

Estratégias sob medida.

Informação gera conteúdo. Conteúdo gera estratégia. Estratégia gera ação.

Com 15 anos de mercado e uma vasta experiência, a Futura é hoje a maior empresa de estudos estratégicos do Espírito Santo e uma das maiores do Brasil, atuando em quatro unidades de negócio: **Eleitoral, Governança Pública, Sustentabilidade e Varejo.** Buscando estratégias para gerar soluções e tomada de decisões, o Grupo Futura age direto ao ponto, desvendando o que você precisa em estudos feitos sob medida. Para nós, quanto maior o foco, melhor o desempenho.

FUTURA

www.futuranet.ws | 27 3235-5400

Apresentação

É com muita honra que apresentamos a 14ª edição de **Finanças dos Municípios Capixabas**, publicação que vem prestando elevados serviços ao Espírito Santo. Venho acompanhando sua evolução desde o primeiro número e fico feliz em ver que a cada edição ela se renova e se atualiza com informações cada vez mais relevantes.

Ao longo dos últimos 14 anos, o anuário tem proporcionado uma valiosa contribuição para o aprofundamento da nossa reflexão acerca das condições do financiamento das políticas públicas. No Espírito Santo, o governo estadual e os municípios, além da própria União, contam com uma ferramenta de suma importância para a condução do planejamento de ações que visam reduzir as desigualdades socioeconômicas entre as cidades do nosso Estado.

Finanças dos Municípios Capixabas não é uma publicação de interesse apenas dos governos. A sociedade civil tem, em mãos, um instrumento ideal para avaliar a evolução das receitas e das despesas públicas de sua localidade, aprimorando o senso crítico de cidadania. Os empresários, por sua vez, podem avaliar melhor seus negócios. Já os pesquisadores a utilizam para fazer cruzamento de dados com outras áreas do conhecimento.

O Espírito Santo se orgulha de ser o berço de uma experiência que, nascida aqui, se expandiu para os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, com as edições **Finanças dos Municípios Paulistas** e **Finanças dos Municípios Fluminenses**, respectivamente. Em âmbito nacional, o projeto cresceu com a criação do **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil**. Parabéns aos editores! Boa leitura para todos.

José Eduardo Faria de Azevedo
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

aequus CONSULTORIA

Rua Dr. Eurico Aguiar, 888, sl. 504 - Vitória - ES
CEP 29056-200 - Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br

Diretor: Alberto Jorge Mendes Borges
Editora técnica e coordenadora: Tânia Mara Cursino Villela
Administrativo: Marta Luiza Cursino Villela
Equipe técnica: Adriano do Carmo Santos, Sílvia Buzzone de Souza Varejão, Simone Rezende da Penha
Colaboradoras: Ana Carolina Giuberti, Neide César Vargas
Jornalista: Aline Diniz
Revisão: Proa Literária e Marta Moreira

Editoração e projeto gráfico: Bios Editoração
Capa: Cristina Xavier
Fotos de capa:
1) Monumento ao Imigrante (Domingos Martins - Espírito Santo - Brasil) Humberto Capai – Usina de Imagem
2) Santa Leopoldina (Espírito Santo - Brasil) Edson Reis - Usina de Imagem
Ilustração: José Paulo Ferrer (Zepa)
Impressão: Bandeirantes Indústria Gráfica

Finanças dos Municípios Capixabas / organização de Alberto J. M. Borges e Tânia M. C. Villela. v14 (2008). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2008
CDU: 336.1

Visite o site www.financasdosmunicipios.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.
Proibida a reprodução total ou parcial da mesma sem a autorização dos titulares.

CASA DA CRIAÇÃO

A Odebrecht constrói obras de infra-estrutura há mais de 60 anos, ajudando países a crescer e pessoas a viver melhor.

Fundada em 1944, a Construtora Norberto Odebrecht participa diariamente da vida de milhões de pessoas mundo afora, ao construir infra-estruturas que trazem inúmeros benefícios. Exemplo disso são os projetos que executa nas áreas de energia, transporte, saneamento e irrigação, entre outras. Ao atuar pensando no desenvolvimento global, a Odebrecht também realiza muitas iniciativas socioambientais, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e a preservação do meio ambiente.

ODEBRECHT

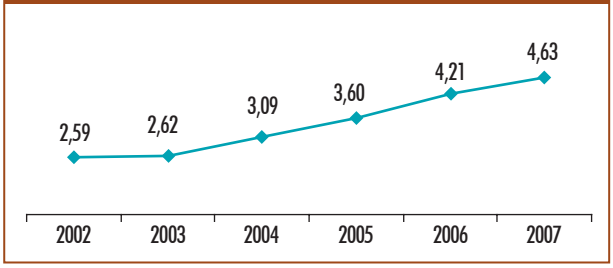
www.odebrecht.com

Panorama das finanças **dos municípios capixabas** em 2007

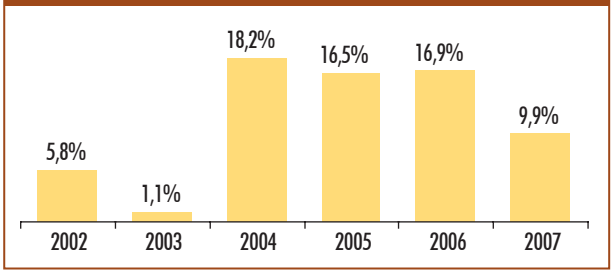
Receita

Em 2007, a receita total dos municípios capixabas cresceu 9,9% em relação ao ano anterior, mantendo assim sua trajetória ascendente. Esse pode ser considerado um bom resultado, apesar dessa taxa de crescimento ter sido menor em relação às que vinham ocorrendo no período 2004-2006. No total, as receitas municipais alcançaram R$ 4,63 bilhões, R$ 415,2 milhões a mais que no ano anterior, considerando-se os valores atualizados pela inflação.

Evolução da receita total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2007

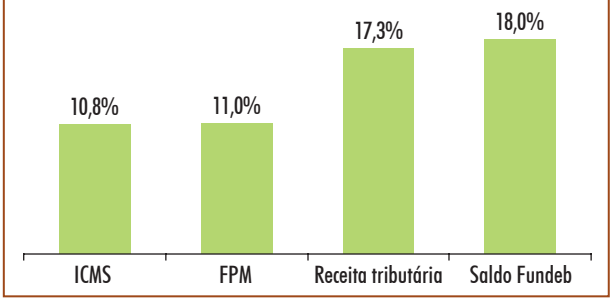


Taxas anuais de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Assim como nos anos anteriores, o crescimento da receita total é resultado do bom desempenho dos seus principais componentes – Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS), receita tributária e Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O saldo positivo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que em 2007 substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), também contribuiu para o resultado verificado.

Taxa de crescimento dos principais itens da receita - 2007/2006



O repasse da quota-parte municipal do ICMS, principal fonte de recursos dos municípios capixabas, foi o maior responsável pelo aumento da arrecadação, contribuindo com R$ 142,6 milhões em recursos adicionais.

As receitas tributárias tiveram forte evolução, de 17,3%, totalizando R$ 905,3 milhões. Novamente, o ótimo desempenho deveu-se ao ISS que, mantendo as altas taxas de crescimento verificadas desde 2004, cresceu 18,5%. O resultado foi a geração de R$ 82,7 milhões dos R$ 133,4 milhões de receita tributária adicional. Os números alcançados pelo IPTU e ITBI, com taxas de crescimento superiores a 20%, também devem ser destacados.

As transferências do FPM foram incrementadas em 11%, totalizando R$ 712,3 milhões distribuídos às cidades capixabas, sendo R$ 70,3 milhões em recursos adicionais. Esse desempenho deveu-se à variação positiva na arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma vez que o Fundo é formado por 22,5% do total auferido com esses tributos.

O saldo ou ganho do Fundeb - que no ano passado substituiu o Fundef - foi de R$ 306,88 milhões. Essa quantia refere-se à diferença entre o valor das contribuições que os municípios realizam

para esse Fundo e o dinheiro que recebem dele. Seu crescimento de 18% acrescentou R$ 46,8 milhões à receita total.

A expansão da receita total foi observada em grande parte dos municípios do Estado. Vitória apresentou um desempenho excepcional, com aumento de 14,9% e recursos adicionais de R$ 112,6 milhões. Entre as cidades com população superior a 50 mil habitantes, vale citar Cachoeiro de Itapemirim e Cariacica, com taxas positivas de 22,7% e 19,4%, respectivamente. Para Serra, Guarapari, Vila Velha, Colatina e Linhares, os aumentos variam entre 10,7% e 11,7%. Em São Mateus, o crescimento foi mais moderado, de 4,8%. Nesse grupo, apenas Aracruz (-10,3%) e Viana (-3%) apresentaram queda de receita.

Entre as com até 50 mil habitantes, Pinheiros, Anchieta, Presidente Kennedy e Marataízes apresentaram ótimo desempenho, com taxas de crescimento de 30,7%, 30,6%, 29% e 24,4%, respectivamente.

Além de Aracruz, apenas Ponto Belo (-16,5%) e São José do Calçado (-12,5%) apresentaram queda de receita acima de 10%.

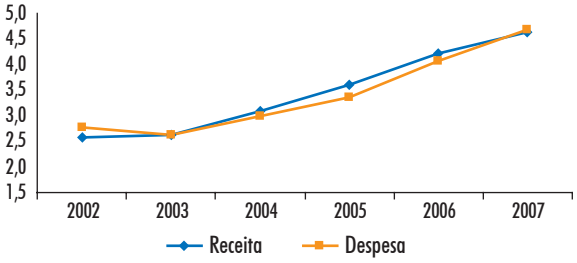
Em termos gerais, os municípios de pequeno porte, com até 50 mil habitantes, elevaram sua receita total em 7,7%. No grupo das cidades com população acima de 50 mil habitantes, o crescimento foi de 9,6%.

Os resultados alcançados ampliaram ainda mais a concentração da receita municipal no Estado. Em 2006, Anchieta, primeira no *ranking* da receita per capita, possuía uma arrecadação 6,2 vezes maior que a de Cariacica, última colocada. Em 2007, esses municípios mantiveram as suas posições, mas a receita de Anchieta (R$ 4.960,3) foi 7,7 vezes maior do que a de Cariacica (R$ 643,7). Além dessa última, outras duas cidades registraram valores por habitante abaixo de R$ 1 mil, a saber, Vila Velha (R$ 845,2) e Cachoeiro de Itapemirim (R$ 924,3). Os municípios com as maiores e menores receitas per capita tendem a permanecer os mesmos, devido ao critério de distribuição das principais transferências constitucionais, o FPM e a QPM-ICMS, e à dinâmica da economia local.

Despesa

No Espírito Santo, as despesas municipais totalizaram R$ 4,69 bilhões em 2007, com adicional de R$ 584,3 milhões em relação ao ano anterior, sempre analisando-se os valores corrigidos pela inflação.

Evolução da receita e da despesa
em R$ bilhões - IPCA médio de 2007



O gasto com pessoal, principal item de dispêndio, foi o maior responsável pelo aumento observado. Com uma taxa de crescimento de 13,4% em 2007, essa despesa contribuiu com R$ 238 milhões adicionais, revertidos para o aumento do número de servidores. Esse gasto cresceu mais que a receita corrente dos municípios, fazendo com que sua participação nessa receita fosse de 45,6%, a maior registrada nos últimos quatro anos.

No que diz respeito à despesa com custeio, o aumento foi de R$ 184,2 milhões, em termos absolutos, o equivalente a uma variação de 11,9%, em relação a 2006. Esse re-

Principais itens da despesa municipal - 2002-2007

Despesa	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/ 2006	Participação na despesa total	
								2006	2007
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %		
Pessoal[a]	1.244.691,5	1.196.147,0	1.303.318,0	1.522.071,8	1.780.739,4	2.018.753,2	13,4	43,2	42,9
Custeio[b]	1.026.421,8	1.025.484,0	1.178.955,7	1.310.035,9	1.548.462,1	1.732.608,0	11,9	37,6	36,8
Investimentos[c]	447.181,9	337.902,9	432.689,6	453.805,0	697.427,2	848.854,1	21,7	16,9	18,0
Dívida[d]	62.179,5	63.539,8	66.655,3	79.535,0	93.147,9	103.852,8	11,5	2,3	2,2
Despesa total	**2.780.474,7**	**2.623.073,6**	**2.981.618,7**	**3.365.447,7**	**4.119.776,6**	**4.704.068,1**	**14,2**	**100,0**	**100,0**
Receita total[e]	**2.588.942,5**	**2.617.376,4**	**3.092.700,9**	**3.604.328,0**	**4.213.227,3**	**4.628.462,7**	**9,9**	**102,3**	**98,4**
Resultado orçamentário[f]	-191.532,2	-5.697,2	111.082,2	238.880,3	93.450,7	-75.605,3	-180,9	-	-

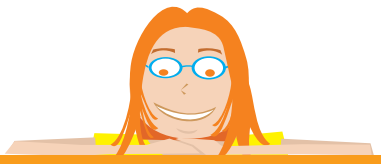
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário . Notas: [a] inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família. [b] abrange toda a despesa corrente exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros. [c] toda a despesa de capital exceto as amortizações da dívida. [d] encargos e amortizações da dívida. [e] receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2). [f] equivale a receita total menos a despesa total.

SEBRAE

O futuro da pequena empresa brasileira,

passa pela escola.

jovens empreendedores
primeiros passos



Preparar os alunos do ensino fundamental para o mercado e capacitá-los para serem mais competitivos; esta é a meta principal do programa Jovens Empreendedores - Primeiros Passos. Numa iniciativa do Sebrae/ES, tendo como principais parcerias as Prefeituras Municipais, o programa objetiva a implantação de uma metodologia especialmente desenvolvida para estimular crianças e jovens de 7 a 14 anos a vivenciar o empreendedorismo e desenvolver competências que lhes permitam enfrentar os desafios do mercado.

Participe desta idéia, promova esta transformação no seu município, procure o Sebrae/ES e descubra como implantar o Programa Jovens Empreendedores - Primeiros Passos na sua cidade.

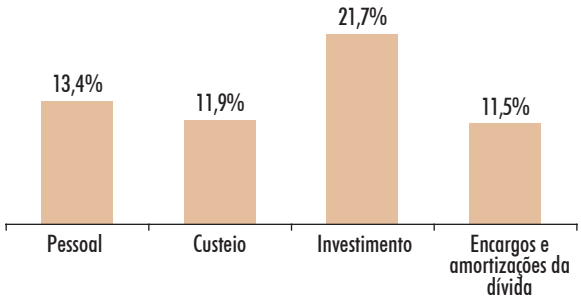
SEBRAE

0800 39 91 92
www.es.sebrae.com.br

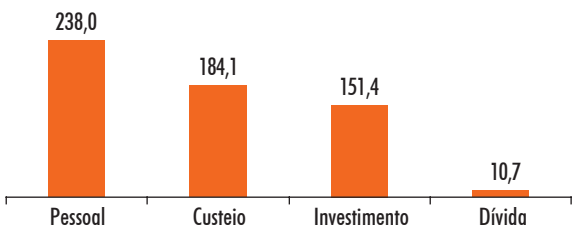
sultado deveu-se ao crescimento de 18,5% do montante gasto com a contratação de serviços de terceiros, sendo que a despesa com material de consumo manteve-se praticamente estável (0,9%).

Os investimentos apresentaram um bom desempenho, com aumento de 21,7% em 2007, mesmo sendo menor que a expansão de 53,7% registrada em 2006. Foram despendidos R$ 151,4 milhões em recursos adicionais. Metade dos municípios aumentaram seus investimentos, com destaque para Vitória que ampliou seu dispêndio em 85%, influenciando fortemente o resultado apresentado. Vale citar também o aumento das transferências de capital da União e a concomitante queda desses mesmos repasses estaduais.

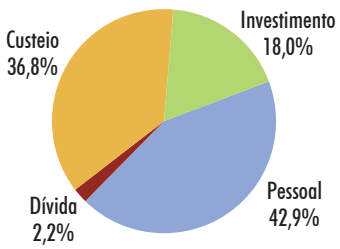
Taxa de crescimento dos principais itens da despesa - 2007/2006



Volume de gasto adicional em cada item da despesa - 2007/2006
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Composição da despesa - 2007



Resultado orçamentário e situação de caixa

Pelo segundo ano consecutivo, a despesa total dos municípios capixabas cresceu a uma taxa superior a da receita, 14,2% contra 9,9%, respectivamente. O resultado foi um dispêndio total de R$ 4,69 bilhões, que pela primeira vez, desde 2003, superou a arrecadação total em apenas R$ 75,6 milhões.

No entanto, o número de municípios que registraram déficits sofreu apenas um pequeno aumento, passando de 21, em 2006, para 27, em 2007. Assim, a maioria das cidades, 51, apresentou superávit em suas contas públicas.

Vitória apresentou o maior déficit, no valor de R$ 121,8 milhões - ou 14% da sua receita total. Assim, respondeu por grande parte do resultado geral para o conjunto dos municípios capixabas. Em segundo e terceiro lugares estão Cariacica e Aracruz, com déficits de R$ 13,6 milhões e R$ 13,4 milhões, respectivamente. Em relação à receita total, as maiores participações do déficit foram verificadas em Ponto Belo (11,9%), Vila Pavão (11,6%) e Pedro Canário (10,3%), com população inferior a 50 mil habitantes. Esses municípios ficaram atrás apenas da capital.

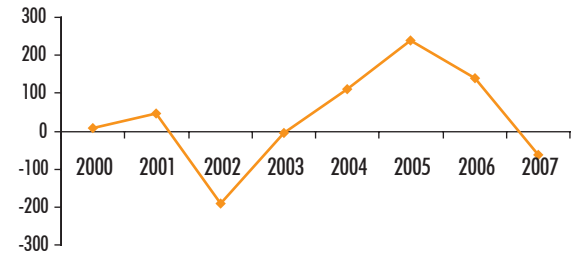
Os maiores superávits foram registrados por Serra (R$ 20,4 milhões), Guarapari (R$ 10,1 milhões) e Anchieta (R$ 8 milhões). É importante ressaltar que os pequenos municípios de Rio Bananal e Domingos Martins, embora não tenham apresentado superávits expressivos em termos absolutos, registraram os maiores percentuais em relação à receita total, 15% e 11,2%, respectivamente.

Entretanto, deve-se comparar o resultado orçamentário com a disponibilidade de caixa (diferença entre ativos e passivos), pois em muitos casos o saldo financeiro positivo pode ser suficiente para cobrir eventuais déficits orçamentários. Nesse quesito, o conjunto dos municípios capixabas está em situação confortável: em 2007, a diferença entre o ativo e o passivo financeiro foi de R$ 461,4 milhões, valor bastante superior ao déficit de R$ 75,6 milhões registrado.

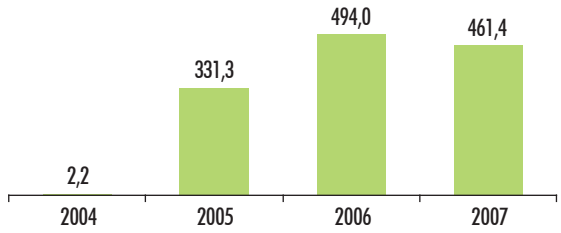
Vitória, que apresentou o maior déficit orçamentário, R$ 121,8 milhões, tem R$ 197,7 milhões de suficiência de caixa (ativo menos passivo financeiro), posição considerada confortável. Condição semelhante é encontrada em Cariacica, com déficit de R$ 13,6 milhões, mas suficiência de caixa de R$ 28,9 milhões.

No entanto, observa-se que, dentre os 27 municípios que apresentaram déficit, 15 possuem insuficiência de caixa (valor do passivo financeiro superior ao do ativo) ou têm saldo positivo em caixa insuficiente para cobrir o déficit orçamentário. Em 2006, apenas oito estavam nessa situação. Entre eles, somente Baixo Guandu, Governador Lindenberg e Sooretama fizeram o ajuste fiscal em 2007, e apresentaram superávit fiscal e suficiência de caixa. Pedro Canário, Ibatiba e Irupi continuaram a apresentar déficit orçamentário e insuficiência de caixa. São Mateus e São Domingos do Norte apresentaram superávit fiscal, mas ainda registraram insuficiência de caixa.

Evolução do resultado orçamentário
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Disponibilidade de caixa (diferença entre ativo e passivo financeiros)
em R$ milhões - IPCA 2007



Número de municípios com resultados orçamentários positivos e negativos - 2000-2007

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Positivos	30	50	20	27	62	64	57	51
Negativos	47	28	58	51	16	14	21	27
Total de municípios	**77**	**78**	**78**	**78**	**78**	**78**	**78**	**78**

Anuário Finanças dos Municípios

Agora as cidades fluminenses também podem ser avaliadas e comparadas

aequus CONSULTORIA®

soluções que contam

www.aequus.com.br
Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546

Duas receitas que dão orgulho ao capixaba: moqueca e eficiência fiscal.

Combate à sonegação, simplificação fiscal e redução da carga tributária. Esses ingredientes ajudaram o Espírito Santo a arrecadar mais e a se transformar num dos estados com o maior potencial de crescimento do país. Por meio do ajuste fiscal, o Estado ampliou os investimentos públicos, permitindo à sociedade experimentar o que o Espírito Santo tem de melhor.

Secretaria da Fazenda

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

Receita total[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Partic. rec. total[a] 2007	Rec. total[a] per capita 2007 em reais
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %		
MS Noroeste	**305.194,6**	**292.613,9**	**344.016,4**	**417.822,8**	**473.183,5**	**503.662,5**	**6,4**	**10,9**	**1.286,7**
Alto Rio Novo	7.421,5	6.941,1	7.710,4	8.975,0	10.152,3	10.954,6	7,9	0,2	1.761,7
São Domingos do Norte	6.720,9	6.794,5	8.329,8	10.927,8	11.790,5	13.184,2	11,8	0,3	1.674,8
Vila Pavão	7.657,1	7.116,6	8.082,9	10.171,6	14.817,7	13.820,7	-6,7	0,3	1.588,2
Águia Branca	9.330,8	8.666,7	10.704,1	12.701,5	14.242,3	13.900,9	-2,4	0,3	1.495,9
Governador Lindenberg	8.343,0	7.164,2	11.273,3	14.289,0	14.689,1	15.831,4	7,8	0,3	1.600,3
Marilândia	9.910,4	8.350,2	10.681,8	12.477,0	15.439,0	14.446,5	-6,4	0,3	1.412,7
Mantenópolis	10.447,4	10.291,1	11.265,5	13.517,6	15.613,6	17.322,1	10,9	0,4	1.512,3
Água Doce do Norte	10.267,6	9.386,7	10.258,8	12.751,9	15.212,8	14.781,7	-2,8	0,3	1.246,6
Boa Esperança	11.016,3	11.773,7	14.903,0	17.037,6	16.987,3	19.412,8	14,3	0,4	1.503,7
Vila Valério	11.230,0	11.077,8	13.815,1	16.284,2	17.544,3	19.174,6	9,3	0,4	1.404,3
Pancas	15.916,1	14.754,8	16.564,8	20.063,4	24.850,1	22.821,2	-8,2	0,5	1.236,6
Ecoporanga	20.000,0	19.348,2	22.561,0	25.261,6	27.225,3	28.542,4	4,8	0,6	1.230,3
Baixo Guandu	24.759,2	26.760,5	30.191,0	36.747,8	37.984,7	39.283,7	3,4	0,8	1.372,7
São Gabriel da Palha	19.417,2	17.233,3	17.873,5	24.780,9	29.017,4	30.619,9	5,5	0,7	1.060,9
Barra de São Francisco	22.503,2	21.427,3	25.434,7	31.323,2	36.947,2	43.033,3	16,5	0,9	1.085,9
Nova Venécia	33.178,7	30.030,9	34.215,2	42.285,0	48.895,6	50.970,1	4,2	1,1	1.160,4
Colatina	77.075,2	75.496,3	90.151,7	108.227,7	121.774,3	135.562,5	11,3	2,9	1.270,8
MS Litoral Norte	**479.435,7**	**491.624,9**	**582.072,9**	**686.508,0**	**801.694,1**	**830.486,2**	**3,6**	**17,9**	**1.669,6**
Mucurici	9.347,2	7.802,2	8.620,3	10.238,1	12.941,2	12.393,2	-4,2	0,3	2.123,2
Ponto Belo	9.760,1	5.824,6	7.225,9	11.478,1	11.910,2	9.943,0	-16,5	0,2	1.423,3
Ibiraçu	14.984,0	10.415,3	12.617,5	15.262,8	17.300,6	19.188,8	10,9	0,4	1.862,8
João Neiva	16.162,0	16.949,2	19.544,6	22.136,7	26.015,7	27.399,2	5,3	0,6	1.898,1
Fundão	12.846,0	13.660,6	14.477,1	17.883,7	23.223,4	26.365,8	13,5	0,6	1.731,4
Rio Bananal	16.242,9	15.337,0	16.668,7	21.483,9	23.331,9	26.998,4	15,7	0,6	1.628,2
Montanha	17.268,3	14.963,2	17.190,8	20.448,0	24.723,6	23.790,0	-3,8	0,5	1.322,9
Sooretama	14.853,4	13.876,3	15.521,5	19.089,7	25.741,2	26.480,5	2,9	0,6	1.212,5
Jaguaré	29.996,8	35.788,5	37.043,0	44.458,2	46.239,8	42.320,0	-8,5	0,9	1.930,4
Pinheiros	14.862,1	15.006,5	17.340,5	22.043,3	28.740,2	37.577,3	30,7	0,8	1.667,4
Pedro Canário	10.738,9	12.129,8	14.532,7	18.180,6	22.000,6	24.474,3	11,2	0,5	1.054,6
Conceição da Barra	22.984,6	26.066,9	27.570,3	32.960,0	36.202,1	43.408,9	19,9	0,9	1.654,9
Aracruz	116.504,4	113.483,3	148.730,0	167.638,6	199.941,4	179.375,0	-10,3	3,9	2.445,5
São Mateus	74.939,9	77.707,6	91.677,2	103.868,4	118.189,5	123.834,4	4,8	2,7	1.284,7
Linhares	97.945,2	112.613,8	133.312,9	159.337,8	185.192,6	206.937,4	11,7	4,5	1.661,1
MS Central	**270.257,4**	**259.367,1**	**309.827,2**	**367.731,7**	**447.495,2**	**494.355,6**	**10,5**	**10,7**	**1.659,5**
São Roque do Canaã	8.651,5	7.797,8	8.774,4	10.739,1	12.885,1	13.126,8	1,9	0,3	1.261,6
Laranja da Terra	9.566,8	8.959,4	10.555,2	12.442,4	14.215,0	15.455,2	8,7	0,3	1.439,0
Itarana	8.899,8	8.819,2	10.205,9	12.051,8	15.733,6	14.989,9	-4,7	0,3	1.384,4
Brejetuba	12.547,5	11.095,8	11.145,2	12.988,0	15.434,3	18.452,3	19,6	0,4	1.685,3
Rio Novo do Sul	8.143,1	8.725,5	10.344,6	11.470,5	12.854,2	13.377,4	4,1	0,3	1.208,9
Conceição do Castelo	9.685,2	9.086,3	12.236,2	16.184,2	19.350,9	19.800,7	2,3	0,4	1.748,2
Iconha	9.497,3	11.343,5	12.808,8	14.066,2	19.979,6	21.624,1	8,2	0,5	1.877,7
Santa Leopoldina	12.666,0	10.871,7	14.082,9	16.131,5	17.178,4	19.144,3	11,4	0,4	1.560,6
Marechal Floriano	14.929,9	13.570,9	15.931,9	17.499,3	21.342,8	22.340,2	4,7	0,5	1.761,2
Itaguaçu	13.442,8	11.142,7	13.065,6	15.986,8	19.809,2	20.947,6	5,7	0,5	1.509,6
Alfredo Chaves	10.739,3	9.235,3	11.227,8	13.244,2	17.716,3	19.786,3	11,7	0,4	1.414,3
Piúma	13.111,7	11.494,9	13.396,3	17.591,7	21.172,7	23.276,0	9,9	0,5	1.432,5
Venda Nova do Imigrante	14.256,3	14.480,7	18.287,5	21.333,8	26.611,8	28.598,1	7,5	0,6	1.531,9
Anchieta	37.200,3	38.832,1	47.396,6	56.362,9	73.865,9	96.477,1	30,6	2,1	4.960,3
Santa Teresa	20.990,3	18.403,3	19.794,5	25.282,0	31.683,4	30.897,0	-2,5	0,7	1.548,5
Afonso Cláudio	21.121,3	19.656,1	23.356,8	26.853,4	30.991,2	32.842,7	6,0	0,7	1.067,1
Domingos Martins	23.273,8	21.980,7	29.738,4	35.552,7	41.839,5	42.470,9	1,5	0,9	1.360,2
Santa Maria de Jetibá	21.534,4	23.871,3	27.478,6	31.951,3	34.831,5	40.748,8	17,0	0,9	1.276,6
Região Metropolitana	**1.158.599,2**	**1.193.328,5**	**1.395.264,7**	**1.614.161,2**	**1.884.905,8**	**2.125.832,7**	**12,8**	**45,9**	**1.320,8**
Viana	36.497,4	33.712,4	44.091,4	56.261,2	70.537,3	68.387,6	-3,0	1,5	1.188,5
Guarapari	64.394,2	64.076,7	70.270,2	79.966,2	93.404,3	103.520,8	10,8	2,2	1.056,6
Vitória	503.138,4	523.891,8	622.002,5	681.692,0	757.979,5	870.551,6	14,9	18,8	2.772,1
Cariacica	122.710,9	115.833,9	135.393,7	163.066,3	192.216,1	229.510,5	19,4	5,0	643,7
Serra	243.651,7	250.439,6	294.442,8	369.169,6	464.102,4	513.815,8	10,7	11,1	1.333,3
Vila Velha	188.206,6	205.374,1	229.064,1	264.005,8	306.666,1	340.046,5	10,9	7,3	854,2
MS Sul	**375.455,6**	**380.442,0**	**461.519,8**	**518.104,4**	**605.948,7**	**674.125,8**	**11,3**	**14,6**	**1.214,5**
Divino de São Lourenço	4.905,3	5.050,4	6.175,0	7.035,9	8.575,3	8.769,1	2,3	0,2	1.812,9
Dores do Rio Preto	5.370,7	5.845,8	7.420,4	8.668,9	9.907,0	10.748,7	8,5	0,2	1.760,4
Apiacá	7.743,4	7.084,9	7.715,3	9.680,7	10.305,5	12.467,4	21,0	0,3	1.635,7
Atílio Vivácqua	10.643,4	10.346,3	12.953,8	13.334,1	13.893,7	14.579,4	4,9	0,3	1.652,1
Ibitirama	7.492,6	8.154,2	8.977,2	10.679,7	12.691,7	15.244,0	20,1	0,3	1.694,9
Bom Jesus do Norte	7.342,4	7.155,1	7.896,2	9.404,5	10.501,0	10.898,6	3,8	0,2	1.169,6
Presidente Kennedy	9.830,9	14.080,4	24.405,8	25.596,8	25.620,1	33.050,2	29,0	0,7	3.193,3
Irupi	9.440,9	8.771,2	9.679,6	11.534,8	13.238,0	14.197,0	7,2	0,3	1.369,7
São José do Calçado	10.596,7	10.541,0	12.510,4	13.178,6	18.827,3	16.469,3	-12,5	0,4	1.559,0
Jerônimo Monteiro	9.289,9	8.095,9	9.724,3	10.500,2	14.084,4	14.516,8	3,1	0,3	1.353,9
Muqui	10.447,5	10.389,0	12.176,4	13.764,7	15.724,5	17.269,3	9,8	0,4	1.239,6
Vargem Alta	15.739,1	16.151,1	18.651,5	22.719,1	25.934,9	25.609,8	-1,3	0,6	1.415,9
Muniz Freire	15.923,0	13.480,8	15.722,0	18.494,3	24.009,2	25.757,4	7,3	0,6	1.414,7
Ibatiba	15.782,3	14.194,6	16.996,7	19.381,5	22.384,6	22.424,5	0,2	0,5	1.141,5
Iúna	18.596,1	16.823,0	18.182,9	22.481,1	28.080,1	28.903,7	2,9	0,6	1.130,7
Guaçuí	18.838,3	17.604,0	21.152,0	22.169,7	27.159,1	32.755,0	20,6	0,7	1.271,9
Mimoso do Sul	20.766,7	18.504,4	20.460,5	24.166,9	29.563,0	31.247,3	5,7	0,7	1.191,8
Alegre	18.363,6	24.883,0	28.834,9	29.698,7	36.824,8	38.073,0	3,4	0,8	1.249,9
Itapemirim	17.009,2	23.589,4	31.679,2	41.597,6	48.527,4	47.138,1	-2,9	1,0	1.532,2
Marataízes	15.880,9	15.481,5	17.896,2	21.488,7	26.256,9	32.652,2	24,4	0,7	1.045,5
Castelo	24.082,7	22.616,2	28.949,4	33.625,6	36.761,3	40.847,2	11,1	0,9	1.268,7
Cachoeiro de Itapemirim	101.369,8	101.600,0	123.359,9	128.902,4	147.079,0	180.507,7	22,7	3,9	924,3
TOTAL	**2.588.942,5**	**2.617.376,4**	**3.092.700,9**	**3.604.328,0**	**4.213.227,3**	**4.628.462,7**	**9,9**	**100,0**	**1.381,1**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Receita total

Posição	Municípios	Receita total[a] em reais
1º	Vitória	870.551.578
2º	Serra	513.815.762
3º	Vila Velha	340.046.507
4º	Cariacica	229.510.494
5º	Linhares	206.937.443
6º	Cachoeiro de Itapemirim	180.507.672
7º	Aracruz	179.374.987
8º	Colatina	135.562.462
9º	São Mateus	123.834.391
10º	Guarapari	103.520.761
11º	Anchieta	96.477.070
12º	Viana	68.387.610
13º	Nova Venécia	50.970.077
14º	Itapemirim	47.138.108
15º	Conceição da Barra	43.408.910
16º	Barra de São Francisco	43.033.252
17º	Domingos Martins	42.470.932
18º	Jaguaré	42.319.955
19º	Castelo	40.847.167
20º	Santa Maria de Jetibá	40.748.844
21º	Baixo Guandu	39.283.697
22º	Alegre	38.072.994
23º	Pinheiros	37.577.302
24º	Presidente Kennedy	33.050.213
25º	Afonso Cláudio	32.842.748
26º	Guaçuí	32.755.045
27º	Marataízes	32.652.192
28º	Mimoso do Sul	31.247.290
29º	Santa Teresa	30.897.040
30º	São Gabriel da Palha	30.619.856
31º	Iúna	28.903.738
32º	Venda Nova do Imigrante	28.598.117
33º	Ecoporanga	28.542.429
34º	João Neiva	27.399.243
35º	Rio Bananal	26.998.409
36º	Sooretama	26.480.480
37º	Fundão	26.365.830
38º	Muniz Freire	25.757.402
39º	Vargem Alta	25.609.836
40º	Pedro Canário	24.474.281
41º	Montanha	23.789.991
42º	Piúma	23.276.025
43º	Pancas	22.821.188
44º	Ibatiba	22.424.513
45º	Marechal Floriano	22.340.229
46º	Iconha	21.624.073
47º	Itaguaçu	20.947.603
48º	Conceição do Castelo	19.800.653
49º	Alfredo Chaves	19.786.294
50º	Boa Esperança	19.412.769
51º	Ibiraçu	19.188.759
52º	Vila Valério	19.174.624
53º	Santa Leopoldina	19.144.304
54º	Brejetuba	18.452.259
55º	Mantenópolis	17.322.097
56º	Muqui	17.269.303
57º	São José do Calçado	16.469.341
58º	Governador Lindenberg	15.831.356
59º	Laranja da Terra	15.455.196
60º	Ibitirama	15.244.019
61º	Itarana	14.989.902
62º	Água Doce do Norte	14.781.748
63º	Atílio Vivácqua	14.579.367
64º	Jerônimo Monteiro	14.516.760
65º	Marilândia	14.446.549
66º	Irupi	14.196.969
67º	Águia Branca	13.900.935
68º	Vila Pavão	13.820.736
69º	Rio Novo do Sul	13.377.436
70º	São Domingos do Norte	13.184.181
71º	São Roque do Canaã	13.126.835
72º	Apiacá	12.467.362
73º	Mucurici	12.393.229
74º	Alto Rio Novo	10.954.554
75º	Bom Jesus do Norte	10.898.598
76º	Dores do Rio Preto	10.748.714
77º	Ponto Belo	9.943.003
78º	Divino de São Lourenço	8.769.148
TOTAL		4.628.462.748

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Receita total per capita

Posição	Municípios	A / B	Receita total[a] A em reais	População B
1º	Anchieta	4.960	96.477.070	19.450
2º	Presidente Kennedy	3.193	33.050.213	10.350
3º	Vitória	2.772	870.551.578	314.042
4º	Aracruz	2.446	179.374.987	73.348
5º	Mucurici	2.123	12.393.229	5.837
6º	Jaguaré	1.930	42.319.955	21.923
7º	João Neiva	1.898	27.399.243	14.435
8º	Iconha	1.878	21.624.073	11.516
9º	Ibiraçu	1.863	19.188.759	10.301
10º	Divino de São Lourenço	1.813	8.769.148	4.837
11º	Alto Rio Novo	1.762	10.954.554	6.218
12º	Marechal Floriano	1.761	22.340.229	12.685
13º	Dores do Rio Preto	1.760	10.748.714	6.106
14º	Conceição do Castelo	1.748	19.800.653	11.326
15º	Fundão	1.731	26.365.830	15.228
16º	Ibitirama	1.695	15.244.019	8.994
17º	Brejetuba	1.685	18.452.259	10.949
18º	São Domingos do Norte	1.675	13.184.181	7.872
19º	Pinheiros	1.667	37.577.302	22.537
20º	Linhares	1.661	206.937.443	124.581
21º	Conceição da Barra	1.655	43.408.910	26.230
22º	Atílio Vivácqua	1.652	14.579.367	8.825
23º	Apiacá	1.636	12.467.362	7.622
24º	Rio Bananal	1.628	26.998.409	16.582
25º	Governador Lindenberg	1.600	15.831.356	9.893
26º	Vila Pavão	1.588	13.820.736	8.702
27º	Santa Leopoldina	1.561	19.144.304	12.267
28º	São José do Calçado	1.559	16.469.341	10.564
29º	Santa Teresa	1.548	30.897.040	19.953
30º	Itapemirim	1.532	47.138.108	30.764
31º	Venda Nova do Imigrante	1.532	28.598.117	18.668
32º	Mantenópolis	1.512	17.322.097	11.454
33º	Itaguaçu	1.510	20.947.603	13.876
34º	Boa Esperança	1.504	19.412.769	12.910
35º	Águia Branca	1.496	13.900.935	9.293
36º	Laranja da Terra	1.439	15.455.196	10.740
37º	Piúma	1.432	23.276.025	16.249
38º	Ponto Belo	1.423	9.943.003	6.986
39º	Vargem Alta	1.416	25.609.836	18.087
40º	Muniz Freire	1.415	25.757.402	18.207
41º	Alfredo Chaves	1.414	19.786.294	13.990
42º	Marilândia	1.413	14.446.549	10.226
43º	Vila Valério	1.404	19.174.624	13.654
44º	Itarana	1.384	14.989.902	10.828
45º	Baixo Guandu	1.373	39.283.697	28.618
46º	Irupi	1.370	14.196.969	10.365
47º	Domingos Martins	1.360	42.470.932	31.224
48º	Jerônimo Monteiro	1.354	14.516.760	10.722
49º	Serra	1.333	513.815.762	385.370
50º	Montanha	1.323	23.789.991	17.983
51º	São Mateus	1.285	123.834.391	96.391
52º	Santa Maria de Jetibá	1.277	40.748.844	31.921
53º	Guaçuí	1.272	32.755.045	25.753
54º	Colatina	1.271	135.562.462	106.677
55º	Castelo	1.269	40.847.167	32.196
56º	São Roque do Canaã	1.262	13.126.835	10.405
57º	Alegre	1.250	38.072.994	30.462
58º	Água Doce do Norte	1.247	14.781.748	11.858
59º	Muqui	1.240	17.269.303	13.931
60º	Pancas	1.237	22.821.188	18.455
61º	Ecoporanga	1.230	28.542.429	23.200
62º	Sooretama	1.212	26.480.480	21.840
63º	Rio Novo do Sul	1.209	13.377.436	11.066
64º	Mimoso do Sul	1.192	31.247.290	26.218
65º	Viana	1.189	68.387.610	57.539
66º	Bom Jesus do Norte	1.170	10.898.598	9.318
67º	Nova Venécia	1.160	50.970.077	43.926
68º	Ibatiba	1.141	22.424.513	19.645
69º	Iúna	1.131	28.903.738	25.562
70º	Barra de São Francisco	1.086	43.033.252	39.630
71º	Afonso Cláudio	1.067	32.842.748	30.778
72º	São Gabriel da Palha	1.061	30.619.856	28.862
73º	Guarapari	1.057	103.520.761	97.977
74º	Pedro Canário	1.055	24.474.281	23.208
75º	Marataízes	1.046	32.652.192	31.230
76º	Cachoeiro de Itapemirim	924	180.507.672	195.288
77º	Vila Velha	854	340.046.507	398.068
78º	Cariacica	644	229.510.494	356.536
TOTAL		1.381	4.628.462.748	3.351.327

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Despesa total - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Partic. desp. total 2007	Despesa total per capita 2007
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %		em reais
MS Noroeste	**322.898,4**	**293.952,4**	**318.871,6**	**391.527,7**	**479.224,6**	**491.970,5**	**2,7**	**10,5**	**1.256,8**
Alto Rio Novo	7.288,9	6.845,8	7.536,2	8.766,7	10.151,8	10.953,6	7,9	0,2	1.761,6
São Domingos do Norte	8.288,1	7.059,4	7.668,9	9.773,6	13.696,0	13.052,6	-4,7	0,3	1.658,1
Vila Pavão	7.617,0	7.712,2	7.522,0	9.950,6	14.342,9	15.427,3	7,6	0,3	1.772,8
Águia Branca	9.611,0	8.068,8	10.681,4	11.663,0	12.620,1	13.728,8	8,8	0,3	1.477,3
Governador Lindenberg	9.106,9	7.478,3	10.847,6	13.351,5	16.056,2	15.698,3	-2,2	0,3	1.586,8
Marilândia	10.071,7	8.574,3	11.058,3	12.050,8	16.235,6	14.563,5	-10,3	0,3	1.424,2
Mantenópolis	10.275,6	11.302,0	10.243,4	13.681,8	14.749,6	16.013,6	8,6	0,3	1.398,1
Água Doce do Norte	10.424,1	9.567,3	10.275,2	12.101,6	15.212,2	15.569,1	2,3	0,3	1.313,0
Boa Esperança	11.550,5	12.178,4	13.919,4	15.275,4	17.442,7	17.816,3	2,1	0,4	1.380,0
Vila Valério	13.913,8	11.639,0	12.662,8	15.849,4	17.403,1	18.538,1	6,5	0,4	1.357,7
Pancas	20.173,4	15.069,3	15.534,5	18.516,4	24.274,9	22.586,4	-7,0	0,5	1.223,9
Ecoporanga	20.842,1	19.728,0	22.164,2	22.898,1	28.170,8	26.633,3	-5,5	0,6	1.148,0
Baixo Guandu	29.762,4	26.963,8	23.873,8	37.272,9	42.106,3	39.283,4	-6,7	0,8	1.372,7
São Gabriel da Palha	17.630,4	10.632,7	12.395,2	21.366,6	30.035,2	27.989,5	-6,8	0,6	969,8
Barra de São Francisco	22.170,4	21.977,4	24.717,6	25.314,0	36.664,6	42.048,2	14,7	0,9	1.061,0
Nova Venécia	32.689,2	32.946,0	31.527,0	38.727,6	48.944,9	47.806,8	-2,3	1,0	1.088,3
Colatina	81.483,1	76.209,6	86.244,2	104.967,7	121.117,7	134.261,8	10,9	2,9	1.258,6
MS Litoral Norte	**488.869,9**	**483.763,8**	**588.128,1**	**654.342,8**	**783.996,5**	**839.856,7**	**7,1**	**17,9**	**1.688,5**
Mucurici	9.279,2	7.977,0	8.629,3	9.655,5	11.454,6	13.434,7	17,3	0,3	2.301,6
Ponto Belo	8.664,4	6.681,8	7.165,1	11.408,8	11.822,5	11.126,4	-5,9	0,2	1.592,7
Ibiraçu	15.989,3	10.073,2	11.385,8	13.480,3	16.229,7	18.310,1	12,8	0,4	1.777,5
João Neiva	16.403,8	16.930,7	18.494,5	19.496,9	25.717,9	26.098,6	1,5	0,6	1.808,0
Fundão	12.746,8	13.448,5	13.702,3	16.778,1	22.741,7	27.716,3	21,9	0,6	1.820,1
Rio Bananal	16.382,4	15.336,7	16.868,3	18.695,1	21.552,4	22.945,1	6,5	0,5	1.383,7
Montanha	15.315,1	14.721,3	16.959,7	19.148,3	23.113,0	25.161,5	8,9	0,5	1.399,2
Sooretama	16.804,5	14.522,7	14.396,5	18.173,7	27.784,0	25.228,7	-9,2	0,5	1.155,2
Jaguaré	27.295,7	34.294,7	39.704,9	47.133,5	43.162,5	44.416,2	2,9	0,9	2.026,0
Pinheiros	12.450,8	14.231,9	16.696,4	22.139,6	27.260,6	36.245,8	33,0	0,8	1.608,3
Pedro Canário	11.465,6	11.313,2	18.588,0	21.107,8	19.902,0	26.992,2	35,6	0,6	1.163,1
Conceição da Barra	23.378,1	28.501,8	26.066,1	34.250,8	34.474,2	39.926,5	15,8	0,9	1.522,2
Aracruz	127.064,1	105.193,4	152.835,1	134.129,5	195.919,5	192.786,8	-1,6	4,1	2.628,4
São Mateus	81.052,9	78.829,7	93.458,8	102.585,4	118.830,2	122.935,1	3,5	2,6	1.275,4
Linhares	94.577,2	111.707,4	133.177,3	166.159,4	184.031,7	206.532,6	12,2	4,4	1.657,8
MS Central	**285.992,6**	**264.075,8**	**288.196,5**	**346.347,6**	**429.982,4**	**478.578,9**	**11,3**	**10,2**	**1.606,6**
São Roque do Canaã	9.073,2	7.755,5	8.228,2	9.709,5	12.580,8	13.066,4	3,9	0,3	1.255,8
Laranja da Terra	10.357,7	8.844,6	10.216,1	11.655,0	13.879,9	14.936,5	7,6	0,3	1.390,7
Itarana	9.807,9	9.654,5	9.213,9	10.812,5	16.012,9	15.058,4	-6,0	0,3	1.390,7
Brejetuba	13.147,2	13.326,5	9.520,9	13.012,4	15.421,3	18.046,9	17,0	0,4	1.648,3
Rio Novo do Sul	8.589,1	8.850,4	10.398,1	11.385,1	13.415,3	13.183,3	-1,7	0,3	1.191,3
Conceição do Castelo	10.169,4	9.468,7	11.920,6	14.454,0	20.176,7	21.762,9	7,9	0,5	1.921,5
Iconha	9.958,5	12.057,1	12.282,3	15.265,6	17.731,4	19.781,0	11,6	0,4	1.717,7
Santa Leopoldina	13.547,0	10.490,5	7.813,7	15.178,5	17.153,8	18.546,2	8,1	0,4	1.511,9
Marechal Floriano	12.922,6	13.707,5	15.499,4	17.058,6	20.943,9	22.326,4	6,6	0,5	1.760,1
Itaguaçu	16.177,4	11.323,0	11.179,1	14.497,1	18.756,9	20.819,8	11,0	0,4	1.500,4
Alfredo Chaves	11.950,1	9.354,1	10.102,6	12.256,2	16.658,3	19.951,8	19,8	0,4	1.426,2
Piúma	13.462,0	11.961,4	12.501,1	17.295,2	21.083,3	21.734,7	3,1	0,5	1.337,6
Venda Nova do Imigrante	14.215,8	14.734,1	16.255,5	22.003,5	25.294,4	29.888,4	18,2	0,6	1.601,0
Anchieta	35.388,6	36.578,1	48.538,4	49.750,8	68.008,9	88.490,5	30,1	1,9	4.549,6
Santa Teresa	23.153,0	18.929,2	18.349,1	23.250,5	28.567,8	31.006,4	8,5	0,7	1.554,0
Afonso Cláudio	23.620,2	20.521,7	21.971,1	25.664,4	29.859,8	33.006,5	10,5	0,7	1.072,4
Domingos Martins	28.978,1	23.746,2	28.193,7	32.876,7	39.652,3	37.718,4	-4,9	0,8	1.208,0
Santa Maria de Jetibá	21.474,8	22.772,8	26.012,8	30.222,0	34.784,7	39.254,5	12,8	0,8	1.229,7
Região Metropolitana	**1.279.576,1**	**1.196.240,5**	**1.340.204,9**	**1.454.944,0**	**1.828.489,2**	**2.228.447,0**	**21,9**	**47,4**	**1.384,5**
Viana	36.426,1	37.594,2	42.302,9	50.931,4	70.523,8	67.809,0	-3,8	1,4	1.178,5
Guarapari	63.241,7	65.894,3	65.408,7	74.374,8	90.734,4	93.379,8	2,9	2,0	953,1
Vitória	556.612,1	535.161,3	581.307,5	576.655,9	746.002,5	992.315,6	33,0	21,1	3.159,8
Cariacica	132.293,0	103.498,9	124.460,7	149.931,2	165.463,4	243.101,0	46,9	5,2	681,8
Serra	275.913,7	248.274,4	288.399,1	354.056,2	451.746,0	493.461,9	9,2	10,5	1.280,5
Vila Velha	215.089,5	205.817,3	238.326,0	248.994,6	304.019,1	338.379,7	11,3	7,2	850,1
MS Sul	**403.137,7**	**385.041,1**	**446.217,6**	**518.285,6**	**598.083,8**	**665.215,0**	**11,2**	**14,2**	**1.198,5**
Divino de São Lourenço	5.182,3	5.274,3	5.738,1	7.033,6	8.258,3	8.964,4	8,5	0,2	1.853,3
Dores do Rio Preto	5.268,4	5.412,1	6.673,3	8.241,3	8.876,0	10.480,2	18,1	0,2	1.716,4
Apiacá	7.871,5	7.482,4	7.280,0	9.318,4	10.561,1	11.853,2	12,2	0,3	1.555,1
Atílio Vivácqua	10.929,6	10.467,7	12.774,9	13.055,0	13.977,1	14.387,3	2,9	0,3	1.630,3
Ibitirama	7.985,8	9.223,8	8.509,0	10.338,9	12.239,8	13.864,5	13,3	0,3	1.541,5
Bom Jesus do Norte	7.456,5	7.291,2	7.906,6	8.938,0	10.365,6	10.890,8	5,1	0,2	1.168,8
Presidente Kennedy	11.469,3	12.980,5	19.730,5	27.217,9	27.195,6	33.730,9	24,0	0,7	3.259,0
Irupi	9.978,7	9.029,6	10.072,9	11.371,7	14.425,4	14.692,2	1,8	0,3	1.417,5
São José do Calçado	11.311,4	9.857,1	11.059,4	12.564,6	17.419,0	16.288,6	-6,5	0,3	1.541,9
Jerônimo Monteiro	9.977,2	8.642,0	9.226,6	11.208,7	14.201,4	13.672,9	-3,7	0,3	1.275,2
Muqui	11.054,4	10.115,3	11.204,2	13.756,0	15.364,6	17.692,8	15,2	0,4	1.270,0
Vargem Alta	16.582,3	16.696,9	17.044,8	20.887,3	23.929,2	25.699,3	7,4	0,5	1.420,9
Muniz Freire	16.386,8	14.314,6	15.444,6	17.632,1	23.612,9	25.650,8	8,6	0,5	1.408,8
Ibatiba	18.791,2	14.978,5	16.421,5	18.423,7	23.376,4	24.140,4	3,3	0,5	1.228,8
Iúna	19.478,3	16.823,1	18.442,5	21.180,9	27.555,3	29.782,3	8,1	0,6	1.165,1
Guaçuí	19.096,6	16.949,2	21.359,9	21.599,0	28.384,0	33.227,8	17,1	0,7	1.290,3
Mimoso do Sul	21.656,6	18.902,7	19.591,8	24.100,5	29.488,8	30.338,0	2,9	0,6	1.157,1
Alegre	19.416,8	26.634,5	30.590,2	29.701,7	32.916,1	37.803,6	14,8	0,8	1.241,0
Itapemirim	18.067,9	22.550,5	28.225,3	39.865,2	47.015,7	43.249,7	-8,0	0,9	1.405,9
Marataízes	17.828,6	16.010,6	17.280,3	20.130,0	25.788,5	31.242,7	21,1	0,7	1.000,4
Castelo	29.048,3	21.668,0	28.808,8	32.570,9	37.152,7	43.189,3	16,2	0,9	1.341,4
Cachoeiro de Itapemirim	108.299,1	103.736,6	122.832,5	139.150,3	145.980,5	174.373,4	19,4	3,7	892,9
TOTAL	**2.780.474,7**	**2.623.073,6**	**2.981.618,7**	**3.365.447,7**	**4.119.776,6**	**4.704.068,1**	**14,2**	**100,0**	**1.403,6**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário.

Resultado orçamentário[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Resultado 2007 / Rec. total[b] 2007	Ativo financeiro – Passivo financeiro	
								2007	2006
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %	em mil reais médios de 2007 - IPCA	
MS Noroeste	**-17.703,8**	**-1.338,5**	**25.144,8**	**26.295,0**	**-6.041,1**	**11.692,1**	**2,3**	**28.181,1**	**40.340,5**
Alto Rio Novo	132,6	95,4	174,1	208,3	0,5	1,0	0,0	258,9	346,3
São Domingos do Norte	-1.567,3	-264,9	661,0	1.154,2	-1.905,5	131,6	1,0	-1.054,3	-395,6
Vila Pavão	40,1	-595,6	560,9	221,0	474,8	-1.606,5	-11,6	863,9	-482,9
Águia Branca	-280,2	597,8	22,7	1.038,5	1.622,3	172,2	1,2	3.461,5	3.883,7
Governador Lindenberg	-763,8	-314,1	425,7	937,5	-1.367,1	133,1	0,8	-277,8	686,0
Marilândia	-161,2	-224,2	-376,4	426,2	-796,6	-117,0	-0,8	536,0	498,6
Mantenópolis	171,9	-1.010,9	1.022,1	-164,2	864,0	1.308,5	7,6	696,2	2.558,2
Água Doce do Norte	-156,5	-180,5	-16,4	650,3	0,5	-787,4	-5,3	662,7	-118,6
Boa Esperança	-534,2	-404,7	983,6	1.762,2	-455,4	1.596,5	8,2	4.550,1	4.154,9
Vila Valério	-2.683,8	-561,3	1.152,3	434,8	141,1	636,6	3,3	613,0	1.248,5
Pancas	-4.257,3	-314,4	1.030,2	1.547,0	575,2	234,8	1,0	209,0	918,7
Ecoporanga	-842,1	-379,8	396,8	2.363,6	-945,5	1.909,1	6,7	2.341,5	4.168,4
Baixo Guandu	-5.003,2	-203,3	6.317,2	-525,1	-4.121,7	0,3	0,0	356,6	555,0
São Gabriel da Palha	1.786,8	6.600,5	5.478,2	3.414,3	-1.017,7	2.630,3	8,6	3.592,5	6.215,9
Barra de São Francisco	332,8	-550,1	717,1	6.009,2	282,6	985,1	2,3	742,3	952,5
Nova Venécia	489,5	-2.915,0	2.688,2	3.557,4	-49,3	3.163,2	6,2	3.683,7	6.815,4
Colatina	-4.407,9	-713,3	3.907,6	3.260,0	656,6	1.300,7	1,0	6.945,3	8.335,6
MS Litoral Norte	**-9.434,1**	**7.861,1**	**-6.055,2**	**32.165,2**	**17.697,6**	**-9.370,4**	**-1,1**	**46.130,6**	**31.038,7**
Mucurici	67,9	-174,8	-9,1	582,6	1.486,7	-1.041,4	-8,4	1.825,2	789,9
Ponto Belo	1.095,7	-857,2	60,8	69,4	87,7	-1.183,4	-11,9	99,3	321,9
Ibiraçu	-1.005,3	342,1	1.231,7	1.782,5	1.070,8	878,6	4,6	5.729,5	5.857,3
João Neiva	-241,8	18,5	1.050,1	2.639,8	297,7	1.300,6	4,7	4.310,3	5.648,4
Fundão	99,1	212,1	774,7	1.105,6	481,7	-1.350,4	-5,1	1.491,6	706,0
Rio Bananal	-139,5	0,3	-199,6	2.788,9	1.779,6	4.053,3	15,0	8.625,0	13.695,5
Montanha	1.953,1	241,9	231,1	1.299,7	1.610,6	-1.371,5	-5,8	3.016,0	1.914,1
Sooretama	-1.951,1	-646,4	1.125,0	916,0	-2.042,8	1.251,8	4,7	-179,0	1.243,6
Jaguaré	2.701,1	1.493,8	-2.661,9	-2.675,3	3.077,4	-2.096,3	-5,0	911,8	-1.206,7
Pinheiros	2.411,4	774,6	644,1	-96,3	1.479,6	1.331,5	3,5	1.258,0	2.318,6
Pedro Canário	-726,6	816,6	-4.055,3	-2.927,2	2.098,7	-2.518,0	-10,3	-5.885,0	-8.844,6
Conceição da Barra	-393,5	-2.434,8	1.504,2	-1.290,9	1.727,9	3.482,4	8,0	-1.450,0	-813,5
Aracruz	-10.559,6	8.290,0	-4.105,2	33.509,1	4.021,9	-13.411,8	-7,5	34.925,3	3.056,2
São Mateus	-6.113,0	-1.122,0	-1.781,6	1.282,9	-640,7	899,3	0,7	-8.547,4	-8.948,7
Linhares	3.368,0	906,4	135,6	-6.821,6	1.160,9	404,8	0,2	0,0	15.300,7
MS Central	**-15.735,2**	**-4.708,7**	**21.630,6**	**21.384,2**	**17.512,8**	**15.776,7**	**3,2**	**54.545,0**	**68.385,9**
São Roque do Canaã	-421,7	42,3	546,2	1.029,6	304,3	60,4	0,5	1.615,2	1.618,9
Laranja da Terra	-790,9	114,7	339,0	787,4	335,2	518,6	3,4	1.189,1	1.696,6
Itarana	-908,2	-835,3	992,0	1.239,3	-279,3	-68,5	-0,5	1.519,0	1.444,5
Brejetuba	-599,7	-2.230,7	1.624,3	-24,5	13,0	405,4	2,2	1.019,8	1.389,4
Rio Novo do Sul	-446,0	-124,9	-53,5	85,4	-561,1	194,2	1,5	-4,6	-2.190,3
Conceição do Castelo	-484,2	-382,4	315,6	1.730,2	-825,9	-1.962,2	-9,9	1.842,0	-122,2
Iconha	-461,2	-713,6	526,4	-1.199,4	2.248,2	1.843,1	8,5	1.216,2	3.240,1
Santa Leopoldina	-881,0	381,3	6.269,1	952,9	24,6	598,1	3,1	1.025,3	1.422,7
Marechal Floriano	2.007,3	-136,6	432,5	440,7	398,9	13,8	0,1	1.260,2	1.229,8
Itaguaçu	-2.734,6	-180,3	1.886,5	1.489,8	1.052,2	127,8	0,6	2.562,2	2.727,1
Alfredo Chaves	-1.210,8	-118,7	1.125,3	988,0	1.058,0	-165,6	-0,8	1.291,6	2.108,9
Piúma	-350,4	-466,5	895,2	296,5	89,4	1.541,3	6,6	488,1	2.143,2
Venda Nova do Imigrante	40,5	-253,5	2.032,0	-669,7	1.317,4	-1.290,3	-4,5	2.013,4	918,8
Anchieta	1.811,7	2.254,0	-1.141,8	6.612,1	5.857,0	7.986,6	8,3	15.070,3	22.983,9
Santa Teresa	-2.162,7	-526,0	1.445,4	2.031,5	3.115,6	-109,4	-0,4	6.304,4	6.007,2
Afonso Cláudio	-2.498,9	-865,6	1.385,8	1.189,0	1.131,4	-163,7	-0,5	3.006,6	2.841,6
Domingos Martins	-5.704,3	-1.765,5	1.544,7	2.676,1	2.187,2	4.752,6	11,2	8.980,6	13.431,5
Santa Maria de Jetibá	59,6	1.098,5	1.465,8	1.729,3	46,8	1.494,4	3,7	4.145,5	5.494,3
Região Metropolitana	**-120.976,9**	**-2.912,0**	**55.059,8**	**159.217,2**	**56.416,6**	**-102.614,3**	**-4,8**	**345.668,0**	**270.130,1**
Viana	71,3	-3.881,8	1.788,5	5.329,9	13,5	578,6	0,8	7.717,6	8.343,2
Guarapari	1.152,5	-1.817,6	4.861,5	5.591,4	2.670,0	10.141,0	9,8	-28,9	-171,8
Vitória	-53.473,7	-11.269,5	40.695,0	105.036,1	11.977,1	-121.764,1	-14,0	269.366,2	197.710,4
Cariacica	-9.582,2	12.335,0	10.933,0	13.135,1	26.752,8	-13.590,5	-5,9	33.999,4	28.876,2
Serra	-32.262,0	2.165,2	6.043,7	15.113,5	12.356,3	20.353,9	4,0	25.920,6	19.259,5
Vila Velha	-26.882,9	-443,2	-9.261,9	15.011,2	2.647,0	1.666,8	0,5	8.693,1	16.112,6
MS Sul	**-27.682,1**	**-4.599,1**	**15.302,2**	**-181,2**	**7.864,9**	**8.910,7**	**1,3**	**19.493,6**	**51.465,5**
Divino de São Lourenço	-277,0	-223,9	436,8	2,3	317,0	-195,2	-2,2	342,7	208,4
Dores do Rio Preto	102,3	433,7	747,1	427,6	1.031,0	268,6	2,5	2.863,6	3.031,6
Apiacá	-128,0	-397,5	435,3	362,2	-255,6	614,1	4,9	180,8	819,0
Atílio Vivácqua	-286,2	-121,4	178,9	279,2	-83,4	192,1	1,3	-78,5	-596,5
Ibitirama	-493,2	-1.069,6	468,2	340,7	451,9	1.379,6	9,0	492,8	2.698,3
Bom Jesus do Norte	-114,1	-136,2	-10,3	466,5	135,4	7,8	0,1	649,1	675,0
Presidente Kennedy	-1.638,3	1.099,9	4.675,3	-1.621,1	-1.575,6	-680,7	-2,1	1.031,0	346,1
Irupi	-537,8	-258,4	-393,3	163,1	-1.187,3	-495,2	-3,5	-1.490,7	-1.928,2
São José do Calçado	-714,7	683,8	1.451,0	614,0	1.408,3	180,7	1,1	975,7	1.742,5
Jerônimo Monteiro	-687,3	-546,1	497,7	-708,5	-117,0	843,8	5,8	997,0	1.464,8
Muqui	-606,9	273,7	972,2	8,8	359,9	-423,5	-2,5	1.415,9	1.083,8
Vargem Alta	-843,2	-545,8	1.606,7	1.831,9	2.005,7	-89,4	-0,3	3.383,8	557,4
Muniz Freire	-463,9	-833,8	277,4	862,2	396,2	106,6	0,4	502,8	713,2
Ibatiba	-3.008,8	-783,9	575,2	957,7	-991,8	-1.715,9	-7,7	-4.248,4	-5.862,1
Iúna	-882,2	0,0	-259,6	1.300,2	524,9	-878,6	-3,0	949,8	-26,6
Guaçuí	-258,4	654,7	-207,9	570,7	-1.224,9	-472,8	-1,4	81,7	789,4
Mimoso do Sul	-889,9	-398,3	868,7	66,4	74,2	909,3	2,9	-1.529,1	-1.393,5
Alegre	-1.053,3	-1.751,5	-1.755,2	-3,0	3.908,7	269,4	0,7	143,5	1.497,9
Itapemirim	-1.058,7	1.038,9	3.453,9	1.732,4	1.511,8	3.888,4	8,2	5.776,2	5.586,5
Marataízes	-1.947,7	-529,1	615,9	1.358,7	468,4	1.409,5	4,3	1.633,4	3.025,5
Castelo	-4.965,7	948,2	140,6	1.054,7	-391,4	-2.342,1	-5,7	1.873,6	-367,0
Cachoeiro de Itapemirim	-6.929,3	-2.136,6	527,4	-10.247,9	1.098,5	6.134,3	3,4	3.546,9	37.400,2
TOTAL	**-191.532,2**	**-5.697,2**	**111.082,2**	**238.880,3**	**93.405,7**	**-75.605,3**	**-1,6**	**494.018,3**	**461.360,7**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Notas: [a] equivale a receita total menos a despesa total, ajustadas dos efeitos do Fundef / Fundeb. [b] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb. (Ver "Notas metodológicas", na página 2).

Quadro comparativo da receita e da despesa - 2007

em mil reais

Mesorregião, microrregião e município	Receita total[a]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[b]	Custeio[c]	Investimento[d]	População 2007 IBGE
MS Noroeste	**503.663**	**35.675**	**13.352**	**3.376**	**5.012**	**2.524**	**11.335**	**114.925**	**149.174**	**491.970**	**234.310**	**191.267**	**57.215**	**391.448**
MC Barra de São Francisco	**103.680**	**5.104**	**1.628**	**445**	**1.276**	**636**	**1.119**	**26.112**	**33.755**	**100.264**	**54.634**	**37.982**	**5.364**	**86.142**
Água Doce do Norte	14.782	591	140	21	211	43	176	4.658	4.394	15.569	8.129	5.528	1.630	11.858
Barra de São Francisco	43.033	2.764	1.017	346	487	365	549	10.091	12.254	42.048	24.731	14.516	1.469	39.630
Ecoporanga	28.542	1.102	357	14	394	125	212	6.705	11.675	26.633	14.004	10.837	1.343	23.200
Mantenópolis	17.322	647	114	64	184	103	182	4.658	5.431	16.014	7.770	7.102	922	11.454
MC Nova Venécia	**147.899**	**8.185**	**2.729**	**677**	**1.077**	**628**	**3.074**	**39.813**	**45.465**	**141.307**	**68.077**	**50.526**	**19.935**	**117.347**
Águia Branca	13.901	756	524	27	83	49	73	3.610	4.619	13.729	6.746	4.054	2.724	9.293
Boa Esperança	19.413	989	133	68	182	151	454	6.093	5.384	17.816	9.125	6.959	1.095	12.910
Nova Venécia	50.970	3.295	1.097	348	260	243	1.346	11.499	14.640	47.807	24.626	18.084	4.131	43.926
São Gabriel da Palha	30.620	1.989	465	184	351	121	868	8.862	8.226	27.990	14.825	8.165	4.773	28.862
Vila Pavão	13.821	475	108	30	76	27	235	3.656	5.158	15.427	6.510	6.164	2.291	8.702
Vila Valério	19.175	681	403	19	125	36	99	6.094	7.438	18.538	6.244	7.099	4.922	13.654
MC Colatina	**252.084**	**22.386**	**8.995**	**2.254**	**2.660**	**1.260**	**7.141**	**49.000**	**69.954**	**250.400**	**111.599**	**102.759**	**31.916**	**187.959**
Alto Rio Novo	10.955	255	75	138	42	0	0	3.438	3.011	10.954	5.316	3.843	1.465	6.218
Baixo Guandu	39.284	2.993	655	243	407	139	1.473	8.819	13.876	39.283	18.669	16.517	3.560	28.618
Colatina	135.562	15.972	7.230	1.705	1.510	755	4.772	17.854	29.026	134.262	57.914	55.078	18.804	106.677
Governador Lindenberg	15.831	643	199	26	151	56	211	3.656	8.022	15.698	6.557	5.658	3.473	9.893
Marilândia	14.447	670	182	46	165	62	215	4.874	4.808	14.564	7.168	6.131	1.154	10.226
Pancas	22.821	1.291	353	76	317	127	418	6.765	6.548	22.586	10.747	9.191	2.162	18.455
São Domingos do Norte	13.184	562	302	20	69	121	51	3.595	4.664	13.053	5.227	6.341	1.299	7.872
MS Litoral Norte	**830.486**	**128.211**	**85.854**	**4.653**	**9.423**	**5.064**	**22.236**	**129.120**	**226.566**	**839.857**	**374.500**	**322.976**	**125.376**	**497.410**
MC Montanha	**83.704**	**4.626**	**1.668**	**170**	**526**	**559**	**1.051**	**19.334**	**24.095**	**85.968**	**31.562**	**27.101**	**25.798**	**53.343**
Montanha	23.790	1.618	756	81	145	170	466	5.656	7.949	25.161	9.740	7.919	7.197	17.983
Mucurici	12.393	414	221	1	53	27	17	3.760	4.501	13.435	5.205	4.242	3.653	5.837
Pinheiros	37.577	2.261	581	72	287	315	538	7.034	8.800	36.246	12.819	10.488	12.291	22.537
Ponto Belo	9.943	334	111	16	40	47	31	2.886	2.845	11.126	3.798	4.452	2.657	6.986
MC São Mateus	**234.038**	**29.530**	**17.853**	**759**	**2.975**	**1.726**	**5.889**	**42.636**	**58.307**	**234.270**	**111.858**	**100.490**	**19.494**	**167.752**
Conceição da Barra	43.409	3.855	2.128	128	658	228	713	8.500	12.883	39.927	23.937	12.979	2.177	26.230
Jaguaré	42.320	3.667	2.338	80	542	135	572	7.328	14.251	44.416	15.223	23.592	5.242	21.923
Pedro Canário	24.474	2.464	1.348	30	336	375	46	7.311	6.751	26.992	11.157	10.452	4.694	23.208
São Mateus	123.834	19.545	12.038	521	1.439	989	4.557	19.497	24.421	122.935	61.542	53.467	7.381	96.391
MC Linhares	**512.745**	**94.054**	**66.334**	**3.724**	**5.922**	**2.778**	**15.296**	**67.149**	**144.164**	**519.618**	**231.081**	**195.385**	**80.084**	**276.315**
Aracruz	179.375	37.527	29.213	1.164	1.764	735	4.651	15.842	70.899	192.787	86.265	64.146	35.948	73.348
Fundão	26.366	4.847	3.421	326	276	103	720	6.093	3.541	27.716	12.325	12.391	2.383	15.228
Ibiraçu	19.189	2.183	1.385	96	161	54	487	5.124	4.588	18.310	7.840	6.563	3.431	10.301
João Neiva	27.399	2.327	893	115	254	72	992	5.656	6.792	26.099	11.965	9.846	3.795	14.435
Linhares	206.937	44.789	30.811	1.912	2.984	1.286	7.797	19.806	44.390	206.533	88.786	83.649	30.170	124.581
Rio Bananal	26.998	1.088	311	83	262	171	261	7.297	7.700	22.945	11.947	7.712	2.417	16.582
Sooretama	26.480	1.294	300	28	221	357	388	7.332	6.255	25.229	11.952	11.077	1.938	21.840
MS Central	**2.620.188**	**680.414**	**405.252**	**73.818**	**49.566**	**38.686**	**112.168**	**303.019**	**914.565**	**2.707.026**	**1.093.002**	**972.210**	**578.544**	**1.907.423**
MC Afonso Cláudio	**179.960**	**10.872**	**4.098**	**1.036**	**1.459**	**1.102**	**2.663**	**46.375**	**63.691**	**177.686**	**80.605**	**65.665**	**28.412**	**126.370**
Afonso Cláudio	32.843	1.700	587	241	247	128	497	8.966	8.650	33.006	17.922	11.101	3.232	30.778
Brejetuba	18.452	557	238	23	168	22	106	4.874	7.712	18.047	7.904	7.398	2.745	10.949
Conceição do Castelo	19.801	906	312	129	199	56	56	4.874	8.169	21.763	9.407	6.347	5.715	11.326
Domingos Martins	42.471	3.456	1.612	284	384	536	639	9.381	12.526	37.718	19.237	13.179	4.432	31.224
Laranja da Terra	15.455	459	110	23	88	28	210	4.874	4.953	14.937	6.764	4.965	2.456	10.740
Marechal Floriano	22.340	1.736	676	123	215	200	523	6.093	9.262	22.326	10.373	9.332	2.285	12.685
Venda Nova do Imigrante	28.598	2.057	563	211	157	133	632	7.311	12.420	29.888	8.997	13.343	7.548	18.668

Mesorregião, microrregião e município	Receita total[a]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[b]	Custeio[c]	Investimento[d]	População 2007 IBGE
MC Santa Teresa	**139.855**	**8.032**	**3.230**	**652**	**1.217**	**672**	**2.261**	**37.924**	**46.652**	**137.752**	**57.024**	**56.103**	**22.312**	**99.250**
Itaguaçu	20.948	1.426	593	129	137	127	440	6.097	5.875	20.820	7.064	8.506	4.941	13.876
Itarana	14.990	782	188	66	104	78	346	4.874	4.545	15.058	5.720	7.469	1.815	10.828
Santa Leopoldina	19.144	1.207	720	32	210	89	156	5.536	6.704	18.546	9.390	7.187	1.548	12.267
Santa Maria de Jetibá	40.749	2.056	882	96	474	112	493	9.750	16.555	39.254	16.717	15.624	5.989	31.921
Santa Teresa	30.897	2.047	663	282	224	215	663	6.793	8.531	31.006	13.047	10.949	6.558	19.953
São Roque do Canaã	13.127	513	184	48	69	50	162	4.874	4.442	13.066	5.087	6.370	1.460	10.405
MC Vitória	**2.022.312**	**592.671**	**361.745**	**61.857**	**43.966**	**31.860**	**93.242**	**167.878**	**738.232**	**2.135.067**	**841.265**	**750.669**	**492.253**	**1.511.555**
Cariacica	229.510	45.860	25.211	3.556	3.789	1.776	11.528	32.509	51.841	243.101	113.827	68.785	53.961	356.536
Serra	513.816	120.340	74.493	9.383	7.953	5.872	22.639	31.798	245.082	493.462	173.580	167.802	137.386	385.370
Viana	68.388	10.190	5.694	550	1.121	138	2.687	13.404	13.406	67.809	32.033	20.928	13.375	57.539
Vila Velha	340.047	107.645	54.382	13.153	4.572	9.689	25.849	32.509	79.443	338.380	137.166	141.666	51.908	398.068
Vitória	870.552	308.637	201.964	35.215	26.532	14.385	30.540	57.657	348.461	992.316	384.659	351.489	235.622	314.042
MC Guarapari	**278.062**	**68.839**	**36.178**	**10.273**	**2.924**	**5.053**	**14.001**	**50.842**	**65.989**	**256.521**	**114.108**	**99.772**	**35.568**	**170.248**
Alfredo Chaves	19.786	2.672	1.136	89	113	114	820	6.405	5.699	19.952	7.417	9.169	2.734	13.990
Anchieta	96.477	29.847	25.224	1.762	1.290	375	1.195	7.498	38.335	88.490	34.639	36.265	16.153	19.450
Guarapari	103.521	30.963	8.204	7.418	1.218	4.213	9.910	19.497	10.325	93.380	45.484	33.891	10.824	97.977
Iconha	21.624	1.231	342	120	138	127	496	5.249	5.128	19.781	8.529	8.783	1.675	11.516
Piúma	23.276	3.373	958	843	154	192	1.226	7.312	2.499	21.735	11.512	7.017	2.475	16.249
Rio Novo do Sul	13.377	753	315	42	11	32	354	4.882	4.004	13.183	6.527	4.647	1.707	11.066
MS Sul	**674.126**	**60.978**	**25.359**	**8.339**	**6.862**	**3.203**	**14.507**	**165.268**	**168.808**	**665.215**	**316.941**	**246.156**	**87.719**	**555.046**
MC Alegre	**196.873**	**11.550**	**4.079**	**955**	**1.391**	**648**	**2.961**	**57.973**	**47.650**	**198.606**	**95.541**	**75.133**	**23.793**	**149.931**
Alegre	38.073	4.175	2.024	219	329	167	469	9.011	7.188	37.804	18.668	13.455	4.747	30.462
Divino de São Lourenço	8.769	222	58	27	45	13	80	3.656	2.820	8.964	4.247	3.301	1.258	4.837
Dores do Rio Preto	10.749	558	303	59	79	30	86	3.749	2.767	10.480	4.534	4.276	1.557	6.106
Guaçuí	32.755	2.083	383	227	170	105	1.197	8.530	5.886	33.228	16.584	12.995	3.095	25.753
Ibatiba	22.425	934	366	51	124	33	44	7.498	5.448	24.140	11.807	9.729	2.122	19.645
Ibitirama	15.244	653	165	33	174	24	257	4.874	4.281	13.864	6.044	4.310	3.394	8.994
Irupi	14.197	482	128	60	92	45	158	4.874	4.383	14.692	7.583	5.733	905	10.365
Iúna	28.904	1.449	377	90	239	173	564	8.469	7.437	29.782	14.412	11.169	3.268	25.562
Muniz Freire	25.757	993	276	188	139	58	105	7.312	7.438	25.651	11.662	10.165	3.446	18.207
MC Cachoeiro de Itapemirim	**364.413**	**39.022**	**17.003**	**6.078**	**4.117**	**2.125**	**8.507**	**84.778**	**99.385**	**358.386**	**174.834**	**127.930**	**46.620**	**332.771**
Apiacá	12.467	521	140	40	107	23	207	3.545	3.224	11.853	5.749	4.875	1.109	7.622
Atílio Vivácqua	14.579	749	224	40	125	47	314	4.649	4.952	14.387	6.425	6.133	1.682	8.825
Bom Jesus do Norte	10.899	535	129	108	42	24	233	3.749	2.470	10.891	5.347	3.757	1.442	9.318
Cachoeiro de Itapemirim	180.508	28.643	13.311	4.716	2.908	1.383	6.326	32.169	48.570	174.373	92.632	57.401	18.848	195.288
Castelo	40.847	3.736	1.191	470	196	352	515	9.749	14.131	43.189	19.984	15.152	7.942	32.196
Jerônimo Monteiro	14.517	822	227	190	124	41	62	4.547	3.288	13.673	6.681	4.559	2.075	10.722
Mimoso do Sul	31.247	1.119	539	176	199	82	124	8.530	7.965	30.338	13.752	12.268	3.719	26.218
Muqui	17.269	686	243	70	62	39	272	5.656	3.814	17.693	6.192	7.318	3.146	13.931
São José do Calçado	16.469	828	389	155	45	67	172	4.874	4.237	16.289	7.227	6.785	2.105	10.564
Vargem Alta	25.610	1.384	611	114	310	67	282	7.312	6.733	25.699	10.846	9.681	4.550	18.087
MC Itapemirim	**112.841**	**10.406**	**4.277**	**1.306**	**1.353**	**430**	**3.040**	**22.517**	**21.773**	**108.223**	**46.567**	**43.093**	**17.306**	**72.344**
Itapemirim	47.138	4.649	2.385	358	687	139	1.080	9.220	12.902	43.250	20.007	17.169	5.456	30.764
Marataízes	32.652	3.967	968	794	254	189	1.762	9.749	4.487	31.243	14.423	9.707	6.610	31.230
Presidente Kennedy	33.050	1.790	924	155	412	101	197	3.549	4.383	33.731	12.137	16.217	5.241	10.350
TOTAL	**4.628.463**	**905.278**	**529.818**	**90.186**	**70.862**	**49.477**	**160.246**	**712.331**	**1.459.113**	**4.704.068**	**2.018.753**	**1.732.608**	**848.854**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. População para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE). Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef (ver "Notas metodológicas", na página 2). [b] inclui despesa com inativos, pensionistas e salário-família. [c] refere-se a toda a despesa corrente, exceto pessoal, inativos, pensionistas, salário-família e pagamento de juros da dívida. [d] inclui toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

Quadro comparativo da receita e da despesa per capita - 2007

em mil reais

Mesorregião, microrregião e município	Receita total[a]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	População 2007 - IBGE
MS Noroeste	**1.287**	**91**	**34**	**9**	**13**	**6**	**29**	**294**	**381**	**1.257**	**599**	**489**	**146**	**391.448**
MC Barra de São Francisco	**1.204**	**59**	**19**	**5**	**15**	**7**	**13**	**303**	**392**	**1.164**	**634**	**441**	**62**	**86.142**
Água Doce do Norte	1.247	50	12	2	18	4	15	393	371	1.313	686	466	137	11.858
Barra de São Francisco	1.086	70	26	9	12	9	14	255	309	1.061	624	366	37	39.630
Ecoporanga	1.230	47	15	1	17	5	9	289	503	1.148	604	467	58	23.200
Mantenópolis	1.512	56	10	6	16	9	16	407	474	1.398	678	620	80	11.454
MC Nova Venécia	**1.260**	**70**	**23**	**6**	**9**	**5**	**26**	**339**	**387**	**1.204**	**580**	**431**	**170**	**117.347**
Águia Branca	1.496	81	56	3	9	5	8	388	497	1.477	726	436	293	9.293
Boa Esperança	1.504	77	10	5	14	12	35	472	417	1.380	707	539	85	12.910
Nova Venécia	1.160	75	25	8	6	6	31	262	333	1.088	561	412	94	43.926
São Gabriel da Palha	1.061	69	16	6	12	4	30	307	285	970	514	283	165	28.862
Vila Pavão	1.588	55	12	3	9	3	27	420	593	1.773	748	708	263	8.702
Vila Valério	1.404	50	29	1	9	3	7	446	545	1.358	457	520	360	13.654
MC Colatina	**1.341**	**119**	**48**	**12**	**14**	**7**	**38**	**261**	**372**	**1.332**	**594**	**547**	**170**	**187.959**
Alto Rio Novo	1.762	41	12	22	7	0	0	553	484	1.762	855	618	236	6.218
Baixo Guandu	1.373	105	23	8	14	5	51	308	485	1.373	652	577	124	28.618
Colatina	1.271	150	68	16	14	7	45	167	272	1.259	543	516	176	106.677
Governador Lindenberg	1.600	65	20	3	15	6	21	370	811	1.587	663	572	351	9.893
Marilândia	1.413	65	18	5	16	6	21	477	470	1.424	701	600	113	10.226
Pancas	1.237	70	19	4	17	7	23	367	355	1.224	582	498	117	18.455
São Domingos do Norte	1.675	71	38	2	9	15	7	457	592	1.658	664	805	165	7.872
MS Litoral Norte	**1.670**	**258**	**173**	**9**	**19**	**10**	**45**	**260**	**455**	**1.688**	**753**	**649**	**252**	**497.410**
MC Montanha	**1.569**	**87**	**31**	**3**	**10**	**10**	**20**	**362**	**452**	**1.612**	**592**	**508**	**484**	**53.343**
Montanha	1.323	90	42	4	8	9	26	314	442	1.399	542	440	400	17.983
Mucurici	2.123	71	38	0	9	5	3	644	771	2.302	892	727	626	5.837
Pinheiros	1.667	100	26	3	13	14	24	312	390	1.608	569	465	545	22.537
Ponto Belo	1.423	48	16	2	6	7	4	413	407	1.593	544	637	380	6.986
MC São Mateus	**1.395**	**176**	**106**	**5**	**18**	**10**	**35**	**254**	**348**	**1.397**	**667**	**599**	**116**	**167.752**
Conceição da Barra	1.655	147	81	5	25	9	27	324	491	1.522	913	495	83	26.230
Jaguaré	1.930	167	107	4	25	6	26	334	650	2.026	694	1.076	239	21.923
Pedro Canário	1.055	106	58	1	14	16	2	315	291	1.163	481	450	202	23.208
São Mateus	1.285	203	125	5	15	10	47	202	253	1.275	638	555	77	96.391
MC Linhares	**1.856**	**340**	**240**	**13**	**21**	**10**	**55**	**243**	**522**	**1.881**	**836**	**707**	**290**	**276.315**
Aracruz	2.446	512	398	16	24	10	63	216	967	2.628	1.176	875	490	73.348
Fundão	1.731	318	225	21	18	7	47	400	233	1.820	809	814	157	15.228
Ibiraçu	1.863	212	134	9	16	5	47	497	445	1.778	761	637	333	10.301
João Neiva	1.898	161	62	8	18	5	69	392	471	1.808	829	682	263	14.435
Linhares	1.661	360	247	15	24	10	63	159	356	1.658	713	671	242	124.581
Rio Bananal	1.628	66	19	5	16	10	16	440	464	1.384	720	465	146	16.582
Sooretama	1.212	59	14	1	10	16	18	336	286	1.155	547	507	89	21.840
MS Central	**1.374**	**357**	**212**	**39**	**26**	**20**	**59**	**159**	**479**	**1.419**	**573**	**510**	**303**	**1.907.423**
MC Afonso Cláudio	**1.424**	**86**	**32**	**8**	**12**	**9**	**21**	**367**	**504**	**1.406**	**638**	**520**	**225**	**126.370**
Afonso Cláudio	1.067	55	19	8	8	4	16	291	281	1.072	582	361	105	30.778
Brejetuba	1.685	51	22	2	15	2	10	445	704	1.648	722	676	251	10.949
Conceição do Castelo	1.748	80	28	11	18	5	5	430	721	1.921	831	560	505	11.326
Domingos Martins	1.360	111	52	9	12	17	20	300	401	1.208	616	422	142	31.224
Laranja da Terra	1.439	43	10	2	8	3	20	454	461	1.391	630	462	229	10.740
Marechal Floriano	1.761	137	53	10	17	16	41	480	730	1.760	818	736	180	12.685
Venda Nova do Imigrante	1.532	110	30	11	8	7	34	392	665	1.601	482	715	404	18.668

Mesorregião, microrregião e município	Receita total[a]	Receita tributária	ISS	IPTU	IRRF	ITBI	Taxas	FPM	QPM-ICMS	Despesa total	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	População 2007 - IBGE
MC Santa Teresa	**1.409**	**81**	**33**	**7**	**12**	**7**	**23**	**382**	**470**	**1.388**	**575**	**565**	**225**	**99.250**
Itaguaçu	1.510	103	43	9	10	9	32	439	423	1.500	509	613	356	13.876
Itarana	1.384	72	17	6	10	7	32	450	420	1.391	528	690	168	10.828
Santa Leopoldina	1.561	98	59	3	17	7	13	451	547	1.512	765	586	126	12.267
Santa Maria de Jetibá	1.277	64	28	3	15	3	15	305	519	1.230	524	489	188	31.921
Santa Teresa	1.548	103	33	14	11	11	33	340	428	1.554	654	549	329	19.953
São Roque do Canaã	1.262	49	18	5	7	5	16	468	427	1.256	489	612	140	10.405
MC Vitória	**1.338**	**392**	**239**	**41**	**29**	**21**	**62**	**111**	**488**	**1.412**	**557**	**497**	**326**	**1.511.555**
Cariacica	644	129	71	10	11	5	32	91	145	682	319	193	151	356.536
Serra	1.333	312	193	24	21	15	59	83	636	1.280	450	435	357	385.370
Viana	1.189	177	99	10	19	2	47	233	233	1.178	557	364	232	57.539
Vila Velha	854	270	137	33	11	24	65	82	200	850	345	356	130	398.068
Vitória	2.772	983	643	112	84	46	97	184	1.110	3.160	1.225	1.119	750	314.042
MC Guarapari	**1.633**	**404**	**213**	**60**	**17**	**30**	**82**	**299**	**388**	**1.507**	**670**	**586**	**209**	**170.248**
Alfredo Chaves	1.414	191	81	6	8	8	59	458	407	1.426	530	655	195	13.990
Anchieta	4.960	1.535	1.297	91	66	19	61	386	1.971	4.550	1.781	1.865	830	19.450
Guarapari	1.057	316	84	76	12	43	101	199	105	953	464	346	110	97.977
Iconha	1.878	107	30	10	12	11	43	456	445	1.718	741	763	145	11.516
Piúma	1.432	208	59	52	9	12	75	450	154	1.338	708	432	152	16.249
Rio Novo do Sul	1.209	68	28	4	1	3	32	441	362	1.191	590	420	154	11.066
MS Sul	**1.215**	**110**	**46**	**15**	**12**	**6**	**26**	**298**	**304**	**1.198**	**571**	**443**	**158**	**555.046**
MC Alegre	**1.313**	**77**	**27**	**6**	**9**	**4**	**20**	**387**	**318**	**1.325**	**637**	**501**	**159**	**149.931**
Alegre	1.250	137	66	7	11	5	15	296	236	1.241	613	442	156	30.462
Divino de São Lourenço	1.813	46	12	6	9	3	17	756	583	1.853	878	683	260	4.837
Dores do Rio Preto	1.760	91	50	10	13	5	14	614	453	1.716	743	700	255	6.106
Guaçuí	1.272	81	15	9	7	4	46	331	229	1.290	644	505	120	25.753
Ibatiba	1.141	48	19	3	6	2	2	382	277	1.229	601	495	108	19.645
Ibitirama	1.695	73	18	4	19	3	29	542	476	1.542	672	479	377	8.994
Irupi	1.370	47	12	6	9	4	15	470	423	1.417	732	553	87	10.365
Iúna	1.131	57	15	4	9	7	22	331	291	1.165	564	437	128	25.562
Muniz Freire	1.415	55	15	10	8	3	6	402	409	1.409	641	558	189	18.207
MC Cachoeiro de Itapemirim	**1.095**	**117**	**51**	**18**	**12**	**6**	**26**	**255**	**299**	**1.077**	**525**	**384**	**140**	**332.771**
Apiacá	1.636	68	18	5	14	3	27	465	423	1.555	754	640	145	7.622
Atílio Vivácqua	1.652	85	25	5	14	5	36	527	561	1.630	728	695	191	8.825
Bom Jesus do Norte	1.170	57	14	12	5	3	25	402	265	1.169	574	403	155	9.318
Cachoeiro de Itapemirim	924	147	68	24	15	7	32	165	249	893	474	294	97	195.288
Castelo	1.269	116	37	15	6	11	16	303	439	1.341	621	471	247	32.196
Jerônimo Monteiro	1.354	77	21	18	12	4	6	424	307	1.275	623	425	194	10.722
Mimoso do Sul	1.192	43	21	7	8	3	5	325	304	1.157	525	468	142	26.218
Muqui	1.240	49	17	5	4	3	20	406	274	1.270	445	525	226	13.931
São José do Calçado	1.559	78	37	15	4	6	16	461	401	1.542	684	642	199	10.564
Vargem Alta	1.416	77	34	6	17	4	16	404	372	1.421	600	535	252	18.087
MC Itapemirim	**1.560**	**144**	**59**	**18**	**19**	**6**	**42**	**311**	**301**	**1.496**	**644**	**596**	**239**	**72.344**
Itapemirim	1.532	151	78	12	22	5	35	300	419	1.406	650	558	177	30.764
Marataízes	1.046	127	31	25	8	6	56	312	144	1.000	462	311	212	31.230
Presidente Kennedy	3.193	173	89	15	40	10	19	343	424	3.259	1.173	1.567	506	10.350
TOTAL	**1.381**	**270**	**158**	**27**	**21**	**15**	**48**	**213**	**435**	**1.404**	**602**	**517**	**253**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. População estimada para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE). Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef (ver "Notas metodológicas", na página 2). [b] inclui despesa com inativos, pensionistas e salário-família. [c] refere-se a toda a despesa corrente, exceto pessoal, inativos, pensionistas, salário-família e pagamento de juros da dívida. [d] inclui toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

SÃO MATEUS

Preparando o Futuro

Numa parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), a Prefeitura de São Mateus deu início à implantação do Programa de Modernização da Administração Tributária, com recursos a serem aplicados da ordem de R$ 2.140.000,00.

Nossa meta é dotar o Município dos modernos instrumentos de gestão e preparar seu sistema tributário para que possa estimular e dar suporte ao desenvolvimento municipal, bem como oferecer um atendimento de qualidade aos contribuintes.

PREFEITURA DE SÃO MATEUS
Secretaria de Finanças
Governando para todos e vencendo desafios.

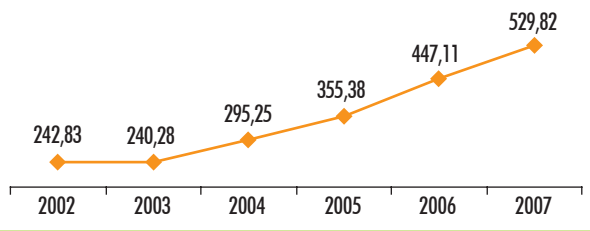
www.saomateus.es.gov.br

ISS

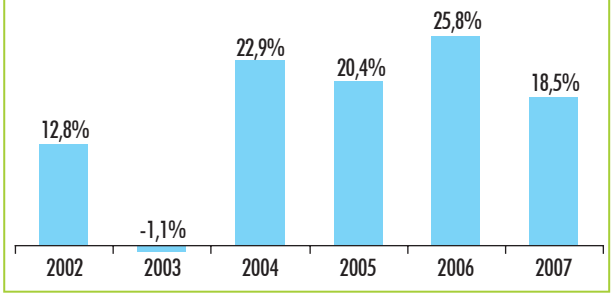
Desempenho

Desde 2004, o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) tem apresentado excelente desempenho, com taxas anuais de crescimento que superaram os 20% até o ano de 2006. Em 2007, esse processo de crescimento acelerado persistiu, e a arrecadação alcançou R$ 529,8 milhões, o que representou uma expansão de 18,5% em relação ao ano anterior, com recursos adicionais da ordem R$ 82,7 milhões.

Evolução da arrecadação do ISS
em milhões - IPCA médio 2007



Taxa anual de crescimento do ISS



Esse aumento na arrecadação foi generalizado, atingindo 72% dos municípios (56 deles). Todavia, os maiores responsáveis pelo aumento foram aqueles com população acima de 50 mil habitantes, que somados a Anchieta responderam por 91,2% do acréscimo de ISS. À exceção de Serra, que manteve a arrecadação estável, e de Vila Velha, cuja taxa de crescimento foi de 8,8%, os grandes municípios elevaram sua arrecadação em percentuais na casa dos dois dígitos. Destaque deve ser dado a Guarapari (54,9%), Linhares (48,4%), São Mateus (39,4%), Colatina (34,5%) e Aracruz (33,4%).

O avanço foi liderado, mais uma vez, pela capital, que incrementou sua receita em R$ 23,5 milhões. Ela foi seguida por Anchieta (com aumento de R$ 14,1 milhões), Linhares (R$ 10,1 milhões), Aracruz (R$ 7,3 milhões), Cariacica (R$ 5,4 milhões), Vila Velha (R$ 4,4 milhões) e São Mateus (R$ 3,4 milhões).

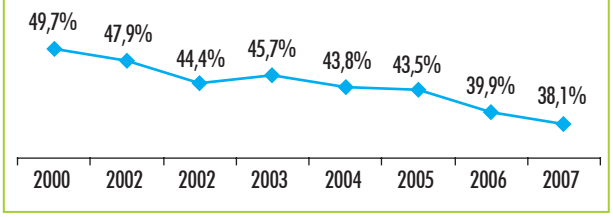
O crescimento do ISS tem sido um fenômeno generalizado. De 2004 a 2007, em cada um dos anos, o percentual de cidades que aumentaram a arrecadação oscilou entre 72% e 90%. Nesse quadriênio, 35 delas tiveram avanços ininterruptos nesse quesito, e apenas Ibiraçu apresentou queda no recolhimento de ISS em todos os anos.

Esse comportamento pode ser explicado, em boa medida, pela entrada em vigor da Lei Complementar nº 116. A legislação ampliou a margem de arrecadação do ISS ao estender, para cerca de 30 setores de atividade, a cobrança do imposto no local onde efetivamente ocorre a prestação de serviços. Ela favoreceu, ainda, a ampliação e utilização da substituição tributária, que tem se mostrado eficiente na cobrança, fiscalização e controle do ISS. Além disso, a utilização de sistemas inteligentes - baseados em tecnologia da informação - no controle da arrecadação e fiscalização vem permitindo um combate mais eficaz à sonegação.

Concentração e peso nos orçamentos

Apesar do excelente desempenho relativo ao ISS, nos últimos anos, Vitória tem perdido espaço na participação sobre o total arrecadado. Entre 2000 e 2007, sua parcela reduziu-se de 49,7% para 38,1%. Isso foi ocasionado, principalmente, pela expansão de Linhares e Anchieta. Em 2000, Linhares respondia por apenas 1,4% da receita conjunta do ISS, percentual que saltou para 5,8% em 2007. Nesse mesmo período, Anchieta evoluiu de 1,1% para 4,8%.

Evolução da participação de Vitória na arrecadação total do ISS



O ISS é uma fonte de receita proporcionalmente mais importante para os municípios de maior porte populacional e com estrutura prestadora de serviços maior e mais diversificada. Assim, ele representou mais de 10% da receita total de Anchieta (26,1%), Vitória (23,2%), Aracruz (16,3%), Vila Velha (16%), Linhares (14,9%), Serra (14,5%), Fundão (13%) e Cariacica (11%).

A significativa participação do ISS no orçamento de Anchieta deveu-se à construção da terceira usina de pelotização da Samarco Mineração, que é indiretamente responsável pela maior parte da arrecadação do imposto no município, através das empresas por ela terceirizadas. Com isso, Anchieta foi a cidade capixaba com maior arrecadação per capita de ISS (R$ 1.297), valor que corresponde a mais que o dobro de Vitória, segunda colocada, com R$ 643.

Arrecadação do ISS - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		ISS per capita 2007
								no total do ISS	na receita total[a]	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**5.445,6**	**5.538,0**	**6.425,1**	**7.945,8**	**10.362,9**	**13.351,8**	**28,8**	**2,5**	**2,7**	**34,1**
Alto Rio Novo	33,7	46,3	49,5	98,6	99,0	75,2	-24,1	0,0	0,7	12,1
São Domingos do Norte	59,5	72,8	92,6	133,9	224,1	301,6	34,6	0,1	2,3	38,3
Vila Pavão	66,6	47,5	53,9	55,5	223,6	107,9	-51,7	0,0	0,8	12,4
Águia Branca	49,3	61,9	82,7	110,2	147,4	524,1	255,5	0,1	3,8	56,4
Governador Lindenberg	43,6	33,8	83,5	73,9	156,7	198,8	26,8	0,0	1,3	20,1
Marilândia	26,5	17,5	25,6	56,5	100,4	182,1	81,5	0,0	1,3	17,8
Mantenópolis	37,5	43,3	28,4	72,0	114,3	113,7	-0,5	0,0	0,7	9,9
Água Doce do Norte	70,2	46,9	47,4	104,1	174,6	139,7	-20,0	0,0	0,9	11,8
Boa Esperança	87,3	93,2	111,9	140,5	157,0	133,0	-15,3	0,0	0,7	10,3
Vila Valério	230,1	211,2	228,9	286,2	385,6	402,6	4,4	0,1	2,1	29,5
Pancas	124,9	86,2	131,0	162,2	226,5	352,6	55,7	0,1	1,5	19,1
Ecoporanga	63,7	152,3	186,6	197,9	299,7	356,9	19,1	0,1	1,3	15,4
Baixo Guandu	165,6	285,1	272,2	442,6	459,6	654,7	42,5	0,1	1,7	22,9
São Gabriel da Palha	226,0	177,2	187,9	220,3	480,5	464,5	-3,3	0,1	1,5	16,1
Barra de São Francisco	410,6	372,5	510,1	760,2	868,9	1.017,4	17,1	0,2	2,4	25,7
Nova Venécia	558,2	525,7	618,4	726,1	868,0	1.097,3	26,4	0,2	2,2	25,0
Colatina	3.192,4	3.264,7	3.714,5	4.305,2	5.377,0	7.229,7	34,5	1,4	5,3	67,8
MS Litoral Norte	**25.609,2**	**27.076,3**	**48.512,8**	**50.819,4**	**64.180,5**	**85.854,5**	**33,8**	**16,2**	**10,3**	**172,6**
Mucurici	19,0	89,3	107,6	87,1	217,5	220,9	1,5	0,0	1,8	37,8
Ponto Belo	26,1	38,1	25,9	133,0	317,8	110,8	-65,1	0,0	1,1	15,9
Ibiraçu	2.382,9	2.514,4	2.109,2	1.950,3	1.623,3	1.385,2	-14,7	0,3	7,2	134,5
João Neiva	346,7	351,6	418,0	552,6	814,6	893,0	9,6	0,2	3,3	61,9
Fundão	982,9	1.798,6	1.966,0	2.303,0	3.540,5	3.421,3	-3,4	0,6	13,0	224,7
Rio Bananal	26,9	41,9	54,2	73,0	156,1	310,7	99,1	0,1	1,2	18,7
Montanha	169,1	241,0	375,4	406,5	454,9	755,6	66,1	0,1	3,2	42,0
Sooretama	130,5	104,4	86,9	139,4	354,1	300,2	-15,2	0,1	1,1	13,7
Jaguaré	223,3	875,9	3.967,2	4.338,3	2.307,1	2.337,9	1,3	0,4	5,5	106,6
Pinheiros	172,0	184,4	269,7	378,3	443,5	580,8	30,9	0,1	1,5	25,8
Pedro Canário	107,4	184,9	409,6	420,1	582,9	1.348,5	131,3	0,3	5,5	58,1
Conceição da Barra	1.888,0	1.733,7	1.858,2	2.325,4	2.067,2	2.127,8	2,9	0,4	4,9	81,1
Aracruz	12.191,1	9.363,6	17.949,6	16.998,0	21.904,7	29.212,8	33,4	5,5	16,3	398,3
São Mateus	3.229,5	4.257,5	9.972,6	8.241,1	8.636,2	12.038,4	39,4	2,3	9,7	124,9
Linhares	3.713,9	5.297,2	8.942,7	12.473,3	20.760,1	30.810,7	48,4	5,8	14,9	247,3
MS Central	**5.405,5**	**5.831,6**	**10.481,7**	**11.425,7**	**18.682,8**	**35.303,0**	**89,0**	**6,7**	**7,1**	**118,5**
São Roque do Canaã	78,5	74,6	114,3	174,3	195,5	183,5	-6,2	0,0	1,4	17,6
Laranja da Terra	62,7	74,8	88,3	107,2	127,9	110,2	-13,8	0,0	0,7	10,3
Itarana	78,7	95,2	101,6	129,9	315,5	187,9	-40,4	0,0	1,3	17,4
Brejetuba	83,3	86,0	94,1	332,4	186,2	238,2	28,0	0,0	1,3	21,8
Rio Novo do Sul	54,1	54,5	132,8	130,2	248,5	314,6	26,6	0,1	2,4	28,4
Conceição do Castelo	27,0	94,2	225,4	198,4	222,5	312,3	40,4	0,1	1,6	27,6
Iconha	125,6	187,6	192,2	303,8	232,6	341,7	46,9	0,1	1,6	29,7
Santa Leopoldina	145,6	127,3	237,4	364,7	315,6	720,1	128,2	0,1	3,8	58,7
Marechal Floriano	352,8	382,2	482,4	543,7	687,0	675,6	-1,6	0,1	3,0	53,3
Itaguaçu	115,4	103,3	147,3	199,7	315,9	593,5	87,9	0,1	2,8	42,8
Alfredo Chaves	180,4	135,3	193,8	262,8	734,6	1.136,0	54,6	0,2	5,7	81,2
Piúma	216,2	157,3	234,1	295,8	597,6	958,2	60,3	0,2	4,1	59,0
Venda Nova do Imigrante	193,5	161,3	290,9	357,6	464,3	563,5	21,4	0,1	2,0	30,2
Anchieta	2.193,1	2.664,9	5.857,3	6.010,1	11.131,9	25.223,8	126,6	4,8	26,1	1.296,9
Santa Teresa	405,1	341,3	435,8	446,7	599,5	663,2	10,6	0,1	2,1	33,2
Afonso Cláudio	270,3	222,9	249,9	278,2	571,4	586,9	2,7	0,1	1,8	19,1
Domingos Martins	672,9	682,6	1.101,6	916,8	1.185,2	1.611,6	36,0	0,3	3,8	51,6
Santa Maria de Jetibá	150,2	186,3	302,5	373,4	551,3	882,0	60,0	0,2	2,2	27,6
Região Metropolitana	**195.682,0**	**191.931,7**	**214.864,0**	**269.611,5**	**333.142,1**	**369.949,0**	**11,0**	**69,8**	**17,4**	**229,8**
Viana	1.767,4	1.524,1	2.348,7	3.896,0	5.012,5	5.694,4	13,6	1,1	8,3	99,0
Guarapari	6.381,4	4.579,2	3.833,5	4.122,5	5.296,6	8.203,9	54,9	1,5	7,9	83,7
Vitória	107.820,3	109.727,2	129.345,6	154.483,7	178.429,3	201.964,2	13,2	38,1	23,2	643,1
Cariacica	14.419,0	10.905,9	12.157,6	16.174,1	19.817,5	25.210,8	27,2	4,8	11,0	70,7
Serra	31.632,6	31.494,2	34.996,7	52.590,7	74.591,8	74.493,4	-0,1	14,1	14,5	193,3
Vila Velha	33.661,3	33.701,1	32.181,9	38.344,4	49.994,3	54.382,3	8,8	10,3	16,0	136,6
MS Sul	**10.690,1**	**9.897,6**	**14.961,8**	**15.579,4**	**20.737,4**	**25.359,4**	**22,3**	**4,8**	**3,8**	**45,7**
Divino de São Lourenço	5,9	6,1	13,6	31,6	71,5	57,7	-19,2	0,0	0,7	11,9
Dores do Rio Preto	35,0	22,8	41,5	84,2	305,9	303,1	-0,9	0,1	2,8	49,6
Apiacá	61,0	53,5	75,5	75,9	189,5	140,4	-25,9	0,0	1,1	18,4
Atílio Vivácqua	207,7	226,9	346,9	221,2	206,7	224,0	8,4	0,0	1,5	25,4
Ibitirama	31,0	31,1	40,7	70,1	101,8	164,7	61,8	0,0	1,1	18,3
Bom Jesus do Norte	46,5	45,1	53,3	86,5	89,6	128,9	43,8	0,0	1,2	13,8
Presidente Kennedy	490,9	84,9	195,0	269,1	601,6	924,2	53,6	0,2	2,8	89,3
Irupi	42,5	51,3	74,7	95,0	114,1	127,6	11,8	0,0	0,9	12,3
São José do Calçado	158,1	121,6	144,8	134,9	338,6	388,8	14,8	0,1	2,4	36,8
Jerônimo Monteiro	45,6	29,4	37,3	60,4	132,2	226,9	71,6	0,0	1,6	21,2
Muqui	101,3	86,2	113,2	193,8	245,7	242,8	-1,2	0,0	1,4	17,4
Vargem Alta	159,2	195,2	335,7	402,7	452,7	610,8	34,9	0,1	2,4	33,8
Muniz Freire	193,6	129,9	172,7	369,1	397,1	276,0	-30,5	0,1	1,1	15,2
Ibatiba	38,5	104,9	91,7	210,4	256,2	365,6	42,7	0,1	1,6	18,6
Iúna	208,6	195,5	270,3	301,3	437,4	376,7	-13,9	0,1	1,3	14,7
Guaçuí	125,9	145,8	177,0	215,9	292,5	383,4	31,1	0,1	1,2	14,9
Mimoso do Sul	322,0	240,0	358,1	199,5	539,0	539,2	0,0	0,1	1,7	20,6
Alegre	380,5	290,3	400,3	460,4	1.216,4	2.024,1	66,4	0,4	5,3	66,4
Itapemirim	248,9	253,1	927,2	1.100,6	1.054,2	2.385,0	126,2	0,5	5,1	77,5
Marataízes	584,7	393,2	802,5	448,1	863,8	967,8	12,0	0,2	3,0	31,0
Castelo	619,8	623,5	806,4	796,2	1.473,8	1.191,0	-19,2	0,2	2,9	37,0
Cachoeiro de Itapemirim	6.582,9	6.567,2	9.483,6	9.752,6	11.357,0	13.310,8	17,2	2,5	7,4	68,2
TOTAL	**242.832,5**	**240.275,3**	**295.245,4**	**355.381,8**	**447.105,8**	**529.817,6**	**18,5**	**100,0**	**11,4**	**158,1**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

ISS

Posição	Municípios	ISS em reais
1º	Vitória	201.964.220
2º	Serra	74.493.413
3º	Vila Velha	54.382.260
4º	Linhares	30.810.700
5º	Aracruz	29.212.849
6º	Anchieta	25.223.800
7º	Cariacica	25.210.751
8º	Cachoeiro de Itapemirim	13.310.772
9º	São Mateus	12.038.377
10º	Guarapari	8.203.948
11º	Colatina	7.229.653
12º	Viana	5.694.376
13º	Fundão	3.421.258
14º	Itapemirim	2.385.002
15º	Jaguaré	2.337.918
16º	Conceição da Barra	2.127.756
17º	Alegre	2.024.109
18º	Domingos Martins	1.611.623
19º	Ibiraçu	1.385.173
20º	Pedro Canário	1.348.490
21º	Castelo	1.191.034
22º	Alfredo Chaves	1.136.010
23º	Nova Venécia	1.097.293
24º	Barra de São Francisco	1.017.416
25º	Marataízes	967.812
26º	Piúma	958.216
27º	Presidente Kennedy	924.182
28º	João Neiva	893.014
29º	Santa Maria de Jetibá	882.020
30º	Montanha	755.629
31º	Santa Leopoldina	720.082
32º	Marechal Floriano	675.649
33º	Santa Teresa	663.188
34º	Baixo Guandu	654.668
35º	Vargem Alta	610.763
36º	Itaguaçu	593.470
37º	Afonso Cláudio	586.931
38º	Pinheiros	580.794
39º	Venda Nova do Imigrante	563.461
40º	Mimoso do Sul	539.170
41º	Águia Branca	524.074
42º	São Gabriel da Palha	464.507
43º	Vila Valério	402.598
44º	São José do Calçado	388.759
45º	Guaçuí	383.400
46º	Iúna	376.681
47º	Ibatiba	365.573
48º	Ecoporanga	356.855
49º	Pancas	352.646
50º	Iconha	341.709
51º	Rio Novo do Sul	314.612
52º	Conceição do Castelo	312.320
53º	Rio Bananal	310.667
54º	Dores do Rio Preto	303.116
55º	São Domingos do Norte	301.622
56º	Sooretama	300.191
57º	Muniz Freire	276.037
58º	Muqui	242.786
59º	Brejetuba	238.238
60º	Jerônimo Monteiro	226.909
61º	Atílio Vivácqua	223.970
62º	Mucurici	220.869
63º	Governador Lindenberg	198.792
64º	Itarana	187.932
65º	São Roque do Canaã	183.514
66º	Marilândia	182.134
67º	Ibitirama	164.721
68º	Apiacá	140.425
69º	Água Doce do Norte	139.735
70º	Boa Esperança	132.978
71º	Bom Jesus do Norte	128.880
72º	Irupi	127.583
73º	Mantenópolis	113.740
74º	Ponto Belo	110.794
75º	Laranja da Terra	110.209
76º	Vila Pavão	107.886
77º	Alto Rio Novo	75.161
78º	Divino de São Lourenço	57.740
TOTAL		529.817.615

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

ISS per capita

Posição	Municípios	A / B	ISS A em reais	População B
1º	Anchieta	1.297	25.223.800	19.450
2º	Vitória	643	201.964.220	314.042
3º	Aracruz	398	29.212.849	73.348
4º	Linhares	247	30.810.700	124.581
5º	Fundão	225	3.421.258	15.228
6º	Serra	193	74.493.413	385.370
7º	Vila Velha	137	54.382.260	398.068
8º	Ibiraçu	134	1.385.173	10.301
9º	São Mateus	125	12.038.377	96.391
10º	Jaguaré	107	2.337.918	21.923
11º	Viana	99	5.694.376	57.539
12º	Presidente Kennedy	89	924.182	10.350
13º	Guarapari	84	8.203.948	97.977
14º	Alfredo Chaves	81	1.136.010	13.990
15º	Conceição da Barra	81	2.127.756	26.230
16º	Itapemirim	78	2.385.002	30.764
17º	Cariacica	71	25.210.751	356.536
18º	Cachoeiro de Itapemirim	68	13.310.772	195.288
19º	Colatina	68	7.229.653	106.677
20º	Alegre	66	2.024.109	30.462
21º	João Neiva	62	893.014	14.435
22º	Piúma	59	958.216	16.249
23º	Santa Leopoldina	59	720.082	12.267
24º	Pedro Canário	58	1.348.490	23.208
25º	Águia Branca	56	524.074	9.293
26º	Marechal Floriano	53	675.649	12.685
27º	Domingos Martins	52	1.611.623	31.224
28º	Dores do Rio Preto	50	303.116	6.106
29º	Itaguaçu	43	593.470	13.876
30º	Montanha	42	755.629	17.983
31º	São Domingos do Norte	38	301.622	7.872
32º	Mucurici	38	220.869	5.837
33º	Castelo	37	1.191.034	32.196
34º	São José do Calçado	37	388.759	10.564
35º	Vargem Alta	34	610.763	18.087
36º	Santa Teresa	33	663.188	19.953
37º	Marataízes	31	967.812	31.230
38º	Venda Nova do Imigrante	30	563.461	18.668
39º	Iconha	30	341.709	11.516
40º	Vila Valério	29	402.598	13.654
41º	Rio Novo do Sul	28	314.612	11.066
42º	Santa Maria de Jetibá	28	882.020	31.921
43º	Conceição do Castelo	28	312.320	11.326
44º	Pinheiros	26	580.794	22.537
45º	Barra de São Francisco	26	1.017.416	39.630
46º	Atílio Vivácqua	25	223.970	8.825
47º	Nova Venécia	25	1.097.293	43.926
48º	Baixo Guandu	23	654.668	28.618
49º	Brejetuba	22	238.238	10.949
50º	Jerônimo Monteiro	21	226.909	10.722
51º	Mimoso do Sul	21	539.170	26.218
52º	Governador Lindenberg	20	198.792	9.893
53º	Pancas	19	352.646	18.455
54º	Afonso Cláudio	19	586.931	30.778
55º	Rio Bananal	19	310.667	16.582
56º	Ibatiba	19	365.573	19.645
57º	Apiacá	18	140.425	7.622
58º	Ibitirama	18	164.721	8.994
59º	Marilândia	18	182.134	10.226
60º	São Roque do Canaã	18	183.514	10.405
61º	Muqui	17	242.786	13.931
62º	Itarana	17	187.932	10.828
63º	São Gabriel da Palha	16	464.507	28.862
64º	Ponto Belo	16	110.794	6.986
65º	Ecoporanga	15	356.855	23.200
66º	Muniz Freire	15	276.037	18.207
67º	Guaçuí	15	383.400	25.753
68º	Iúna	15	376.681	25.562
69º	Bom Jesus do Norte	14	128.880	9.318
70º	Sooretama	14	300.191	21.840
71º	Vila Pavão	12	107.886	8.702
72º	Irupi	12	127.583	10.365
73º	Alto Rio Novo	12	75.161	6.218
74º	Divino de São Lourenço	12	57.740	4.837
75º	Água Doce do Norte	12	139.735	11.858
76º	Boa Esperança	10	132.978	12.910
77º	Laranja da Terra	10	110.209	10.740
78º	Mantenópolis	10	113.740	11.454
TOTAL		158	529.817.615	3.351.327

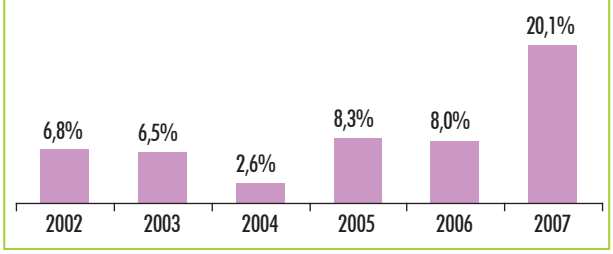
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

IPTU

Desempenho

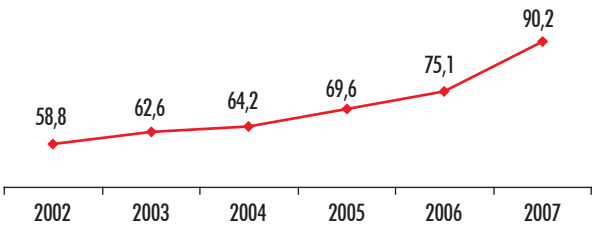
A arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) dos municípios capixabas correspondeu, em 2007, a R$ 90,2 milhões, valor 20,1% superior ao alcançado no ano anterior. Em termos absolutos, o aumento foi de R$ 15,1 milhões. Percebe-se, nos últimos anos, uma tendência à ampliação de suas taxas de crescimento, notadamente após 2005. Os resultados favoráveis foram influenciados, em 2005, por Vila Velha e, nos dois últimos anos, por Vitória.

Taxa anual de crescimento do IPTU



Em 2007, a expansão da arrecadação de Vitória explica, em boa parte, o comportamento da receita total de IPTU. A capital recolheu R$ 35,2 milhões, R$ 10,4 milhões a mais do que em 2006. Já descontada a inflação, o incremento foi de 41,7%, o mais elevado dos últimos anos. Vale ressaltar que o aumento da arrecadação do IPTU em Vitória, percebido desde 2003, tornou-se mais intenso nos últimos dois anos. Excluída a capital, a taxa média de crescimento desse imposto no Estado foi de 9,4%.

Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ milhões - IPCA médio 2007



Além de Vitória, entre as cidades com população acima de 50 mil habitantes, as que apresentaram taxas relevantes de crescimento na arrecadação foram: Vila Velha (23,6%), Cariacica (18%), Viana (12%), Linhares (11,7%) e Serra (9,2%). As cidades com mais de 50 mil habitantes, incluindo a capital, foram responsáveis por 87,9% da arrecadação do IPTU no Espírito Santo.

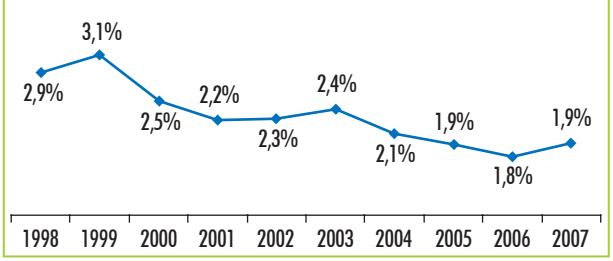
Em Vila Velha, a segunda maior arrecadação de IPTU entre os municípios capixabas, a receita também tem apresentado fortes aumentos nos últimos anos. Entre 2001 e 2007 o município quase triplicou seu recolhimento, passando de R$ 4,8 milhões para R$ 13,2 milhões. Com isso, a cidade, que ocupava a quarta posição no *ranking* das maiores receitas de IPTU em 2000, passou a ocupar a segunda posição dois anos mais tarde, colocação que manteve a partir de então.

Cariacica, por outro lado, só recuperou os níveis de receitas apresentados em 1998 a partir de 2007, após uma forte redução de ingressos com IPTU verificado entre 1999 e 2000, ano a partir do qual empreendeu um esforço de recuperação da arrecadação do tributo. Guarapari, que apresentou uma boa taxa de crescimento nesse item da receita, em 2006, de 16,9%, sofreu uma pequena retração de receitas de IPTU (-3,8%) em 2007.

Nas cidades com até 50 mil habitantes, a arrecadação do IPTU teve desempenho mais modesto, crescendo, em média, 3,9%.

A importância do IPTU nos orçamentos municipais vem declinando nos últimos anos, mas mantém certa estabilidade desde 2005, conforme se pode observar no gráfico abaixo. Em 2007, o IPTU foi responsável, em média, por apenas 1,9% da receita municipal total, sendo que em 1999 esse percentual havia sido de 3,1%. Esses indicadores demonstram que as demais receitas municipais têm apresentado um comportamento muito mais dinâmico do que o do IPTU. Mesmo em Guarapari, a mais importante cidade turística do litoral capixaba, o IPTU vem perdendo participação: em 2007, respondeu por 7,2% do conjunto de suas receitas, percentual que no início da década era de quase 10%.

Evolução da participação do IPTU na receita municipal



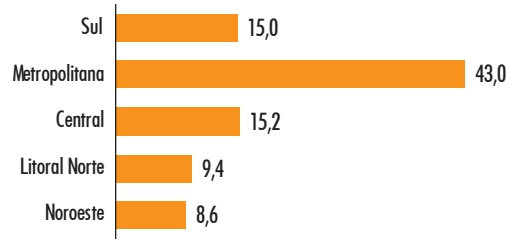
Arrecadação per capita

Em 2007, a arrecadação média de IPTU per capita dos municípios capixabas foi de R$ 26,9. A liderança pertence à Vitória, com R$ 112 por habitante. Em seguida, aparecem Anchieta (R$ 91), Guarapari (R$ 76), Piúma (R$ 52) e Vila Velha (R$ 33), todos com valores muito superiores à média.

No caso de Vitória e Vila Velha, a elevada receita per capita de IPTU deve-se à ampla base de arrecadação associada a uma política tributária mais ativa. Os demais municípios possuem a característica comum de serem cidades litorâneas. Nesses casos, grande parte do tributo é paga por uma parcela significativa de contribuintes que não reside nessas cidades. Ou seja, os não residentes recolhem o tributo, mas não entram no cômputo da população para o cálculo da receita per capita. Para Anchieta, deve-se levar em consideração o fato de o município contar com a Samarco Mineração como importante contribuinte de IPTU.

Em geral, os municípios se utilizam pouco do IPTU como fonte de receita, chegando ao ponto de alguns terem uma arrecadação per capita abaixo de R$ 2. Este é o caso de Mucurici, que arrecada 13 centavos por habitante, e de Ecoporanga, com 61 centavos por pessoa. Mucurici, por exemplo, é a 5ª receita total per capita do Estado e assenta dois terços de sua arrecadação por habitante em transferências estaduais e federais. Também abaixo de R$ 2 estão Sooretama (R$ 1,3), Pedro Canário (R$ 1,3), Vila Valério (R$ 1,4) e Água Doce do Norte (R$ 1,8).

Receita per capita de IPTU por região - 2007
em R$



O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é um imposto de longa tradição municipal. A partir da Carta Constitucional de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios. Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

O IPTU tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel", sendo o contribuinte "o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título". A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal.

Arrecadação do IPTU - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		IPTU per capita 2007 em reais
								no total do IPTU	na receita total[a]	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			
MS Noroeste	**2.687,2**	**2.791,7**	**2.601,4**	**2.934,3**	**3.306,3**	**3.376,1**	**2,1**	**3,7**	**0,7**	**8,6**
Alto Rio Novo	7,0	10,5	13,2	78,7	116,1	137,8	18,8	0,2	1,3	22,2
São Domingos do Norte	16,5	21,8	18,2	18,4	19,3	19,7	1,8	0,0	0,1	2,5
Vila Pavão	43,4	31,6	23,6	25,9	30,1	29,9	-0,4	0,0	0,2	3,4
Águia Branca	11,3	14,7	18,0	24,7	38,4	26,6	-30,7	0,0	0,2	2,9
Governador Lindenberg	38,4	43,7	38,5	53,5	37,2	26,3	-29,2	0,0	0,2	2,7
Marilândia	45,9	49,6	33,0	69,8	35,2	46,3	31,4	0,1	0,3	4,5
Mantenópolis	38,2	25,5	93,7	99,9	136,6	64,3	-53,0	0,1	0,4	5,6
Água Doce do Norte	10,4	17,9	18,0	22,9	23,0	21,3	-7,4	0,0	0,1	1,8
Boa Esperança	33,9	42,1	45,4	42,6	72,4	68,1	-5,9	0,1	0,4	5,3
Vila Valério	34,7	24,0	7,7	19,2	6,3	19,4	207,6	0,0	0,1	1,4
Pancas	71,0	21,6	63,4	117,3	93,2	76,0	-18,4	0,1	0,3	4,1
Ecoporanga	28,6	24,0	18,8	1,7	52,8	14,2	-73,2	0,0	0,0	0,6
Baixo Guandu	481,1	335,7	206,4	295,8	234,0	243,2	3,9	0,3	0,6	8,5
São Gabriel da Palha	117,3	148,6	143,6	161,2	156,1	184,5	18,2	0,2	0,6	6,4
Barra de São Francisco	234,0	243,0	244,1	279,3	310,2	345,7	11,4	0,4	0,8	8,7
Nova Venécia	263,7	270,9	260,9	325,1	368,8	348,2	-5,6	0,4	0,7	7,9
Colatina	1.211,8	1.466,7	1.354,7	1.298,2	1.576,8	1.704,7	8,1	1,9	1,3	16,0
MS Litoral Norte	**3.154,1**	**3.659,1**	**4.733,1**	**5.161,8**	**4.143,4**	**4.653,1**	**12,3**	**5,2**	**0,6**	**9,4**
Mucurici	23,5	15,4	3,6	2,8	3,7	0,8	-79,0	0,0	0,0	0,1
Ponto Belo	6,6	17,8	8,6	16,2	16,0	16,4	2,2	0,0	0,2	2,3
Ibiraçu	59,0	79,4	64,3	81,4	97,5	96,1	-1,4	0,1	0,5	9,3
João Neiva	117,7	141,6	124,6	119,7	113,6	115,3	1,5	0,1	0,4	8,0
Fundão	313,4	258,4	247,9	319,8	246,6	326,0	32,2	0,4	1,2	21,4
Rio Bananal	31,1	9,2	72,4	50,7	71,9	82,8	15,2	0,1	0,3	5,0
Montanha	63,7	77,1	40,3	44,4	24,7	80,7	226,4	0,1	0,3	4,5
Sooretama	17,4	20,0	20,9	49,7	22,1	27,9	26,5	0,0	0,1	1,3
Jaguaré	51,2	52,7	54,7	53,2	61,1	80,2	31,2	0,1	0,2	3,7
Pinheiros	40,8	31,7	35,9	33,8	28,8	72,0	150,2	0,1	0,2	3,2
Pedro Canário	23,1	23,5	16,7	22,3	16,3	30,2	85,1	0,0	0,1	1,3
Conceição da Barra	198,5	132,5	104,5	105,0	98,6	127,6	29,4	0,1	0,3	4,9
Aracruz	678,0	966,5	1.859,4	2.202,6	1.142,8	1.164,2	1,9	1,3	0,6	15,9
São Mateus	559,8	549,1	697,1	520,5	487,7	521,1	6,9	0,6	0,4	5,4
Linhares	970,4	1.284,3	1.382,0	1.539,8	1.712,0	1.912,0	11,7	2,1	0,9	15,3
MS Central	**4.079,1**	**4.502,0**	**4.197,5**	**4.697,9**	**4.481,1**	**4.542,3**	**1,4**	**5,0**	**0,9**	**15,2**
São Roque do Canaã	20,2	45,0	33,7	43,3	50,7	47,8	-5,7	0,1	0,4	4,6
Laranja da Terra	18,1	20,9	70,0	173,4	158,5	22,7	-85,7	0,0	0,1	2,1
Itarana	54,8	53,1	55,3	57,4	60,3	65,9	9,2	0,1	0,4	6,1
Brejetuba	13,1	32,7	40,9	32,4	34,3	23,1	-32,6	0,0	0,1	2,1
Rio Novo do Sul	50,2	57,4	46,5	38,0	42,9	41,9	-2,3	0,0	0,3	3,8
Conceição do Castelo	83,3	93,9	102,4	118,3	121,3	129,1	6,4	0,1	0,7	11,4
Iconha	204,1	126,8	128,3	266,5	90,4	119,5	32,2	0,1	0,6	10,4
Santa Leopoldina	24,8	36,2	31,8	30,0	11,7	32,3	174,5	0,0	0,2	2,6
Marechal Floriano	100,1	97,2	94,1	88,4	112,8	123,4	9,4	0,1	0,6	9,7
Itaguaçu	134,3	116,3	125,7	130,9	126,5	128,5	1,6	0,1	0,6	9,3
Alfredo Chaves	59,2	55,5	53,4	65,6	85,8	88,8	3,6	0,1	0,4	6,3
Piúma	912,4	1.188,4	908,3	959,6	850,7	842,6	-1,0	0,9	3,6	51,9
Venda Nova do Imigrante	186,5	183,1	207,5	197,5	203,7	211,4	3,8	0,2	0,7	11,3
Anchieta	1.536,1	1.695,7	1.581,5	1.722,3	1.723,6	1.762,2	2,2	2,0	1,8	90,6
Santa Teresa	272,6	238,3	221,2	186,6	214,0	281,7	31,7	0,3	0,9	14,1
Afonso Cláudio	99,3	183,1	206,2	258,0	225,9	241,3	6,8	0,3	0,7	7,8
Domingos Martins	224,0	219,9	231,4	245,3	264,1	284,5	7,7	0,3	0,7	9,1
Santa Maria de Jetibá	85,9	58,4	59,3	84,3	103,9	95,5	-8,1	0,1	0,2	3,0
Região Metropolitana	**42.259,3**	**43.928,5**	**45.302,0**	**49.609,1**	**55.312,1**	**69.275,4**	**25,2**	**76,8**	**3,3**	**43,0**
Viana	466,9	365,4	300,5	467,7	491,3	550,2	12,0	0,6	0,8	9,6
Guarapari	5.438,0	7.194,3	6.720,7	6.599,0	7.711,1	7.418,0	-3,8	8,2	7,2	75,7
Vitória	18.335,9	19.175,0	20.353,0	21.135,4	24.856,5	35.215,2	41,7	39,0	4,0	112,1
Cariacica	2.691,2	2.076,9	2.688,7	2.633,1	3.015,1	3.556,4	18,0	3,9	1,5	10,0
Serra	7.287,4	6.684,3	7.101,7	7.686,3	8.594,3	9.383,1	9,2	10,4	1,8	24,3
Vila Velha	8.039,8	8.432,5	8.137,5	11.087,6	10.643,9	13.152,6	23,6	14,6	3,9	33,0
MS Sul	**6.613,2**	**7.711,0**	**7.378,3**	**7.153,4**	**7.862,3**	**8.339,4**	**6,1**	**9,2**	**1,2**	**15,0**
Divino de São Lourenço	20,4	18,7	18,6	19,9	16,9	26,7	57,7	0,0	0,3	5,5
Dores do Rio Preto	41,9	42,9	38,7	40,6	42,4	59,1	39,5	0,1	0,6	9,7
Apiacá	56,3	43,9	41,3	41,5	46,7	39,9	-14,6	0,0	0,3	5,2
Atílio Vivácqua	35,4	35,9	38,6	39,4	39,0	40,1	2,9	0,0	0,3	4,5
Ibitirama	55,0	56,6	2,0	59,3	63,2	33,1	-47,7	0,0	0,2	3,7
Bom Jesus do Norte	49,3	73,0	69,5	85,9	83,8	107,6	28,5	0,1	1,0	11,5
Presidente Kennedy	155,5	86,7	93,0	82,9	169,8	154,8	-8,8	0,2	0,5	15,0
Irupi	23,8	23,5	19,2	38,1	43,3	60,4	39,7	0,1	0,4	5,8
São José do Calçado	128,8	143,7	147,7	39,7	187,4	154,8	-17,4	0,2	0,9	14,7
Jerônimo Monteiro	209,0	139,2	147,4	125,4	173,4	190,2	9,7	0,2	1,3	17,7
Muqui	72,9	87,9	60,5	63,4	63,6	69,6	9,3	0,1	0,4	5,0
Vargem Alta	64,1	57,3	80,9	100,7	105,9	114,4	8,0	0,1	0,4	6,3
Muniz Freire	172,0	169,8	180,6	179,4	203,0	188,0	-7,3	0,2	0,7	10,3
Ibatiba	143,3	63,3	32,9	43,5	10,9	51,0	368,2	0,1	0,2	2,6
Iúna	74,1	69,4	68,8	96,1	86,1	90,3	4,9	0,1	0,3	3,5
Guaçuí	280,4	203,3	301,9	214,8	223,1	227,0	1,8	0,3	0,7	8,8
Mimoso do Sul	198,4	262,9	242,2	190,1	153,8	175,7	14,3	0,2	0,6	6,7
Alegre	188,0	192,6	170,7	213,4	220,0	219,0	-0,5	0,2	0,6	7,2
Itapemirim	274,8	353,2	294,7	355,3	352,8	357,6	1,4	0,4	0,8	11,6
Marataízes	1.145,8	1.030,4	920,5	660,6	764,9	793,9	3,8	0,9	2,4	25,4
Castelo	337,4	320,9	341,5	323,9	425,2	470,3	10,6	0,5	1,2	14,6
Cachoeiro de Itapemirim	2.886,6	4.235,9	4.067,1	4.139,7	4.387,2	4.715,7	7,5	5,2	2,6	24,1
TOTAL	**58.792,8**	**62.592,4**	**64.212,3**	**69.556,5**	**75.105,3**	**90.186,3**	**20,1**	**100,0**	**1,9**	**26,9**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

IPTU

Posição	Municípios	IPTU em reais
1º	Vitória	35.215.215
2º	Vila Velha	13.152.591
3º	Serra	9.383.068
4º	Guarapari	7.417.981
5º	Cachoeiro de Itapemirim	4.715.730
6º	Cariacica	3.556.361
7º	Linhares	1.911.972
8º	Anchieta	1.762.250
9º	Colatina	1.704.703
10º	Aracruz	1.164.170
11º	Piúma	842.605
12º	Marataízes	793.856
13º	Viana	550.181
14º	São Mateus	521.130
15º	Castelo	470.279
16º	Itapemirim	357.649
17º	Nova Venécia	348.195
18º	Barra de São Francisco	345.659
19º	Fundão	325.999
20º	Domingos Martins	284.485
21º	Santa Teresa	281.710
22º	Baixo Guandu	243.172
23º	Afonso Cláudio	241.293
24º	Guaçuí	226.976
25º	Alegre	219.040
26º	Venda Nova do Imigrante	211.445
27º	Jerônimo Monteiro	190.207
28º	Muniz Freire	188.046
29º	São Gabriel da Palha	184.494
30º	Mimoso do Sul	175.696
31º	Presidente Kennedy	154.831
32º	São José do Calçado	154.785
33º	Alto Rio Novo	137.831
34º	Conceição do Castelo	129.093
35º	Itaguaçu	128.509
36º	Conceição da Barra	127.564
37º	Marechal Floriano	123.402
38º	Iconha	119.523
39º	João Neiva	115.263
40º	Vargem Alta	114.353
41º	Bom Jesus do Norte	107.614
42º	Ibiraçu	96.099
43º	Santa Maria de Jetibá	95.529
44º	Iúna	90.336
45º	Alfredo Chaves	88.823
46º	Rio Bananal	82.771
47º	Montanha	80.655
48º	Jaguaré	80.163
49º	Pancas	75.979
50º	Pinheiros	72.010
51º	Muqui	69.564
52º	Boa Esperança	68.084
53º	Itarana	65.919
54º	Mantenópolis	64.259
55º	Irupi	60.450
56º	Dores do Rio Preto	59.144
57º	Ibatiba	51.050
58º	São Roque do Canaã	47.811
59º	Marilândia	46.274
60º	Rio Novo do Sul	41.899
61º	Atílio Vivácqua	40.122
62º	Apiacá	39.893
63º	Ibitirama	33.061
64º	Santa Leopoldina	32.252
65º	Pedro Canário	30.237
66º	Vila Pavão	29.945
67º	Sooretama	27.911
68º	Divino de São Lourenço	26.716
69º	Águia Branca	26.619
70º	Governador Lindenberg	26.339
71º	Brejetuba	23.130
72º	Laranja da Terra	22.657
73º	Água Doce do Norte	21.262
74º	São Domingos do Norte	19.655
75º	Vila Valério	19.423
76º	Ponto Belo	16.383
77º	Ecoporanga	14.160
78º	Mucurici	781
TOTAL		90.186.292

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

IPTU per capita

Posição	Municípios	A / B	IPTU A	População B
			em reais	
1º	Vitória	112	35.215.215	314.042
2º	Anchieta	91	1.762.250	19.450
3º	Guarapari	76	7.417.981	97.977
4º	Piúma	52	842.605	16.249
5º	Vila Velha	33	13.152.591	398.068
6º	Marataízes	25	793.856	31.230
7º	Serra	24	9.383.068	385.370
8º	Cachoeiro de Itapemirim	24	4.715.730	195.288
9º	Alto Rio Novo	22	137.831	6.218
10º	Fundão	21	325.999	15.228
11º	Jerônimo Monteiro	18	190.207	10.722
12º	Colatina	16	1.704.703	106.677
13º	Aracruz	16	1.164.170	73.348
14º	Linhares	15	1.911.972	124.581
15º	Presidente Kennedy	15	154.831	10.350
16º	São José do Calçado	15	154.785	10.564
17º	Castelo	15	470.279	32.196
18º	Santa Teresa	14	281.710	19.953
19º	Itapemirim	12	357.649	30.764
20º	Bom Jesus do Norte	12	107.614	9.318
21º	Conceição do Castelo	11	129.093	11.326
22º	Venda Nova do Imigrante	11	211.445	18.668
23º	Iconha	10	119.523	11.516
24º	Muniz Freire	10	188.046	18.207
25º	Cariacica	10	3.556.361	356.536
26º	Marechal Floriano	10	123.402	12.685
27º	Dores do Rio Preto	10	59.144	6.106
28º	Viana	10	550.181	57.539
29º	Ibiraçu	9	96.099	10.301
30º	Itaguaçu	9	128.509	13.876
31º	Domingos Martins	9	284.485	31.224
32º	Guaçuí	9	226.976	25.753
33º	Barra de São Francisco	9	345.659	39.630
34º	Baixo Guandu	8	243.172	28.618
35º	João Neiva	8	115.263	14.435
36º	Nova Venécia	8	348.195	43.926
37º	Afonso Cláudio	8	241.293	30.778
38º	Alegre	7	219.040	30.462
39º	Mimoso do Sul	7	175.696	26.218
40º	São Gabriel da Palha	6	184.494	28.862
41º	Alfredo Chaves	6	88.823	13.990
42º	Vargem Alta	6	114.353	18.087
43º	Itarana	6	65.919	10.828
44º	Irupi	6	60.450	10.365
45º	Mantenópolis	6	64.259	11.454
46º	Divino de São Lourenço	6	26.716	4.837
47º	São Mateus	5	521.130	96.391
48º	Boa Esperança	5	68.084	12.910
49º	Apiacá	5	39.893	7.622
50º	Muqui	5	69.564	13.931
51º	Rio Bananal	5	82.771	16.582
52º	Conceição da Barra	5	127.564	26.230
53º	São Roque do Canaã	5	47.811	10.405
54º	Atílio Vivácqua	5	40.122	8.825
55º	Marilândia	5	46.274	10.226
56º	Montanha	4	80.655	17.983
57º	Pancas	4	75.979	18.455
58º	Rio Novo do Sul	4	41.899	11.066
59º	Ibitirama	4	33.061	8.994
60º	Jaguaré	4	80.163	21.923
61º	Iúna	4	90.336	25.562
62º	Vila Pavão	3	29.945	8.702
63º	Pinheiros	3	72.010	22.537
64º	Santa Maria de Jetibá	3	95.529	31.921
65º	Águia Branca	3	26.619	9.293
66º	Governador Lindenberg	3	26.339	9.893
67º	Santa Leopoldina	3	32.252	12.267
68º	Ibatiba	3	51.050	19.645
69º	São Domingos do Norte	2	19.655	7.872
70º	Ponto Belo	2	16.383	6.986
71º	Brejetuba	2	23.130	10.949
72º	Laranja da Terra	2	22.657	10.740
73º	Água Doce do Norte	2	21.262	11.858
74º	Vila Valério	1	19.423	13.654
75º	Pedro Canário	1	30.237	23.208
76º	Sooretama	1	27.911	21.840
77º	Ecoporanga	1	14.160	23.200
78º	Mucurici	0	781	5.837
TOTAL		27	90.186.292	3.351.327

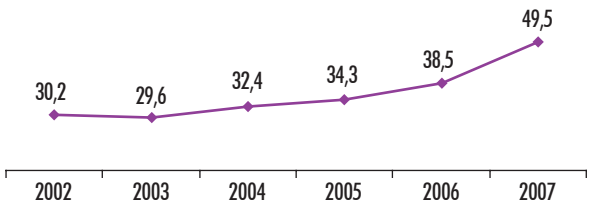
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

ITBI

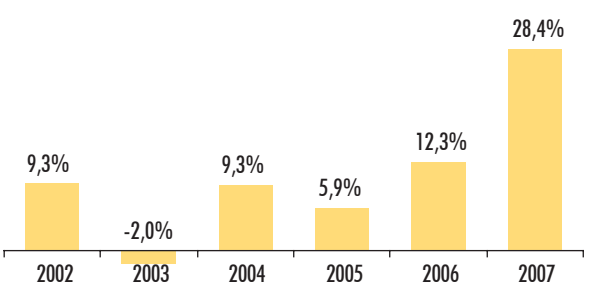
Desempenho

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) está em franca expansão desde 2004. Em 2007, a receita do conjunto dos municípios capixabas totalizou R$ 49,5 milhões, 28,4% acima do valor arrecadado no ano anterior, de R$ 38,5 milhões. Esse foi o melhor desempenho entre os tributos e a maior taxa de crescimento do ITBI desde o início de sua trajetória ascendente.

Evolução da arrecadação de ITBI
em R$ milhões - IPCA médio 2007



Taxa anual de crescimento do ITBI



Esse excelente resultado na arrecadação do ITBI se estendeu a todas as regiões do Estado e a todos os grupos populacionais. Entretanto, os maiores responsáveis pelo crescimento foram os municípios com mais de 50 mil habitantes, que juntos arrecadaram recursos adicionais da ordem de R$ 9 milhões.

Nesse grupo que apresentou excepcional taxa de crescimento estão: Cariacica (87,7%), São Mateus (77,8%), Linhares (61,7%), Serra (42,9%), Aracruz (25,9%), Guarapari (22,7%), Vila Velha (20,9%) e Cachoeiro de Itapemirim (19,5%). Os maiores aumentos, em termos de montante, foram verificados em Vitória (R$ 2,7 milhões), Serra (R$ 1,8 milhão), Vila Velha (R$ 1,7 milhão), Cariacica (R$ 830 mil) e Guarapari (R$ 780 mil). Em Linhares, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz e Colatina, a arrecadação se elevou em valores que variam de R$ 61 mil a R$ 491 mil. Nesse grupo, apenas Viana registrou declínio (em R$ 54 mil).

Nas cidades com até 50 mil habitantes, 11 apresentaram arrecadação de duas a nove vezes superior à verificada no ano anterior: Pedro Canário, Sooretama, Laranja da Terra, Conceição da Barra, São Domingos do Norte, Iconha, Vargem Alta, São Roque do Canaã, Rio Bananal, Vila Pavão e Bom Jesus do Norte.

O bom desempenho do ITBI no Espírito Santo nos últimos anos deve ser creditado à expansão do mercado imobiliário local - que foi estimulada pela concessão de crédito com prazos mais longos de quitação e juros menores - aliada ao aumento da renda da população.

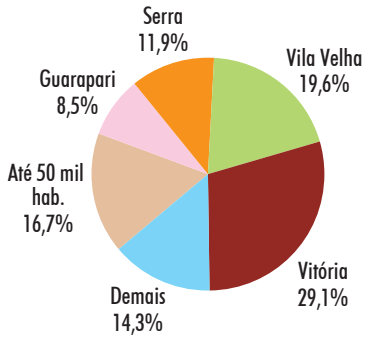
Peso nos orçamentos e concentração

Apesar do excelente desempenho, o ITBI apresenta-se como uma fonte de receita de menor expressão para a maioria dos municípios do Estado, correspondendo, em média, a 5,5% da receita tributária e a 1,1% da receita total das cidades em 2007. Para aquelas com até 50 mil habitantes, a participação média do ITBI na receita total foi de 0,5%. Já nas com mais de 50 mil ,foi em média de 1,4%. Essa participação ultrapassou os 2% apenas em Guarapari (4,1%) e Vila Velha (2,8%). A baixa representatividade do tributo no recolhimento total deve-se ao fato das transações imobiliárias não constituírem uma base ampla e dinâmica de arrecadação.

Como já enfatizado, o desempenho da arrecadação do ITBI está relacionado, sobretudo, à dinâmica do mercado imobiliário local. Portanto, o tributo adquire maior relevância em grandes centros urbanos, devido à concentração populacional e econômica e nas cidades turísticas, onde as transações ocorrem com mais freqüência.

Assim, com um montante de R$ 14,4 milhões, Vitória é líder absoluta na arrecadação do imposto. É seguida por Vila Velha (R$ 9,7 milhões), Serra (R$ 5,9 milhões) e Guarapari (R$ 4,2 milhões). Juntas, as quatro cidades responderam por 69% do total de ITBI. Quando são somadas a esse montante as arrecadações de Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, São Mateus, Colatina e Aracruz, o percentual se eleva para 83%. (Veja *ranking* da arrecadação na página 29).

Participação dos municípios na receita do ITBI - 2007



Apenas dez municípios apresentaram uma receita per capita de ITBI maior que a média de R$ 14,8. Destacaram-se Vitória (R$ 45,8), Guarapari (R$ 43), Vila Velha (R$ 24,3) e Anchieta (R$ 19,3). No outro extremo, 11 municípios tiveram uma arrecadação por habitante inferior a R$ 3. Os menores valores foram registradas em Alto Rio Novo (um centavo), Ibatiba (R$ 1,7) e Brejetuba (R$ 2). (Veja *ranking* do ITBI per capita na página 29).

BREVE HISTÓRICO

Na primeira Constituição do período republicano no Brasil, em 1891, aparece o Imposto sobre Transmissões de Bens Imóveis (ITBI), com sua competência atribuída aos estados. A Constituição de 1934 estabeleceu a repartição entre ITBI causa mortis (herança ou sucessão) e inter vivos (transações imobiliárias), ambos de competência dos estados.

A Emenda Constitucional nº 5, de 1961, destinou a competência do ITBI causa mortis aos estados e a do ITBI inter vivos aos municípios. Esses dois impostos foram novamente unificados, e sua competência voltou para os estados, com a Constituição de 1965. A conformação atual do imposto, ou seja, o ITBI causa mortis estadual e o inter vivos municipal, foi definida pela Constituição de 1988.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis ou de direitos reais sobre imóveis, e a base de cálculo é o valor venal do bem. A definição da alíquota que incide sobre essa base é de competência municipal.

Arrecadação do ITBI - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		ITBI per capita 2007
								no total do ITBI	na receita total[a]	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**1.568,4**	**1.660,0**	**1.800,4**	**2.201,0**	**2.358,2**	**2.524,3**	**7,0**	**5,1**	**0,5**	**6,4**
Alto Rio Novo	22,0	18,7	21,8	19,2	5,0	0,1	-98,3	0,0	0,0	0,0
São Domingos do Norte	18,3	21,4	48,1	65,8	28,8	120,9	319,6	0,2	0,9	15,4
Vila Pavão	20,6	26,0	11,5	11,9	12,6	27,3	117,1	0,1	0,2	3,1
Águia Branca	25,6	23,8	44,7	54,6	82,1	49,0	-40,3	0,1	0,4	5,3
Governador Lindenberg	19,1	19,3	4,6	0,9	30,3	55,9	84,4	0,1	0,4	5,6
Marilândia	26,6	22,6	28,1	54,3	51,1	61,9	21,1	0,1	0,4	6,1
Mantenópolis	95,1	127,3	129,6	132,3	122,6	103,2	-15,8	0,2	0,6	9,0
Água Doce do Norte	39,8	36,0	46,0	53,0	33,2	43,2	30,3	0,1	0,3	3,6
Boa Esperança	76,8	55,0	76,4	106,5	78,3	151,4	93,3	0,3	0,8	11,7
Vila Valério	66,9	50,6	23,2	37,0	56,1	35,6	-36,5	0,1	0,2	2,6
Pancas	43,8	44,5	67,2	103,0	87,7	127,2	45,1	0,3	0,6	6,9
Ecoporanga	58,3	132,4	164,6	149,3	125,0	124,8	-0,2	0,3	0,4	5,4
Baixo Guandu	121,6	107,4	140,1	158,5	176,5	138,7	-21,4	0,3	0,4	4,8
São Gabriel da Palha	101,5	76,2	90,2	127,1	139,3	121,4	-12,8	0,2	0,4	4,2
Barra de São Francisco	268,0	297,3	345,6	336,4	377,0	365,2	-3,1	0,7	0,8	9,2
Nova Venécia	122,0	154,5	136,8	148,8	258,2	243,4	-5,7	0,5	0,5	5,5
Colatina	442,2	446,9	421,9	642,7	694,4	755,2	8,8	1,5	0,6	7,1
MS Litoral Norte	**2.922,6**	**3.006,1**	**3.429,8**	**2.976,9**	**3.066,6**	**5.063,5**	**65,1**	**10,2**	**0,6**	**10,2**
Mucurici	193,7	63,8	27,1	243,0	156,4	27,4	-82,5	0,1	0,2	4,7
Ponto Belo	15,9	33,5	81,7	26,9	25,0	47,3	89,1	0,1	0,5	6,8
Ibiraçu	36,5	31,2	68,4	29,5	34,9	54,1	54,8	0,1	0,3	5,3
João Neiva	60,9	53,4	52,6	60,1	96,8	72,2	-25,4	0,1	0,3	5,0
Fundão	87,5	66,4	140,5	85,0	99,9	102,9	3,1	0,2	0,4	6,8
Rio Bananal	54,7	71,9	63,7	92,3	77,6	171,5	121,1	0,3	0,6	10,3
Montanha	165,0	293,4	603,5	125,7	159,1	169,9	6,7	0,3	0,7	9,4
Sooretama	58,0	41,8	40,2	82,9	53,5	356,6	566,2	0,7	1,3	16,3
Jaguaré	51,5	72,5	85,9	75,9	74,2	134,9	81,7	0,3	0,3	6,2
Pinheiros	192,5	175,0	138,0	141,7	266,1	314,7	18,3	0,6	0,8	14,0
Pedro Canário	17,3	66,2	59,3	91,1	41,1	374,6	810,9	0,8	1,5	16,1
Conceição da Barra	53,2	110,7	230,8	67,2	46,6	227,7	388,2	0,5	0,5	8,7
Aracruz	575,3	434,6	401,7	391,5	583,9	735,1	25,9	1,5	0,4	10,0
São Mateus	398,6	466,3	467,9	501,7	556,3	989,0	77,8	2,0	0,8	10,3
Linhares	961,9	1.025,4	968,5	962,4	795,1	1.285,6	61,7	2,6	0,6	10,3
MS Central	**1.590,9**	**1.823,8**	**2.042,6**	**2.082,3**	**2.075,2**	**2.614,1**	**26,0**	**5,3**	**0,5**	**8,8**
São Roque do Canaã	21,3	17,5	25,5	55,6	22,0	50,5	130,0	0,1	0,4	4,9
Laranja da Terra	18,8	0,0	25,9	0,0	4,3	27,6	537,3	0,1	0,2	2,6
Itarana	22,1	26,6	24,2	44,4	57,0	78,3	37,4	0,2	0,5	7,2
Brejetuba	11,4	31,4	31,2	56,8	50,6	22,0	-56,5	0,0	0,1	2,0
Rio Novo do Sul	12,7	20,5	21,4	17,8	24,5	32,4	32,3	0,1	0,2	2,9
Conceição do Castelo	43,2	41,7	56,7	80,7	74,7	55,9	-25,3	0,1	0,3	4,9
Iconha	23,0	27,0	27,3	15,5	34,7	126,9	265,4	0,3	0,6	11,0
Santa Leopoldina	63,2	124,3	110,9	39,4	51,2	89,2	74,3	0,2	0,5	7,3
Marechal Floriano	79,8	87,6	127,1	172,5	135,0	199,6	47,9	0,4	0,9	15,7
Itaguaçu	94,0	66,2	95,1	98,5	85,0	127,3	49,8	0,3	0,6	9,2
Alfredo Chaves	45,4	57,9	86,0	74,0	85,7	114,3	33,4	0,2	0,6	8,2
Piúma	261,6	160,2	247,3	239,9	270,5	192,2	-28,9	0,4	0,8	11,8
Venda Nova do Imigrante	53,6	58,2	94,3	122,8	68,7	132,8	93,2	0,3	0,5	7,1
Anchieta	197,0	560,0	274,7	229,9	330,6	375,1	13,5	0,8	0,4	19,3
Santa Teresa	125,2	105,7	125,6	173,7	167,7	214,9	28,1	0,4	0,7	10,8
Afonso Cláudio	93,0	92,0	165,9	134,6	116,1	127,9	10,1	0,3	0,4	4,2
Domingos Martins	351,9	308,2	433,7	439,0	407,4	535,9	31,5	1,1	1,3	17,2
Santa Maria de Jetibá	73,7	39,0	69,7	87,4	89,6	111,5	24,5	0,2	0,3	3,5
Região Metropolitana	**22.408,1**	**21.335,3**	**23.283,0**	**24.478,3**	**28.412,2**	**36.072,2**	**27,0**	**72,9**	**1,7**	**22,4**
Viana	98,8	317,6	142,4	155,9	191,4	137,5	-28,2	0,3	0,2	2,4
Guarapari	2.801,7	2.575,8	2.964,4	3.212,4	3.432,3	4.212,6	22,7	8,5	4,1	43,0
Vitória	9.268,1	8.873,2	9.949,3	9.737,3	11.717,7	14.385,1	22,8	29,1	1,7	45,8
Cariacica	759,1	815,0	559,9	583,4	946,1	1.776,2	87,7	3,6	0,8	5,0
Serra	2.542,0	2.478,9	3.063,2	3.102,6	4.110,4	5.871,7	42,9	11,9	1,1	15,2
Vila Velha	6.938,4	6.274,8	6.603,8	7.686,6	8.014,3	9.689,1	20,9	19,6	2,8	24,3
MS Sul	**1.743,9**	**1.814,0**	**1.832,4**	**2.569,6**	**2.627,8**	**3.203,1**	**21,9**	**6,5**	**0,5**	**5,8**
Divino de São Lourenço	16,4	29,8	15,1	34,7	9,4	12,8	35,2	0,0	0,1	2,6
Dores do Rio Preto	29,3	18,3	17,8	21,9	25,1	30,2	20,4	0,1	0,3	4,9
Apiacá	27,9	29,8	20,5	38,8	43,2	22,9	-47,0	0,0	0,2	3,0
Atílio Vivácqua	13,2	14,4	15,3	28,4	29,0	46,8	61,4	0,1	0,3	5,3
Ibitirama	24,8	28,2	23,5	26,7	24,4	24,3	-0,5	0,0	0,2	2,7
Bom Jesus do Norte	9,9	14,3	16,8	14,2	11,5	23,8	106,6	0,0	0,2	2,6
Presidente Kennedy	63,8	64,8	52,8	113,8	73,4	101,4	38,2	0,2	0,3	9,8
Irupi	24,0	63,7	43,5	53,6	43,7	44,6	2,0	0,1	0,3	4,3
São José do Calçado	48,4	44,5	52,7	23,9	40,9	67,1	64,1	0,1	0,4	6,4
Jerônimo Monteiro	33,4	30,2	21,0	51,6	34,4	41,1	19,6	0,1	0,3	3,8
Muqui	45,9	22,5	45,8	57,7	53,9	39,1	-27,5	0,1	0,2	2,8
Vargem Alta	42,2	43,2	51,5	80,3	25,8	67,1	160,3	0,1	0,3	3,7
Muniz Freire	46,1	58,2	76,9	105,4	73,2	57,6	-21,3	0,1	0,2	3,2
Ibatiba	17,8	18,1	8,6	108,5	27,9	33,3	19,5	0,1	0,1	1,7
Iúna	89,9	115,0	122,6	154,8	117,9	172,8	46,6	0,3	0,6	6,8
Guaçuí	74,1	91,5	76,2	109,9	120,2	105,5	-12,2	0,2	0,3	4,1
Mimoso do Sul	77,2	52,3	6,9	58,3	107,9	81,5	-24,4	0,2	0,3	3,1
Alegre	170,0	116,7	106,8	125,8	177,7	167,0	-6,0	0,3	0,4	5,5
Itapemirim	17,2	69,9	42,1	77,6	72,4	139,1	92,1	0,3	0,3	4,5
Marataízes	125,1	109,2	84,8	126,7	147,0	189,3	28,8	0,4	0,6	6,1
Castelo	131,7	144,6	147,4	257,0	211,0	352,5	67,0	0,7	0,9	10,9
Cachoeiro de Itapemirim	615,6	634,7	783,9	899,9	1.158,0	1.383,3	19,5	2,8	0,8	7,1
TOTAL	**30.233,9**	**29.639,2**	**32.388,2**	**34.308,1**	**38.540,0**	**49.477,3**	**28,4**	**100,0**	**1,1**	**14,8**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

ITBI

Posição	Municípios	ITBI em reais
1º	Vitória	14.385.102
2º	Vila Velha	9.689.059
3º	Serra	5.871.717
4º	Guarapari	4.212.610
5º	Cariacica	1.776.214
6º	Cachoeiro de Itapemirim	1.383.338
7º	Linhares	1.285.621
8º	São Mateus	989.001
9º	Colatina	755.193
10º	Aracruz	735.111
11º	Domingos Martins	535.852
12º	Anchieta	375.066
13º	Pedro Canário	374.587
14º	Barra de São Francisco	365.165
15º	Sooretama	356.591
16º	Castelo	352.472
17º	Pinheiros	314.716
18º	Nova Venécia	243.381
19º	Conceição da Barra	227.685
20º	Santa Teresa	214.877
21º	Marechal Floriano	199.593
22º	Piúma	192.230
23º	Marataízes	189.297
24º	Iúna	172.785
25º	Rio Bananal	171.498
26º	Montanha	169.885
27º	Alegre	167.033
28º	Boa Esperança	151.445
29º	Itapemirim	139.144
30º	Baixo Guandu	138.742
31º	Viana	137.524
32º	Jaguaré	134.854
33º	Venda Nova do Imigrante	132.788
34º	Afonso Cláudio	127.869
35º	Itaguaçu	127.282
36º	Pancas	127.205
37º	Iconha	126.879
38º	Ecoporanga	124.777
39º	São Gabriel da Palha	121.405
40º	São Domingos do Norte	120.897
41º	Alfredo Chaves	114.297
42º	Santa Maria de Jetibá	111.544
43º	Guaçuí	105.487
44º	Mantenópolis	103.196
45º	Fundão	102.919
46º	Presidente Kennedy	101.436
47º	Santa Leopoldina	89.158
48º	Mimoso do Sul	81.524
49º	Itarana	78.291
50º	João Neiva	72.212
51º	Vargem Alta	67.137
52º	São José do Calçado	67.096
53º	Marilândia	61.891
54º	Muniz Freire	57.583
55º	Governador Lindenberg	55.862
56º	Conceição do Castelo	55.858
57º	Ibiraçu	54.081
58º	São Roque do Canaã	50.494
59º	Águia Branca	49.000
60º	Ponto Belo	47.331
61º	Atílio Vivácqua	46.809
62º	Irupi	44.636
63º	Água Doce do Norte	43.185
64º	Jerônimo Monteiro	41.080
65º	Muqui	39.070
66º	Vila Valério	35.618
67º	Ibatiba	33.294
68º	Rio Novo do Sul	32.392
69º	Dores do Rio Preto	30.168
70º	Laranja da Terra	27.620
71º	Mucurici	27.421
72º	Vila Pavão	27.283
73º	Ibitirama	24.293
74º	Bom Jesus do Norte	23.800
75º	Apiacá	22.875
76º	Brejetuba	22.002
77º	Divino de São Lourenço	12.756
78º	Alto Rio Novo	86
TOTAL		49.477.276

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

ITBI per capita

Posição	Municípios	A / B	ITBI A	População B
			em reais	
1º	Vitória	46	14.385.102	314.042
2º	Guarapari	43	4.212.610	97.977
3º	Vila Velha	24	9.689.059	398.068
4º	Anchieta	19	375.066	19.450
5º	Domingos Martins	17	535.852	31.224
6º	Sooretama	16	356.591	21.840
7º	Pedro Canário	16	374.587	23.208
8º	Marechal Floriano	16	199.593	12.685
9º	São Domingos do Norte	15	120.897	7.872
10º	Serra	15	5.871.717	385.370
11º	Pinheiros	14	314.716	22.537
12º	Piúma	12	192.230	16.249
13º	Boa Esperança	12	151.445	12.910
14º	Iconha	11	126.879	11.516
15º	Castelo	11	352.472	32.196
16º	Santa Teresa	11	214.877	19.953
17º	Rio Bananal	10	171.498	16.582
18º	Linhares	10	1.285.621	124.581
19º	São Mateus	10	989.001	96.391
20º	Aracruz	10	735.111	73.348
21º	Presidente Kennedy	10	101.436	10.350
22º	Montanha	9	169.885	17.983
23º	Barra de São Francisco	9	365.165	39.630
24º	Itaguaçu	9	127.282	13.876
25º	Mantenópolis	9	103.196	11.454
26º	Conceição da Barra	9	227.685	26.230
27º	Alfredo Chaves	8	114.297	13.990
28º	Santa Leopoldina	7	89.158	12.267
29º	Itarana	7	78.291	10.828
30º	Venda Nova do Imigrante	7	132.788	18.668
31º	Cachoeiro de Itapemirim	7	1.383.338	195.288
32º	Colatina	7	755.193	106.677
33º	Pancas	7	127.205	18.455
34º	Ponto Belo	7	47.331	6.986
35º	Iúna	7	172.785	25.562
36º	Fundão	7	102.919	15.228
37º	São José do Calçado	6	67.096	10.564
38º	Jaguaré	6	134.854	21.923
39º	Marataízes	6	189.297	31.230
40º	Marilândia	6	61.891	10.226
41º	Governador Lindenberg	6	55.862	9.893
42º	Nova Venécia	6	243.381	43.926
43º	Alegre	5	167.033	30.462
44º	Ecoporanga	5	124.777	23.200
45º	Atílio Vivácqua	5	46.809	8.825
46º	Águia Branca	5	49.000	9.293
47º	Ibiraçu	5	54.081	10.301
48º	João Neiva	5	72.212	14.435
49º	Cariacica	5	1.776.214	356.536
50º	Dores do Rio Preto	5	30.168	6.106
51º	Conceição do Castelo	5	55.858	11.326
52º	São Roque do Canaã	5	50.494	10.405
53º	Baixo Guandu	5	138.742	28.618
54º	Mucurici	5	27.421	5.837
55º	Itapemirim	5	139.144	30.764
56º	Irupi	4	44.636	10.365
57º	São Gabriel da Palha	4	121.405	28.862
58º	Afonso Cláudio	4	127.869	30.778
59º	Guaçuí	4	105.487	25.753
60º	Jerônimo Monteiro	4	41.080	10.722
61º	Vargem Alta	4	67.137	18.087
62º	Água Doce do Norte	4	43.185	11.858
63º	Santa Maria de Jetibá	3	111.544	31.921
64º	Muniz Freire	3	57.583	18.207
65º	Vila Pavão	3	27.283	8.702
66º	Mimoso do Sul	3	81.524	26.218
67º	Apiacá	3	22.875	7.622
68º	Rio Novo do Sul	3	32.392	11.066
69º	Muqui	3	39.070	13.931
70º	Ibitirama	3	24.293	8.994
71º	Divino de São Lourenço	3	12.756	4.837
72º	Vila Valério	3	35.618	13.654
73º	Laranja da Terra	3	27.620	10.740
74º	Bom Jesus do Norte	3	23.800	9.318
75º	Viana	2	137.524	57.539
76º	Brejetuba	2	22.002	10.949
77º	Ibatiba	2	33.294	19.645
78º	Alto Rio Novo	0	86	6.218
TOTAL		15	49.477.276	3.351.327

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

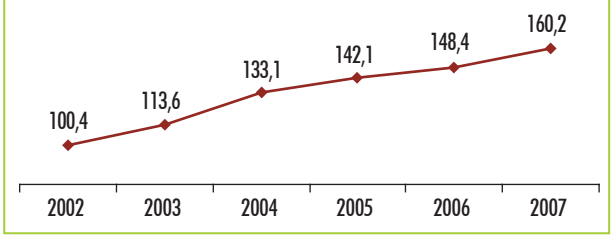
Taxas

Para efeito das análises aqui publicadas, a receita da Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip) foi incluída nos valores das taxas a fim de que não houvesse uma distorção na comparação dos dados da série apresentada, nem na comparação entre municípios. Desde a Emenda Constitucional nº 39/02, em 19 de dezembro de 2002, que criou a Cosip, os municípios que a adotaram devem registrar o seu valor no item receitas de contribuições de seus balanços orçamentários.

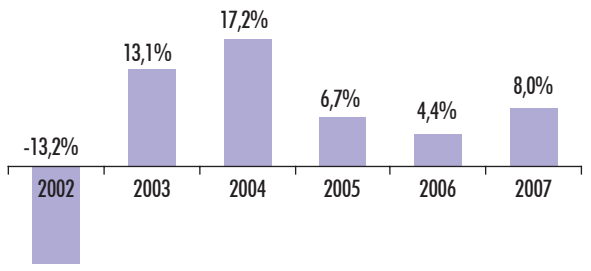
A arrecadação das taxas do conjunto dos municípios capixabas tem avançado desde 2003. Em 2007, ela cresceu 8% e alcançou a cifra de R$ 160,2 milhões, R$ 11,8 milhões a mais do que havia efetivado em 2006. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo comportamento de Serra e Vila Velha que adicionaram R$ 1,8 milhão cada um em suas respectivas receitas de taxas, Linhares (R$ 1,6 milhão), Cachoeiro de Itapemirim (R$ 980,1 mil) e Colatina (R$ 423,3 mil). Em Viana e Aracruz o aumento foi de aproximadamente R$ 365 mil. São Mateus e Guarapari obtiveram taxas de crescimento de 4,2% e 3,1%, respectivamente. Em Vitória e em Cariacica a arrecadação se manteve estável.

Evolução da arrecadação das taxas incluída a Cosip

em R$ milhões - IPCA médio 2007



Variação anual da receita de taxas incluída a Cosip



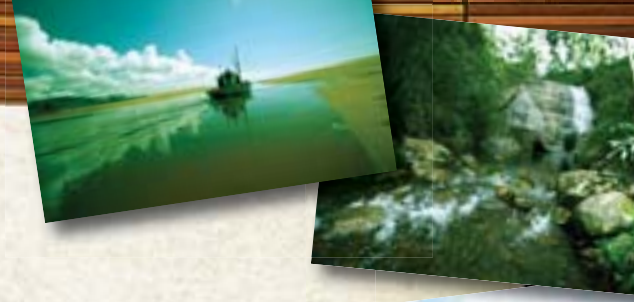
Entre os municípios com até 50 mil habitantes, sete apresentaram elevadas taxas de crescimento, mudando de patamar em relação aos anos anteriores: Alfredo Chaves, Venda Nova do Imigrante, Conceição da Barra, Jaguaré, Marataízes, Baixo Guandu e Governador Lindenberg. Destacaram-se Alfredo Chaves e Venda Nova do Imigrante, que arrecadaram respectivamente R$ 519,2 mil e R$ 345,6 mil a mais do que em 2006. Nos demais, o acréscimo variou entre R$ 115 mil e 283,8 mil.

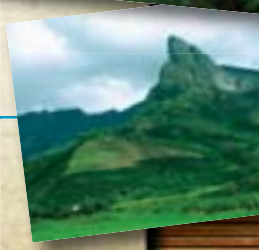
O recolhimento das taxas está concentrado em poucos municípios. As cidades com população acima de 50 mil habitantes foram responsáveis por 82% de toda a receita, com destaque para Vitória (19,1%), Vila Velha (16,1%) e Serra (14,1%). A importância dessa fonte de recurso também é maior para esse grupo de municípios: enquanto que para eles as taxas representaram 4,4% da receita total, em média, para os municípios com até 50 mil habitantes, o percentual não passou de 1,7%. Ela teve maior peso nos orçamentos de Guarapari (9,6%), Vila Velha (7,6%), Marataízes (5,4%), Piúma (5,3%) e Cariacica (5%).

Em média, os municípios capixabas obtiveram uma arrecadação de taxas per capita de R$ 47,8. De um lado, somente 12 cidades ficaram acima da média, das quais destacaram-se Guarapari (R$ 101), Vitória (R$ 97) e Piúma (R$ 75). Por outro lado, 13 localidades arrecadaram menos de R$ 10, com os menores valores sendo observados em Conceição do Castelo e Mimoso do Sul (R$ 5), Ponto Belo (R$ 4), Mucuruci (R$ 3), Ibatiba e Pedro Canário (R$ 2) e Alto do Rio Novo, que não registrou arrecadação de taxas no balanço referente ao ano de 2007.

Os municípios puderam cobrar taxas a partir da Constituição Federal de 1934. Com a Emenda Constitucional nº 18, de 1965, as taxas foram subdivididas em taxas pelo exercício do poder de polícia e taxas pela prestação de serviços.

As primeiras decorrem do fato de o poder público municipal ter a necessidade de cobrir os custos inerentes às suas atividades regulatórias e disciplinadoras. As taxas pela prestação de serviços, por sua vez, custeiam os serviços que as prefeituras colocam à disposição da coletividade, como, por exemplo, a coleta de lixo.





6ª empresa mais rentável do Brasil.
Anuário Análise - Companhias Abertas 2007

R$ 403,4 milhões investidos na formação de um fundo para o desenvolvimento do interior do Estado.
(Janeiro/2003 a abril/2008)

Único no país com cartão bandeira própria (Banescard).

Único banco com agências nos 78 municípios capixabas.

Em 20 municípios é o único banco presente.

434 correspondentes não-bancários espalhados pelo Estado.
(até Abril/2008)

Que bom se todo banco do Brasil fosse assim.

Banestes, orgulho do Espírito Santo, patrimônio de todos os capixabas.
O único banco que tem compromisso com você.

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

BANESTES
Sempre perto de você

Arrecadação das taxas[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		Taxas per capita 2007
								no total das Taxas	na rec. total[b]	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**5.103,3**	**7.252,1**	**8.371,8**	**9.089,7**	**10.171,3**	**11.334,5**	**11,4**	**7,1**	**2,3**	**29,0**
Alto Rio Novo	11,5	9,5	37,7	9,7	11,9	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0
São Domingos do Norte	69,9	42,7	43,6	44,1	47,3	51,3	8,4	0,0	0,4	6,5
Vila Pavão	120,0	114,7	206,7	224,9	251,4	234,5	-6,7	0,1	1,7	27,0
Águia Branca	17,9	12,7	13,5	54,6	57,9	73,5	27,0	0,0	0,5	7,9
Governador Lindenberg	94,0	96,9	127,5	81,1	96,2	211,2	119,4	0,1	1,3	21,3
Marilândia	18,1	70,8	14,7	117,9	197,6	214,6	8,6	0,1	1,5	21,0
Mantenópolis	41,1	194,2	163,9	104,7	115,4	181,7	57,5	0,1	1,0	15,9
Água Doce do Norte	103,2	112,3	140,8	143,1	108,3	175,9	62,5	0,1	1,2	14,8
Boa Esperança	255,5	279,6	335,0	354,5	366,2	453,7	23,9	0,3	2,3	35,1
Vila Valério	34,8	75,6	99,4	114,8	99,0	98,6	-0,4	0,1	0,5	7,2
Pancas	36,4	29,8	54,6	124,2	361,5	418,3	15,7	0,3	1,8	22,7
Ecoporanga	79,6	208,1	174,0	237,7	238,5	212,4	-11,0	0,1	0,7	9,2
Baixo Guandu	257,9	799,0	1.070,3	1.208,9	1.303,1	1.473,3	13,1	0,9	3,8	51,5
São Gabriel da Palha	441,3	325,4	409,9	655,2	839,7	868,2	3,4	0,5	2,8	30,1
Barra de São Francisco	291,3	605,6	572,0	371,6	467,3	549,1	17,5	0,3	1,3	13,9
Nova Venécia	761,9	1.123,5	1.214,8	1.199,7	1.261,0	1.345,9	6,7	0,8	2,6	30,6
Colatina	2.469,0	3.151,5	3.693,3	4.043,0	4.349,0	4.772,3	9,7	3,0	3,5	44,7
MS Litoral Norte	**14.117,9**	**15.715,2**	**17.286,9**	**18.516,5**	**18.558,7**	**22.236,3**	**19,8**	**13,9**	**2,7**	**44,7**
Mucurici	67,2	86,2	93,7	120,9	20,3	16,7	-17,9	0,0	0,1	2,9
Ponto Belo	64,0	80,4	109,8	122,3	36,5	30,6	-16,1	0,0	0,3	4,4
Ibiraçu	320,1	398,6	427,7	446,0	462,6	486,6	5,2	0,3	2,5	47,2
João Neiva	735,5	848,1	845,0	823,2	941,1	992,1	5,4	0,6	3,6	68,7
Fundão	379,7	530,4	573,0	615,6	679,5	720,2	6,0	0,4	2,7	47,3
Rio Bananal	118,0	100,7	193,0	212,8	216,0	261,3	21,0	0,2	1,0	15,8
Montanha	260,2	274,4	316,9	409,0	51,8	465,9	799,4	0,3	2,0	25,9
Sooretama	326,3	278,0	269,5	308,0	363,1	388,0	6,9	0,2	1,5	17,8
Jaguaré	296,7	263,1	280,7	318,5	338,2	572,0	69,1	0,4	1,4	26,1
Pinheiros	244,5	187,2	223,8	534,7	89,9	537,9	498,4	0,3	1,4	23,9
Pedro Canário	457,9	421,6	453,4	403,5	64,8	46,1	-28,9	0,0	0,2	2,0
Conceição da Barra	549,4	297,3	244,3	280,0	429,7	713,5	66,1	0,4	1,6	27,2
Aracruz	2.000,5	3.328,6	3.906,8	3.899,7	4.284,6	4.651,2	8,6	2,9	2,6	63,4
São Mateus	3.129,8	2.943,5	3.632,1	3.853,9	4.374,4	4.557,4	4,2	2,8	3,7	47,3
Linhares	5.168,2	5.677,3	5.717,0	6.168,1	6.206,3	7.797,0	25,6	4,9	3,8	62,6
MS Central	**4.572,9**	**5.182,0**	**6.994,5**	**7.761,1**	**7.521,5**	**9.015,8**	**19,9**	**5,6**	**1,8**	**30,3**
São Roque do Canaã	121,8	136,2	115,2	107,9	140,3	162,4	15,8	0,1	1,2	15,6
Laranja da Terra	38,0	152,6	166,4	199,0	156,4	210,5	34,6	0,1	1,4	19,6
Itarana	128,0	269,6	226,5	362,4	322,9	346,4	7,3	0,2	2,3	32,0
Brejetuba	52,9	61,5	71,2	100,1	59,9	105,6	76,4	0,1	0,6	9,6
Rio Novo do Sul	231,0	288,7	324,0	319,4	313,6	353,7	12,8	0,2	2,6	32,0
Conceição do Castelo	41,1	44,2	259,9	317,4	54,1	56,1	3,8	0,0	0,3	5,0
Iconha	48,7	312,8	399,2	314,3	421,8	496,0	17,6	0,3	2,3	43,1
Santa Leopoldina	36,5	57,7	128,6	103,1	149,7	156,0	4,2	0,1	0,8	12,7
Marechal Floriano	258,3	398,6	454,3	477,9	480,5	522,5	8,7	0,3	2,3	41,2
Itaguaçu	278,1	363,7	344,9	418,6	415,3	439,9	5,9	0,3	2,1	31,7
Alfredo Chaves	53,3	169,5	284,8	415,8	300,9	820,1	172,5	0,5	4,1	58,6
Piúma	422,5	397,8	1.184,3	1.224,0	1.276,5	1.226,3	-3,9	0,8	5,3	75,5
Venda Nova do Imigrante	424,3	392,1	534,3	532,3	286,3	631,8	120,7	0,4	2,2	33,8
Anchieta	761,0	545,7	940,3	1.065,4	1.059,6	1.195,1	12,8	0,7	1,2	61,4
Santa Teresa	240,0	238,4	225,0	344,0	554,2	663,4	19,7	0,4	2,1	33,2
Afonso Cláudio	575,9	405,3	455,0	470,9	460,4	497,5	8,1	0,3	1,5	16,2
Domingos Martins	729,7	748,0	514,9	617,3	605,5	639,3	5,6	0,4	1,5	20,5
Santa Maria de Jetibá	131,9	199,7	365,7	371,4	463,6	493,1	6,4	0,3	1,2	15,4
Região Metropolitana	**65.515,0**	**74.343,9**	**86.895,9**	**92.233,6**	**98.853,0**	**103.152,6**	**4,3**	**64,4**	**4,9**	**64,1**
Viana	1.238,9	1.647,7	1.857,8	2.072,7	2.323,4	2.686,8	15,6	1,7	3,9	46,7
Guarapari	6.022,4	6.793,7	7.608,0	8.249,9	9.612,2	9.910,2	3,1	6,2	9,6	101,1
Vitória	23.419,3	26.123,4	28.974,6	29.829,2	30.439,8	30.540,0	0,3	19,1	3,5	97,2
Cariacica	6.380,2	7.726,8	10.577,9	10.633,5	11.532,7	11.527,5	0,0	7,2	5,0	32,3
Serra	11.836,2	16.357,3	18.144,4	19.993,4	20.864,5	22.638,9	8,5	14,1	4,4	58,7
Vila Velha	16.618,0	15.694,9	19.733,4	21.454,9	24.080,5	25.849,3	7,3	16,1	7,6	64,9
MS Sul	**11.081,5**	**11.096,3**	**13.589,5**	**14.506,2**	**13.324,4**	**14.507,2**	**8,9**	**9,1**	**2,2**	**26,1**
Divino de São Lourenço	18,6	9,1	39,1	76,2	71,0	79,9	12,5	0,0	0,9	16,5
Dores do Rio Preto	95,6	11,7	57,8	79,6	86,5	86,2	-0,3	0,1	0,8	14,1
Apiacá	145,1	130,5	172,4	197,3	206,4	207,1	0,4	0,1	1,7	27,2
Atílio Vivácqua	194,9	247,3	296,0	272,8	289,1	313,6	8,5	0,2	2,2	35,5
Ibitirama	121,4	124,4	123,8	141,8	185,3	257,2	38,8	0,2	1,7	28,6
Bom Jesus do Norte	247,4	256,8	200,0	185,6	201,0	232,6	15,7	0,1	2,1	25,0
Presidente Kennedy	121,6	128,0	156,2	87,5	187,2	197,3	5,4	0,1	0,6	19,1
Irupi	129,0	199,2	107,5	125,4	132,1	158,1	19,6	0,1	1,1	15,3
São José do Calçado	195,8	143,5	161,6	189,8	256,5	172,5	-32,7	0,1	1,0	16,3
Jerônimo Monteiro	41,0	80,2	151,7	301,5	40,5	62,4	53,9	0,0	0,4	5,8
Muqui	12,0	19,6	55,3	50,0	267,2	272,3	1,9	0,2	1,6	19,5
Vargem Alta	266,7	299,5	202,5	246,9	328,3	282,2	-14,0	0,2	1,1	15,6
Muniz Freire	252,6	188,3	283,9	277,1	101,3	104,9	3,6	0,1	0,4	5,8
Ibatiba	47,1	101,1	410,2	47,8	33,6	44,0	30,8	0,0	0,2	2,2
Iúna	164,7	163,6	156,5	424,2	526,5	564,0	7,1	0,4	2,0	22,1
Guaçuí	340,6	226,5	778,0	863,6	1.091,0	1.197,4	9,7	0,7	3,7	46,5
Mimoso do Sul	20,5	319,5	396,2	405,4	506,9	123,6	-75,6	0,1	0,4	4,7
Alegre	1.136,8	1.183,0	1.185,6	1.268,8	374,0	469,4	25,5	0,3	1,2	15,4
Itapemirim	477,5	306,8	703,7	1.034,9	1.015,3	1.080,0	6,4	0,7	2,3	35,1
Marataízes	1.062,3	953,0	1.249,8	1.398,9	1.591,7	1.762,3	10,7	1,1	5,4	56,4
Castelo	1.057,9	1.350,5	1.412,0	1.390,7	487,6	514,7	5,6	0,3	1,3	16,0
Cachoeiro de Itapemirim	4.932,4	4.654,2	5.289,6	5.440,4	5.345,4	6.325,5	18,3	3,9	3,5	32,4
TOTAL	**100.390,4**	**113.589,6**	**133.138,6**	**142.107,0**	**148.428,9**	**160.246,4**	**8,0**	**100,0**	**3,5**	**47,8**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] inclui a Cosip (Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública) desde 2003, quando passou a vigorar. [b] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Taxas

Posição	Municípios	Taxas *em reais*
1º	Vitória	30.540.039
2º	Vila Velha	25.849.254
3º	Serra	22.638.900
4º	Cariacica	11.527.507
5º	Guarapari	9.910.182
6º	Linhares	7.797.040
7º	Cachoeiro de Itapemirim	6.325.504
8º	Colatina	4.772.274
9º	Aracruz	4.651.193
10º	São Mateus	4.557.429
11º	Viana	2.686.753
12º	Marataízes	1.762.330
13º	Baixo Guandu	1.473.273
14º	Nova Venécia	1.345.942
15º	Piúma	1.226.311
16º	Guaçuí	1.197.371
17º	Anchieta	1.195.127
18º	Itapemirim	1.079.954
19º	João Neiva	992.060
20º	São Gabriel da Palha	868.217
21º	Alfredo Chaves	820.082
22º	Fundão	720.212
23º	Conceição da Barra	713.466
24º	Santa Teresa	663.422
25º	Domingos Martins	639.305
26º	Venda Nova do Imigrante	631.848
27º	Jaguaré	571.980
28º	Iúna	564.010
29º	Barra de São Francisco	549.066
30º	Pinheiros	537.858
31º	Marechal Floriano	522.526
32º	Castelo	514.729
33º	Afonso Cláudio	497.495
34º	Iconha	495.986
35º	Santa Maria de Jetibá	493.130
36º	Ibiraçu	486.593
37º	Alegre	469.444
38º	Montanha	465.895
39º	Boa Esperança	453.729
40º	Itaguaçu	439.866
41º	Pancas	418.270
42º	Sooretama	387.963
43º	Rio Novo do Sul	353.694
44º	Itarana	346.393
45º	Atílio Vivácqua	313.613
46º	Vargem Alta	282.207
47º	Muqui	272.299
48º	Rio Bananal	261.269
49º	Ibitirama	257.175
50º	Vila Pavão	234.537
51º	Bom Jesus do Norte	232.624
52º	Marilândia	214.612
53º	Ecoporanga	212.381
54º	Governador Lindenberg	211.210
55º	Laranja da Terra	210.483
56º	Apiacá	207.108
57º	Presidente Kennedy	197.256
58º	Mantenópolis	181.730
59º	Água Doce do Norte	175.919
60º	São José do Calçado	172.486
61º	São Roque do Canaã	162.409
62º	Irupi	158.089
63º	Santa Leopoldina	155.953
64º	Mimoso do Sul	123.615
65º	Brejetuba	105.648
66º	Muniz Freire	104.897
67º	Vila Valério	98.593
68º	Dores do Rio Preto	86.211
69º	Divino de São Lourenço	79.899
70º	Águia Branca	73.475
71º	Jerônimo Monteiro	62.364
72º	Conceição do Castelo	56.134
73º	São Domingos do Norte	51.299
74º	Pedro Canário	46.057
75º	Ibatiba	43.967
76º	Ponto Belo	30.641
77º	Mucurici	16.666
78º	Alto Rio Novo	0
TOTAL		**160.246.448**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Taxas per capita

Posição	Municípios	A / B	Taxas A	População B
			em reais	
1º	Guarapari	101	9.910.182	97.977
2º	Vitória	97	30.540.039	314.042
3º	Piúma	75	1.226.311	16.249
4º	João Neiva	69	992.060	14.435
5º	Vila Velha	65	25.849.254	398.068
6º	Aracruz	63	4.651.193	73.348
7º	Linhares	63	7.797.040	124.581
8º	Anchieta	61	1.195.127	19.450
9º	Serra	59	22.638.900	385.370
10º	Alfredo Chaves	59	820.082	13.990
11º	Marataízes	56	1.762.330	31.230
12º	Baixo Guandu	51	1.473.273	28.618
13º	Fundão	47	720.212	15.228
14º	São Mateus	47	4.557.429	96.391
15º	Ibiraçu	47	486.593	10.301
16º	Viana	47	2.686.753	57.539
17º	Guaçuí	46	1.197.371	25.753
18º	Colatina	45	4.772.274	106.677
19º	Iconha	43	495.986	11.516
20º	Marechal Floriano	41	522.526	12.685
21º	Atílio Vivácqua	36	313.613	8.825
22º	Boa Esperança	35	453.729	12.910
23º	Itapemirim	35	1.079.954	30.764
24º	Venda Nova do Imigrante	34	631.848	18.668
25º	Santa Teresa	33	663.422	19.953
26º	Cachoeiro de Itapemirim	32	6.325.504	195.288
27º	Cariacica	32	11.527.507	356.536
28º	Itarana	32	346.393	10.828
29º	Rio Novo do Sul	32	353.694	11.066
30º	Itaguaçu	32	439.866	13.876
31º	Nova Venécia	31	1.345.942	43.926
32º	São Gabriel da Palha	30	868.217	28.862
33º	Ibitirama	29	257.175	8.994
34º	Conceição da Barra	27	713.466	26.230
35º	Apiacá	27	207.108	7.622
36º	Vila Pavão	27	234.537	8.702
37º	Jaguaré	26	571.980	21.923
38º	Montanha	26	465.895	17.983
39º	Bom Jesus do Norte	25	232.624	9.318
40º	Pinheiros	24	537.858	22.537
41º	Pancas	23	418.270	18.455
42º	Iúna	22	564.010	25.562
43º	Governador Lindenberg	21	211.210	9.893
44º	Marilândia	21	214.612	10.226
45º	Domingos Martins	20	639.305	31.224
46º	Laranja da Terra	20	210.483	10.740
47º	Muqui	20	272.299	13.931
48º	Presidente Kennedy	19	197.256	10.350
49º	Sooretama	18	387.963	21.840
50º	Divino de São Lourenço	17	79.899	4.837
51º	São José do Calçado	16	172.486	10.564
52º	Afonso Cláudio	16	497.495	30.778
53º	Castelo	16	514.729	32.196
54º	Mantenópolis	16	181.730	11.454
55º	Rio Bananal	16	261.269	16.582
56º	São Roque do Canaã	16	162.409	10.405
57º	Vargem Alta	16	282.207	18.087
58º	Santa Maria de Jetibá	15	493.130	31.921
59º	Alegre	15	469.444	30.462
60º	Irupi	15	158.089	10.365
61º	Água Doce do Norte	15	175.919	11.858
62º	Dores do Rio Preto	14	86.211	6.106
63º	Barra de São Francisco	14	549.066	39.630
64º	Santa Leopoldina	13	155.953	12.267
65º	Brejetuba	10	105.648	10.949
66º	Ecoporanga	9	212.381	23.200
67º	Águia Branca	8	73.475	9.293
68º	Vila Valério	7	98.593	13.654
69º	São Domingos do Norte	7	51.299	7.872
70º	Jerônimo Monteiro	6	62.364	10.722
71º	Muniz Freire	6	104.897	18.207
72º	Conceição do Castelo	5	56.134	11.326
73º	Mimoso do Sul	5	123.615	26.218
74º	Ponto Belo	4	30.641	6.986
75º	Mucurici	3	16.666	5.837
76º	Ibatiba	2	43.967	19.645
77º	Pedro Canário	2	46.057	23.208
78º	Alto Rio Novo	0	0	6.218
TOTAL		**48**	**160.246.448**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Transferências

As transferências têm o objetivo de redistribuir recursos entre as três esferas de governo e entre as regiões que apresentam diferentes níveis de renda e de desenvolvimento. Elas podem ser repassadas ou da União para os estados e municípios ou dos estados para os municípios.

Há dois tipos de transferências: as constitucionais e legais (conforme descrito no quadro abaixo), que são estabelecidas pela Constituição Federal, e as transferências voluntárias, que, como o próprio nome sugere, são recursos financeiros repassados às esferas subnacionais em função de acordos e convênios entre a União, os estados e os municípios.

As principais transferências constitucionais repassadas aos municípios pelo Estado são: 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) e 50% do Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA) licenciados em seus territórios. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência constitucional da União para os municípios, formado por 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Em 2007, as transferências recebidas pelos municípios capixabas totalizaram R$ 3,22 bilhões, o que representou 69,7% da receita total das cidades. As principais (ICMS e FPM) somaram R$ 2,17 bilhões, montante que correspondeu a 46,9% da receita total.

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	União	22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).	Distribuído de acordo com coeficientes definidos pelo Decreto-Lei nº 1.881/81.
IPI-exportação ou Fundo de exportação	União Estado	A União transfere 10% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aos estados, proporcionalmente ao valor de suas exportações. Os estados transferem 25% do que recebem aos municípios.	De acordo com o índice de participação do município no ICMS.
Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)	União	Arrecadação do ITR dos imóveis rurais situados no município.	50%
Compensação pela desoneração das exportações (Lei Kandir – LC nº 87/96)	União	O valor da compensação é definido na Lei Orçamentária da União e é distribuído aos estados de acordo com coeficientes definidos no anexo da LC nº 115, de 26/12/2002. Do valor de cada Estado, 25% são repassados aos seus municípios.	De acordo com o índice de participação do município no ICMS.
IOF-Ouro	União	Da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras sobre o Ouro (IOF), quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial, 30% são transferidos ao Estado e 70% ao município onde foi extraído o ouro.	70%
Quota-Parte Municipal no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS)	Estado	25% da arrecadação líquida do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).	De acordo com o índice de participação do município.
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	Estado	50% da arrecadação do IPVA dos veículos automotores licenciados no município.	50%
Fundo para Redução das Desigualdades Regionais	Estado	30% da arrecadação estadual proveniente dos royalties, que incidem sobre a produção de petróleo e gás à alíquota de 5%.	Proporcionalmente à população e inversamente proporcional ao índice de participação do município na distribuição do ICMS, excluídos aqueles com índice acima de 10 e os que receberem mais de 2% do total dos royalties repassados aos municípios.

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundeb) **	Estado municípios	**Recursos que já compunham o Fundef** Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Fundo de Participação dos Estados (FPE), ICMS do Estado e a parcela dos municípios, IPI exportação e compensação pela desoneração das exportações (LC nº 87/96). Percentual progressivo a ser aplicado sobre esses recursos: 2007: 16,66%; 2008: 18,33%, a partir de 2009: 20%. **Recursos novos** Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis* e Doações (ITCD), Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores (IPVA), Imposto Territorial Rural devida aos Municípios (ITR) e receitas da dívida ativa e de juros e multas, incidentes sobre as fontes acima relacionadas. Percentual progressivo a ser aplicado sobre esses recursos: 2007: 6,66%; 2008: 13,33%, a partir de 2009: 20%.	De acordo com o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino básico em relação a esse número total dos municípios e do Estado.
Quota-Parte do Salário-Educação	Empresas ⬇ INSS ou FNDE	2,5% do total das remunerações pagas pelas empresas vinculadas à Seguridade Social. Desse valor, descontados 1% de taxa de administração do INSS e as despesas do Sistema de Manutenção do Ensino (SME), 90% são distribuídos da seguinte forma: 1/3 é a cota federal e 2/3 são a cota estadual e municipal. A destinação dos 10% restantes será decidida por um comitê constituído no âmbito do Ministério da Educação.	A cota estadual e municipal é distribuída de acordo com o número de alunos matriculados no ensino fundamental nas respectivas redes de ensino.
Repasses para o Sistema Único de Saúde (SUS)	União Estado	O Fundo Municipal de Saúde (FMS) recebe recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e do Fundo Estadual de Saúde (FES), além dos recursos próprios do município (15% de sua receita de impostos). O FNS é formado pelas receitas da arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas (CSSL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) e do DPVAT (seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos). O FES é formado por 12% da receita estadual de impostos e pelos recursos que o Estado recebe do FNS.	Uma parcela dos recursos distribuídos pelo FNS é fixa, de acordo com a população municipal, e outra, variável, de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal. Além disso, existem recursos direcionados a programas específicos e a convênios. Os estados repassam aos municípios recursos para incentivo ao Programa de Saúde da Família (PSF) e para assistência farmacêutica.

** Veja sobre os critérios para a formação do índice de participação para os municípios do Espírito Santo na página 38.*
*** Veja sobre o Fundeb no item Saldo Fundeb, página 52.*

Compensações financeiras

Nome da transferência	Origem dos recursos		Critério de distribuição aos municípios
Compensação financeira pela extração de minerais	Empresas mineradoras ⬇ União	Do valor correspondente a 3% do faturamento líquido da venda do produto mineral, 23% são distribuídos aos estados, 65% aos municípios, 2% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e 10% ao Ministério das Minas e Energia	65% aos municípios
Compensação financeira pela exploração de recursos hídricos	Concessionárias distribuidoras de energia elétrica ⬇ União	Do valor correspondente a 6% do valor da energia elétrica produzida, 45% são repassados aos estados, 45% aos municípios, 3% ao Ministério do Meio Ambiente, 3% ao Ministério das Minas e Energia e 4% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	45% aos municípios onde se localizam instalações destinadas à produção de energia elétrica ou que tenham áreas invadidas por águas dos respectivos reservatórios
Compensação financeira pela exploração de petróleo, xisto betuminoso e gás natural	Empresas concessionárias da exploração de petróleo, xisto betuminoso e gás natural ⬇ União	De 5% a 10% do valor da produção de óleo bruto, xisto betuminoso e de gás extraídos dos territórios ou da plataforma continental onde se fixa a lavra ou se localizam instalações de embarque ou desembarque	Veja na seção sobre royalties, na página 56

Ilustração: Filogônio

Colatina | Determinação e Responsabilidade

Um município que está dando a volta por cima e com muito orgulho. A determinação e a responsabilidade social são fatores essenciais para trilhar o caminho de uma gestão pública que busca resgatar o otimismo dos colatinenses e valorizar o que tem de melhor. E mostra resultados todos os dias, o tempo todo, com incentivos e conquistas.

Colatina hoje está assim:

• **Saúde** - 41 unidades básicas de saúde, 08 unidades especializadas, 01 Pronto Atendimento. As 14 equipes do PCS e 12 do PSF atendem juntas a 25.650 famílias e fez 81.676 visitas domiciliares;

• **Educação** - 32% investidos. O Projeto Colatina Cidade Leitora incentiva à leitura. As escolas têm laboratórios de informática. As Escolas de Tempo Integral atendem a 2,2 mil alunos Beneficia com parcerias 630 crianças e adolescentes que vivem em situação de risco social. Capacitação permanente dos Professores;

• **Assistência Social** - 6.214 famílias beneficiadas. 05 Telecentros no Programa de Inclusão Digital. 02 Conselhos Tutelares Casa de Passagem, os Programas Sentinela (combate ao abuso sexual a crianças e adolescentes), Liberdade Assistida (recuperação de adolescentes que cometem pequenos delitos) e o Peti (Erradicação do Trabalho Infantil). Restaurante Popular em construção.

• **Obras** - Acesso à cidade pela Rodovia do Contorno (Viaduto, Segunda Ponte e ponte sobre o rio Pancas), com as pavimentações das Estradas Colatina a Linhares e de Colatina ao bairro Luiz Iglesias, a ampliação da Avenida Beira-Rio. Reorganização do sistema viário. Obras de infra-estrutura, (pavimentação, drenagem e muros de arrimo, estradas, pontes e redes de manilhas.

• **Desenvolvimento Econômico** - As agências Nosso Crédito e Central Fácil apóiam a micro e a pequena empresa. 320 jovens foram capacitados com cursos de empreendedorismo. Ceasa Noroeste pronto. Pólo Industrial e Terminal Rodoferroviário de Cargas em atividade.

• **Cultura** - 27 projetos e ações resgatando a identidade do colatinense: Casa do Artesão, o Projeto Sinfonia com aulas de violão, teclado, acordeão e viola caipira. Festivais de música, poesia e viola. Modernização total da Biblioteca Pública Municipal. Incentivo à prática de vários esportes junto a crianças, jovens e idosos, escolas e comunidades.

• **O fortalecimento** das associações comunitárias e dos Conselhos Municipais comprovam o respeito à população.

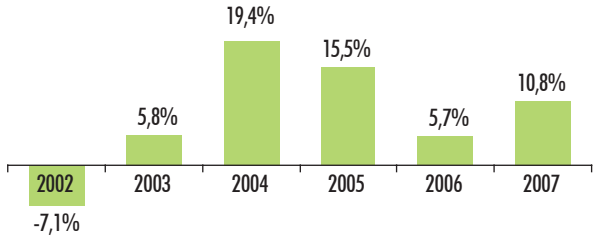
Colatina
PREFEITURA MUNICIPAL
Desenvolvimento Para Todos.

QPM-ICMS

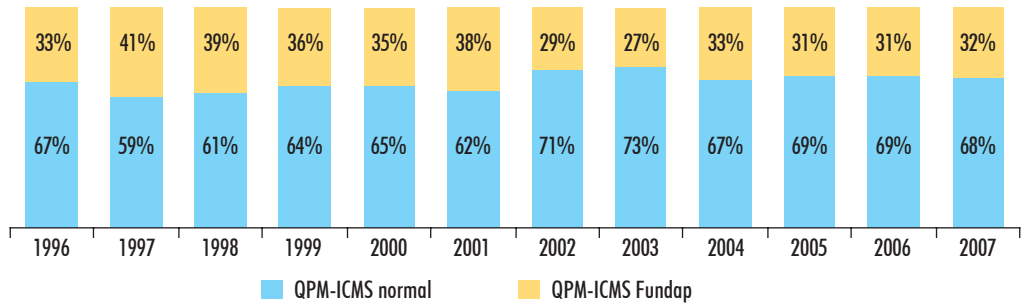
Por mais um ano, a transferência estadual do ICMS apresentou um bom desempenho. Em 2007, o repasse aos municípios realizado pelo Estado totalizou R$ 1,46 bilhão, quantia superior em 10,8% à registrada em 2006. Foram R$ 142,6 milhões em recursos adicionais colocados à disposição dos municípios. No acumulado dos últimos cinco anos, o aumento foi de 71%.

Segundo dados da Secretaria da Fazenda do Espírito Santo, do adicional de recursos, R$ 77,2 milhões (58%) foram provenientes do ICMS-Normal e R$ 55,2 milhões (42%) do ICMS-Fundap. Nos últimos quatro anos, a participação do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) tem flutuado entre 31% e 33%. Ou seja, cerca de um terço da receita municipal de ICMS provem do sistema Fundap. O ICMS Fundap refere-se ao ICMS recolhido pelas empresas de comércio exterior que optam pelo sistema Fundap, mecanismo de financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizem operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Espírito Santo.

Taxa anual de crescimento da QPM-ICMS



Participações da QPM-ICMS normal e Fundap na QPM-ICMS total - 1996-2007



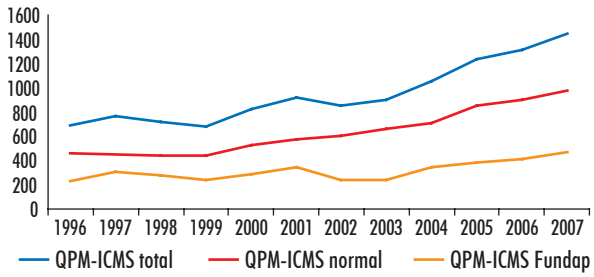
Evolução da QPM- ICMS total, normal e Fundap - 1995-2007

em mil reais médios de 2007 - IPCA

Ano	QPM-ICMS total		QPM-ICMS normal		Partic. total em %	QPM-ICMS Fundap		Partic. total em %
	em mil R$	Variação anual %	em mil R$	Variação anual %		em mil R$	Variação anual %	
1995*	761.368,0		615.388,6		80,8	145.979,4		19,2
1996	693.469,2	-8,9	461.292,2	-25,0	66,5	232.177,0	59,0	33,5
1997	761.755,7	9,8	451.842,7	-2,0	59,3	309.913,0	33,5	40,7
1998	719.354,1	-5,6	439.906,6	-2,6	61,2	279.447,5	-9,8	38,8
1999	683.678,1	-5,0	439.489,9	-0,1	64,3	244.188,2	-12,6	35,7
2000	821.804,6	20,2	531.062,7	20,8	64,6	290.741,9	19,1	35,4
2001	916.896,8	11,6	572.698,8	7,8	62,5	344.198,0	18,4	37,5
2002	851.404,1	-7,1	607.199,2	6,0	71,3	244.204,9	-29,1	28,7
2003	902.826,3	6,0	658.609,2	8,5	72,9	244.217,1	0,0	27,1
2004	1.057.117,8	17,1	713.358,8	8,3	67,5	343.759,0	40,8	32,5
2005	1.235.686,0	16,9	856.798,5	20,1	69,3	378.887,5	10,2	30,7
2006	1.317.005,7	6,6	904.285,8	5,5	68,7	412.719,9	8,9	31,3
2007	1.449.366,2	10,1	981.447,1	8,5	67,7	467.919,2	13,4	32,3

*Fonte: relatórios do Banestes e Siafen. * Não foram obtidos dados de ICMS/Fundap dos seis primeiros meses do ano de 1995.*

Evolução das transferências de ICMS total, normal e Fundap 1996-2007
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Distribuição

Repetindo o ocorrido em 2006, o adicional de ICMS transferido aos municípios concentrou-se em Vitória e em Serra, que absorveram 47% e 26% desses recursos, respectivamente. Ou seja, dos R$ 142,6 milhões acrescidos, Vitória absorveu R$ 67,6 milhões e Serra R$ 37,3 milhões. No ano anterior, Serra havia recebido 52% (R$ 36,8 milhões) e Vitória 15% (R$ 10,9 milhões) do adicional de R$ 70,6 milhões. Assim, considerando o último biênio, da receita adicional de ICMS de R$ 213,2 milhões, 72% foram auferidos por esses dois municípios.

Entretanto, a intensidade do aumento do ICMS transferido em 2007 foi suficiente para que a maioria dos municípios acusasse aumento de repasse. Cresceram de forma significativa Mantenópolis (47,1%), Brejetuba (30%), Apiacá (29,4%), Barra de São Francisco (28,1%), Fundão (24,4%), Conceição da Barra (21,5%) e Anchieta (18,5%). Apenas seis cidades apresentaram queda, sendo as mais expressivas as de Aracruz (24,3%), Itapemirim (19,5%) e Porto Belo (16,5%).

ICMS per capita e peso no orçamento

Anchieta apresentou a maior receita de ICMS por habitante (R$ 1,9 mil), seguida por Vitória (R$ 1,1 mil) e Aracruz (R$ 966,6). No outro extremo, Guarapari, Cariacica e Marataízes não alcançaram R$ 150 por habitante. A média das cidades com mais de 50 mil habitantes é de R$ 326,4 e nas cidades com até 15 mil habitantes, de R$ 482.

O ICMS tem um peso significativo no orçamento dos municípios. Em Serra e em Governador Lindemberg, o repasse representou cerca de 50% da receita total dessas cidades, em 2007. Em outras sete cidades, incluindo Vitória, mais de 40% da receita total originou-se do ICMS.

A parcela de ICMS destinada a cada município é distribuída de acordo com o Índice de Participação no ICMS (IPM), que é calculado anualmente. A Constituição Federal, no Artigo 158, parágrafo único, determina que os estados devem distribuir, no mínimo, 75% da QPM-ICMS de acordo com o valor adicionado do município, e os demais 25% de acordo com critérios adotados no próprio Estado. No Espírito Santo, os critérios adotados estão relacionados no quadro a seguir.

De todos os índices parciais que compõem o IPM, o mais importante é o do valor adicionado (VA), por ser ponderado em 75% na formação do índice final. No entanto, em municípios onde o VA é relativamente baixo, os índices relativos aos demais critérios de distribuição, como área territorial, propriedades rurais, produção agrícola e saúde, podem desempenhar papel importante na definição do IPM. É importante verificar quais desses índices parciais são importantes no município e qual o grau de manobra existente para se elevar esse índice. Por exemplo, em alguns municípios o índice parcial da produção agrícola é tão importante quanto o do VA. Desse modo, qualquer variação no valor da produção agrícola local em relação à produção agrícola total do Estado pode afetar o IPM desses municípios.

Critérios de distribuição		Pesos
1. Valor adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado	75%
2. Área	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado	5%
3. Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado	7%
4. Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado	6%
5. Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS)	0,5%
	Para os demais municípios:	
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS	2,5%
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado	3%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde	1%

Cabos umbilicais Prysmian.
Qualidade absoluta.
Confiabilidade total.

A Prysmian tem a mais completa linha de cabos umbilicais do mercado e desenvolve, no Brasil, produtos com a mais avançada tecnologia, garantindo qualidade e confiabilidade em soluções para todas as necessidades da indústria petrolífera. Umbilicais Eletro Hidráulicos com mangueiras metálicas e termoplásticas, Umbilicais Eletro Ópticos e cabos para bombas submersas: qualidade absoluta, confiabilidade total.

PRYSMIAN
CABLES & SYSTEMS

Evoluindo com você.

21 3212-3550 www.prysmian.com.br

QPM-ICMS - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação na rec. total[a] 2007	QPM-ICMS per capita 2007
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %		em reais
MS Noroeste	**93.202,5**	**97.941,6**	**120.089,4**	**134.750,8**	**133.450,2**	**149.173,9**	**11,8**	**29,6**	**381,1**
Alto Rio Novo	1.676,3	1.769,6	1.962,9	2.303,2	2.882,4	3.010,6	4,4	27,5	484,2
São Domingos do Norte	1.991,5	2.257,0	3.059,8	3.878,0	4.292,9	4.664,0	8,6	35,4	592,5
Vila Pavão	2.179,0	2.392,4	3.328,8	4.115,2	4.700,5	5.158,2	9,7	37,3	592,8
Águia Branca	3.209,0	3.295,4	3.945,3	4.676,3	4.110,8	4.618,6	12,4	33,2	497,0
Governador Lindenberg	2.723,9	2.889,1	6.057,6	6.561,9	7.098,5	8.021,6	13,0	50,7	810,8
Marilândia	3.500,2	3.458,1	4.375,9	4.840,0	4.389,2	4.807,5	9,5	33,3	470,1
Mantenópolis	2.929,0	3.177,9	3.698,3	4.191,0	3.691,2	5.431,2	47,1	31,4	474,2
Água Doce do Norte	2.760,2	3.004,6	3.622,2	4.011,7	3.835,3	4.394,4	14,6	29,7	370,6
Boa Esperança	3.917,4	4.098,9	4.797,8	5.201,4	4.704,9	5.383,8	14,4	27,7	417,0
Vila Valério	4.430,7	4.824,1	6.349,5	6.326,9	6.979,3	7.438,4	6,6	38,8	544,8
Pancas	5.307,6	4.813,3	5.895,5	7.245,3	6.537,9	6.548,3	0,2	28,7	354,8
Ecoporanga	6.334,1	6.735,1	8.835,1	10.673,8	10.618,3	11.674,7	9,9	40,9	503,2
Baixo Guandu	11.681,1	11.773,6	13.264,8	14.744,2	14.912,7	13.876,0	-7,0	35,3	484,9
São Gabriel da Palha	4.362,5	4.866,0	6.935,8	8.056,1	7.586,8	8.226,2	8,4	26,9	285,0
Barra de São Francisco	6.430,5	6.563,9	8.063,0	9.416,5	9.563,9	12.254,5	28,1	28,5	309,2
Nova Venécia	9.617,0	10.238,0	12.341,9	13.337,1	12.670,3	14.639,5	15,5	28,7	333,3
Colatina	20.152,7	21.784,7	23.555,2	25.172,1	24.875,4	29.026,4	16,7	21,4	272,1
MS Litoral Norte	**160.523,1**	**168.351,8**	**202.927,8**	**249.202,2**	**242.036,5**	**226.566,5**	**-6,4**	**27,3**	**455,5**
Mucurici	2.430,4	2.537,0	3.115,2	3.405,6	4.290,7	4.501,3	4,9	36,3	771,2
Ponto Belo	1.762,5	1.674,9	2.153,9	2.954,7	3.409,1	2.845,4	-16,5	28,6	407,3
Ibiraçu	2.319,0	2.149,0	2.801,9	3.205,5	3.975,0	4.587,7	15,4	23,9	445,4
João Neiva	4.176,8	4.604,3	5.551,8	6.323,1	5.901,1	6.792,1	15,1	24,8	470,5
Fundão	3.062,1	3.006,7	3.311,2	3.368,6	2.846,8	3.540,9	24,4	13,4	232,5
Rio Bananal	5.857,1	5.562,1	6.019,1	6.773,1	6.863,4	7.700,3	12,2	28,5	464,4
Montanha	3.476,0	4.797,6	5.756,8	6.461,5	7.176,9	7.949,0	10,8	33,4	442,0
Sooretama	3.970,9	3.909,5	4.517,5	5.350,4	6.001,8	6.254,5	4,2	23,6	286,4
Jaguaré	7.754,4	10.527,4	14.852,9	18.380,3	14.776,9	14.251,3	-3,6	33,7	650,1
Pinheiros	4.227,4	4.748,7	6.056,8	7.059,3	8.294,1	8.799,6	6,1	23,4	390,5
Pedro Canário	3.719,1	4.101,4	4.989,5	6.011,1	6.269,8	6.751,4	7,7	27,6	290,9
Conceição da Barra	6.680,3	7.240,4	9.559,4	11.173,8	10.605,7	12.883,4	21,5	29,7	491,2
Aracruz	67.608,9	66.011,9	74.208,6	99.118,6	93.622,6	70.898,7	-24,3	39,5	966,6
São Mateus	15.934,0	15.439,7	18.658,5	23.713,7	24.069,7	24.420,8	1,5	19,7	253,4
Linhares	27.544,1	32.041,2	41.374,6	45.903,1	43.932,9	44.390,3	1,0	21,5	356,3
MS Central	**95.551,8**	**97.215,8**	**113.064,5**	**132.722,5**	**148.211,1**	**166.007,5**	**12,0**	**33,6**	**557,3**
São Roque do Canaã	2.727,2	2.618,4	2.998,6	3.653,4	4.145,8	4.442,1	7,1	33,8	426,9
Laranja da Terra	3.027,7	3.060,7	3.418,4	3.903,5	4.579,5	4.953,4	8,2	32,0	461,2
Itarana	3.002,9	2.568,1	2.851,7	3.515,9	4.315,7	4.544,6	5,3	30,3	419,7
Brejetuba	4.547,6	4.054,5	3.907,7	4.117,1	5.933,1	7.711,8	30,0	41,8	704,3
Rio Novo do Sul	1.983,8	2.175,8	2.759,1	3.180,5	3.678,8	4.004,0	8,8	29,9	361,8
Conceição do Castelo	3.275,2	3.530,0	4.751,5	6.644,6	7.505,4	8.168,6	8,8	41,3	721,2
Iconha	2.599,6	2.681,4	3.051,8	3.242,3	4.369,1	5.128,0	17,4	23,7	445,3
Santa Leopoldina	4.462,5	4.621,6	5.378,6	5.800,9	6.478,6	6.704,2	3,5	35,0	546,5
Marechal Floriano	5.314,0	6.373,3	7.943,6	8.097,8	9.308,6	9.261,8	-0,5	41,5	730,1
Itaguaçu	3.382,0	3.097,2	3.547,8	4.178,1	5.133,5	5.875,4	14,5	28,0	423,4
Alfredo Chaves	3.000,6	3.141,9	3.623,1	3.767,9	5.105,4	5.698,6	11,6	28,8	407,3
Piúma	2.112,5	2.212,0	2.555,5	2.669,9	2.333,5	2.499,2	7,1	10,7	153,8
Venda Nova do Imigrante	5.216,8	5.777,9	7.468,1	9.576,2	11.046,4	12.419,7	12,4	43,4	665,3
Anchieta	20.198,8	19.790,5	22.192,6	28.479,0	32.338,2	38.334,7	18,5	39,7	1.970,9
Santa Teresa	6.207,0	5.941,3	6.921,5	7.421,8	7.361,1	8.531,4	15,9	27,6	427,6
Afonso Cláudio	6.609,4	6.491,9	7.290,4	7.933,9	7.695,0	8.650,0	12,4	26,3	281,0
Domingos Martins	9.061,9	8.857,5	10.640,6	12.434,7	12.240,0	12.525,6	2,3	29,5	401,2
Santa Maria de Jetibá	8.822,3	10.221,7	11.764,0	14.105,0	14.643,5	16.554,5	13,1	40,6	518,6
Região Metropolitana	**394.492,7**	**428.804,3**	**513.925,6**	**577.109,7**	**632.909,3**	**748.557,3**	**18,3**	**35,2**	**465,1**
Viana	8.914,6	8.244,0	11.021,6	14.747,5	14.525,4	13.405,7	-7,7	19,6	233,0
Guarapari	5.970,6	6.330,3	7.785,7	8.756,2	9.582,6	10.324,9	7,7	10,0	105,4
Vitória	184.907,6	204.098,7	253.244,0	269.973,0	280.898,0	348.461,3	24,1	40,0	1.109,6
Cariacica	27.848,3	29.549,6	36.015,1	40.455,1	46.023,3	51.840,7	12,6	22,6	145,4
Serra	114.427,4	121.981,4	139.093,5	171.072,1	207.830,6	245.081,6	17,9	47,7	636,0
Vila Velha	52.424,3	58.600,4	66.765,6	72.106,0	74.049,4	79.443,2	7,3	23,4	199,6
MS Sul	**109.577,7**	**110.804,5**	**128.434,3**	**152.117,3**	**159.899,0**	**168.807,8**	**5,6**	**25,0**	**304,1**
Divino de São Lourenço	1.235,7	1.562,4	2.154,1	2.385,3	2.487,0	2.820,3	13,4	32,2	583,1
Dores do Rio Preto	1.593,8	1.589,0	1.573,9	1.929,2	2.502,5	2.766,6	10,6	25,7	453,1
Apiacá	2.345,0	2.158,1	2.619,3	3.030,4	2.491,1	3.224,1	29,4	25,9	423,0
Atílio Vivácqua	3.146,1	3.223,2	4.084,7	4.664,9	4.257,6	4.952,4	16,3	34,0	561,2
Ibitirama	2.945,0	2.582,6	2.858,2	3.305,2	3.883,7	4.281,4	10,2	28,1	476,0
Bom Jesus do Norte	2.214,6	2.103,4	2.447,7	2.582,5	2.333,1	2.469,8	5,9	22,7	265,1
Presidente Kennedy	2.333,0	2.437,7	3.296,5	3.816,2	4.003,7	4.383,3	9,5	13,3	423,5
Irupi	3.145,1	3.070,2	3.047,6	3.218,8	3.804,6	4.383,1	15,2	30,9	422,9
São José do Calçado	2.845,3	3.132,7	3.975,8	4.166,4	3.820,2	4.237,0	10,9	25,7	401,1
Jerônimo Monteiro	1.507,3	1.650,2	2.090,7	2.568,9	2.962,4	3.287,7	11,0	22,6	306,6
Muqui	2.752,5	2.797,7	3.492,6	4.078,4	3.625,1	3.814,3	5,2	22,1	273,8
Vargem Alta	5.146,3	5.110,4	5.640,9	6.635,0	6.456,3	6.733,3	4,3	26,3	372,3
Muniz Freire	4.335,8	4.487,2	4.915,8	5.450,6	6.434,9	7.438,4	15,6	28,9	408,5
Ibatiba	4.870,1	4.781,6	5.595,9	5.764,3	5.390,1	5.448,4	1,1	24,3	277,3
Iúna	5.695,3	5.498,8	5.460,4	6.137,1	6.883,6	7.437,3	8,0	25,7	291,0
Guaçuí	3.269,8	4.233,7	5.163,3	5.191,3	5.252,1	5.886,2	12,1	18,0	228,6
Mimoso do Sul	6.596,3	6.295,3	7.203,7	8.045,6	7.511,9	7.964,6	6,0	25,5	303,8
Alegre	5.174,5	5.367,2	6.007,1	6.424,8	6.219,3	7.188,2	15,6	18,9	236,0
Itapemirim	4.570,5	4.658,8	6.152,8	12.817,9	16.019,0	12.902,3	-19,5	27,4	419,4
Marataízes	2.693,5	2.834,9	3.374,5	3.717,0	4.473,9	4.487,1	0,3	13,7	143,7
Castelo	8.062,2	7.566,7	9.324,2	12.442,8	13.144,8	14.131,2	7,5	34,6	438,9
Cachoeiro de Itapemirim	33.100,1	33.662,7	37.954,8	43.744,7	45.942,1	48.570,4	5,7	26,9	248,7
TOTAL	**853.347,9**	**903.118,1**	**1.078.441,6**	**1.245.902,5**	**1.316.506,3**	**1.459.113,0**	**10,8**	**31,5**	**435,4**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

QPM-ICMS

Posição	Municípios	QPM-ICMS *em reais*
1º	Vitória	348.461.255
2º	Serra	245.081.594
3º	Vila Velha	79.443.229
4º	Aracruz	70.898.690
5º	Cariacica	51.840.702
6º	Cachoeiro de Itapemirim	48.570.425
7º	Linhares	44.390.312
8º	Anchieta	38.334.662
9º	Colatina	29.026.396
10º	São Mateus	24.420.826
11º	Santa Maria de Jetibá	16.554.521
12º	Nova Venécia	14.639.515
13º	Jaguaré	14.251.263
14º	Castelo	14.131.174
15º	Baixo Guandu	13.875.969
16º	Viana	13.405.671
17º	Itapemirim	12.902.340
18º	Conceição da Barra	12.883.373
19º	Domingos Martins	12.525.630
20º	Venda Nova do Imigrante	12.419.747
21º	Barra de São Francisco	12.254.482
22º	Ecoporanga	11.674.676
23º	Guarapari	10.324.869
24º	Marechal Floriano	9.261.786
25º	Pinheiros	8.799.581
26º	Afonso Cláudio	8.649.972
27º	Santa Teresa	8.531.366
28º	São Gabriel da Palha	8.226.172
29º	Conceição do Castelo	8.168.600
30º	Governador Lindenberg	8.021.563
31º	Mimoso do Sul	7.964.639
32º	Montanha	7.948.986
33º	Brejetuba	7.711.809
34º	Rio Bananal	7.700.278
35º	Muniz Freire	7.438.438
36º	Vila Valério	7.438.434
37º	Iúna	7.437.347
38º	Alegre	7.188.249
39º	João Neiva	6.792.053
40º	Pedro Canário	6.751.364
41º	Vargem Alta	6.733.305
42º	Santa Leopoldina	6.704.177
43º	Pancas	6.548.270
44º	Sooretama	6.254.504
45º	Guaçuí	5.886.152
46º	Itaguaçu	5.875.389
47º	Alfredo Chaves	5.698.603
48º	Ibatiba	5.448.383
49º	Mantenópolis	5.431.185
50º	Boa Esperança	5.383.810
51º	Vila Pavão	5.158.219
52º	Iconha	5.127.997
53º	Laranja da Terra	4.953.360
54º	Atílio Vivácqua	4.952.425
55º	Marilândia	4.807.530
56º	São Domingos do Norte	4.663.982
57º	Águia Branca	4.618.622
58º	Ibiraçu	4.587.656
59º	Itarana	4.544.633
60º	Mucurici	4.501.285
61º	Marataízes	4.487.110
62º	São Roque do Canaã	4.442.087
63º	Água Doce do Norte	4.394.417
64º	Presidente Kennedy	4.383.313
65º	Irupi	4.383.131
66º	Ibitirama	4.281.411
67º	São José do Calçado	4.237.028
68º	Rio Novo do Sul	4.003.955
69º	Muqui	3.814.346
70º	Fundão	3.540.923
71º	Jerônimo Monteiro	3.287.706
72º	Apiacá	3.224.143
73º	Alto Rio Novo	3.010.641
74º	Ponto Belo	2.845.395
75º	Divino de São Lourenço	2.820.338
76º	Dores do Rio Preto	2.766.600
77º	Piúma	2.499.187
78º	Bom Jesus do Norte	2.469.780
TOTAL		**1.459.112.958**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

QPM-ICMS per capita

Posição	Municípios	A / B	QPM-ICMS A *em reais*	População B
1º	Anchieta	1.971	38.334.662	19.450
2º	Vitória	1.110	348.461.255	314.042
3º	Aracruz	967	70.898.690	73.348
4º	Governador Lindenberg	811	8.021.563	9.893
5º	Mucurici	771	4.501.285	5.837
6º	Marechal Floriano	730	9.261.786	12.685
7º	Conceição do Castelo	721	8.168.600	11.326
8º	Brejetuba	704	7.711.809	10.949
9º	Venda Nova do Imigrante	665	12.419.747	18.668
10º	Jaguaré	650	14.251.263	21.923
11º	Serra	636	245.081.594	385.370
12º	Vila Pavão	593	5.158.219	8.702
13º	São Domingos do Norte	592	4.663.982	7.872
14º	Divino de São Lourenço	583	2.820.338	4.837
15º	Atílio Vivácqua	561	4.952.425	8.825
16º	Santa Leopoldina	547	6.704.177	12.267
17º	Vila Valério	545	7.438.434	13.654
18º	Santa Maria de Jetibá	519	16.554.521	31.921
19º	Ecoporanga	503	11.674.676	23.200
20º	Águia Branca	497	4.618.622	9.293
21º	Conceição da Barra	491	12.883.373	26.230
22º	Baixo Guandu	485	13.875.969	28.618
23º	Alto Rio Novo	484	3.010.641	6.218
24º	Ibitirama	476	4.281.411	8.994
25º	Mantenópolis	474	5.431.185	11.454
26º	João Neiva	471	6.792.053	14.435
27º	Marilândia	470	4.807.530	10.226
28º	Rio Bananal	464	7.700.278	16.582
29º	Laranja da Terra	461	4.953.360	10.740
30º	Dores do Rio Preto	453	2.766.600	6.106
31º	Ibiraçu	445	4.587.656	10.301
32º	Iconha	445	5.127.997	11.516
33º	Montanha	442	7.948.986	17.983
34º	Castelo	439	14.131.174	32.196
35º	Santa Teresa	428	8.531.366	19.953
36º	São Roque do Canaã	427	4.442.087	10.405
37º	Presidente Kennedy	424	4.383.313	10.350
38º	Itaguaçu	423	5.875.389	13.876
39º	Apiacá	423	3.224.143	7.622
40º	Irupi	423	4.383.131	10.365
41º	Itarana	420	4.544.633	10.828
42º	Itapemirim	419	12.902.340	30.764
43º	Boa Esperança	417	5.383.810	12.910
44º	Muniz Freire	409	7.438.438	18.207
45º	Alfredo Chaves	407	5.698.603	13.990
46º	Ponto Belo	407	2.845.395	6.986
47º	Domingos Martins	401	12.525.630	31.224
48º	São José do Calçado	401	4.237.028	10.564
49º	Pinheiros	390	8.799.581	22.537
50º	Vargem Alta	372	6.733.305	18.087
51º	Água Doce do Norte	371	4.394.417	11.858
52º	Rio Novo do Sul	362	4.003.955	11.066
53º	Linhares	356	44.390.312	124.581
54º	Pancas	355	6.548.270	18.455
55º	Nova Venécia	333	14.639.515	43.926
56º	Barra de São Francisco	309	12.254.482	39.630
57º	Jerônimo Monteiro	307	3.287.706	10.722
58º	Mimoso do Sul	304	7.964.639	26.218
59º	Iúna	291	7.437.347	25.562
60º	Pedro Canário	291	6.751.364	23.208
61º	Sooretama	286	6.254.504	21.840
62º	São Gabriel da Palha	285	8.226.172	28.862
63º	Afonso Cláudio	281	8.649.972	30.778
64º	Ibatiba	277	5.448.383	19.645
65º	Muqui	274	3.814.346	13.931
66º	Colatina	272	29.026.396	106.677
67º	Bom Jesus do Norte	265	2.469.780	9.318
68º	São Mateus	253	24.420.826	96.391
69º	Cachoeiro de Itapemirim	249	48.570.425	195.288
70º	Alegre	236	7.188.249	30.462
71º	Viana	233	13.405.671	57.539
72º	Fundão	233	3.540.923	15.228
73º	Guaçuí	229	5.886.152	25.753
74º	Vila Velha	200	79.443.229	398.068
75º	Piúma	154	2.499.187	16.249
76º	Cariacica	145	51.840.702	356.536
77º	Marataízes	144	4.487.110	31.230
78º	Guarapari	105	10.324.869	97.977
TOTAL		**435**	**1.459.112.958**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Evolução dos índices de participação dos municípios na QPM-ICMS de 1998 a 2008

Mesorregiões e municípios	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MS Noroeste	**11,582**	**12,157**	**11,955**	**11,520**	**10,939**	**10,846**	**11,143**	**10,812**	**10,132**	**10,198**	**10,340**
Alto Rio Novo	0,219	0,247	0,204	0,189	0,197	0,196	0,182	0,184	0,219	0,206	0,213
São Domingos do Norte	0,250	0,278	0,272	0,227	0,234	0,250	0,284	0,311	0,326	0,319	0,372
Vila Pavão	0,260	0,257	0,237	0,251	0,256	0,265	0,309	0,330	0,357	0,353	0,359
Águia Branca	0,317	0,420	0,395	0,410	0,378	0,365	0,366	0,375	0,312	0,317	0,348
Governador Lindenberg*	-	-	-	0,320	0,320	0,320	0,565	0,526	0,539	0,549	0,489
Marilândia	0,353	0,404	0,409	0,418	0,411	0,383	0,406	0,388	0,333	0,329	0,353
Mantenópolis	0,395	0,417	0,349	0,344	0,344	0,352	0,343	0,336	0,280	0,372	0,282
Água Doce do Norte	0,401	0,404	0,371	0,336	0,324	0,333	0,336	0,333	0,291	0,290	0,318
Boa Esperança	0,396	0,391	0,395	0,403	0,461	0,454	0,445	0,417	0,358	0,368	0,359
Vila Valério	0,160	0,160	0,535	0,551	0,520	0,534	0,589	0,506	0,530	0,509	0,552
Pancas	0,707	0,693	0,667	0,713	0,622	0,531	0,547	0,581	0,496	0,448	0,466
Ecoporanga	0,834	0,839	0,782	0,769	0,743	0,746	0,820	0,856	0,806	0,799	0,796
São Gabriel da Palha	0,719	0,869	0,677	0,533	0,512	0,539	0,644	0,646	0,576	0,563	0,661
Baixo Guandu	1,476	1,520	1,554	1,498	1,370	1,304	1,230	1,182	1,132	0,948	0,758
Barra de São Francisco	0,771	0,781	0,765	0,773	0,755	0,727	0,748	0,755	0,726	0,839	0,849
Nova Venécia	1,328	1,272	1,257	1,163	1,129	1,134	1,145	1,068	0,962	1,002	1,042
Colatina	2,996	3,205	3,086	2,622	2,363	2,413	2,184	2,018	1,889	1,987	2,123
MS Litoral Norte	**17,941**	**16,380**	**15,456**	**17,180**	**18,850**	**18,641**	**18,795**	**19,985**	**18,376**	**15,600**	**15,633**
Mucurici	0,231	0,306	0,238	0,250	0,286	0,281	0,289	0,273	0,326	0,308	0,300
Ponto Belo	0,140	0,140	0,173	0,209	0,207	0,187	0,201	0,237	0,260	0,239	0,251
Ibiraçu	0,274	0,270	0,277	0,297	0,272	0,238	0,260	0,257	0,302	0,314	0,310
Fundão	0,453	0,426	0,372	0,380	0,359	0,333	0,307	0,270	0,216	0,249	0,241
João Neiva	0,486	0,483	0,457	0,463	0,491	0,510	0,515	0,507	0,448	0,478	0,469
Rio Bananal	0,758	0,828	0,782	0,747	0,687	0,616	0,558	0,543	0,521	0,527	0,607
Montanha	0,491	0,461	0,387	0,359	0,409	0,533	0,534	0,518	0,545	0,544	0,555
Sooretama	0,402	0,402	0,414	0,493	0,466	0,433	0,419	0,429	0,456	0,428	0,466
Jaguaré	0,695	0,625	0,754	0,835	0,912	1,139	1,379	1,474	1,121	0,975	1,001
Pinheiros	0,456	0,466	0,516	0,531	0,496	0,526	0,562	0,566	0,630	0,640	0,616
Pedro Canário	0,382	0,442	0,405	0,373	0,408	0,427	0,463	0,482	0,476	0,462	0,388
Conceição da Barra	1,219	1,219	0,889	0,819	0,784	0,802	0,893	0,896	0,805	0,882	0,872
Aracruz	7,169	5,292	4,795	6,405	7,965	7,311	6,881	7,951	7,108	4,846	4,524
São Mateus	1,854	1,687	1,759	1,776	1,873	1,710	1,731	1,902	1,828	1,671	1,852
Linhares	2,931	3,333	3,238	3,243	3,235	3,595	3,803	3,680	3,334	3,037	3,181
MS Central	**9,513**	**10,050**	**10,365**	**11,044**	**11,072**	**10,744**	**10,473**	**10,651**	**11,257**	**11,399**	**10,913**
São Roque do Canaã	0,260	0,260	0,312	0,342	0,320	0,290	0,277	0,293	0,315	0,304	0,317
Laranja da Terra	0,390	0,329	0,293	0,331	0,356	0,339	0,317	0,313	0,348	0,339	0,339
Conceição do Castelo	0,344	0,379	0,399	0,399	0,382	0,391	0,441	0,533	0,570	0,559	0,577
Rio Novo do Sul	0,245	0,249	0,237	0,231	0,236	0,241	0,256	0,255	0,280	0,274	0,297
Itarana	0,293	0,293	0,314	0,335	0,353	0,295	0,256	0,282	0,328	0,311	0,313
Iconha	0,318	0,307	0,305	0,327	0,305	0,297	0,283	0,269	0,332	0,351	0,370
Brejetuba	0,180	0,180	0,452	0,547	0,534	0,449	0,362	0,330	0,451	0,528	0,532
Santa Leopoldina	0,647	0,686	0,618	0,532	0,526	0,478	0,499	0,465	0,492	0,498	0,459
Marechal Floriano	0,457	0,619	0,725	0,699	0,623	0,706	0,737	0,649	0,707	0,633	0,496
Alfredo Chaves	0,406	0,365	0,357	0,380	0,352	0,348	0,336	0,302	0,388	0,390	0,397
Itaguaçu	0,365	0,375	0,402	0,412	0,397	0,343	0,329	0,335	0,390	0,401	0,404
Piúma	0,223	0,231	0,253	0,256	0,248	0,245	0,237	0,214	0,177	0,171	0,174
Venda Nova do Imigrante	0,575	0,635	0,684	0,660	0,612	0,640	0,693	0,768	0,839	0,850	0,812
Santa Teresa	0,779	0,906	0,779	0,729	0,729	0,658	0,642	0,595	0,559	0,584	0,589
Anchieta	1,351	1,352	1,512	1,983	2,229	2,192	2,054	2,284	2,456	2,624	2,233
Santa Maria de Jetibá	1,017	1,059	1,031	1,063	1,029	1,132	1,091	1,131	1,112	1,133	1,148
Domingos Martins	0,994	0,928	0,950	1,024	1,065	0,981	0,987	0,997	0,929	0,857	0,839
Afonso Cláudio	0,669	0,897	0,742	0,794	0,776	0,719	0,676	0,636	0,584	0,592	0,617
Região Metropolitana	**47,979**	**49,107**	**49,494**	**47,168**	**46,321**	**47,497**	**47,676**	**46,350**	**48,083**	**51,228**	**51,465**
Viana	1,907	1,423	1,137	1,175	1,045	0,913	1,023	1,183	1,103	0,917	0,911
Guarapari	0,909	0,893	0,896	0,781	0,700	0,701	0,721	0,700	0,728	0,706	0,753
Vitória	23,982	25,682	25,598	23,030	21,697	22,608	23,498	21,643	21,333	23,858	24,339
Cariacica	3,569	3,517	3,386	3,454	3,268	3,273	3,341	3,323	3,500	3,533	3,394
Serra	11,723	11,738	12,557	12,606	13,453	13,511	12,901	13,720	15,795	16,777	16,283
Vila Velha	5,889	5,854	5,920	6,122	6,158	6,491	6,192	5,781	5,624	5,437	5,785
MS Sul	**12,985**	**12,306**	**12,730**	**13,088**	**12,818**	**12,272**	**11,913**	**12,202**	**12,152**	**11,575**	**11,676**
Divino de São Lourenço	0,166	0,126	0,127	0,154	0,145	0,163	0,200	0,195	0,198	0,193	0,192
Dores do Rio Preto	0,202	0,130	0,144	0,174	0,176	0,176	0,147	0,155	0,190	0,190	0,214
Apiacá	0,214	0,230	0,272	0,239	0,276	0,239	0,243	0,243	0,189	0,222	0,197
Atílio Vivácqua	0,353	0,326	0,333	0,339	0,370	0,357	0,379	0,374	0,323	0,339	0,344
Presidente Kennedy	0,390	0,350	0,294	0,274	0,274	0,270	0,306	0,306	0,304	0,300	0,292
Bom Jesus do Norte	0,230	0,232	0,223	0,268	0,260	0,233	0,227	0,207	0,177	0,169	0,196
Ibitirama	0,231	0,159	0,235	0,342	0,346	0,286	0,265	0,265	0,295	0,293	0,254
São José do Calçado	0,288	0,300	0,316	0,347	0,334	0,347	0,365	0,334	0,290	0,290	0,278
Irupi	0,321	0,273	0,318	0,397	0,369	0,340	0,282	0,258	0,289	0,300	0,310
Jerônimo Monteiro	0,263	0,192	0,176	0,179	0,177	0,184	0,194	0,206	0,225	0,225	0,224
Muqui	0,454	0,309	0,349	0,342	0,323	0,316	0,324	0,327	0,275	0,261	0,261
Muniz Freire	0,551	0,429	0,445	0,499	0,517	0,497	0,460	0,437	0,489	0,509	0,665
Vargem Alta	0,590	0,631	0,693	0,633	0,604	0,566	0,523	0,532	0,490	0,474	0,504
Ibatiba	0,369	0,294	0,429	0,531	0,572	0,528	0,519	0,462	0,409	0,372	0,379
Guaçuí	0,636	0,418	0,396	0,387	0,384	0,469	0,479	0,416	0,398	0,403	0,401
Mimoso do Sul	0,652	0,654	0,706	0,763	0,761	0,702	0,668	0,645	0,570	0,545	0,528
Iúna	0,702	0,472	0,520	0,667	0,669	0,609	0,509	0,492	0,523	0,509	0,520
Itapemirim	0,646	0,820	0,669	0,586	0,536	0,516	0,571	1,029	1,217	0,882	0,743
Alegre	0,630	0,659	0,586	0,596	0,608	0,594	0,557	0,515	0,472	0,492	0,501
Castelo	0,839	0,907	0,961	1,008	0,946	0,838	0,865	0,998	0,998	0,967	1,021
Marataízes	0,210	0,210	0,362	0,341	0,316	0,314	0,313	0,298	0,340	0,307	0,315
Cachoeiro de Itapemirim	4,048	4,185	4,176	4,022	3,855	3,728	3,517	3,508	3,491	3,333	3,337
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

*Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo/CODEF. Notas: * Município instalado em 2001.*

AMPLA

Bandes. Abrindo portas para o Espírito Santo.

O Bandes sempre acreditou nos micro, pequenos e grandes empreendimentos capixabas. Também investe no agronegócio e nas exportações, promovendo a modernização, a inclusão social e a sustentabilidade. O Bandes não só vive a história do nosso Estado como ajuda a escrevê-la e renová-la. Bandes. Há mais de 40 anos construindo o futuro do Espírito Santo.

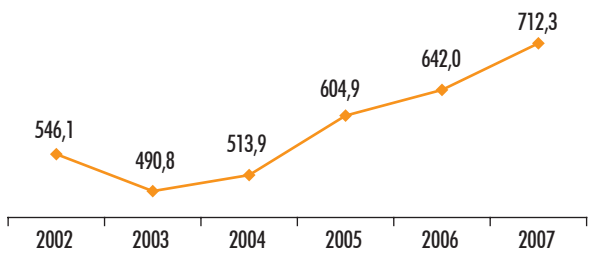
bandes
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A
www.bandes.com.br

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é um repasse constitucional de receitas da União para os municípios. Ele é formado por 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Em 2007, as cidades capixabas receberam R$ 712,3 milhões, valor 11% superior ao registrado em 2006. A quantia global repassada ao conjunto dos municípios brasileiros apresentou o mesmo desempenho, influenciada pela variação positiva de 17,7% do IPI e de 13,2% do IR.

Evolução do FPM-Espírito Santo
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Em 2007, foi concedida aos municípios uma parcela adicional de 1% da arrecadação do IPI e do IR, que é entregue sempre no primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano (Emenda Constitucional nº 55 de 2007). No mesmo ano, eles receberam a parcela, mas referente apenas à arrecadação dos tributos realizada a partir de setembro.

Subdivisões do FPM

O FPM é subdividido em três grupos: interior, capital e reserva. O Tribunal de Contas da União é o órgão responsável por recalcular, todos os anos, o coeficiente de participação de cada cidade. Com base na população, é fixado o coeficiente do FPM-interior. Os outros dois levam em consideração, ainda, a renda per capita. Os recursos do FPM são distribuídos da seguinte forma: às capitais pertencem 10%; aos municípios do interior são destinados 86,4%; e aos que integram o FPM-reserva são concedidos 3,6%.

Critérios de distribuição

Para os municípios do interior, a distribuição do FPM é feita de acordo com o número de habitantes. São fixadas 18 faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual que varia de um mínimo de 0,6, para cidades com até 10.188 habitantes, a um máximo de 4,0, para aquelas com mais de 156.216 pessoas.

Desse modo, ao aumentar a população do município, aumenta seu coeficiente e também a sua participação no FPM. Entretanto, o crescimento das faixas populacionais estabelecidas é proporcionalmente maior que o dos coeficientes. Através desse mecanismo, os municípios com menos habitantes são beneficiados, recebendo relativamente mais recursos que os mais populosos.

Coeficientes para distribuição do FPM-interior

Categoria do município segundo o número de habitantes				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/81.

Para o FPM-capital, além do fator população, o inverso da renda per capita do Estado é uma variável importante, que visa a beneficiar as capitais mais pobres. A participação de Vitória, em 2007, foi de 1,46% do total distribuído a todas as capitais do país, participação inferior a de 2006, que foi de 1,6%. De fato, o valor transferido à cidade foi reduzido em 2,6% em relação a 2006, totalizando R$ 57,7 milhões (8% do FPM recebido pelo Espírito Santo).

Sub-divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.
FPM-reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Participam desse fundo 151 municípios brasileiros em 2006. Destes, 5 são capixabas.

O FPM-reserva é destinado aos municípios do interior que possuem coeficientes de 3,8 e 4,0. As variáveis do coeficiente do fundo são as mesmas do FPM-capital. Os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Linhares, Serra e Vila Velha participaram do grupo. O total recebido por eles, tanto do FPM-interior quanto do FPM-reserva, somou R$ 148,8 milhões, 21% do FPM transferido ao Espírito Santo.

Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação em 2008 *em %*	Número de municípios 2007	População 2008
Acre	0,263	21	364.746
Alagoas	2,0883	101	2.140.266
Amapá	0,1392	15	243.158
Amazonas	1,2452	61	1.575.338
Bahia	9,2695	416	11.188.045
Ceará	4,5864	183	5.753.835
Espírito Santo	1,7595	77	3.037.627
Goiás	3,7318	245	4.402.390
Maranhão	3,9715	216	5.161.480
Mato Grosso	1,8949	140	2.332.361
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.541.289
Minas Gerais	14,1846	852	16.860.596
Pará	3,2948	142	5.656.726
Paraíba	3,1942	222	2.966.635
Paraná	7,2857	398	8.487.095
Pernambuco	4,7952	183	6.949.046
Piauí	2,4015	222	2.252.496
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.326.978
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.239.510
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.162.220
Rondônia	0,7464	51	1.084.411
Roraima	0,0851	14	145.872
Santa Catarina	4,1997	292	5.469.764
São Paulo	14,262	644	28.941.172
Sergipe	1,3342	74	1.419.123
Tocantins	1,2955	138	1.065.24
Total	**100**	**5536**	**138.702.179**

Fonte: Decisão Normativa nº. 87/2007 - Tribunal de Contas da União.

Coeficiente, participação no FPM-capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2008	Participação no total 2008 em %	População 2007
Aracaju	SE	3,6	3,03	520.303
Belém *	PA	7,0	5,90	1.408.847
Belo Horizonte *	MG	6,0	5,05	2.412.937
Boa Vista	RR	2,8	2,36	249.853
Brasília *	DF	2,0	1,68	2.455.903
Campo Grande	MS	2,4	2,02	724.524
Cuiabá	MT	1,8	1,52	526.831
Curitiba *	PR	4,1	3,41	1.797.408
Florianópolis *	SC	1,6	1,35	396.723
Fortaleza *	CE	12,5	10,53	2.431.415
Goiânia *	GO	3,6	3,03	1.244.645
João Pessoa	PB	5,0	4,21	674.762
Macapá	AP	3,2	2,70	344.153
Maceió	AL	6,3	5,27	896.965
Manaus	AM	4,8	4,04	1.646.602
Natal	RN	4,0	3,37	774.230
Palmas	TO	3,2	2,70	178.386
Porto Alegre *	RS	3,2	2,65	1.420.667
Porto Velho	RO	2,8	2,36	369.345
Recife *	PE	7,0	5,90	1.536.381
Rio Branco	AC	3,6	3,03	290.639
Rio de Janeiro *	RJ	3,5	2,95	6.093.472
Salvador *	BA	9,0	7,58	2.892.625
São Luíz	MA	6,3	5,27	957.515
São Paulo *	SP	3,0	2,53	10.886.518
Teresina	PI	5,0	4,21	779.939
Vitória *	ES	1,6	1,35	314.042
Total		**118,7**	**100,00**	**44.225.630**

*Fonte: Decisão Normativa nº. 87/2007 - Tribunal de Contas da União. * População estimada (nos demais municípios a população foi recenseada)*

Importância no orçamento municipal

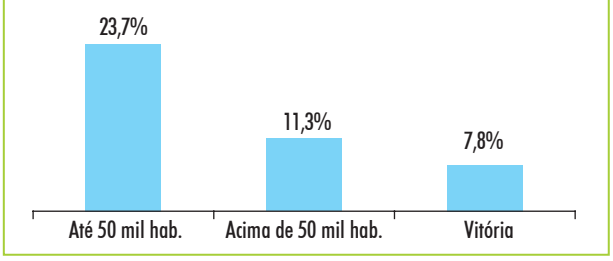
O FPM é fundamental nas finanças municipais, principalmente nas menores cidades, em face dos critérios de distribuição adotados. Em Divino de São Lourenço, menor município capixaba em termos populacionais, 41,7% do total das receitas vieram do FPM. Para as cidades com até 50 mil habitantes, ele representou, em média, 23,7% da receita. Já nas com mais de 50 mil, apenas 11,3% da arrecadação originou-se no FPM.

A importância do FPM para as pequenas cidades pode ser evidenciada também quando são comparados os valores transferidos per capita. Nos municípios com até 50 mil habitantes o valor alcança R$ 366,5, ao passo que nas cidades com mais de 50 mil, é de apenas R$ 124,2.

Participação no total da população e no total do FPM do Espírito Santo - 2007 Municípios agrupados por faixas populacionais

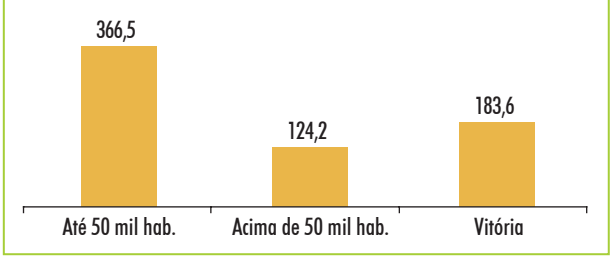
Faixas populacionais	Participação na população	Participação no total do FPM
Até 15 mil	11,1%	23,6%
De 15 mil a 30 mil	14,1%	23,1%
De 30 mil a 50 mil	9,0%	12,3%
Acima de 50 mil (exceto Vitória)	56,4%	33,0%
Vitória	9,4%	8,1%
Total	**100,0%**	**100,0%**

Participação do FPM na receita municipal por faixa populacional - 2007



Receita per capita FPM por faixa populacional - 2007

em R$



FPM - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação na rec. total[a] 2007	FPM per capita 2007
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %		em reais
MS Noroeste	**94.049,8**	**83.574,3**	**85.583,4**	**98.505,2**	**102.383,0**	**114.925,0**	**12,3**	**22,8**	**293,6**
Alto Rio Novo	3.078,9	2.704,2	2.716,6	3.072,2	3.152,7	3.437,7	9,0	31,4	552,9
São Domingos do Norte	2.696,4	2.456,1	2.562,2	3.016,4	3.216,3	3.594,9	11,8	27,3	456,7
Vila Pavão	2.696,4	2.456,1	2.562,2	3.018,1	3.227,2	3.655,7	13,3	26,5	420,1
Águia Branca	3.593,3	3.090,9	3.036,0	3.352,5	3.350,4	3.609,8	7,7	26,0	388,4
Governador Lindenberg	2.690,3	2.454,3	2.582,0	3.018,1	3.227,6	3.655,7	13,3	23,1	369,5
Marilândia	3.080,6	2.704,4	3.416,2	3.996,4	4.302,7	4.874,3	13,3	33,7	476,7
Mantenópolis	4.447,4	3.863,5	3.835,0	4.283,1	4.343,0	4.657,6	7,2	26,9	406,6
Água Doce do Norte	4.447,4	3.863,5	3.835,0	4.424,8	4.335,4	4.658,3	7,4	31,5	392,8
Boa Esperança	4.494,0	4.093,5	4.270,3	5.030,1	5.391,4	6.092,9	13,0	31,4	472,0
Vila Valério	4.495,0	4.094,5	4.270,3	5.031,6	5.378,7	6.093,6	13,3	31,8	446,3
Pancas	5.637,3	5.045,5	5.179,2	5.864,0	6.107,7	6.764,6	10,8	29,6	366,5
Ecoporanga	7.538,9	6.567,7	6.551,4	6.709,7	6.702,4	6.705,0	0,0	23,5	289,0
Baixo Guandu	6.499,5	5.796,5	5.912,2	6.794,7	7.092,7	8.818,8	24,3	22,4	308,2
São Gabriel da Palha	7.526,3	6.567,9	6.412,4	7.485,4	7.488,2	8.861,6	18,3	28,9	307,0
Barra de São Francisco	8.209,0	7.340,1	7.510,1	8.655,9	9.062,7	10.091,4	11,4	23,5	254,6
Nova Venécia	8.723,2	7.726,8	7.829,7	9.581,8	10.046,1	11.499,0	14,5	22,6	261,8
Colatina	14.195,9	12.748,9	13.102,8	15.170,3	15.957,7	17.853,9	11,9	13,2	167,4
MS Litoral Norte	**99.653,2**	**87.792,1**	**91.857,0**	**107.068,4**	**113.375,1**	**129.119,9**	**13,9**	**15,5**	**259,6**
Mucurici	3.592,3	3.090,9	2.984,0	3.352,5	3.350,4	3.759,5	12,2	30,3	644,1
Ponto Belo	2.701,2	2.047,2	2.183,6	3.018,1	3.227,2	2.885,5	-10,6	29,0	413,0
Ibiraçu	3.418,9	3.149,2	3.416,2	4.024,1	4.303,0	5.123,7	19,1	26,7	497,4
João Neiva	4.789,2	4.249,7	4.314,3	4.933,4	5.122,7	5.655,6	10,4	20,6	391,8
Fundão	3.910,3	4.092,9	4.270,3	5.030,1	5.378,7	6.092,9	13,3	23,1	400,1
Rio Bananal	4.789,2	4.249,7	4.314,3	4.933,4	5.122,7	7.297,3	42,4	27,0	440,1
Montanha	5.385,8	4.084,3	4.197,0	4.941,5	5.125,4	5.655,6	10,3	23,8	314,5
Sooretama	5.390,8	4.911,6	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.331,9	13,6	27,7	335,7
Jaguaré	5.392,8	4.906,0	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.327,6	13,5	17,3	334,2
Pinheiros	5.644,3	4.056,6	5.113,3	5.864,0	6.107,7	7.033,6	15,2	18,7	312,1
Pedro Canário	5.468,0	4.912,2	5.124,3	6.098,0	6.470,7	7.311,5	13,0	29,9	315,0
Conceição da Barra	6.291,6	5.730,9	5.951,4	7.042,2	7.455,7	8.500,4	14,0	19,6	324,1
Aracruz	10.785,6	9.824,4	10.248,6	12.072,3	13.981,2	15.841,5	13,3	8,8	216,0
São Mateus	12.822,2	11.588,9	12.763,4	15.090,4	16.136,2	19.496,9	20,8	15,7	202,3
Linhares	19.271,1	16.897,6	16.727,5	18.596,1	18.684,3	19.806,5	6,0	9,6	159,0
MS Central	**80.774,1**	**73.549,4**	**77.731,9**	**94.053,5**	**101.298,1**	**115.643,6**	**14,2**	**23,4**	**388,2**
São Roque do Canaã	3.593,2	3.274,2	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	37,1	468,5
Laranja da Terra	3.595,2	3.274,8	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	31,5	453,8
Itarana	3.595,2	3.274,8	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	32,5	450,2
Brejetuba	3.593,2	3.274,2	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.874,4	13,3	26,4	445,2
Rio Novo do Sul	3.448,6	3.274,8	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.882,2	13,5	36,5	441,2
Conceição do Castelo	3.594,7	3.273,4	3.416,2	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	24,6	430,4
Iconha	3.595,2	3.274,8	3.416,2	4.024,1	4.303,0	5.248,6	22,0	24,3	455,8
Santa Leopoldina	3.420,5	2.725,4	2.816,1	4.024,1	4.289,5	5.535,8	29,1	28,9	451,3
Marechal Floriano	3.507,9	3.274,8	3.416,2	4.024,1	5.375,2	6.092,9	13,4	27,3	480,3
Itaguaçu	4.494,0	4.093,5	4.270,3	5.030,1	5.378,7	6.096,6	13,3	29,1	439,4
Alfredo Chaves	4.492,6	4.093,1	4.270,3	5.030,1	5.378,7	6.404,6	19,1	32,4	457,8
Piúma	4.493,3	4.093,3	4.270,3	6.027,2	6.451,5	7.311,5	13,3	31,4	450,0
Venda Nova do Imigrante	4.494,0	4.911,2	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.311,5	13,3	25,6	391,7
Anchieta	5.393,1	4.910,4	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.498,1	16,2	7,8	385,5
Santa Teresa	5.649,0	5.022,4	5.004,8	5.864,0	6.107,7	6.792,7	11,2	22,0	340,4
Afonso Cláudio	7.354,6	6.567,7	6.711,2	7.725,3	8.077,7	8.966,4	11,0	27,3	291,3
Domingos Martins	6.462,5	5.497,1	6.832,4	8.048,2	8.606,0	9.380,7	9,0	22,1	300,4
Santa Maria de Jetibá	5.997,4	5.439,8	5.978,4	8.039,3	8.603,0	9.750,3	13,3	23,9	305,5
Região Metropolitana	**144.638,6**	**131.422,1**	**140.448,8**	**168.367,6**	**178.307,8**	**187.375,0**	**5,1**	**8,8**	**116,4**
Viana	9.886,8	9.005,7	9.394,6	11.066,3	11.833,2	13.404,4	13,3	19,6	233,0
Guarapari	12.581,1	12.278,9	12.810,8	16.087,5	17.209,0	19.497,3	13,3	18,8	199,0
Vitória	46.066,2	41.399,2	46.681,0	56.156,7	59.204,7	57.657,3	-2,6	6,6	183,6
Cariacica	25.467,7	23.023,5	23.854,1	29.010,3	30.020,2	32.509,1	8,3	14,2	91,2
Serra	25.169,0	22.691,3	23.854,1	28.023,5	30.019,7	31.797,9	5,9	6,2	82,5
Vila Velha	25.467,7	23.023,5	23.854,1	28.023,5	30.021,0	32.509,1	8,3	9,6	81,7
MS Sul	**127.033,9**	**114.424,9**	**118.291,0**	**136.922,4**	**146.637,3**	**165.267,6**	**12,7**	**24,5**	**297,8**
Divino de São Lourenço	2.696,4	2.365,2	2.562,2	2.964,9	3.227,3	3.655,7	13,3	41,7	755,8
Dores do Rio Preto	2.669,7	2.443,7	2.574,6	3.018,1	3.227,2	3.749,0	16,2	34,9	614,0
Apiacá	2.696,4	2.456,1	2.562,2	3.018,1	3.227,2	3.544,7	9,8	28,4	465,1
Atílio Vivácqua	3.420,6	3.090,6	3.195,8	3.181,3	3.940,0	4.648,6	18,0	31,9	526,8
Ibitirama	2.696,4	2.456,1	2.562,2	3.018,1	3.227,2	4.873,9	51,0	32,0	541,9
Bom Jesus do Norte	2.698,3	2.456,1	2.562,2	2.996,3	3.227,2	3.749,0	16,2	34,4	402,3
Presidente Kennedy	3.592,3	3.090,9	3.036,0	3.352,5	3.350,4	3.548,7	5,9	10,7	342,9
Irupi	3.595,2	3.274,5	3.416,4	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	34,3	470,3
São José do Calçado	3.595,2	3.274,8	3.374,4	4.024,1	4.303,0	4.874,3	13,3	29,6	461,4
Jerônimo Monteiro	3.933,3	3.509,1	3.515,4	4.002,8	4.137,7	4.546,7	9,9	31,3	424,1
Muqui	4.788,4	4.337,9	4.314,3	4.933,4	5.122,7	5.655,6	10,4	32,7	406,0
Vargem Alta	5.390,8	4.911,6	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.311,6	13,3	28,5	404,2
Muniz Freire	5.392,8	4.912,2	5.124,3	6.036,1	6.454,5	7.311,8	13,3	28,4	401,6
Ibatiba	5.371,9	4.727,1	5.077,0	5.035,5	6.287,8	7.498,1	19,2	33,4	381,7
Iúna	7.012,9	6.181,5	6.231,8	7.069,7	7.290,4	8.469,3	16,2	29,3	331,3
Guaçuí	6.291,6	5.730,9	5.978,4	7.042,2	7.530,2	8.530,1	13,3	26,0	331,2
Mimoso do Sul	6.174,5	5.730,9	5.978,4	7.042,2	7.530,2	8.530,1	13,3	27,3	325,4
Alegre	7.354,6	6.567,7	6.711,2	7.725,3	8.077,7	9.010,5	11,5	23,7	295,8
Itapemirim	8.039,7	6.954,4	6.871,0	8.281,2	8.471,6	9.219,6	8,8	19,6	299,7
Marataízes	7.191,2	6.548,5	6.832,4	8.048,2	8.606,0	9.748,6	13,3	29,9	312,2
Castelo	7.188,3	6.549,0	6.832,4	8.048,2	8.606,0	9.748,6	13,3	23,9	302,8
Cachoeiro de Itapemirim	25.243,2	22.856,5	23.854,1	28.024,1	30.035,3	32.168,7	7,1	17,8	164,7
TOTAL	**546.149,6**	**490.762,8**	**513.912,0**	**604.917,2**	**642.001,2**	**712.331,1**	**11,0**	**15,4**	**212,6**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

FPM

Posição	Municípios	FPM em reais
1º	Vitória	57.657.306
2º	Cariacica	32.509.053
2º	Vila Velha	32.509.053
3º	Cachoeiro de Itapemirim	32.168.678
4º	Serra	31.797.916
5º	Linhares	19.806.453
6º	Guarapari	19.497.262
7º	São Mateus	19.496.862
8º	Colatina	17.853.925
9º	Aracruz	15.841.525
10º	Viana	13.404.368
11º	Nova Venécia	11.498.951
12º	Barra de São Francisco	10.091.412
13º	Santa Maria de Jetibá	9.750.276
14º	Castelo	9.748.631
14º	Marataízes	9.748.631
15º	Domingos Martins	9.380.702
16º	Itapemirim	9.219.564
17º	Alegre	9.010.542
18º	Afonso Cláudio	8.966.401
19º	São Gabriel da Palha	8.861.627
20º	Baixo Guandu	8.818.848
21º	Mimoso do Sul	8.530.052
21º	Guaçuí	8.530.052
22º	Conceição da Barra	8.500.379
23º	Iúna	8.469.349
24º	Ibatiba	7.498.085
24º	Anchieta	7.498.085
25º	Sooretama	7.331.875
26º	Jaguaré	7.327.614
27º	Muniz Freire	7.311.848
28º	Vargem Alta	7.311.560
29º	Piúma	7.311.508
30º	Pedro Canário	7.311.473
30º	Venda Nova do Imigrante	7.311.473
31º	Rio Bananal	7.297.264
32º	Pinheiros	7.033.592
33º	Santa Teresa	6.792.668
34º	Pancas	6.764.554
35º	Ecoporanga	6.704.979
36º	Alfredo Chaves	6.404.594
37º	Itaguaçu	6.096.603
38º	Vila Valério	6.093.582
39º	Fundão	6.092.894
39º	Marechal Floriano	6.092.894
39º	Boa Esperança	6.092.894
40º	Montanha	5.655.645
41º	João Neiva	5.655.616
41º	Muqui	5.655.616
42º	Santa Leopoldina	5.535.833
43º	Iconha	5.248.628
44º	Ibiraçu	5.123.675
45º	Rio Novo do Sul	4.882.247
46º	Brejetuba	4.874.432
47º	Conceição do Castelo	4.874.315
47º	Irupi	4.874.315
47º	Itarana	4.874.315
47º	Laranja da Terra	4.874.315
47º	Marilândia	4.874.315
47º	São José do Calçado	4.874.315
47º	São Roque do Canaã	4.874.315
48º	Ibitirama	4.873.916
49º	Água Doce do Norte	4.658.339
50º	Mantenópolis	4.657.619
51º	Atílio Vivácqua	4.648.596
52º	Jerônimo Monteiro	4.546.679
53º	Mucurici	3.759.525
54º	Bom Jesus do Norte	3.749.042
55º	Dores do Rio Preto	3.749.042
56º	Governador Lindenberg	3.655.737
56º	Divino de São Lourenço	3.655.737
56º	Vila Pavão	3.655.737
57º	Águia Branca	3.609.816
58º	São Domingos do Norte	3.594.887
59º	Presidente Kennedy	3.548.672
60º	Apiacá	3.544.724
61º	Alto Rio Novo	3.437.742
62º	Ponto Belo	2.885.508
TOTAL		712.331.077

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

FPM per capita

Posição	Municípios	A / B	FPM A em reais	População B
1º	Divino de São Lourenço	756	3.655.737	4.837
2º	Mucurici	644	3.759.525	5.837
3º	Dores do Rio Preto	614	3.749.042	6.106
4º	Alto Rio Novo	553	3.437.742	6.218
5º	Ibitirama	542	4.873.916	8.994
6º	Atílio Vivácqua	527	4.648.596	8.825
7º	Ibiraçu	497	5.123.675	10.301
8º	Marechal Floriano	480	6.092.894	12.685
9º	Marilândia	477	4.874.315	10.226
10º	Boa Esperança	472	6.092.894	12.910
11º	Irupi	470	4.874.315	10.365
12º	São Roque do Canaã	468	4.874.315	10.405
13º	Apiacá	465	3.544.724	7.622
14º	São José do Calçado	461	4.874.315	10.564
15º	Alfredo Chaves	458	6.404.594	13.990
16º	São Domingos do Norte	457	3.594.887	7.872
17º	Iconha	456	5.248.628	11.516
18º	Laranja da Terra	454	4.874.315	10.740
19º	Santa Leopoldina	451	5.535.833	12.267
20º	Itarana	450	4.874.315	10.828
21º	Piúma	450	7.311.508	16.249
22º	Vila Valério	446	6.093.582	13.654
23º	Brejetuba	445	4.874.432	10.949
24º	Rio Novo do Sul	441	4.882.247	11.066
25º	Rio Bananal	440	7.297.264	16.582
26º	Itaguaçu	439	6.096.603	13.876
27º	Conceição do Castelo	430	4.874.315	11.326
28º	Jerônimo Monteiro	424	4.546.679	10.722
29º	Vila Pavão	420	3.655.737	8.702
30º	Ponto Belo	413	2.885.508	6.986
31º	Mantenópolis	407	4.657.619	11.454
32º	Muqui	406	5.655.616	13.931
33º	Vargem Alta	404	7.311.560	18.087
34º	Bom Jesus do Norte	402	3.749.042	9.318
35º	Muniz Freire	402	7.311.848	18.207
36º	Fundão	400	6.092.894	15.228
37º	Água Doce do Norte	393	4.658.339	11.858
38º	João Neiva	392	5.655.616	14.435
39º	Venda Nova do Imigrante	392	7.311.473	18.668
40º	Águia Branca	388	3.609.816	9.293
41º	Anchieta	386	7.498.085	19.450
42º	Ibatiba	382	7.498.085	19.645
43º	Governador Lindenberg	370	3.655.737	9.893
44º	Pancas	367	6.764.554	18.455
45º	Presidente Kennedy	343	3.548.672	10.350
46º	Santa Teresa	340	6.792.668	19.953
47º	Sooretama	336	7.331.875	21.840
48º	Jaguaré	334	7.327.614	21.923
49º	Iúna	331	8.469.349	25.562
50º	Guaçuí	331	8.530.052	25.753
51º	Mimoso do Sul	325	8.530.052	26.218
52º	Conceição da Barra	324	8.500.379	26.230
53º	Pedro Canário	315	7.311.473	23.208
54º	Montanha	314	5.655.645	17.983
55º	Marataízes	312	9.748.631	31.230
56º	Pinheiros	312	7.033.592	22.537
57º	Baixo Guandu	308	8.818.848	28.618
58º	São Gabriel da Palha	307	8.861.627	28.862
59º	Santa Maria de Jetibá	305	9.750.276	31.921
60º	Castelo	303	9.748.631	32.196
61º	Domingos Martins	300	9.380.702	31.224
62º	Itapemirim	300	9.219.564	30.764
63º	Alegre	296	9.010.542	30.462
64º	Afonso Cláudio	291	8.966.401	30.778
65º	Ecoporanga	289	6.704.979	23.200
66º	Nova Venécia	262	11.498.951	43.926
67º	Barra de São Francisco	255	10.091.412	39.630
68º	Viana	233	13.404.368	57.539
69º	Aracruz	216	15.841.525	73.348
70º	São Mateus	202	19.496.862	96.391
71º	Guarapari	199	19.497.262	97.977
72º	Vitória	184	57.657.306	314.042
73º	Colatina	167	17.853.925	106.677
74º	Cachoeiro de Itapemirim	165	32.168.678	195.288
75º	Linhares	159	19.806.453	124.581
76º	Cariacica	91	32.509.053	356.536
77º	Serra	83	31.797.916	385.370
78º	Vila Velha	82	32.509.053	398.068
TOTAL		213	712.331.077	3.351.327

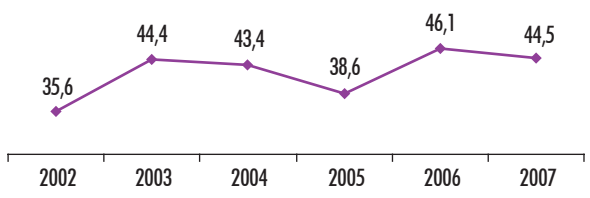
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Receita da dívida ativa

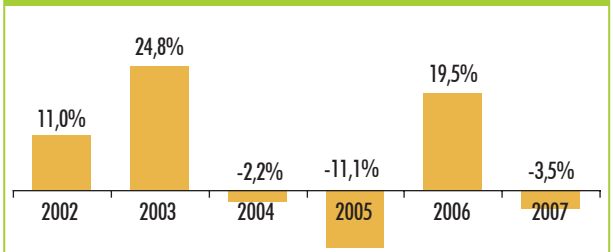
A receita municipal com a dívida ativa é constituída pelos créditos da Fazenda Pública exigíveis pelo transcurso do prazo de pagamento. Ou seja, são débitos de terceiros com o município que podem ser de natureza tributária ou não-tributária. O mais comum é o primeiro caso, e decorre do não pagamento, pelos contribuintes, do IPTU, ISS, ITBI e das taxas municipais.

Depois de experimentar duas quedas consecutivas no biênio 2004-2005 a receita proveniente da cobrança da dívida ativa alcançou seu maior nível em 2006, quando o montante global foi de R$ 46,1 milhões. Em 2007, ela rendeu aos municípios capixabas a quantia de R$ 44,5 milhões, 3,5% menor que a registrada no ano anterior. Esse desempenho foi fortemente influenciado pela acentuada queda de receita ocorrida em Vila Velha (61,9%) e em Anchieta (69,4%), que juntas acumularam perdas da ordem de R$ 5,8 milhões em relação a 2006. Vale notar que, no caso de Anchieta, a intensidade da queda deveu-se ao elevado valor de 2006, atípico na série histórica da cidade.

Evolução da receita da dívida ativa
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Taxa anual de crescimento da receita da dívida ativa



Essas quedas foram compensadas pela expansão observada em Serra, Cachoeiro de Itapemirim e Cariacica, com aumentos variando entre R$ 1 milhão e R$ 1,3 milhão. Entre as demais cidades com mais de 50 mil habitantes, Linhares, São Mateus e Guarapari registraram aumentos na casa dos R$ 160 mil. Em Colatina e Aracruz, a taxa de crescimento foi de 17% e 15,3%, respectivamente. A capital teve um pequeno aumento de 2,9%, e sua arrecadação chegou a R$ 10,6 milhões, mas ainda foi inferior à receita que a cidade obteve no biênio 2003-2004. Nesse grupo, além de Vila Velha, Viana teve queda de receita (10,9%).

Nas cidades com até 50 mil habitantes, exceto Anchieta, 36 apresentaram aumento, 29, queda, e Alto Rio Novo não registrou arrecadação. Entre os que a elevaram, Barra de São Francisco, Ibiraçu, Rio Bananal, Itarana, Iconha, Brejetuba, Marechal Floriano, Alfredo Chaves, Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Ibitirama, Muniz Freire e Ibatiba conjugaram elevado crescimento, que foi recorde em 2007.

Os recursos provenientes da dívida ativa representaram, em média, 1% da receita total dos municípios, em 2007. Ela foi mais importante para as cidades com mais de 50 mil habitantes, onde representou 1,2%. Nesse grupo, o percentual ultrapassou 2% em Guarapari (2,8%), Cariacica (2,3%) e Cachoeiro de Itapemirim (2,2%).

Indicador de resgate

A fim de medir o esforço das administrações de recuperar os débitos dos contribuintes para com a municipalidade, Finanças dos Municípios Capixabas criou um indicador de resgate que é resultante da divisão da receita da dívida ativa pelo estoque dos créditos inscritos em dívida ativa.

O estoque total da dívida ativa estava acumulado em R$ 975,2 milhões, ao final de 2006, dos quais 43,3% referem-se à Vitória. Desse montante, foram resgatados 4,6% em 2007, percentual maior que o registrado em 2006, que foi de 3,9%. Para a capital, o indicador de resgate foi de 2,5%, enquanto que para a média dos demais municípios foi de 6,1%.

No grupo dos 11 municípios com população acima de 50 mil habitantes, os que obtiveram os maiores índices de recuperação dos créditos inscritos na dívida ativa, em 2007, foram Aracruz (9,1%), Colatina (7,8%) e Viana (7%). Para aqueles com 15 a 50 mil habitantes, o indicador foi de 4,9%. Naqueles com até 15 mil habitantes, o índice foi de 8%.

Muitas cidades não contabilizam adequadamente a dívida ativa, tanto no que se refere à inscrição quanto à baixa. Assim, algumas podem apresentar um alto percentual de receita de dívida ativa em relação ao seu estoque da dívida. No entanto, isso não significa, necessariamente, que realizaram um grande esforço para recuperar seus créditos, mas sim que o estoque está subestimado em virtude de falhas na contabilidade, como a não inscrição dos contribuintes em dívida ativa.

Apesar dessa limitação, o indicador "receita da dívida ativa/estoque da dívida" oferece alguma aproximação da realidade, e é o único meio que permite aos municípios avaliar e comparar os esforços que vêm realizando a fim de recuperar seus créditos inscritos em dívida ativa.

Tudo de bom que acontece no Espírito Santo passa por aqui.

Crescimento industrial **acima da média**, renda *per capita* entre as **mais altas do país** e um dos **maiores índices** de desenvolvimento humano.

Por trás de todas essas conquistas, existe uma **Assembléia Legislativa** que trabalha pelo Espírito Santo e, em sintonia com a sociedade, debate e vota projetos que garantem o desenvolvimento econômico e social do Estado.

1 • Na área do meio ambiente foram realizadas audiências públicas, visitas técnicas a grandes projetos industriais e criada a Reserva Estadual Concha D´Ostra, em Guarapari. Com isso a Assembléia contribui para o desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida dos capixabas.

2 • Para auxiliar na reestruturação e modernização administrativa do Estado, a Assembléia aprovou a reformulação de sete secretarias e o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo. Na área da segurança, foram criados o Centro de Detenção Provisória e a Penitenciária de Segurança Máxima II, de Viana.

3 • Uma Assembléia voltada para a inclusão social aprovou a lei que dá às pessoas com deficiência preferência na aquisição de unidades populares. Para estudantes da rede pública de ensino, foi assegurada a gratuidade no transporte escolar.

4 • Foram realizadas 476 reuniões para debater temas como educação, segurança, saúde, petróleo, granito e rochas ornamentais, que vão garantir novas conquistas para os capixabas.

Assembléia Legislativa
Mais perto de você.

Receita da dívida ativa - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007 A	Variação 2007/ 2006	Estoque da dívida 2006 B	A / B	Particip. na rec. total[a] 2007	Receita da dívida ativa per capita 2007 - em reais
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %	em reais	em %		
MS Noroeste	**1.823,7**	**2.337,4**	**4.561,6**	**2.645,8**	**2.813,7**	**2.689,7**	**-4,4**	**35.092,9**	**7,7**	**0,5**	**6,9**
Alto Rio Novo	18,1	22,7	73,0	16,0	6,4	0,0	-100,0	190,7	0,0	0,0	0,0
São Domingos do Norte	10,8	24,9	25,1	53,9	12,9	9,0	-30,2	118,2	7,6	0,1	1,1
Vila Pavão	88,1	32,0	22,2	25,8	20,1	25,8	28,8	312,4	8,3	0,2	3,0
Águia Branca	9,2	4,9	3,4	12,7	16,7	6,8	-59,0	96,4	7,1	0,0	0,7
Governador Lindenberg	0,0	0,0	4,1	10,1	4,8	5,4	12,8	23,0	23,4	0,0	0,5
Marilândia	12,7	23,7	24,6	57,2	15,7	42,6	170,4	522,3	8,1	0,3	4,2
Mantenópolis	47,4	57,6	26,4	3,7	204,4	104,0	-49,1	4.226,6	2,5	0,6	9,1
Água Doce do Norte	34,6	48,5	31,6	42,2	49,3	22,7	-53,9	240,3	9,5	0,2	1,9
Boa Esperança	42,6	42,3	31,8	30,5	144,1	144,9	0,5	833,0	17,4	0,7	11,2
Vila Valério	11,5	45,5	88,6	85,7	266,2	40,3	-84,9	878,4	4,6	0,2	2,9
Pancas	0,0	27,2	86,1	69,4	43,1	65,3	51,6	771,5	8,5	0,3	3,5
Ecoporanga	26,0	44,4	243,0	291,3	150,1	27,3	-81,8	488,5	5,6	0,1	1,2
Baixo Guandu	142,6	116,2	134,4	153,3	292,0	191,7	-34,3	2.787,8	6,9	0,5	6,7
São Gabriel da Palha	138,6	123,6	211,4	190,3	164,1	151,4	-7,8	3.600,1	4,2	0,5	5,2
Barra de São Francisco	109,8	198,9	160,6	207,5	275,5	612,8	122,4	2.443,8	25,1	1,4	15,5
Nova Venécia	245,9	227,0	349,0	384,8	318,6	269,5	-15,4	5.168,1	5,2	0,5	6,1
Colatina	885,7	1.297,9	3.046,4	1.011,4	829,6	970,3	17,0	12.391,7	7,8	0,7	9,1
MS Litoral Norte	**3.559,4**	**4.078,3**	**4.380,4**	**2.694,4**	**3.399,9**	**3.506,8**	**3,1**	**39.192,6**	**8,9**	**0,4**	**7,1**
Mucurici	0,0	1,0	2,0	2,1	0,3	3,9	1.121,6	305,9	1,3	0,0	0,7
Ponto Belo	7,1	13,4	4,8	12,7	9,5	9,5	0,7	98,6	9,7	0,1	1,4
Ibiraçu	82,5	45,5	57,2	194,8	123,4	270,7	119,3	1.465,9	18,5	1,4	26,3
João Neiva	178,7	301,4	188,8	177,6	178,2	193,8	8,8	484,5	40,0	0,7	13,4
Fundão	87,1	111,5	91,0	83,2	58,9	43,7	-25,8	2.084,1	2,1	0,2	2,9
Rio Bananal	14,0	8,6	5,5	15,9	75,4	97,7	29,6	329,4	29,7	0,4	5,9
Montanha	42,4	19,4	41,2	63,8	25,2	19,3	-23,2	1.295,1	1,5	0,1	1,1
Sooretama	11,3	62,0	23,2	19,5	38,0	37,8	-0,7	601,5	6,3	0,1	1,7
Jaguaré	98,4	103,0	49,7	51,3	93,0	90,8	-2,3	648,3	14,0	0,2	4,1
Pinheiros	37,5	28,8	43,1	79,0	45,1	32,6	-27,6	932,5	3,5	0,1	1,4
Pedro Canário	58,1	38,3	31,3	71,5	36,2	50,3	39,0	1.482,6	3,4	0,2	2,2
Conceição da Barra	180,0	279,5	230,7	336,5	810,3	288,9	-64,3	9.597,7	3,0	0,7	11,0
Aracruz	547,8	582,0	1.647,5	375,4	838,0	966,3	15,3	10.581,2	9,1	0,5	13,2
São Mateus	154,8	279,4	100,5	238,5	223,4	389,6	74,4	9.285,2	4,2	0,3	4,0
Linhares	2.059,9	2.204,6	1.864,0	972,6	844,9	1.011,7	19,7	0,0	–	0,5	8,1
MS Central	**1.561,7**	**1.345,7**	**1.347,7**	**2.222,7**	**5.326,0**	**3.184,6**	**-40,2**	**55.476,7**	**5,7**	**0,6**	**10,7**
São Roque do Canaã	23,3	41,4	20,1	26,9	38,3	12,4	-67,5	41,1	30,3	0,1	1,2
Laranja da Terra	28,5	63,9	13,6	21,0	22,5	31,2	38,6	464,9	6,7	0,2	2,9
Itarana	12,2	15,6	11,6	27,2	21,1	44,9	112,8	116,7	38,5	0,3	4,1
Brejetuba	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	2,8	22,7	88,0	3,2	0,0	0,3
Rio Novo do Sul	127,9	67,2	45,8	57,6	57,5	32,5	-43,5	0,0	–	0,2	2,9
Conceição do Castelo	35,5	72,5	82,1	60,8	45,8	28,2	-38,4	446,0	6,3	0,1	2,5
Iconha	117,6	43,9	57,6	23,5	24,3	283,9	1.068,0	1.788,6	15,9	1,3	24,7
Santa Leopoldina	1,0	0,3	15,9	2,6	3,3	8,1	142,5	337,3	2,4	0,0	0,7
Marechal Floriano	44,6	24,5	37,9	66,3	75,7	111,7	47,6	1.705,3	6,6	0,5	8,8
Itaguaçu	119,2	50,7	78,1	96,6	78,4	105,3	34,3	331,0	31,8	0,5	7,6
Alfredo Chaves	27,6	18,5	19,5	86,2	122,9	154,3	25,6	381,6	40,4	0,8	11,0
Piúma	367,0	130,2	344,4	525,5	595,6	401,9	-32,5	6.929,0	5,8	1,7	24,7
Venda Nova do Imigrante	35,3	50,4	98,1	115,7	145,5	102,8	-29,3	466,2	22,1	0,4	5,5
Anchieta	474,6	354,9	231,8	656,2	3.621,7	1.107,9	-69,4	36.665,5	3,0	1,1	57,0
Santa Teresa	52,0	52,7	63,0	149,9	126,2	100,2	-20,6	1.464,7	6,8	0,3	5,0
Afonso Cláudio	0,0	211,7	152,2	122,3	137,2	153,9	12,2	2.195,6	7,0	0,5	5,0
Domingos Martins	54,8	89,4	58,6	135,3	128,3	151,4	18,0	1.538,7	9,8	0,4	4,8
Santa Maria de Jetibá	40,5	58,0	17,4	49,4	79,4	350,9	342,0	516,4	68,0	0,9	11,0
Região Metropolitana	**24.212,7**	**31.545,8**	**28.582,3**	**26.473,3**	**28.500,7**	**27.792,9**	**-2,5**	**700.645,1**	**4,0**	**1,3**	**17,3**
Viana	261,0	307,8	281,1	3.273,4	1.435,4	1.278,3	-10,9	18.234,1	7,0	1,9	22,2
Guarapari	2.794,9	3.679,1	4.693,4	3.420,6	2.780,5	2.942,1	5,8	80.630,1	3,6	2,8	30,0
Vitória	10.554,5	13.637,9	14.957,9	8.869,5	10.279,5	10.580,8	2,9	422.683,9	2,5	1,2	33,7
Cariacica	2.410,9	2.875,7	3.051,3	2.535,8	4.291,7	5.298,8	23,5	93.846,1	5,6	2,3	14,9
Serra	4.633,0	3.127,0	3.652,7	4.126,5	4.328,8	5.642,9	30,4	85.024,3	6,6	1,1	14,6
Vila Velha	3.558,4	7.918,3	1.945,9	4.247,6	5.384,7	2.050,0	-61,9	226,6	904,8	0,6	5,1
MS Sul	**4.438,1**	**5.110,7**	**4.556,2**	**4.560,4**	**6.075,6**	**7.320,1**	**20,5**	**144.835,6**	**5,1**	**1,1**	**13,2**
Divino de São Lourenço	22,9	21,8	5,0	15,3	59,2	22,1	-62,7	185,5	11,9	0,3	4,6
Dores do Rio Preto	21,3	4,0	5,1	8,6	7,9	9,7	22,4	126,7	7,7	0,1	1,6
Apiacá	33,0	57,6	33,2	62,2	85,3	59,4	-30,4	314,9	18,9	0,5	7,8
Atílio Vivácqua	51,1	16,4	28,5	21,8	29,3	26,8	-8,8	344,1	7,8	0,2	3,0
Ibitirama	20,9	42,8	13,4	28,5	23,5	62,7	167,2	253,1	24,8	0,4	7,0
Bom Jesus do Norte	7,3	7,2	15,9	20,6	21,6	19,9	-7,7	813,8	2,4	0,2	2,1
Presidente Kennedy	53,1	131,5	89,2	141,7	117,3	114,4	-2,4	6.833,8	1,7	0,3	11,1
Irupi	17,8	35,3	7,5	32,6	9,6	17,4	82,4	211,0	8,3	0,1	1,7
São José do Calçado	49,3	83,7	60,6	153,2	43,1	135,7	214,9	1.992,9	6,8	0,8	12,8
Jerônimo Monteiro	17,8	10,6	11,2	74,9	23,9	26,9	12,4	667,5	4,0	0,2	2,5
Muqui	23,2	75,5	24,9	31,7	34,5	70,9	105,1	1.123,9	6,3	0,4	5,1
Vargem Alta	32,0	30,7	19,8	72,6	25,9	35,6	37,3	662,7	5,4	0,1	2,0
Muniz Freire	84,9	73,9	70,9	46,5	56,1	152,2	171,3	2.065,3	7,4	0,6	8,4
Ibatiba	0,0	0,0	0,0	44,6	59,9	80,3	34,1	1.124,6	7,1	0,4	4,1
Iúna	112,7	170,8	165,9	90,0	245,2	247,3	0,9	1.509,9	16,4	0,9	9,7
Guaçuí	141,3	321,1	283,9	109,7	129,9	152,9	17,7	4.692,8	3,3	0,5	5,9
Mimoso do Sul	35,4	8,9	0,0	51,5	181,2	181,1	-0,1	5.723,9	3,2	0,6	6,9
Alegre	156,7	440,4	275,2	475,1	969,4	589,2	-39,2	7.118,9	8,3	1,5	19,3
Itapemirim	218,7	175,9	300,2	271,5	420,0	393,5	-6,3	26.086,9	1,5	0,8	12,8
Marataízes	635,0	504,3	430,5	620,1	702,8	742,3	5,6	13.871,6	5,4	2,3	23,8
Castelo	200,2	185,8	399,3	166,8	200,4	264,8	32,1	2.077,5	12,7	0,6	8,2
Cachoeiro de Itapemirim	2.503,6	2.712,7	2.315,9	2.020,8	2.629,5	3.915,0	48,9	67.034,2	5,8	2,2	20,0
TOTAL	**35.595,7**	**44.418,0**	**43.428,3**	**38.596,6**	**46.115,9**	**44.494,1**	**-3,5**	**975.242,8**	**4,6**	**1,0**	**13,3**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Receita da dívida ativa

Posição	Municípios	Rec. da dívida ativa *em reais*
1º	Vitória	10.580.823
2º	Serra	5.642.885
3º	Cariacica	5.298.849
4º	Cachoeiro de Itapemirim	3.915.035
5º	Guarapari	2.942.141
6º	Vila Velha	2.049.975
7º	Viana	1.278.275
8º	Anchieta	1.107.905
9º	Linhares	1.011.748
10º	Colatina	970.309
11º	Aracruz	966.302
12º	Marataízes	742.273
13º	Barra de São Francisco	612.771
14º	Alegre	589.184
15º	Piúma	401.947
16º	Itapemirim	393.535
17º	São Mateus	389.613
18º	Santa Maria de Jetibá	350.940
19º	Conceição da Barra	288.877
20º	Iconha	283.931
21º	Ibiraçu	270.680
22º	Nova Venécia	269.490
23º	Castelo	264.768
24º	Iúna	247.270
25º	João Neiva	193.847
26º	Baixo Guandu	191.712
27º	Mimoso do Sul	181.059
28º	Alfredo Chaves	154.308
29º	Afonso Cláudio	153.929
30º	Guaçuí	152.885
31º	Muniz Freire	152.205
32º	São Gabriel da Palha	151.412
33º	Domingos Martins	151.382
34º	Boa Esperança	144.853
35º	São José do Calçado	135.715
36º	Presidente Kennedy	114.445
37º	Marechal Floriano	111.750
38º	Itaguaçu	105.320
39º	Mantenópolis	103.963
40º	Venda Nova do Imigrante	102.820
41º	Santa Teresa	100.226
42º	Rio Bananal	97.731
43º	Jaguaré	90.843
44º	Ibatiba	80.284
45º	Muqui	70.877
46º	Pancas	65.261
47º	Ibitirama	62.749
48º	Apiacá	59.419
49º	Pedro Canário	50.268
50º	Itarana	44.923
51º	Fundão	43.713
52º	Marilândia	42.556
53º	Vila Valério	40.261
54º	Sooretama	37.762
55º	Vargem Alta	35.570
56º	Pinheiros	32.650
57º	Rio Novo do Sul	32.490
58º	Laranja da Terra	31.171
59º	Conceição do Castelo	28.227
60º	Ecoporanga	27.305
61º	Jerônimo Monteiro	26.878
62º	Atílio Vivácqua	26.757
63º	Vila Pavão	25.837
64º	Água Doce do Norte	22.724
65º	Divino de São Lourenço	22.112
66º	Bom Jesus do Norte	19.909
67º	Montanha	19.335
68º	Irupi	17.432
69º	São Roque do Canaã	12.439
70º	Dores do Rio Preto	9.697
71º	Ponto Belo	9.531
72º	São Domingos do Norte	8.989
73º	Santa Leopoldina	8.102
74º	Águia Branca	6.840
75º	Governador Lindenberg	5.378
76º	Mucurici	3.899
77º	Brejetuba	2.801
78º	Alto Rio Novo	
TOTAL		**44.494.077**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Receita da dívida ativa per capita

Posição	Municípios	A / B	Rec. da dívida ativa A	População B
			em reais	
1º	Anchieta	57	1.107.905	19.450
2º	Vitória	34	10.580.823	314.042
3º	Guarapari	30	2.942.141	97.977
4º	Ibiraçu	26	270.680	10.301
5º	Piúma	25	401.947	16.249
6º	Iconha	25	283.931	11.516
7º	Marataízes	24	742.273	31.230
8º	Viana	22	1.278.275	57.539
9º	Cachoeiro de Itapemirim	20	3.915.035	195.288
10º	Alegre	19	589.184	30.462
11º	Barra de São Francisco	15	612.771	39.630
12º	Cariacica	15	5.298.849	356.536
13º	Serra	15	5.642.885	385.370
14º	João Neiva	13	193.847	14.435
15º	Aracruz	13	966.302	73.348
16º	São José do Calçado	13	135.715	10.564
17º	Itapemirim	13	393.535	30.764
18º	Boa Esperança	11	144.853	12.910
19º	Presidente Kennedy	11	114.445	10.350
20º	Alfredo Chaves	11	154.308	13.990
21º	Conceição da Barra	11	288.877	26.230
22º	Santa Maria de Jetibá	11	350.940	31.921
23º	Iúna	10	247.270	25.562
24º	Colatina	9	970.309	106.677
25º	Mantenópolis	9	103.963	11.454
26º	Marechal Floriano	9	111.750	12.685
27º	Muniz Freire	8	152.205	18.207
28º	Castelo	8	264.768	32.196
29º	Linhares	8	1.011.748	124.581
30º	Apiacá	8	59.419	7.622
31º	Itaguaçu	8	105.320	13.876
32º	Ibitirama	7	62.749	8.994
33º	Mimoso do Sul	7	181.059	26.218
34º	Baixo Guandu	7	191.712	28.618
35º	Nova Venécia	6	269.490	43.926
36º	Guaçuí	6	152.885	25.753
37º	Rio Bananal	6	97.731	16.582
38º	Venda Nova do Imigrante	6	102.820	18.668
39º	São Gabriel da Palha	5	151.412	28.862
40º	Vila Velha	5	2.049.975	398.068
41º	Muqui	5	70.877	13.931
42º	Santa Teresa	5	100.226	19.953
43º	Afonso Cláudio	5	153.929	30.778
44º	Domingos Martins	5	151.382	31.224
45º	Divino de São Lourenço	5	22.112	4.837
46º	Marilândia	4	42.556	10.226
47º	Itarana	4	44.923	10.828
48º	Jaguaré	4	90.843	21.923
49º	Ibatiba	4	80.284	19.645
50º	São Mateus	4	389.613	96.391
51º	Pancas	4	65.261	18.455
52º	Atílio Vivácqua	3	26.757	8.825
53º	Vila Pavão	3	25.837	8.702
54º	Vila Valério	3	40.261	13.654
55º	Rio Novo do Sul	3	32.490	11.066
56º	Laranja da Terra	3	31.171	10.740
57º	Fundão	3	43.713	15.228
58º	Jerônimo Monteiro	3	26.878	10.722
59º	Conceição do Castelo	2	28.227	11.326
60º	Pedro Canário	2	50.268	23.208
61º	Bom Jesus do Norte	2	19.909	9.318
62º	Vargem Alta	2	35.570	18.087
63º	Água Doce do Norte	2	22.724	11.858
64º	Sooretama	2	37.762	21.840
65º	Irupi	2	17.432	10.365
66º	Dores do Rio Preto	2	9.697	6.106
67º	Pinheiros	1	32.650	22.537
68º	Ponto Belo	1	9.531	6.986
69º	São Roque do Canaã	1	12.439	10.405
70º	Ecoporanga	1	27.305	23.200
71º	São Domingos do Norte	1	8.989	7.872
72º	Montanha	1	19.335	17.983
73º	Águia Branca	1	6.840	9.293
74º	Mucurici	1	3.899	5.837
75º	Santa Leopoldina	1	8.102	12.267
76º	Governador Lindenberg	1	5.378	9.893
77º	Brejetuba	0	2.801	10.949
78º	Alto Rio Novo	0		6.218
TOTAL		**13**	**44.494.077**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Saldo Fundeb

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é um Fundo de natureza contábil criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou entre 1998 e 2006. Essencialmente, o Fundeb possui os mesmos objetivos desse último, mas com uma abrangência maior. É destinado a toda educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio e educação de jovens e adultos), e conta com um maior volume de recursos.

Receitas do Fundeb

O Fundeb é composto, majoritariamente, por recursos dos próprios estados, do Distrito Federal e dos municípios. A receita que lhe é destinada tem origem nas mesmas que formavam o Fundef, conforme especificado abaixo:

- Fundo de Participação dos Estados (FPE);
- Fundo de Participação dos Municípios (FPM);
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcional às exportações (IPI-exportação);
- Compensação pela Desoneração das Exportações (LC 87/96);

Em 2007, a parcela desses recursos destinada ao Fundeb foi de 16,66%. Os percentuais para 2008 e 2009 são, respectivamente, de 18,33% e de 20%.

Além dessas, outras receitas foram adicionadas ao Fundeb, aplicando-se os seguintes percentuais: 6,66% em 2007; 13,33 % em 2008; e 20% a partir de 2009. Esses recursos provêm dos seguintes tributos:

- Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCD);
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA);
- Quota Parte de 50% do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios (ITR);

Receitas da dívida ativa, bem como as resultantes de juros e multas que incidem sobre as fontes acima relacionadas, também compõem o Fundeb. Os estados nos quais o valor médio por aluno estiver abaixo do valor mínimo definido nacionalmente recebem, ainda, uma complementação financeira da União. Desse modo, nenhum Estado recebe um montante por aluno inferior ao custo mínimo estabelecido.

Fonte das receitas dos estados e dos municípios para o Fundeb

Estados	ICMS	IPVA	ITCD	IPI-exportação	FPE	LC87/96*
Municípios	ICMS	IPVA	ITR	FPM		

** Compensação pela desoneração de exportação.*
ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços de transportes e comunicação.
IPVA: imposto sobre a propriedade de veículos automotores.
ITCD: imposto sobre a transmição de bens causa mortis e doação.
IPI-exportação: parcela de 10% do imposto sobre produtos industrializados que é distribuído aos estados de acordo com suas exportações de produtos industrializados.
FPE: Fundo de Participação dos Estados.
FPM: Fundo de Participação dos Municípios.
ITR: imposto sobre a propriedade territorial rural.

Percentuais aplicados sobre as fontes de receita para o Fundeb

	2007	2008	2009*
ICMS, FPE, FPM, IPI-exp., LC 87/96	16,66%	18,33%	20%
IPVA, ITR, ITCD	6,66%	13,33%	20%

** A partir de 2009 o percentual será sempre de 20%.*

Distribuição e aplicação do Fundeb

A distribuição do Fundeb é feita aos estados e municípios de acordo com o número de matrículas registradas na educação básica pública, sendo computados os alunos matriculados nos respectivos âmbitos de atuação prioritária, conforme o Artigo 211 da Constituição Federal. Dessa forma, os municípios receberão os recursos do Fundeb com base no número de matrículas da educação infantil e do ensino fundamental. Os estados, por sua vez, serão contemplados de acordo com a quantidade de alunos do ensino fundamental e médio. Já para o Distrito Federal são consideradas as três modalidades do ensino básico. Nos três casos deve ser observada a seguinte escala de inclusão:

- Alunos do ensino fundamental regular e especial considerados: 100% a partir de 2007;
- Alunos da educação infantil, ensino médio e educação de jovens e adultos considerados: 33,33% em 2007; 66,66% em 2008 e 100% a partir de 2009.

Para se chegar ao coeficiente anual de participação de cada município e de cada Estado no Fundeb, o Ministério da Educação (MEC) leva em consideração, além do número de matrículas,

uma ponderação para cada modalidade da educação básica, de acordo com a sua situação urbana ou rural e de ensino de tempo integral ou parcial. Essa ponderação tem o objetivo de refletir as diferenças de custo das diversas modalidades.

A aplicação dos recursos do Fundeb deve seguir a seguinte proporção: um mínimo de 60% na remuneração dos profissionais do magistério e um máximo de 40% na manutenção e no desenvolvimento do ensino básico, que envolve atividades como aquisição, manutenção e funcionamento das instalações e equipamentos necessários ao ensino; e uso e manutenção de bens e serviços, de material didático e de transporte escolar, entre outros.

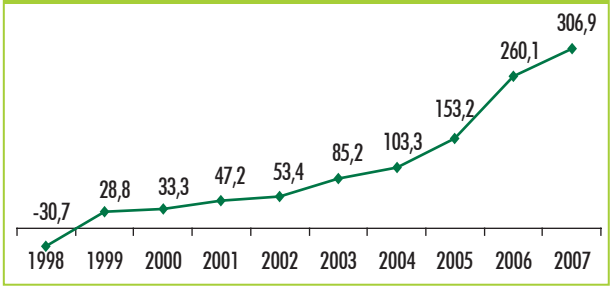
Impacto financeiro

No primeiro ano de vigência do Fundeb, o saldo positivo contabilizado a favor dos municípios capixabas foi de R$ 306,9 milhões, quantia 18% superior ao saldo de 2006, quando ainda vigorava o Fundef.

Os municípios mais beneficiados com a transição do Fundef para o Fundeb foram: Vila Velha, Cariacica, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. O saldo positivo de Vila Velha saltou de R$ 25,9 milhões, em 2006, para R$ 46,5 milhões, em 2007. Já em Cariacica, passou de R$ 29 milhões para R$ 43 milhões. Em Linhares, aumentou de R$ 4,7 milhões para R$ 14,1 milhões, enquanto que em Cachoeiro, a variação foi de R$ 10,3 milhões para R$ 17,6 milhões.

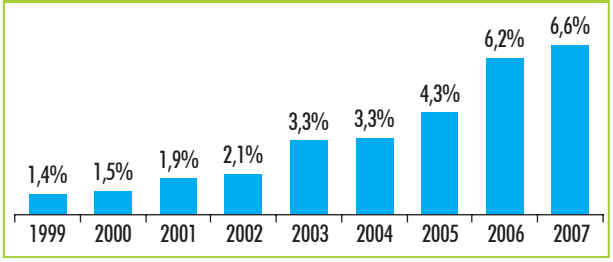
A maior diferença deficitária, correspondente a R$ 3,5 milhões, foi registrada na capital, que contribuiu com R$ 71,1 milhões e recebeu R$ 67,6 milhões. Em 2006, quando vigorava o Fundef, Vitória havia registrado um saldo positivo de R$ 4,6 milhões. Essa perda, entretanto, não afetou as finanças da cidade, pois representou apenas 0,4% de sua receita. Governador Lindenberg, segundo maior saldo negativo, continuou mantendo os déficits que vinha registrando em anos anteriores. Em 2007, o montante chegou a R$ 1,3 milhão e correspondeu a 8,1% da receita da cidade.

Evolução do saldo Fundef / Fundeb
em R$ milhões - IPCA médio de 2007

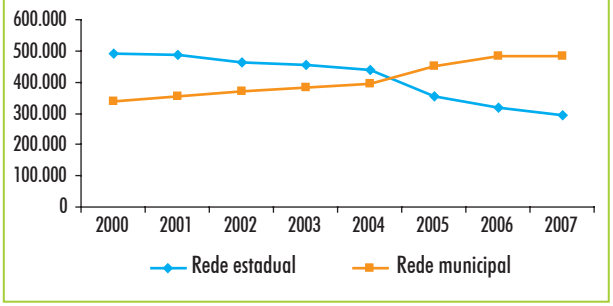


A crescente participação do Fundef nos orçamentos das cidades capixabas teve continuidade com o Fundeb: em 1999 foi de apenas 1,4%, chegando a 3,3% em 2003, para atingir 6,6% em 2007. Em Viana, Cariacica, Piúma, Nova Venécia, Sooretama e Guarapari, foi registrada uma participação superior a 16%.

Evolução da participação do saldo Fundef / Fundeb na receita total



Evolulção das matrículas na rede estadual e municipal da educação básica



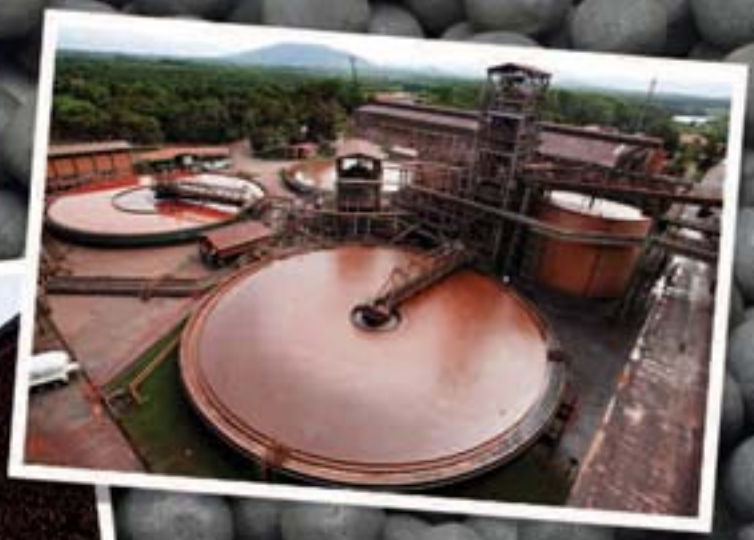
Matrícula inicial nas redes básicas de ensino estadual e municipal no Espírito Santo 2000-2007

		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Participação no total de 2007
Estado	Fundamental	303.922	281.561	268.309	250.129	237.822	175.960	148.015	137.609	18%
	Médio	134.613	143.955	132.604	134.491	132.915	126.362	123.602	116.330	15%
	EJA	53.029	60.003	61.807	68.641	66.425	51.563	47.827	41.791	5%
	Sub-total	**491.564**	**485.519**	**462.720**	**453.261**	**437.162**	**353.885**	**319.444**	**295.730**	**38%**
Municípios	Infantil	92.546	106.103	111.583	116.310	119.037	119.176	118.057	119.521	15%
	Fundamental	237.895	238.895	248.970	255.266	263.515	320.928	349.687	351.644	45%
	EJA Fundamental	9.351	10.967	11.641	12.765	12.188	12.458	14.066	12.201	2%
	Sub-total	**339.792**	**355.965**	**372.194**	**384.341**	**394.740**	**452.562**	**481.810**	**483.366**	**62%**
Total		**831.356**	**841.484**	**834.914**	**837.602**	**831.902**	**806.447**	**801.254**	**779.096**	**100%**

Saldo Fundef / Fundeb[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007		Participação na rec. total[c] 2007
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						Receita Fundeb[b]	Despesa Fundeb	em %
MS Noroeste	**5.174,0**	**10.239,6**	**11.320,6**	**18.890,8**	**39.374,8**	**38.276,1**	**85.180,9**	**46.904,9**	**7,6**
Alto Rio Novo	167,5	207,6	628,0	418,5	452,2	471,5	1.563,4	1.091,9	4,3
São Domingos do Norte	-19,4	4,7	-60,9	-172,6	-169,6	-210,2	1.377,2	1.587,4	-1,6
Vila Pavão	-20,0	57,8	11,3	458,3	950,3	1.012,9	2.501,1	1.488,2	7,3
Águia Branca	215,9	319,2	465,2	666,6	1.056,0	866,2	2.312,2	1.446,0	6,2
Governador Lindenberg	-793,3	-752,7	-1.277,6	-1.403,4	-1.149,8	-1.283,8	715,4	1.999,2	-8,1
Marilândia	-388,8	-263,3	-424,1	-469,1	54,6	7,5	1.658,5	1.651,1	0,1
Mantenópolis	49,0	268,9	613,1	1.194,0	1.960,5	1.448,5	3.164,2	1.715,6	8,4
Água Doce do Norte	-153,8	102,5	136,3	545,7	1.057,8	903,3	2.411,5	1.508,2	6,1
Boa Esperança	-249,0	-94,3	-25,4	480,5	1.232,1	1.142,8	3.088,0	1.945,3	5,9
Vila Valério	-372,6	22,4	380,5	576,0	425,7	333,4	2.641,3	2.307,8	1,7
Pancas	-391,7	-185,6	-242,4	136,4	1.104,5	1.274,6	3.535,5	2.260,9	5,6
Ecoporanga	-382,4	-271,1	-189,3	-113,1	173,0	308,6	3.422,6	3.114,1	1,1
Baixo Guandu	664,1	823,4	950,0	1.062,2	2.647,3	2.179,5	6.856,6	4.677,1	5,5
São Gabriel da Palha	0,0	973,3	-810,8	-747,1	2.143,3	1.800,1	5.146,5	3.346,4	5,9
Barra de São Francisco	-265,2	602,8	901,0	2.374,8	5.176,1	5.636,7	9.486,0	3.849,4	13,1
Nova Venécia	700,1	1.108,6	1.421,6	1.710,2	8.872,7	8.475,2	13.217,0	4.741,7	16,6
Colatina	6.413,6	7.315,5	8.844,3	12.172,9	13.388,2	13.909,1	22.083,8	8.174,6	10,3
MS Litoral Norte	**8.918,1**	**13.307,0**	**11.474,5**	**22.766,6**	**48.716,4**	**65.961,3**	**127.741,1**	**61.779,8**	**7,9**
Mucurici	-138,2	-89,5	-52,4	159,7	244,2	-45,1	1.495,9	1.541,0	-0,4
Ponto Belo	-360,9	-236,4	-118,0	177,1	431,0	245,3	1.222,2	976,9	2,5
Ibiraçu	-112,5	15,7	-960,2	25,9	-94,3	-340,6	1.528,0	1.868,6	-1,8
João Neiva	-256,4	-121,6	-1.533,7	90,7	2.370,3	2.374,2	4.541,4	2.167,2	8,7
Fundão	268,2	490,4	651,2	1.169,9	1.475,8	1.707,5	3.334,4	1.626,9	6,5
Rio Bananal	-99,0	115,3	328,6	334,5	2.010,8	2.044,1	4.586,1	2.542,0	7,6
Montanha	1.697,6	244,1	407,4	924,5	1.102,2	1.588,0	3.915,8	2.327,7	6,7
Sooretama	907,3	1.305,1	1.938,9	2.638,6	3.560,7	4.392,1	6.694,0	2.301,9	16,6
Jaguaré	1.652,0	1.831,1	-926,1	-1.091,7	2.312,4	2.900,2	6.606,7	3.706,6	6,9
Pinheiros	-120,2	201,0	227,1	169,0	3.638,0	3.909,4	6.648,2	2.738,8	10,4
Pedro Canário	-472,0	108,5	-80,3	700,9	1.768,4	2.254,9	4.648,9	2.394,0	9,2
Conceição da Barra	1.132,4	1.812,6	1.844,4	2.044,9	4.402,4	4.916,2	8.609,5	3.693,3	11,3
Aracruz	-2.047,2	-445,1	-375,6	-529,2	3.053,9	6.753,8	21.871,3	15.117,6	3,8
São Mateus	6.334,3	7.188,1	8.894,7	12.498,0	17.706,3	19.185,8	26.775,8	7.590,0	15,5
Linhares	532,6	887,6	1.228,5	3.453,9	4.734,2	14.075,4	25.262,7	11.187,2	6,8
MS Central	**-1.188,7**	**1.131,3**	**1.121,5**	**3.848,8**	**17.674,4**	**15.094,9**	**64.551,5**	**49.456,6**	**3,1**
São Roque do Canaã	-393,3	-258,6	-233,0	-288,4	-371,4	-368,1	1.216,8	1.584,9	-2,8
Laranja da Terra	191,2	268,7	394,9	426,1	354,1	344,2	2.014,7	1.670,5	2,2
Itarana	-604,7	-347,5	-205,5	-213,2	-144,7	-135,8	1.467,9	1.603,7	-0,9
Brejetuba	-340,9	-264,4	-95,6	159,7	-1,3	33,0	2.181,5	2.148,5	0,2
Rio Novo do Sul	-50,9	-3,7	27,2	26,4	278,4	155,8	1.666,7	1.510,8	1,2
Conceição do Castelo	-516,8	-446,5	-502,7	-757,3	1.071,7	978,9	3.203,5	2.224,6	4,9
Iconha	132,3	213,9	295,3	456,4	391,5	430,2	2.497,4	2.067,2	2,0
Santa Leopoldina	-75,2	40,1	41,5	189,5	91,5	-73,7	2.116,3	2.190,0	-0,4
Marechal Floriano	-183,5	-95,4	-315,9	-279,4	263,0	403,8	3.045,0	2.641,3	1,8
Itaguaçu	163,8	313,2	549,7	633,1	665,1	375,9	2.404,5	2.028,6	1,8
Alfredo Chaves	-466,6	-357,3	-399,3	-484,8	958,0	555,9	2.892,7	2.336,8	2,8
Piúma	259,0	468,7	550,9	565,6	3.322,3	3.924,3	5.581,9	1.657,6	16,9
Venda Nova do Imigrante	-689,8	-703,6	-1.961,2	-988,6	-298,7	-295,0	3.107,1	3.402,0	-1,0
Anchieta	-306,4	-302,1	-442,9	-722,8	1.875,4	-218,2	7.824,3	8.042,5	-0,2
Santa Teresa	1.065,8	1.252,2	1.458,6	1.688,5	2.798,3	2.465,0	5.118,9	2.653,9	8,0
Afonso Cláudio	255,3	736,7	1.201,4	2.240,0	3.693,0	3.612,9	6.631,5	3.018,6	11,0
Domingos Martins	672,0	902,7	1.000,0	1.537,9	2.910,9	2.707,5	6.764,7	4.057,1	6,4
Santa Maria de Jetibá	-300,0	-285,8	-241,6	-340,0	-182,7	198,3	4.816,3	4.618,0	0,5
Região Metropolitana	**36.989,7**	**49.742,7**	**62.342,3**	**87.503,3**	**116.092,0**	**140.134,2**	**305.527,8**	**165.393,6**	**6,6**
Viana	5.695,0	6.284,3	7.641,7	8.507,4	13.811,1	13.397,1	18.023,4	4.626,2	19,6
Guarapari	9.502,0	9.869,0	11.395,0	13.357,0	17.630,4	16.901,8	22.159,2	5.257,4	16,3
Vitória	1.739,1	1.609,8	-1.356,2	1.842,6	4.596,4	-3.530,2	67.615,3	71.145,5	-0,4
Cariacica	9.106,3	12.194,8	15.375,7	23.462,9	28.985,5	43.027,7	58.388,8	15.361,1	18,7
Serra	5.031,7	8.694,1	13.021,3	16.623,8	25.145,9	23.802,2	72.040,3	48.238,1	4,6
Vila Velha	5.915,6	11.090,8	16.264,8	23.709,6	25.922,7	46.535,6	67.300,8	20.765,2	13,7
MS Sul	**3.514,3**	**10.764,3**	**16.993,2**	**20.233,1**	**38.222,8**	**47.413,3**	**108.067,0**	**60.653,7**	**7,0**
Divino de São Lourenço	-128,8	-29,6	-142,7	-179,7	-150,3	-311,4	780,8	1.092,2	-3,6
Dores do Rio Preto	-54,6	59,9	264,9	207,7	249,0	68,7	1.246,9	1.178,1	0,6
Apiacá	188,1	327,0	341,7	343,6	1.289,9	1.194,3	2.355,8	1.161,6	9,6
Atílio Vivácqua	191,9	1.059,1	1.611,2	1.472,2	675,2	865,9	3.278,7	2.412,7	5,9
Ibitirama	-45,1	153,6	142,4	271,7	651,4	796,4	2.342,4	1.546,0	5,2
Bom Jesus do Norte	-57,5	9,7	39,9	39,3	365,7	68,3	1.292,0	1.223,8	0,6
Presidente Kennedy	450,4	648,8	692,2	933,4	880,6	1.070,4	2.443,5	1.373,1	3,2
Irupi	217,3	478,1	714,8	990,9	987,9	1.061,8	2.629,9	1.568,0	7,5
São José do Calçado	-235,9	-169,5	-271,3	-219,7	538,9	126,3	1.929,2	1.802,9	0,8
Jerônimo Monteiro	62,1	156,6	302,1	314,8	312,4	322,7	1.648,5	1.325,8	2,2
Muqui	-152,4	16,5	51,6	64,0	72,3	177,6	1.779,7	1.602,1	1,0
Vargem Alta	191,4	480,6	589,2	1.438,9	2.125,2	2.219,8	4.661,3	2.441,4	8,7
Muniz Freire	-106,9	160,5	196,2	177,8	2.905,1	2.906,1	5.385,4	2.479,3	11,3
Ibatiba	549,4	972,6	2.158,2	1.768,6	2.561,1	2.757,8	5.108,4	2.350,6	12,3
Iúna	144,4	760,7	1.188,5	1.027,4	4.665,8	4.378,5	7.475,2	3.096,7	15,1
Guaçuí	307,8	182,3	403,0	549,4	3.802,2	3.842,4	6.525,8	2.683,3	11,7
Mimoso do Sul	-20,1	361,6	464,4	286,6	498,4	1.508,3	4.330,7	2.822,5	4,8
Alegre	-394,3	6,0	-91,9	-40,6	-18,3	-39,5	2.739,6	2.779,1	-0,1
Itapemirim	503,9	881,0	1.114,3	593,7	678,7	1.672,4	5.448,7	3.776,3	3,5
Marataízes	-326,7	-114,3	-67,1	-63,3	2.812,3	3.318,1	5.754,1	2.436,0	10,2
Castelo	133,5	570,4	725,9	650,5	1.974,9	1.831,9	5.957,8	4.125,9	4,5
Cachoeiro de Itapemirim	2.096,6	3.792,8	6.565,6	9.606,1	10.344,6	17.576,5	32.952,7	15.376,2	9,7
TOTAL	**53.407,5**	**85.185,0**	**103.252,1**	**153.242,6**	**260.080,4**	**306.879,7**	**691.068,3**	**384.188,5**	**6,6**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] saldo Fundef / Fundeb é a diferença entre a receita do Fundo e a despesa com o Fundo. [b] não inclui receitas de complementações nem de convênios. [c] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).



Crescimento com desenvolvimento econômico. Há 30 anos, os números da Samarco apontam nessa direção.

A Samarco é a segunda maior exportadora transoceânica de pelotas de minério de ferro. Gera milhares de empregos diretos e indiretos, atrai divisas para o país e dividendos para seus acionistas. Investiu US$ 1,2 bilhão para ampliar a sua capacidade de produção em 54% e atingir um faturamento de US$ 1,8 bilhão em 2008. Sua solidez e atratividade para investimentos são reconhecidas por renomadas instituições financeiras e levaram à conquista de "Melhor Empresa de Mineração em 2007" por Melhores e Maiores da Revista Exame e "Excelência Empresarial" pela Fundação Getúlio Vargas.

Há 30 anos, o crescimento da Samarco se transforma em desenvolvimento.

WE SUPPORT THE GLOBAL COMPACT

EMPRESA LIMPA

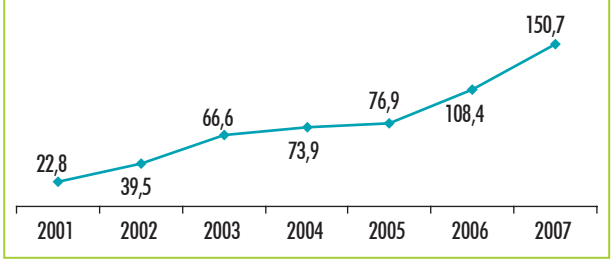
SAMARCO 30 ANOS

Royalties

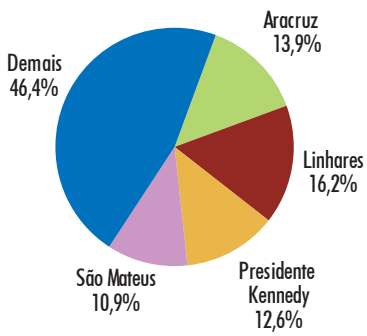
Os royalties do petróleo e do gás apresentaram um excepcional desempenho nos dois últimos anos. Após o aumento de 41% em 2006, a taxa de crescimento verificada em 2007 foi de 39%. No acumulado do biênio, o acréscimo foi de 96%. Os royalties são uma compensação financeira devida pelas empresas concessionárias aos estados e municípios onde há produção de petróleo e gás natural.

Em 2007, o pagamento de royalties do petróleo aos municípios capixabas totalizou R$ 150,7 milhões. Entre os mais beneficiados encontram-se Linhares (R$ 24,4 milhões), Aracruz (R$ 21 milhões), Presidente Kennedy (R$ 19 milhões) e São Mateus (16,5 milhões). Juntos, esses municípios embolsaram mais da metade do volume total arrecadado (53,6%). Presidente Kennedy registrou a maior taxa de crescimento dos royalties em 2007, chegando a 52,8%. Em Aracruz, foi contabilizado um aumento de 49,6%, enquanto que em Linhares registrou-se 13,2%. Apenas em São Mateus foi observada uma queda de 12,4%.

Evolução dos royalties
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Distribuição dos royaties - 2007

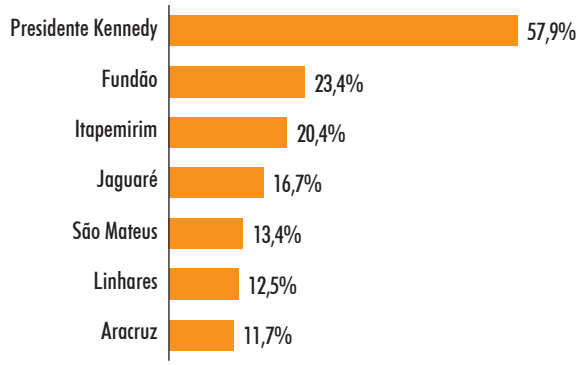


Para o Município de Itapemirim foram pagos R$ 6,6 milhões a mais de royalties em 2007, aumento correspondente a 277%. Nos municípios de Serra, Vila Velha e Anchieta, o crescimento observado no último ano ultrapassou a casa dos 45%. Já na capital, o acréscimo foi de 64,9%.

É em Presidente Kennedy que os royalties têm o maior peso nas finanças. Em 2007, a compensação representou mais da metade (57,9%) da receita corrente do município. Em Fundão e em Itapemirim, o repasse respondeu por mais de 20%. Excluídas as treze cidades que mais receberam royalties, nas demais ele significou apenas 1,2% da receita, em média.

A distribuição de royalties no Espírito Santo apresentou uma pequena descentralização em benefício dos menores municípios. Embora quatro cidades tenham concentrado 53,6% do total repassado em 2007, no ano anterior esse valor foi de 61,6% e, em 2005, de 77,7%. A participação dos menores municípios, em contrapartida, passou de 3,8% em 2005, para 15,2% em 2007.

Participação dos royalties na receita corrente - 2007



Distribuição dos royalties, participação no total e participação na receita corrente dos municípios do Espírito Santo - 2004-2007

Municípios	2004	2005	2006	2007	Partic. no total dos royalties	Participação na receita corrente	Variação % 2007/2006
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						
Linhares	18.667,4	20.785,3	21.553,2	24.406,2	16,2	12,5	13,2
Aracruz	6.317,4	6.840,7	14.035,4	20.996,1	13,9	11,7	49,6
Presidente Kennedy*	14.102,0	13.022,5	12.404,6	18.956,2	12,6	57,9	52,8
São Mateus	16.888,8	19.124,7	18.794,6	16.473,4	10,9	13,4	-12,4
Serra	-	51,6	7.611,0	11.517,4	7,6	2,3	51,3
Itapemirim	5.344,6	3.316,9	2.406,3	9.074,3	6,0	20,4	277,1
Jaguaré*	7.646,2	7.315,1	7.761,0	7.020,8	4,7	16,7	-9,5
Fundão	34,6	41,5	3.460,9	5.882,5	3,9	23,4	70,0
Vitória	-	599,0	2.642,7	4.357,3	2,9	0,5	64,9
Vila Velha	-	599,0	2.642,7	3.880,8	2,6	1,2	46,9
Anchieta	659,2	624,9	1.651,7	2.425,5	1,6	2,7	46,9
Conceição da Barra	1.143,2	1.217,4	1.475,3	1.528,1	1,0	3,6	3,6
Marataízes	701,6	426,4	287,0	1.313,5	0,9	4,4	357,6
Demais municípios	2.370,3	2.939,9	11.713,6	22.904,8	15,2	1,2	95,5
Total*	**73.875,1**	**76.905,0**	**108.440,1**	**150.737,0**	**100,0**	**3,4**	**39,0**

** Inclui os valores da participação especial*

Fonte: dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e dados da receita corrente balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES) sem terem sido apreciados em plenário.

Distribuição dos royalties aos governos estaduais -2005-2007

Estados	2005	2006	2007		Variação% 2007/2006
	em mil reais médios de 2007 - IPCA			Partic. no total dos royalties dos estados	
Alagoas	37.602,1	44.707,98	38.797,85	1,7%	-13,2%
Amazonas	154.456,52	136.047,84	118.659,34	5,2%	-12,8%
Bahia	159.925,91	172.676,78	152.094,02	6,6%	-11,9%
Ceará	15.062,84	14.640,47	13.128,42	0,6%	-10,3%
Espírito Santo	61.853,16	100.129,66	143.817,78	6,3%	43,6%
Paraná	9.381,01	6.713,21	4.744,13	0,2%	-29,3%
Rio de Janeiro	1.423.785,25	1.706.691,18	1.563.533,88	68,2%	-8,4%
Rio Grande do Norte	195.463,85	186.709,08	159.576,72	7,0%	-14,5%
São Paulo	4.478,78	4.884,99	4.368,23	0,2%	-10,6%
Sergipe	80.613,45	93.916,01	92.515,95	4,0%	-1,5%
Total	**2.142.622,88**	**2.467.117,20**	**2.291.236,32**	**100,0%**	**-7,1%**

Fonte: Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Segundo estabelece a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo, a alíquota básica dos royalties de petróleo é de 10%, sendo facultado à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) reduzi-la até um mínimo de 5%, em função de fatores adversos e riscos geológicos do processo de exploração. Essas alíquotas incidem sobre o valor da produção do petróleo e do gás, dando origem às somas financeiras a serem pagas pelas concessionárias.

Cada uma dessas parcelas (até a alíquota de 5% e acima de 5%) tem os seus critérios específicos de distribuição. A seguir é apresentado um resumo da repartição dos royalties de petróleo gerados na plataforma continental. Não se fez menção à forma de repartição dos royalties gerados em terra, pois a exploração de petróleo e gás no Estado do Rio de Janeiro ocorre exclusivamente no mar.

A Lei 7.990, de 28 de dezembro de 1989, afirma em seu artigo 8º que é vedada a aplicação dos recursos de royalties em pagamento de dívida e no quadro permanente de pessoal. A vedação quanto ao pagamento de dívidas não se aplica às dívidas para com a União e suas entidades, como o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Os royalties podem, no entanto, ser utilizados na capitalização de fundos de previdência.

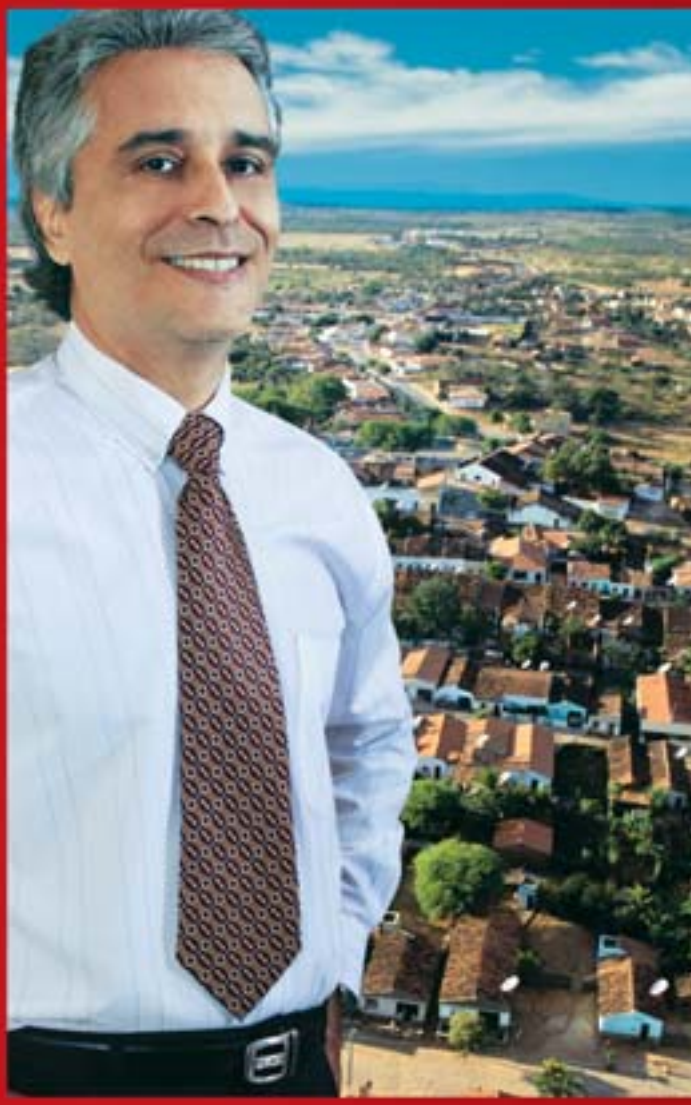
O quadro que se segue foi elaborado com base no Guia dos Royalties do Petróleo e do Gás Natural, publicado pela ANP. Para um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto consultar o próprio Guia ou o site www.anp.gov.br.

Quadro resumo da distribuição dos royalties gerados na plataforma continental

Parcela da alíquota até 5 %		Parcela da alíquota acima de 5 %	
Beneficiários			
30%	Aos estados confrontantes com os poços	25%	Ministério de Ciência e Tecnologia
30%	Aos municípios confrontantes com os poços	22,5%	Estados confrontantes com campos
20%	Ao Ministério da Marinha	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos
10%	Ao Fundo Especial	15%	Ministério da Marinha
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Fundo Especial (estados e municípios)
		7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás.
Critérios de distribuição aos municípios			
30%	Aos municípios confrontantes com os poços: 60% Aos municípios integrantes da zona de produção principal = municípios litorâneos confrontantes com os poços + municípios que dispõem de instalações industriais para processamento e escoamento de petróleo e gás. 10% Aos municípios integrantes da zona de produção secundária = municípios atravessados por oleodutos e gasodutos, destinados exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima. 30% Aos municípios limítrofes à zona de produção principal, excluídos os integrantes da zona de produção secundária. São considerados municípios limítrofes os que fazem fronteira ou que estejam localizados numa mesma área geoeconômica com algum dos municípios pertencentes à zona de produção principal. Entende-se por área geoeconômica as mesorregiões geográficas, tal como definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos três casos acima, o rateio entre os municípios é realizado de acordo com a população, segundo os mesmos coeficientes populacionais que servem de base para a distribuição do FPM, o que beneficia os municípios de menor porte populacional (para mais informações sobre os coeficientes populacionais consulte a seção do FPM na página 44).	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos Percentual rateado entre os municípios litorâneos confrontantes com os campos de petróleo e gás proporcionalmente a área do campo localizada em cada um deles. Para efeito de cálculo dessas áreas, o IBGE utiliza linhas ortogonais e paralelas projetadas a partir do litoral brasileiro.
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás. Percentual igualmente distribuído entre os municípios em questão.	7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás. Percentual distribuído segundo os volumes movimentados de petróleo e gás de origem nacional, nas referidas instalações.

INVISTA NO DESENVOLVIMENTO DA SUA REGIÃO: APLIQUE EM UM FUNDO DE INVESTIMENTO BANCO DO NORDESTE PARA O SETOR PÚBLICO.

Os fundos de investimento do Banco do Nordeste para o setor público são excelentes alternativas para gestores como você, que deseja aplicar os recursos do seu estado ou município com toda rentabilidade que o BNB oferece. Você pode optar pelo Fundo de Investimento Curto Prazo Setor Público ou Renda Fixa Setor Público Previdência, por exemplo, que contam com a vantagem de aplicação e resgate automáticos. Por isso, na hora de fazer suas aplicações procure o BNB. Assim, você garante o sucesso de sua administração e, principalmente, o desenvolvimento da Região.



ANBID A presente instituição adere ao Código de Auto-Regulação da ANBID para os Fundos de Investimento.

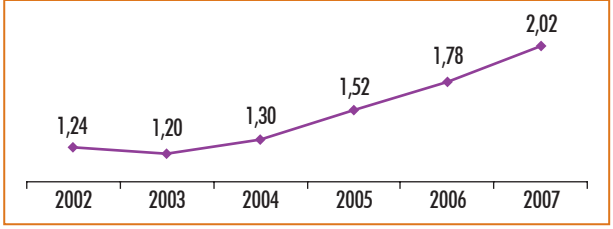
Para mais informações, procure nossas agências, envie e-mail para fundos@bnb.gov.br ou ligue para o telefone (85) 3299 3544.

Banco do Nordeste

Pessoal

Em 2007, a despesa com pessoal nos municípios do Espírito Santo alcançou o montante de R$ 2,02 bilhões, o que correspondeu a um aumento de 13,4% em relação ao ano anterior. Essa foi a terceira maior taxa de crescimento desde 2002, ficando atrás apenas do aumento de aproximadamente 17% verificado nos anos de 2005 e 2006. O item respondeu por 42,9% da despesa total, e equivaleu ao maior gasto para 63 cidades. Em apenas 15, foi superado pelo custeio.

Evolução do gasto com pessoal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2007



A intensidade da expansão dos gastos com recursos humanos para o conjunto dos municípios teve forte influência do desempenho de Vitória, Cariacica e Vila Velha. Após três aumentos seguidos entre 2004 e 2006, a capital registrou um avanço de 22,4% em 2007, o mais acentuado do período. Em Cariacica, o incremento foi de 41,9%; em Vila Velha, de 28,5%. Excluídos esses três municípios, a taxa média de crescimento recua para 8,1%. Entre as cidades com mais de 50 mil habitantes, vale citar, ainda, o aumento ocorrido em Linhares (12,8%) e em Aracruz (12,1%).

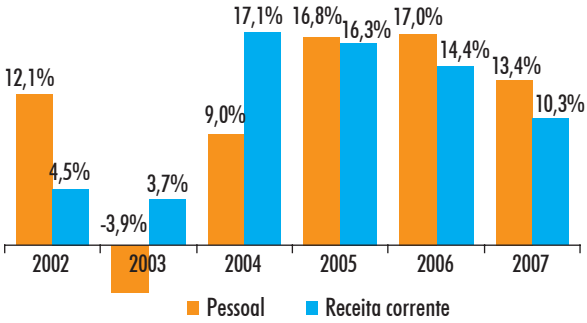
Nas cidades com até 50 mil habitantes, o crescimento médio foi de 10,5% - bem abaixo dos percentuais do biênio 2005-2006 (cerca de 21%.) Nesse grupo, os maiores aumentos foram registrados em Laranja da Terra (43,3%) e em Barra de São Francisco (31,5%). Os que apresentaram maior redução foram Ponto Belo (-14,3%), Vargem Alta (-5,2%) e Itapemirim (-3,7%).

Pessoal X receita corrente

Em 2007, os municípios capixabas comprometeram 45,6% da receita corrente com pessoal, cerca de dois pontos percentuais acima dos níveis que prevaleceram no biênio 2004-2005.

Esse maior comprometimento é explicado pela diferença entre a intensidade do aumento desses dois itens do orçamento municipal. Como mostra o gráfico abaixo, as diferenças entre a taxa de crescimento da receita corrente e a dos gastos com pessoal foi pequena no ano de 2005. Em 2006 e 2007, porém, o desempenho da despesa com pessoal foi cerca de 3 pontos percentuais acima da evolução da receita corrente, determinando o resultado apresentado.

Taxa anual de crescimento do gasto com pessoal e da receita corrente



Nos municípios com menos de 50 mil habitantes, a participação desse item na receita corrente passou de 48%, em 2006, para 47,4%, em 2007. Para os de maior porte, exceto a capital, essa participação evoluiu de 42,7%, em 2006, para 44,6%, em 2007. Em Vitória, o aumento foi ainda maior, de 41,9% para 45%.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) limita o gasto com pessoal a 60% da receita corrente líquida,e estabelece como limite prudencial o percentual de 57%. Em 2007, todos os 78 municípios capixabas cumpriram o que determina a lei, mantendo suas despesas abaixo do limite. As quatro cidades que mais comprometeram suas receitas correntes foram Afonso Cláudio (58,9%), Água Doce do Norte (58,4%), Barra de São Francisco (58,1%) e Conceição da Barra (57,1%). As que comprometeram a menor parcela da receita corrente foram Venda Nova do Imigrante (33,1%), Vila Valério (34,9%), Serra (35,3%) e Jaguaré (36,2%).

Participação da despesa com pessoal na receita corrente - 1998-2007

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Pessoal[a] / Receita corrente	54,9%	49,9%	47,3%	46,7%	50,1%	46,5%	43,2%	43,4%	44,4%	45,6%

Nota: [a] inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família

Número de servidores

A pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros – Gestão Pública 2006*, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que, em 2006, o número de servidores municipais no Espírito Santo era de 111.981, considerando as administrações direta e indireta, e todos os tipos de vínculos. Em relação a 2005, esse número representou um aumento de 16,4% no quantitativo de servidores.

A média geral de funcionários municipais foi de 32,2 por mil habitantes, o que correspondeu a 4,1 servidores a mais para cada mil habitantes do Estado em relação a 2005. No entanto, existe uma grande disparidade entre as cidades capixabas. Em Anchieta, o número de servidores foi de 93,5 por mil habitantes, o que a coloca em primeiro lugar no *ranking*. O índice de Anchieta supera em cerca de seis vezes o de Mimoso do Sul, que possui o menor número de servidores no Estado (15 por mil habitantes).

Em geral, o que se observa é um maior número de servidores por grupo de mil habitantes nos municípios de menor porte. Dentre os dez primeiros colocados no *ranking*, todos possuem menos de 20 mil habitantes. Naqueles com até 15 mil moradores, o número de servidores, em 2006, foi de 47,7 por mil habitantes. Já nos com população acima de 50 mil, exceto Vitória, esse indicador foi de 25,7. Na capital, foram registrados 40,9 servidores por mil habitantes.

Diversos fatores econômicos, políticos e administrativos contribuem para essa circunstância. Contudo, pode-se destacar o ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos. Isso porque existe um tamanho mínimo para o funcionamento de uma prefeitura, que é proporcionalmente maior do que nas cidades de grande porte. Outro ponto que deve ser levado em conta é a escassez da oferta empregos pela iniciativa privada nas pequenas cidades do interior, o que pressiona o poder público a contratar uma quantidade proporcionalmente maior de servidores.

Emprego por vínculo

Em 2006, o número de servidores municipais no regime estatutário (53.380) correspondeu a 47,7% do total de funcionários públicos. Os demais servidores são celetistas, 16.773 funcionários (15% do total), ou comissionados, 12.397 servidores (11,1%). Há ainda 29.431 funcionários (26,3%) que não apresentaram vínculo permanente com a administração pública.

Os municípios que registraram as maiores participações dos servidores no regime estatutário foram Sooretama (96,5%), Ibatiba (90,2%), Mimoso do Sul e Marilândia (88% cada um), Ibiraçu (74,4%) e Iúna (71,1%). Em Marechal Floriano (80,7%), Apiacá (75,3%), Ponto Belo (50,1%), Fundão (49,3%) e Domingos Martins (45,5%) predominaram os servidores comissionados.

Gasto por servidor

O gasto médio anual por servidor nos municípios capixabas, em 2006, foi de R$ 15.902,2. Como esse valor foi praticamente idêntico à média registrada em 2005, conclui-se que o crescimento da despesa com pessoal naquele ano (de 17%) foi, sobretudo, direcionado para o aumento de 16,4% no número de servidores municipais do Estado.

Os dez municípios com menores e maiores números de servidores por mil habitantes em 2006

Menores		Maiores	
Municípios	Número de servidores por mil habitantes	Municípios	Número de servidores por mil habitantes
Anchieta	93,5	Mimoso do Sul	15,0
Presidente Kennedy	76,7	Vila Velha	17,0
Alto Rio Novo	69,6	Cariacica	19,2
Apiacá	66,6	Serra	21,9
Ponto Belo	64,6	Cachoeiro de Itapemirim	22,6
Divino de São Lourenço	63,9	Vila Valério	24,7
São José do Calçado	63,0	Colatina	28,1
Mucurici	59,2	João Neiva	28,6
Atílio Vivácqua	58,9	Venda Nova do Imigrante	30,0
Fundão	58,3	Iúna	30,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), "Perfil dos Municípios Brasileiros – Gestão Pública 2006".

** Até o fechamento desta publicação, em junho de 2008, o Perfil dos Municípios Brasileiros – Gestão Pública 2006, era a edição mais atual lançada pelo IBGE.*

Despesa com pessoal[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		Despesa pessoal[a] per capita 2007
								no total da desp. pessoal[a]	na receita corrente	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**143.738,1**	**140.308,1**	**148.892,4**	**177.177,8**	**217.015,0**	**234.309,9**	**8,0**	**11,7**	**49,6**	**598,6**
Alto Rio Novo	3.411,9	3.597,1	3.248,2	3.999,3	4.987,6	5.316,0	6,6	0,3	55,4	854,9
São Domingos do Norte	3.429,8	3.453,7	3.598,8	3.893,6	4.633,8	5.227,5	12,8	0,3	44,9	664,1
Vila Pavão	2.955,3	3.262,9	3.464,2	4.514,6	5.863,6	6.510,2	11,0	0,3	50,9	748,1
Águia Branca	4.534,4	4.185,7	4.739,5	5.423,7	6.156,1	6.746,2	9,6	0,3	51,5	725,9
Governador Lindenberg	2.310,9	2.549,5	3.007,2	4.695,8	5.802,6	6.557,2	13,0	0,3	45,7	662,8
Marilândia	4.350,0	4.143,4	4.786,5	5.502,6	6.711,0	7.168,3	6,8	0,4	52,4	701,0
Mantenópolis	4.921,1	4.779,3	4.819,9	6.484,9	7.809,3	7.770,0	-0,5	0,4	46,4	678,4
Água Doce do Norte	4.996,7	5.212,5	5.416,1	6.477,4	7.630,8	8.128,9	6,5	0,4	58,4	685,5
Boa Esperança	5.686,2	6.000,5	6.171,4	7.460,6	8.202,0	9.125,3	11,3	0,5	49,8	706,8
Vila Valério	4.175,1	4.250,5	4.139,4	5.054,5	5.778,5	6.244,0	8,1	0,3	34,9	457,3
Pancas	8.392,8	7.615,3	8.138,6	7.807,2	10.270,6	10.747,5	4,6	0,5	48,8	582,4
Ecoporanga	9.146,3	8.419,8	10.399,5	11.072,6	12.749,2	14.004,1	9,8	0,7	50,9	603,6
Baixo Guandu	12.875,3	12.297,5	11.809,8	15.454,1	19.027,6	18.668,6	-1,9	0,9	52,2	652,3
São Gabriel da Palha	8.651,7	5.959,6	5.595,1	10.788,3	14.566,6	14.825,1	1,8	0,7	52,2	513,7
Barra de São Francisco	11.176,4	12.231,6	13.717,9	12.344,2	18.805,6	24.730,7	31,5	1,2	58,1	624,0
Nova Venécia	12.732,2	13.372,6	14.841,1	18.460,3	24.690,6	24.626,1	-0,3	1,2	49,7	560,6
Colatina	39.992,2	38.976,7	40.999,2	47.744,2	53.329,3	57.914,2	8,6	2,9	46,6	542,9
MS Litoral Norte	**213.975,3**	**210.827,7**	**248.485,6**	**278.252,5**	**335.281,5**	**374.500,2**	**11,7**	**18,7**	**47,2**	**752,9**
Mucurici	3.996,1	3.721,8	3.809,9	4.176,8	4.730,1	5.205,2	10,0	0,3	44,3	891,8
Ponto Belo	2.666,7	2.571,0	2.756,0	3.575,9	4.429,1	3.797,8	-14,3	0,2	45,4	543,6
Ibiraçu	5.239,3	4.654,9	4.095,0	5.100,1	6.707,4	7.839,8	16,9	0,4	48,7	761,1
João Neiva	8.242,0	8.121,9	8.791,4	10.107,7	10.409,6	11.965,3	14,9	0,6	48,6	828,9
Fundão	6.365,5	6.765,6	7.440,4	8.735,4	10.011,9	12.324,8	23,1	0,6	49,1	809,4
Rio Bananal	8.627,5	8.193,5	8.967,0	9.934,8	10.752,8	11.947,0	11,1	0,6	47,3	720,5
Montanha	6.764,3	6.793,2	7.037,3	7.629,8	8.897,7	9.739,8	9,5	0,5	44,4	541,6
Sooretama	5.111,9	5.471,5	6.423,2	8.127,9	10.134,0	11.952,1	17,9	0,6	47,9	547,3
Jaguaré	7.574,0	7.500,1	9.534,7	10.675,7	12.291,1	15.222,8	23,9	0,8	36,2	694,4
Pinheiros	5.389,4	6.622,2	7.369,1	9.661,2	12.334,4	12.818,7	3,9	0,6	44,4	568,8
Pedro Canário	4.868,9	4.939,3	5.289,7	7.942,6	9.432,4	11.156,5	18,3	0,6	45,7	480,7
Conceição da Barra	13.077,9	13.889,7	15.268,5	18.395,0	21.130,9	23.936,7	13,3	1,2	57,1	912,6
Aracruz	61.497,8	52.926,8	65.027,7	61.090,8	76.959,3	86.265,5	12,1	4,3	48,1	1.176,1
São Mateus	31.192,6	31.718,0	36.135,3	43.888,9	58.325,2	61.541,5	5,5	3,1	50,0	638,5
Linhares	43.361,4	46.938,3	60.540,7	69.209,8	78.735,7	88.786,4	12,8	4,4	45,4	712,7
MS Central	**119.882,9**	**116.607,4**	**120.018,2**	**150.293,5**	**182.111,9**	**206.252,9**	**13,3**	**10,3**	**44,7**	**692,4**
São Roque do Canaã	3.747,1	3.374,5	3.297,0	3.819,4	4.468,0	5.086,5	13,8	0,3	40,6	488,9
Laranja da Terra	4.263,4	3.993,9	4.303,5	4.790,2	4.720,5	6.764,1	43,3	0,3	48,5	629,8
Itarana	4.364,8	4.051,1	4.409,0	4.666,3	5.356,9	5.719,6	6,8	0,3	41,0	528,2
Brejetuba	2.575,0	2.874,3	3.973,1	4.954,4	6.132,3	7.903,7	28,9	0,4	47,4	721,9
Rio Novo do Sul	4.000,1	4.064,6	4.244,5	5.533,6	6.668,9	6.526,8	-2,1	0,3	48,8	589,8
Conceição do Castelo	4.114,0	4.327,9	5.208,0	7.198,7	8.583,6	9.407,3	9,6	0,5	50,4	830,6
Iconha	4.022,3	4.738,4	4.963,3	6.413,0	7.180,4	8.529,5	18,8	0,4	45,8	740,7
Santa Leopoldina	7.619,1	5.652,5	2.257,0	8.075,1	8.163,1	9.390,1	15,0	0,5	52,2	765,5
Marechal Floriano	6.133,6	5.899,9	6.743,8	7.606,4	9.410,9	10.373,1	10,2	0,5	48,4	817,7
Itaguaçu	6.449,6	4.874,7	4.566,1	5.813,6	6.801,6	7.063,5	3,9	0,4	37,3	509,0
Alfredo Chaves	4.618,9	4.178,1	3.856,0	4.483,4	7.250,3	7.417,1	2,3	0,4	38,2	530,2
Piúma	5.916,8	5.747,6	5.550,8	8.104,2	9.259,0	11.512,1	24,3	0,6	52,6	708,5
Venda Nova do Imigrante	5.068,3	5.053,4	5.503,7	6.585,1	8.237,2	8.997,4	9,2	0,4	33,1	482,0
Anchieta	14.737,6	16.412,0	17.149,6	22.949,9	27.974,8	34.638,7	23,8	1,7	38,4	1.780,9
Santa Teresa	9.905,3	8.859,4	8.892,6	10.505,0	13.167,5	13.047,0	-0,9	0,7	46,7	653,9
Afonso Cláudio	9.182,2	9.264,4	10.420,5	11.779,6	14.441,2	17.922,3	24,1	0,9	58,9	582,3
Domingos Martins	13.032,9	12.634,7	12.785,1	13.768,3	17.226,9	19.236,7	11,7	1,0	49,8	616,1
Santa Maria de Jetibá	10.132,1	10.606,0	11.894,7	13.247,4	17.068,6	16.717,4	-2,1	0,8	42,7	523,7
Região Metropolitana	**586.172,7**	**545.456,0**	**582.233,8**	**671.685,7**	**753.834,2**	**886.748,8**	**17,6**	**43,9**	**43,0**	**550,9**
Viana	19.921,0	20.855,2	21.707,3	26.819,5	31.128,1	32.032,7	2,9	1,6	49,9	556,7
Guarapari	31.416,1	32.859,8	31.982,9	34.495,3	43.280,4	45.484,0	5,1	2,3	45,1	464,2
Vitória	260.751,2	242.634,9	257.428,6	279.031,9	314.206,7	384.659,3	22,4	19,1	45,0	1.224,9
Cariacica	65.359,9	53.865,2	59.678,5	74.509,8	80.226,2	113.826,8	41,9	5,7	52,3	319,3
Serra	135.571,2	114.331,4	118.914,8	147.773,2	178.212,4	173.579,5	-2,6	8,7	35,3	450,4
Vila Velha	73.153,2	80.909,5	92.521,7	109.056,0	106.780,4	137.166,4	28,5	6,8	41,6	344,6
MS Sul	**180.922,4**	**182.947,8**	**203.688,0**	**244.662,3**	**292.496,8**	**316.941,4**	**8,4**	**15,8**	**49,8**	**571,0**
Divino de São Lourenço	2.595,7	2.546,1	2.494,8	2.725,8	3.833,8	4.247,3	10,8	0,2	52,0	878,1
Dores do Rio Preto	2.409,1	2.683,3	2.961,8	3.420,4	4.032,2	4.534,1	12,4	0,2	43,0	742,6
Apiacá	3.974,0	3.997,3	3.410,9	4.300,9	5.643,6	5.748,9	1,9	0,3	50,0	754,2
Atílio Vivácqua	3.457,3	4.518,0	5.391,6	6.013,6	6.242,8	6.424,6	2,9	0,3	45,0	728,0
Ibitirama	2.794,1	3.007,2	3.738,8	4.524,4	5.501,3	6.043,6	9,9	0,3	39,8	672,0
Bom Jesus do Norte	3.687,8	3.312,9	3.874,9	4.183,7	5.335,2	5.347,2	0,2	0,3	50,2	573,9
Presidente Kennedy	4.808,6	4.468,2	5.841,1	8.263,7	9.847,4	12.137,2	23,3	0,6	37,1	1.172,7
Irupi	4.315,6	3.716,2	4.439,7	5.274,0	6.838,5	7.582,8	10,9	0,4	54,3	731,6
São José do Calçado	4.782,2	4.953,4	5.145,3	5.037,6	6.229,3	7.226,7	16,0	0,4	47,6	684,1
Jerônimo Monteiro	3.984,2	4.775,9	5.195,5	5.554,6	6.153,1	6.680,9	8,6	0,3	51,7	623,1
Muqui	4.646,3	3.914,3	4.048,8	5.426,4	5.700,4	6.192,4	8,6	0,3	42,9	444,5
Vargem Alta	7.300,6	7.033,3	8.350,5	9.570,0	11.315,6	10.845,6	-4,2	0,5	45,1	599,6
Muniz Freire	7.088,6	6.557,6	7.111,6	8.593,1	10.476,5	11.661,7	11,3	0,6	48,3	640,5
Ibatiba	6.276,4	5.833,4	6.973,2	8.609,6	11.143,2	11.807,2	6,0	0,6	52,7	601,0
Iúna	7.533,0	7.939,7	9.085,5	11.096,6	13.899,5	14.412,3	3,7	0,7	52,8	563,8
Guaçuí	9.831,9	9.129,6	9.839,6	10.308,4	13.290,9	16.583,7	24,8	0,8	52,2	644,0
Mimoso do Sul	8.919,4	8.081,8	9.711,8	10.019,3	13.034,7	13.751,7	5,5	0,7	47,1	524,5
Alegre	8.561,2	11.992,7	14.084,5	15.860,9	16.948,7	18.667,8	10,1	0,9	52,1	612,8
Itapemirim	9.354,8	12.351,5	12.963,8	18.039,1	20.765,2	20.006,6	-3,7	1,0	45,1	650,3
Marataízes	7.887,1	8.269,0	8.531,0	9.783,1	13.182,2	14.423,3	9,4	0,7	48,5	461,8
Castelo	11.351,4	10.761,6	11.704,5	15.486,3	17.801,3	19.983,9	12,3	1,0	50,3	620,7
Cachoeiro de Itapemirim	55.362,9	53.105,0	58.788,8	72.570,9	85.281,3	92.631,8	8,6	4,6	54,9	474,3
TOTAL	**1.244.691,5**	**1.196.147,0**	**1.303.318,0**	**1.522.071,8**	**1.780.739,4**	**2.018.753,2**	**13,4**	**100,0**	**45,6**	**602,4**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa com pessoal

Posição	Municípios	Despesa com pessoal[a] em reais
1º	Vitória	384.659.307
2º	Serra	173.579.548
3º	Vila Velha	137.166.392
4º	Cariacica	113.826.814
5º	Cachoeiro de Itapemirim	92.631.817
6º	Linhares	88.786.420
7º	Aracruz	86.265.451
8º	São Mateus	61.541.540
9º	Colatina	57.914.227
10º	Guarapari	45.484.015
11º	Anchieta	34.638.706
12º	Viana	32.032.735
13º	Barra de São Francisco	24.730.673
14º	Nova Venécia	24.626.087
15º	Conceição da Barra	23.936.708
16º	Itapemirim	20.006.552
17º	Castelo	19.983.940
18º	Domingos Martins	19.236.687
19º	Baixo Guandu	18.668.637
20º	Alegre	18.667.825
21º	Afonso Cláudio	17.922.289
22º	Santa Maria de Jetibá	16.717.350
23º	Guaçuí	16.583.735
24º	Jaguaré	15.222.825
25º	São Gabriel da Palha	14.825.090
26º	Marataízes	14.423.267
27º	Iúna	14.412.332
28º	Ecoporanga	14.004.095
29º	Mimoso do Sul	13.751.708
30º	Santa Teresa	13.046.974
31º	Pinheiros	12.818.736
32º	Fundão	12.324.820
33º	Presidente Kennedy	12.137.186
34º	João Neiva	11.965.340
35º	Sooretama	11.952.138
36º	Rio Bananal	11.946.974
37º	Ibatiba	11.807.199
38º	Muniz Freire	11.661.716
39º	Piúma	11.512.134
40º	Pedro Canário	11.156.522
41º	Vargem Alta	10.845.617
42º	Pancas	10.747.451
43º	Marechal Floriano	10.373.127
44º	Montanha	9.739.801
45º	Conceição do Castelo	9.407.290
46º	Santa Leopoldina	9.390.099
47º	Boa Esperança	9.125.330
48º	Venda Nova do Imigrante	8.997.417
49º	Iconha	8.529.485
50º	Água Doce do Norte	8.128.865
51º	Brejetuba	7.903.706
52º	Ibiraçu	7.839.835
53º	Mantenópolis	7.770.048
54º	Irupi	7.582.772
55º	Alfredo Chaves	7.417.098
56º	São José do Calçado	7.226.672
57º	Marilândia	7.168.299
58º	Itaguaçu	7.063.504
59º	Laranja da Terra	6.764.072
60º	Águia Branca	6.746.247
61º	Jerônimo Monteiro	6.680.945
62º	Governador Lindenberg	6.557.219
63º	Rio Novo do Sul	6.526.765
64º	Vila Pavão	6.510.205
65º	Atílio Vivácqua	6.424.606
66º	Vila Valério	6.244.024
67º	Muqui	6.192.408
68º	Ibitirama	6.043.647
69º	Apiacá	5.748.882
70º	Itarana	5.719.639
71º	Bom Jesus do Norte	5.347.203
72º	Alto Rio Novo	5.315.979
73º	São Domingos do Norte	5.227.466
74º	Mucurici	5.205.223
75º	São Roque do Canaã	5.086.540
76º	Dores do Rio Preto	4.534.054
77º	Divino de São Lourenço	4.247.322
78º	Ponto Belo	3.797.822
TOTAL		2.018.753.197

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. Nota: [a] inclui inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa com pessoal per capita

Posição	Municípios	A / B	Despesa com pessoal[a] A	População B
			em reais	
1º	Anchieta	1.781	34.638.706	19.450
2º	Vitória	1.225	384.659.307	314.042
3º	Aracruz	1.176	86.265.451	73.348
4º	Presidente Kennedy	1.173	12.137.186	10.350
5º	Conceição da Barra	913	23.936.708	26.230
6º	Mucurici	892	5.205.223	5.837
7º	Divino de São Lourenço	878	4.247.322	4.837
8º	Alto Rio Novo	855	5.315.979	6.218
9º	Conceição do Castelo	831	9.407.290	11.326
10º	João Neiva	829	11.965.340	14.435
11º	Marechal Floriano	818	10.373.127	12.685
12º	Fundão	809	12.324.820	15.228
13º	Santa Leopoldina	765	9.390.099	12.267
14º	Ibiraçu	761	7.839.835	10.301
15º	Apiacá	754	5.748.882	7.622
16º	Vila Pavão	748	6.510.205	8.702
17º	Dores do Rio Preto	743	4.534.054	6.106
18º	Iconha	741	8.529.485	11.516
19º	Irupi	732	7.582.772	10.365
20º	Atílio Vivácqua	728	6.424.606	8.825
21º	Águia Branca	726	6.746.247	9.293
22º	Brejetuba	722	7.903.706	10.949
23º	Rio Bananal	720	11.946.974	16.582
24º	Linhares	713	88.786.420	124.581
25º	Piúma	708	11.512.134	16.249
26º	Boa Esperança	707	9.125.330	12.910
27º	Marilândia	701	7.168.299	10.226
28º	Jaguaré	694	15.222.825	21.923
29º	Água Doce do Norte	686	8.128.865	11.858
30º	São José do Calçado	684	7.226.672	10.564
31º	Mantenópolis	678	7.770.048	11.454
32º	Ibitirama	672	6.043.647	8.994
33º	São Domingos do Norte	664	5.227.466	7.872
34º	Governador Lindenberg	663	6.557.219	9.893
35º	Santa Teresa	654	13.046.974	19.953
36º	Baixo Guandu	652	18.668.637	28.618
37º	Itapemirim	650	20.006.552	30.764
38º	Guaçuí	644	16.583.735	25.753
39º	Muniz Freire	641	11.661.716	18.207
40º	São Mateus	638	61.541.540	96.391
41º	Laranja da Terra	630	6.764.072	10.740
42º	Barra de São Francisco	624	24.730.673	39.630
43º	Jerônimo Monteiro	623	6.680.945	10.722
44º	Castelo	621	19.983.940	32.196
45º	Domingos Martins	616	19.236.687	31.224
46º	Alegre	613	18.667.825	30.462
47º	Ecoporanga	604	14.004.095	23.200
48º	Ibatiba	601	11.807.199	19.645
49º	Vargem Alta	600	10.845.617	18.087
50º	Rio Novo do Sul	590	6.526.765	11.066
51º	Pancas	582	10.747.451	18.455
52º	Afonso Cláudio	582	17.922.289	30.778
53º	Bom Jesus do Norte	574	5.347.203	9.318
54º	Pinheiros	569	12.818.736	22.537
55º	Iúna	564	14.412.332	25.562
56º	Nova Venécia	561	24.626.087	43.926
57º	Viana	557	32.032.735	57.539
58º	Sooretama	547	11.952.138	21.840
59º	Ponto Belo	544	3.797.822	6.986
60º	Colatina	543	57.914.227	106.677
61º	Montanha	542	9.739.801	17.983
62º	Alfredo Chaves	530	7.417.098	13.990
63º	Itarana	528	5.719.639	10.828
64º	Mimoso do Sul	525	13.751.708	26.218
65º	Santa Maria de Jetibá	524	16.717.350	31.921
66º	São Gabriel da Palha	514	14.825.090	28.862
67º	Itaguaçu	509	7.063.504	13.876
68º	São Roque do Canaã	489	5.086.540	10.405
69º	Venda Nova do Imigrante	482	8.997.417	18.668
70º	Pedro Canário	481	11.156.522	23.208
71º	Cachoeiro de Itapemirim	474	92.631.817	195.288
72º	Guarapari	464	45.484.015	97.977
73º	Marataízes	462	14.423.267	31.230
74º	Vila Valério	457	6.244.024	13.654
75º	Serra	450	173.579.548	385.370
76º	Muqui	445	6.192.408	13.931
77º	Vila Velha	345	137.166.392	398.068
78º	Cariacica	319	113.826.814	356.536
TOTAL		602	2.018.753.197	3.351.327

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Nota: [a] inclui inativos, pensionistas e salário-família.

Número de servidores, servidores por vínculo, gasto anual médio por servidor e servidores por mil habitantes - 2005 e 2006

Regiões e municípios	Número de servidores total		Servidores por vínculo 2006				Gasto anual médio por servidor		Servidores por 1.000 habitantes
	2005	2006	Estátutários	CLT	Comissionados	Sem vínculo permanente	2005	2006	2006
MS Noroeste	**14.005**	**15.514**	**4.944**	**3.885**	**1.438**	**5.247**	**12.651,0**	**13.988,3**	**38,5**
Alto Rio Novo	360	458	0	411	40	7	11.109,2	10.890,0	69,6
São Domingos do Norte	311	351	213	0	19	119	12.519,6	13.201,8	42,2
Vila Pavão	316	397	160	4	53	180	14.286,6	14.769,7	46,8
Águia Branca	464	396	164	4	108	120	11.689,0	15.545,7	42,0
Governador Lindenberg	371	386	255	80	50	1	12.657,2	15.032,7	38,4
Marilândia	423	418	368	0	50	0	13.008,4	16.055,1	39,4
Mantenópolis	351	473	315	118	21	19	18.475,5	16.510,1	43,3
Água Doce do Norte	476	542	328	120	76	18	13.608,0	14.079,0	42,4
Boa Esperança	673	681	311	35	165	170	11.085,6	12.044,0	47,8
Vila Valério	327	355	129	5	23	198	15.457,1	16.277,6	24,7
Pancas	448	758	315	22	58	363	17.426,7	13.549,6	38,0
Ecoporanga	832	836	508	265	63	0	13.308,4	15.250,3	35,4
Baixo Guandu	1.407	1.618	199	78	276	1.065	10.983,7	11.759,9	57,1
São Gabriel da Palha	874	954	443	31	10	470	12.343,6	15.269,0	33,4
Barra de São Francisco	1.750	1.878	553	14	61	1.250	7.053,8	10.013,7	48,2
Nova Venécia	1.747	1.867	683	5	139	1.040	10.566,9	13.224,7	40,9
Colatina	2.875	3.146	0	2.693	226	227	16.606,7	16.951,5	28,1
MS Litoral Norte	**18.520**	**22.322**	**11.823**	**4.561**	**2.624**	**3.314**	**15.024,4**	**15.020,2**	**44,3**
Mucurici	344	371	231	23	92	25	12.142,0	12.749,6	59,2
Ponto Belo	377	421	121	89	211	0	9.485,0	10.520,4	64,6
Ibiraçu	407	445	331	0	89	25	12.531,0	15.072,9	41,6
João Neiva	471	477	303	105	65	4	21.460,1	21.823,0	28,6
Fundão	668	880	203	27	434	216	13.077,0	11.377,1	58,3
Rio Bananal	540	749	390	0	22	337	18.397,7	14.356,1	44,1
Montanha	597	675	278	224	173	0	12.780,2	13.181,7	40,6
Sooretama	336	918	886	32	0	0	24.190,1	11.039,3	43,1
Jaguaré	797	1.127	353	0	94	680	13.394,9	10.906,0	52,7
Pinheiros	866	897	12	655	102	128	11.156,1	13.750,7	42,1
Pedro Canário	-	839	292	275	74	198	#VALOR!	11.242,4	37,4
Conceição da Barra	924	1.546	623	0	177	746	19.908,0	13.668,1	52,2
Aracruz	3.908	4.192	2.541	1.221	380	50	15.632,3	18.358,6	56,9
São Mateus	3.576	3.572	2.166	252	337	817	12.273,2	16.328,4	34,7
Linhares	4.709	5.213	3.093	1.658	374	88	14.697,4	15.103,7	42,4
MS Central	**11.106**	**13.475**	**5.699**	**1.792**	**2.528**	**3.456**	**13.532,6**	**13.514,8**	**41,7**
São Roque do Canaã	310	342	173	3	61	105	12.320,6	13.064,4	31,0
Laranja da Terra	477	471	166	2	196	107	10.042,5	10.022,4	42,2
Itarana	346	380	36	107	61	176	13.486,5	14.097,1	31,2
Brejetuba	175	459	257	11	54	137	28.311,0	13.360,1	35,3
Rio Novo do Sul	415	459	224	0	85	150	13.333,9	14.529,3	37,6
Conceição do Castelo	488	540	364	0	14	162	14.751,3	15.895,6	48,3
Iconha	590	604	286	0	94	224	10.869,5	11.888,1	48,5
Santa Leopoldina	376	632	242	0	93	297	21.476,2	12.916,3	47,0
Marechal Floriano	769	684	130	0	552	2	9.891,3	13.758,6	48,3
Itaguaçu	564	589	255	299	21	14	10.307,7	11.547,7	38,5
Alfredo Chaves	518	558	186	0	71	301	8.655,2	12.993,4	38,9
Piúma	768	728	398	0	112	218	10.552,4	12.718,5	38,1
Venda Nova do Imigrante	549	577	0	527	50	0	11.994,7	14.275,9	30,0
Anchieta	1.230	2.085	1.003	0	239	843	18.658,5	13.417,2	93,5
Santa Teresa	750	786	370	18	52	346	14.006,6	16.752,6	37,1
Afonso Cláudio	1.087	1.254	813	0	67	374	10.836,8	11.516,1	37,1
Domingos Martins	1.313	1.251	376	306	569	0	10.486,1	13.770,5	36,9
Santa Maria de Jetibá	381	1.076	420	519	137	0	34.770,1	15.863,0	32,8
Região Metropolitana	**34.680**	**40.898**	**20.528**	**4.201**	**3.397**	**12.772**	**19.368,1**	**18.432,1**	**24,8**
Viana	2.078	2.075	929	1	124	1.021	12.906,4	15.001,5	34,3
Guarapari	2.884	3.411	1.087	534	640	1.150	11.960,9	12.688,5	31,5
Vitória	9.764	12.967	7.522	635	803	4.007	28.577,6	24.231,3	40,9
Cariacica	6.380	6.917	1.957	377	376	4.207	11.678,7	11.598,4	19,2
Serra	8.000	8.651	5.623	627	714	1.687	18.471,7	20.600,2	21,9
Vila Velha	5.574	6.877	3.410	2.027	740	700	19.565,1	15.527,2	17,0
MS Sul	**17.875**	**19.772**	**10.386**	**2.334**	**2.410**	**4.642**	**13.687,4**	**14.793,5**	**33,6**
Divino de São Lourenço	230	342	162	61	29	90	11.851,2	11.209,8	63,9
Dores do Rio Preto	248	269	182	0	21	66	13.791,9	14.989,5	39,2
Apiacá	522	538	1	0	405	132	8.239,3	10.490,0	66,6
Atílio Vivácqua	519	563	326	13	7	217	11.586,8	11.088,5	58,9
Ibitirama	442	435	105	0	97	233	10.236,2	12.646,7	42,0
Bom Jesus do Norte	377	399	196	133	70	0	11.097,4	13.371,6	39,3
Presidente Kennedy	611	740	388	5	103	244	13.524,9	13.307,2	76,7
Irupi	571	549	216	292	33	8	9.236,3	12.456,2	50,1
São José do Calçado	329	673	334	254	65	20	15.311,9	9.256,0	63,0
Jerônimo Monteiro	463	396	275	2	85	34	11.996,9	15.538,2	35,5
Muqui	302	422	0	401	21	0	17.968,2	13.508,1	30,8
Vargem Alta	744	902	428	0	68	406	12.863,0	12.545,0	43,9
Muniz Freire	405	591	339	2	53	197	21.217,5	17.726,8	30,6
Ibatiba	931	1.092	985	0	107	0	9.247,7	10.204,4	49,8
Iúna	888	865	620	27	58	160	12.496,1	16.068,8	30,4
Guaçuí	815	861	468	297	85	11	12.648,3	15.436,6	30,6
Mimoso do Sul	423	418	368	0	50	0	23.686,2	31.183,4	15,0
Alegre	1.359	1.429	965	325	100	39	11.671,0	11.860,5	43,7
Itapemirim	1.079	1.406	830	126	371	79	16.718,3	14.769,0	42,9
Marataízes	1.132	1.252	573	0	154	525	8.642,4	10.528,9	34,3
Castelo	958	1.147	464	16	96	571	16.165,3	15.519,9	32,7
Cachoeiro de Itapemirim	4.527	4.483	2.161	380	332	1.610	16.030,7	19.023,3	22,6
TOTAL	**96.186**	**111.981**	**53.380**	**16.773**	**12.397**	**29.431**	**15.824,3**	**15.902,2**	**32,3**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - 2006.

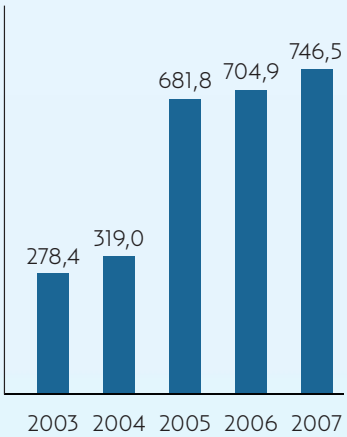
Cultivando trabalho sério, a Cesan evolui, e a qualidade de vida do capixaba cresce a cada dia.

®/COM PROPAGANDA

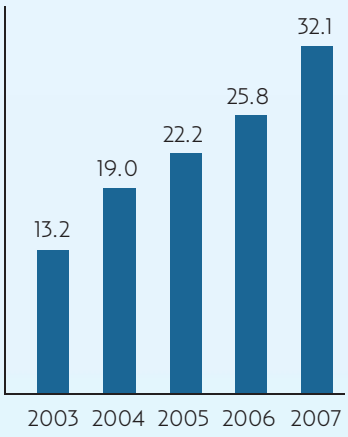
INVESTIMENTO DE **R$ 1 BILHÃO** EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO É O NOVO RECORDE DA CESAN

- **R$ 266,2 milhões investidos em obras** de abastecimento de água e esgotamento sanitário entre 2003 e 2007
- Investimentos previstos de **R$ 760 milhões entre 2008 e 2011**
- **Mais de 2 milhões** de pessoas abastecidas com água tratada de qualidade
- **840 mil pessoas atendidas** com serviços de coleta e tratamento de esgoto
- **Avaliação positiva superior a 75%** quanto à qualidade do abastecimento de água, em pesquisa da Futura, de 2003 a 2007
- Mais de **100 mil pessoas beneficiadas** com tarifa social
- Plano Tarifário que **desestimula o desperdício de água**
- Lucro líquido acumulado de **R$ 112,3 milhões** nos cinco últimos anos, após sete anos de prejuízos sucessivos
- **R$ 6,5 milhões** investidos em Educação Ambiental no período
- **Contratação de 250 empregados** por meio de seis concursos públicos, depois de 13 anos

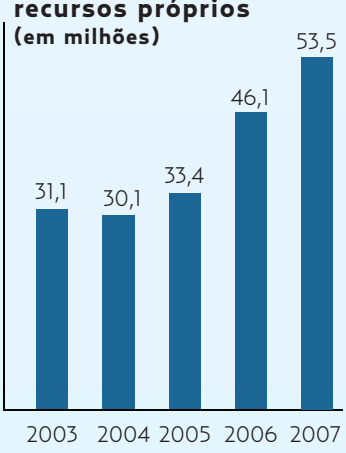
Patrimônio líquido
(em milhões)



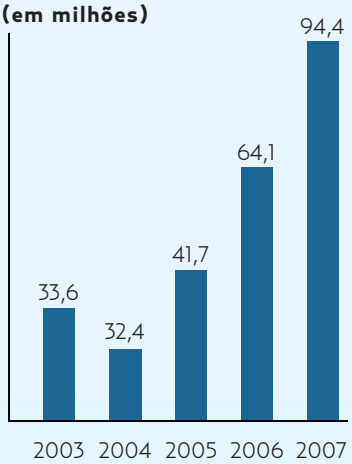
Lucro líquido
(em milhões)



Investimentos com recursos próprios
(em milhões)



Investimento total
(em milhões)



Redes implantadas de jan/03 a dez/07: 875 km em redes de água (crescimento de 17,9%) e 690 km em redes de esgoto (crescimento de 125,3%)

Reforma e ampliação de 16 Estações de Tratamento de Água, com um acréscimo de 328 mil habitantes com água de qualidade

22 novas Estações de Tratamento de Esgoto, 14 novas Elevatórias de Esgoto, ampliando a cobertura de 128 mil para 214 mil imóveis, um crescimento de 66%

Aumento da capacidade de produção de água tratada em aproximadamente 120 milhões de litros/dia

CESAN
qualidade em saneamento

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

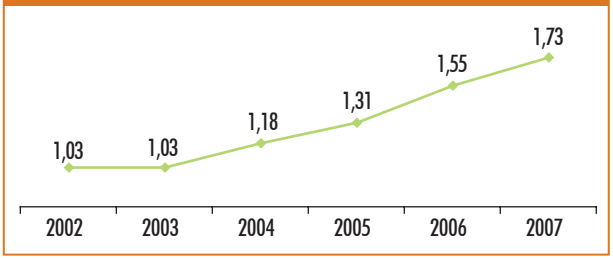
Custeio

Para essa publicação, a despesa de custeio refere-se a todo gasto corrente, exceto pessoal e juros da dívida. Compreende os valores voltados para a operacionalização dos serviços prestados pela prefeitura, assim como aqueles para cobrir os custos inerentes à burocracia estatal. Seus principais itens são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, aterro sanitário e sinalização, além da manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros. A aquisição de itens de consumo também é uma parte importante do custeio municipal. São exemplos a compra de materiais utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), nas escolas, na limpeza, no escritório, entre outros. Também se enquadram nessa categoria os combustíveis e as peças.

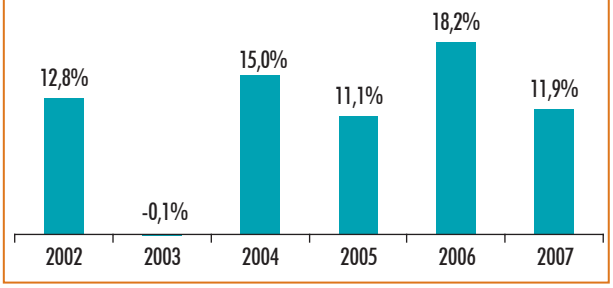
Segundo maior item de despesa do orçamento municipal, com participação de 36,8%, os gastos com custeio das cidades capixabas foram de R$ 1,73 bilhão, em 2007. Esse montante representou um acréscimo de 11,9% em relação a 2006, confirmando assim sua trajetória de crescimento.

Os serviços de terceiros representaram a maior parcela do custeio (72,7% do total), com gastos no valor de R$ 1,26 bilhão, o que representou um avanço de 18,5%, em relação ao ano anterior. Essa é a maior participação já registrada para esse item nos últimos dez anos. O gasto com material de consumo, o segundo item de maior peso, apresentou crescimento de apenas 0,9% em 2007, correspondendo a R$ 274,8 milhões e a uma participação de 15,9% no total.

Evolução da despesa de custeio
em R$ bilhões - IPCA médio de 2007



Taxa anual de crescimento do gasto com custeio



Assim como no ano anterior, em 2007, o aumento da despesa com custeio teve forte influência dos resultados apresentados pela capital. O montante despendido por Vitória, R$ 351,5 milhões, foi 23,6% maior e representou gastos adicionais de R$ 67 milhões.

Os demais municípios, tanto os de menor porte - com população de até 50 mil habitantes - quanto os com população acima de 50 mil habitantes, tiveram um avanço menor, com crescimento de 8,8% e 9,6%, respectivamente.

Entre as cidades com até 50 mil habitantes destacaram-se São Domingos do Norte (33,9%), Conceição da Barra e Fundão (29,8% cada), Anchieta (29,3%) e Alfredo Chaves (28,5%), que juntas adicionaram R$ 17,7 milhões ao custeio de 2007, comparado ao de 2006. Por outro lado, as maiores retrações foram observadas em Laranja da Terra (-24%), Piúma (-23,4%), Ibiraçu (-11,9%), Baixo Guandu (-10,9%) e Ecoporanga (-10,7%), o que representou um corte de R$ 7,9 milhões.

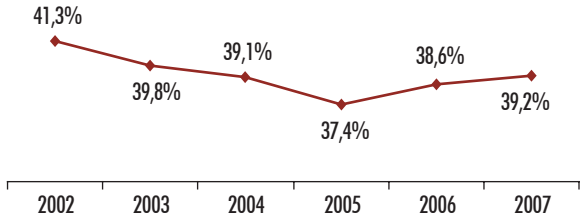
Entre os municípios de maior porte, Viana, Cariacica, Serra e Cachoeiro de Itapemirim apresentaram as maiores taxas

de crescimento: 24,9%; 23,9%; 23,6%; e 21,6%, respectivamente. Aracruz (-13,4%) e Guarapari (-7,5%) foram os únicos nessa faixa populacional a apresentar redução, enquanto que em São Mateus o gasto ficou praticamente estável (-0,3%).

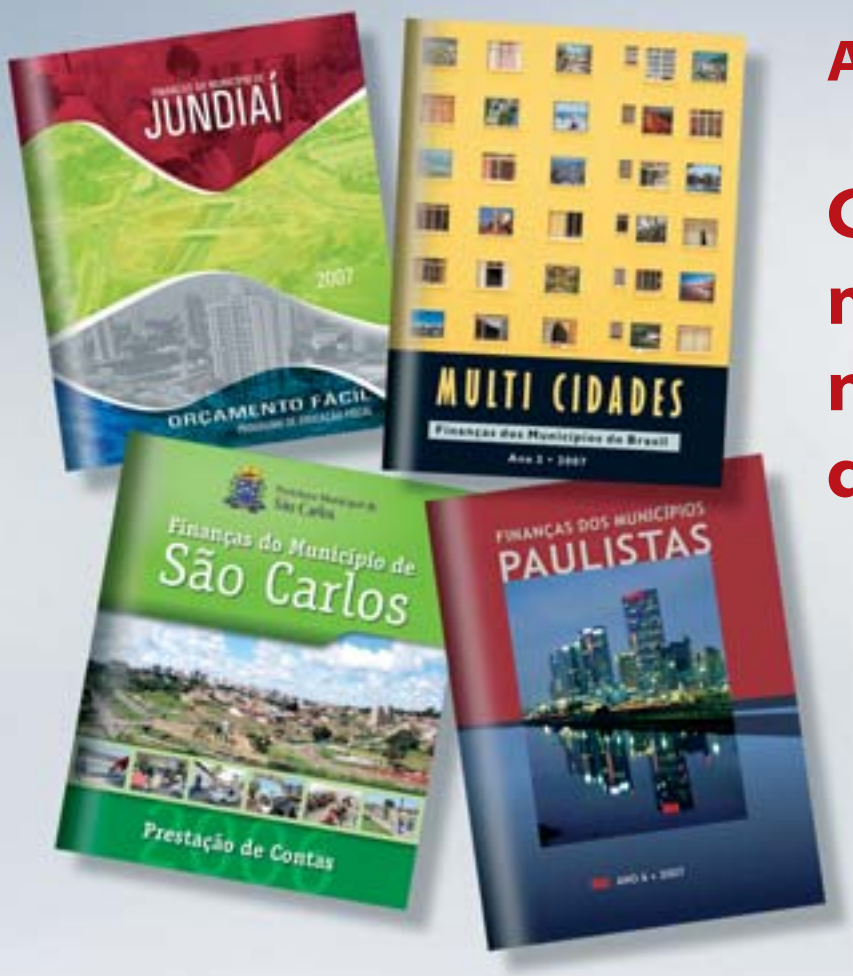
A participação do custeio na receita corrente dos municípios capixabas foi 39,2%, em 2007, o que correspondeu a um pequeno acréscimo em relação a 2006, quando esse valor foi de 38,6%. O crescimento desse tipo de despesa (11,9%) a uma taxa superior ao aumento da receita corrente (10,3%) foi responsável por esse maior comprometimento.

No ano passado, apenas seis municípios empenharam parcela superior a 50% da receita corrente com custeio: Jaguaré, São Domingos do Norte, Itarana, Ponto Belo, São Roque do Canaã e Muqui. O Município de Laranja da Terra, que em 2006 comprometeu 51%, apresentou participação de 35,6% em 2007, resultado da queda de 24% no valor despendido com custeio. As menores participações foram observadas em Ibitirama (28,3%) e em São Gabriel da Palha (28,8%).

Evolução da participação da despesa de custeio na receita corrente



O gasto médio com custeio per capita foi de R$ 517. Valores acima de R$ 1 mil foram registrados em Anchieta (R$ 1.864,5), Presidente Kennedy (R$ 1.566,9), Vitória (R$ 1.119,2) e Jaguaré (R$ 1.076,1). No outro extremo, Cariacica, São Gabriel da Palha e Cachoeiro de Itapemirim apresentaram gastos inferiores a R$ 300 por habitante.



Aequus Consultoria

Cada vez mais presente nas prefeituras de todo o Brasil

aequus CONSULTORIA®

soluções que contam

www.aequus.com.br
Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546

Despesa de custeio[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		Desp. custeio[a] per capita 2007
								no total da desp. de custeio[a]	na rec. corr.	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**129.147,5**	**122.835,3**	**129.474,0**	**153.796,8**	**178.823,9**	**191.266,7**	**7,0**	**11,0**	**40,5**	**488,6**
Alto Rio Novo	2.686,1	2.498,1	2.611,7	3.287,9	3.343,4	3.842,9	14,9	0,2	40,1	618,0
São Domingos do Norte	2.963,6	2.613,9	2.967,4	3.835,3	4.735,0	6.340,6	33,9	0,4	54,4	805,5
Vila Pavão	3.131,3	3.503,5	3.100,7	4.101,3	5.248,3	6.163,5	17,4	0,4	48,2	708,3
Águia Branca	2.988,5	3.050,5	4.002,3	4.313,5	3.891,6	4.054,5	4,2	0,2	31,0	436,3
Governador Lindenberg	4.050,9	4.315,2	5.768,7	5.859,1	5.797,0	5.657,7	-2,4	0,3	39,4	571,9
Marilândia	3.511,3	3.851,4	4.314,2	4.218,6	5.704,2	6.131,3	7,5	0,4	44,8	599,6
Mantenópolis	4.890,1	5.108,8	4.566,6	5.526,1	5.678,2	7.102,0	25,1	0,4	42,4	620,0
Água Doce do Norte	4.120,3	3.701,6	3.994,7	3.799,9	4.801,6	5.528,1	15,1	0,3	39,7	466,2
Boa Esperança	4.771,5	5.457,9	5.574,6	6.448,0	6.865,5	6.958,9	1,4	0,4	37,9	539,0
Vila Valério	5.117,7	4.643,9	4.602,2	5.043,6	5.776,0	7.099,3	22,9	0,4	39,7	519,9
Pancas	8.447,3	6.629,1	5.676,3	8.261,3	8.908,4	9.191,3	3,2	0,5	41,8	498,0
Ecoporanga	9.013,6	8.931,4	8.824,4	9.090,0	12.138,2	10.836,8	-10,7	0,6	39,4	467,1
Baixo Guandu	15.495,4	13.189,3	11.185,1	14.307,9	18.529,8	16.516,7	-10,9	1,0	46,2	577,1
São Gabriel da Palha	5.406,9	3.468,0	5.917,6	6.258,4	7.847,6	8.164,9	4,0	0,5	28,8	282,9
Barra de São Francisco	8.659,9	6.805,8	8.438,5	8.264,3	12.307,7	14.515,5	17,9	0,8	34,1	366,3
Nova Venécia	14.891,4	14.719,3	12.315,5	14.878,8	18.099,5	18.084,4	-0,1	1,0	36,5	411,7
Colatina	29.001,9	30.347,8	35.613,4	46.302,8	49.152,0	55.078,3	12,1	3,2	44,3	516,3
MS Litoral Norte	**198.006,4**	**202.667,5**	**259.193,5**	**270.628,5**	**315.964,6**	**322.975,9**	**2,2**	**18,6**	**40,7**	**649,3**
Mucurici	3.532,3	3.275,2	3.915,1	3.265,5	3.683,5	4.242,0	15,2	0,2	36,1	726,7
Ponto Belo	2.669,1	2.490,5	3.202,7	3.829,7	4.655,1	4.452,5	-4,4	0,3	53,3	637,3
Ibiraçu	4.563,0	4.176,9	4.858,7	6.432,1	7.449,1	6.562,7	-11,9	0,4	40,8	637,1
João Neiva	6.428,7	6.907,8	6.965,2	7.509,9	9.420,6	9.846,1	4,5	0,6	40,0	682,1
Fundão	4.807,3	5.234,8	5.381,4	6.557,4	9.546,9	12.390,7	29,8	0,7	49,4	813,7
Rio Bananal	6.214,0	5.966,0	5.063,3	6.189,3	6.881,3	7.712,4	12,1	0,4	30,5	465,1
Montanha	4.442,7	5.150,7	7.020,7	6.601,7	7.687,8	7.918,7	3,0	0,5	36,1	440,3
Sooretama	8.117,6	8.269,4	7.730,5	7.902,6	10.044,1	11.077,3	10,3	0,6	44,4	507,2
Jaguaré	12.770,1	16.746,6	23.889,4	28.283,8	25.561,1	23.592,1	-7,7	1,4	56,2	1.076,1
Pinheiros	5.414,0	6.575,0	7.431,6	8.666,2	8.750,2	10.487,8	19,9	0,6	36,3	465,4
Pedro Canário	6.166,3	5.618,7	8.274,7	11.427,7	8.561,7	10.451,8	22,1	0,6	42,9	450,4
Conceição da Barra	7.805,2	9.951,1	9.013,7	11.373,7	9.999,0	12.979,3	29,8	0,7	31,0	494,8
Aracruz	53.515,4	41.332,3	66.981,3	45.911,3	74.114,8	64.146,4	-13,4	3,7	35,8	874,5
São Mateus	37.002,5	38.717,5	47.299,7	50.318,7	53.617,2	53.467,1	-0,3	3,1	43,5	554,7
Linhares	34.558,1	42.255,0	52.165,8	66.358,9	75.992,2	83.649,1	10,1	4,8	42,8	671,4
MS Central	**119.109,4**	**117.607,2**	**132.974,7**	**147.757,5**	**170.907,7**	**187.649,2**	**9,8**	**10,8**	**40,7**	**629,9**
São Roque do Canaã	4.216,2	3.661,2	4.290,5	4.873,0	5.994,1	6.369,6	6,3	0,4	50,8	612,2
Laranja da Terra	4.243,5	3.901,7	4.261,5	5.585,6	6.529,1	4.964,6	-24,0	0,3	35,6	462,3
Itarana	4.398,0	4.812,6	4.115,5	4.628,7	6.114,9	7.468,5	22,1	0,4	53,5	689,7
Brejetuba	6.291,1	5.676,8	4.994,9	6.123,1	7.213,5	7.397,7	2,6	0,4	44,4	675,7
Rio Novo do Sul	3.509,8	3.848,2	4.487,1	4.449,2	5.070,8	4.647,1	-8,4	0,3	34,7	419,9
Conceição do Castelo	3.804,2	4.175,5	4.410,0	4.634,7	5.516,2	6.347,2	15,1	0,4	34,0	560,4
Iconha	4.679,7	5.509,4	5.892,8	7.420,7	7.274,1	8.783,3	20,7	0,5	47,2	762,7
Santa Leopoldina	3.952,5	4.418,3	4.643,8	5.463,5	6.538,0	7.186,6	9,9	0,4	40,0	585,8
Marechal Floriano	5.043,2	6.266,4	7.074,9	7.203,2	8.114,1	9.331,7	15,0	0,5	43,5	735,6
Itaguaçu	6.681,5	5.269,3	5.148,3	6.227,8	7.997,4	8.505,6	6,4	0,5	44,9	613,0
Alfredo Chaves	4.875,4	4.386,4	4.603,9	5.618,0	7.132,5	9.168,5	28,5	0,5	47,2	655,4
Piúma	5.126,5	5.528,3	5.961,1	7.787,4	9.163,9	7.016,9	-23,4	0,4	32,1	431,8
Venda Nova do Imigrante	6.940,0	7.506,7	7.820,4	9.853,8	10.949,2	13.343,2	21,9	0,8	49,1	714,8
Anchieta	16.755,0	15.296,0	25.912,9	20.279,5	28.047,7	36.265,1	29,3	2,1	40,2	1.864,5
Santa Teresa	9.591,7	8.987,4	8.963,7	10.123,8	10.828,6	10.948,9	1,1	0,6	39,2	548,7
Afonso Cláudio	8.917,9	8.591,0	9.013,0	11.676,2	11.836,8	11.101,3	-6,2	0,6	36,5	360,7
Domingos Martins	11.907,3	9.948,5	11.831,5	13.487,4	13.856,6	13.179,4	-4,9	0,8	34,1	422,1
Santa Maria de Jetibá	8.175,9	9.823,6	9.549,1	12.321,8	12.730,4	15.624,0	22,7	0,9	39,9	489,5
Região Metropolitana	**426.254,2**	**433.087,8**	**487.396,7**	**536.762,1**	**665.592,1**	**784.560,6**	**17,9**	**45,3**	**38,1**	**487,4**
Viana	10.963,6	10.799,4	11.267,5	14.747,5	16.749,7	20.927,5	24,9	1,2	32,6	363,7
Guarapari	20.833,0	23.662,5	25.411,9	29.032,6	36.641,1	33.891,4	-7,5	2,0	33,6	345,9
Vitória	189.295,5	194.470,5	212.899,2	223.664,6	284.473,5	351.489,3	23,6	20,3	41,1	1.119,2
Cariacica	34.356,3	32.774,7	45.091,0	49.053,6	55.527,4	68.784,6	23,9	4,0	31,6	192,9
Serra	77.359,0	79.588,1	100.031,1	111.739,3	135.723,9	167.801,7	23,6	9,7	34,1	435,4
Vila Velha	93.446,8	91.792,7	92.695,9	108.524,6	136.476,4	141.666,0	3,8	8,2	42,9	355,9
MS Sul	**153.904,2**	**149.286,2**	**169.916,9**	**201.091,1**	**217.173,9**	**246.155,7**	**13,3**	**14,2**	**38,6**	**443,5**
Divino de São Lourenço	2.123,4	1.743,7	2.615,6	3.336,3	3.429,9	3.301,3	-3,7	0,2	40,4	682,5
Dores do Rio Preto	2.186,6	2.260,1	2.513,1	3.340,6	3.869,9	4.276,4	10,5	0,2	40,6	700,4
Apiacá	3.089,9	2.769,0	3.549,3	3.884,1	3.965,9	4.874,9	22,9	0,3	42,4	639,6
Atílio Vivácqua	4.038,5	4.374,1	4.856,0	5.613,1	5.412,7	6.132,8	13,3	0,4	43,0	694,9
Ibitirama	3.358,3	3.902,1	3.025,5	3.747,1	3.933,8	4.309,6	9,6	0,2	28,3	479,2
Bom Jesus do Norte	2.856,7	3.241,5	3.305,4	3.513,4	3.317,0	3.756,7	13,3	0,2	35,3	403,2
Presidente Kennedy	4.903,8	7.242,3	8.725,8	13.053,5	13.388,6	16.217,4	21,1	0,9	49,6	1.566,9
Irupi	4.483,5	4.002,7	4.530,4	5.225,9	5.170,9	5.732,8	10,9	0,3	41,0	553,1
São José do Calçado	5.303,9	4.142,6	4.857,3	5.450,1	7.079,3	6.785,0	-4,2	0,4	44,7	642,3
Jerônimo Monteiro	4.868,8	3.543,3	3.282,4	4.273,0	4.400,9	4.559,5	3,6	0,3	35,3	425,2
Muqui	5.306,5	5.358,1	6.145,4	6.212,9	6.529,5	7.317,9	12,1	0,4	50,7	525,3
Vargem Alta	6.502,5	7.142,3	7.422,2	9.063,4	9.372,5	9.681,3	3,3	0,6	40,2	535,3
Muniz Freire	6.157,8	6.258,2	6.629,9	7.272,6	9.397,7	10.165,4	8,2	0,6	42,1	558,3
Ibatiba	8.442,3	7.438,7	7.496,0	8.400,6	8.247,2	9.729,4	18,0	0,6	43,4	495,3
Iúna	8.377,7	7.179,2	7.359,7	8.157,3	9.473,4	11.169,1	17,9	0,6	40,9	436,9
Guaçuí	6.137,5	6.769,0	8.941,5	9.091,1	10.725,2	12.994,5	21,2	0,7	40,9	504,6
Mimoso do Sul	10.270,9	9.053,9	8.584,6	10.888,7	11.586,3	12.268,3	5,9	0,7	42,0	467,9
Alegre	9.889,8	10.310,1	13.272,4	10.894,5	11.302,0	13.454,9	19,0	0,8	37,6	441,7
Itapemirim	7.881,3	8.144,5	13.105,0	13.745,5	17.615,5	17.168,6	-2,5	1,0	38,7	558,1
Marataízes	7.738,6	6.174,4	7.785,2	6.499,2	8.300,3	9.706,6	16,9	0,6	32,7	310,8
Castelo	11.505,0	8.986,2	10.956,3	12.015,3	13.441,8	15.151,9	12,7	0,9	38,2	470,6
Cachoeiro de Itapemirim	28.480,9	29.250,2	30.957,8	47.413,0	47.213,9	57.401,4	21,6	3,3	34,0	293,9
TOTAL	**1.026.421,8**	**1.025.484,0**	**1.178.955,7**	**1.310.035,9**	**1.548.462,1**	**1.732.608,0**	**11,9**	**100,0**	**39,2**	**517,0**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa com custeio

Posição	Municípios	Despesa com custeio[a] em reais
1º	Vitória	351.489.303
2º	Serra	167.801.691
3º	Vila Velha	141.665.980
4º	Linhares	83.649.096
5º	Cariacica	68.784.637
6º	Aracruz	64.146.361
7º	Cachoeiro de Itapemirim	57.401.402
8º	Colatina	55.078.318
9º	São Mateus	53.467.130
10º	Anchieta	36.265.114
11º	Guarapari	33.891.441
12º	Jaguaré	23.592.094
13º	Viana	20.927.504
14º	Nova Venécia	18.084.447
15º	Itapemirim	17.168.614
16º	Baixo Guandu	16.516.663
17º	Presidente Kennedy	16.217.382
18º	Santa Maria de Jetibá	15.623.987
19º	Castelo	15.151.888
20º	Barra de São Francisco	14.515.503
21º	Alegre	13.454.948
22º	Venda Nova do Imigrante	13.343.162
23º	Domingos Martins	13.179.360
24º	Guaçuí	12.994.520
25º	Conceição da Barra	12.979.326
26º	Fundão	12.390.677
27º	Mimoso do Sul	12.268.257
28º	Iúna	11.169.073
29º	Afonso Cláudio	11.101.329
30º	Sooretama	11.077.256
31º	Santa Teresa	10.948.916
32º	Ecoporanga	10.836.848
33º	Pinheiros	10.487.817
34º	Pedro Canário	10.451.769
35º	Muniz Freire	10.165.417
36º	João Neiva	9.846.081
37º	Ibatiba	9.729.377
38º	Marataízes	9.706.608
39º	Vargem Alta	9.681.290
40º	Marechal Floriano	9.331.710
41º	Pancas	9.191.274
42º	Alfredo Chaves	9.168.515
43º	Iconha	8.783.265
44º	Itaguaçu	8.505.606
45º	São Gabriel da Palha	8.164.893
46º	Montanha	7.918.742
47º	Rio Bananal	7.712.390
48º	Itarana	7.468.540
49º	Brejetuba	7.397.714
50º	Muqui	7.317.926
51º	Santa Leopoldina	7.186.597
52º	Mantenópolis	7.101.963
53º	Vila Valério	7.099.292
54º	Piúma	7.016.946
55º	Boa Esperança	6.958.921
56º	São José do Calçado	6.785.028
57º	Ibiraçu	6.562.675
58º	São Roque do Canaã	6.369.574
59º	Conceição do Castelo	6.347.178
60º	São Domingos do Norte	6.340.572
61º	Vila Pavão	6.163.507
62º	Atílio Vivácqua	6.132.805
63º	Marilândia	6.131.331
64º	Irupi	5.732.757
65º	Governador Lindenberg	5.657.734
66º	Água Doce do Norte	5.528.071
67º	Laranja da Terra	4.964.623
68º	Apiacá	4.874.889
69º	Rio Novo do Sul	4.647.109
70º	Jerônimo Monteiro	4.559.472
71º	Ponto Belo	4.452.457
72º	Ibitirama	4.309.574
73º	Dores do Rio Preto	4.276.408
74º	Mucurici	4.241.982
75º	Águia Branca	4.054.464
76º	Alto Rio Novo	3.842.904
77º	Bom Jesus do Norte	3.756.706
78º	Divino de São Lourenço	3.301.322
TOTAL		1.732.608.025

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. Nota: [a] exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa com custeio per capita

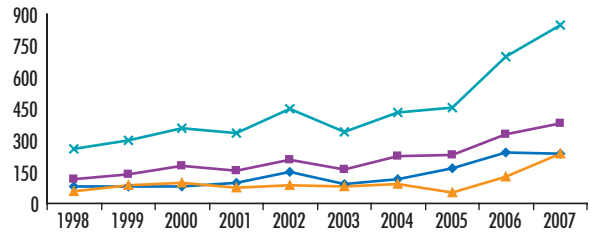
Posição	Municípios	A / B	Despesa com custeio[a] A	População B
			em reais	
1º	Anchieta	1.865	36.265.114	19.450
2º	Presidente Kennedy	1.567	16.217.382	10.350
3º	Vitória	1.119	351.489.303	314.042
4º	Jaguaré	1.076	23.592.094	21.923
5º	Aracruz	875	64.146.361	73.348
6º	Fundão	814	12.390.677	15.228
7º	São Domingos do Norte	805	6.340.572	7.872
8º	Iconha	763	8.783.265	11.516
9º	Marechal Floriano	736	9.331.710	12.685
10º	Mucurici	727	4.241.982	5.837
11º	Venda Nova do Imigrante	715	13.343.162	18.668
12º	Vila Pavão	708	6.163.507	8.702
13º	Dores do Rio Preto	700	4.276.408	6.106
14º	Atílio Vivácqua	695	6.132.805	8.825
15º	Itarana	690	7.468.540	10.828
16º	Divino de São Lourenço	683	3.301.322	4.837
17º	João Neiva	682	9.846.081	14.435
18º	Brejetuba	676	7.397.714	10.949
19º	Linhares	671	83.649.096	124.581
20º	Alfredo Chaves	655	9.168.515	13.990
21º	São José do Calçado	642	6.785.028	10.564
22º	Apiacá	640	4.874.889	7.622
23º	Ponto Belo	637	4.452.457	6.986
24º	Ibiraçu	637	6.562.675	10.301
25º	Mantenópolis	620	7.101.963	11.454
26º	Alto Rio Novo	618	3.842.904	6.218
27º	Itaguaçu	613	8.505.606	13.876
28º	São Roque do Canaã	612	6.369.574	10.405
29º	Marilândia	600	6.131.331	10.226
30º	Santa Leopoldina	586	7.186.597	12.267
31º	Baixo Guandu	577	16.516.663	28.618
32º	Governador Lindenberg	572	5.657.734	9.893
33º	Conceição do Castelo	560	6.347.178	11.326
34º	Muniz Freire	558	10.165.417	18.207
35º	Itapemirim	558	17.168.614	30.764
36º	São Mateus	555	53.467.130	96.391
37º	Irupi	553	5.732.757	10.365
38º	Santa Teresa	549	10.948.916	19.953
39º	Boa Esperança	539	6.958.921	12.910
40º	Vargem Alta	535	9.681.290	18.087
41º	Muqui	525	7.317.926	13.931
42º	Vila Valério	520	7.099.292	13.654
43º	Colatina	516	55.078.318	106.677
44º	Sooretama	507	11.077.256	21.840
45º	Guaçuí	505	12.994.520	25.753
46º	Pancas	498	9.191.274	18.455
47º	Ibatiba	495	9.729.377	19.645
48º	Conceição da Barra	495	12.979.326	26.230
49º	Santa Maria de Jetibá	489	15.623.987	31.921
50º	Ibitirama	479	4.309.574	8.994
51º	Castelo	471	15.151.888	32.196
52º	Mimoso do Sul	468	12.268.257	26.218
53º	Ecoporanga	467	10.836.848	23.200
54º	Água Doce do Norte	466	5.528.071	11.858
55º	Pinheiros	465	10.487.817	22.537
56º	Rio Bananal	465	7.712.390	16.582
57º	Laranja da Terra	462	4.964.623	10.740
58º	Pedro Canário	450	10.451.769	23.208
59º	Alegre	442	13.454.948	30.462
60º	Montanha	440	7.918.742	17.983
61º	Iúna	437	11.169.073	25.562
62º	Águia Branca	436	4.054.464	9.293
63º	Serra	435	167.801.691	385.370
64º	Piúma	432	7.016.946	16.249
65º	Jerônimo Monteiro	425	4.559.472	10.722
66º	Domingos Martins	422	13.179.360	31.224
67º	Rio Novo do Sul	420	4.647.109	11.066
68º	Nova Venécia	412	18.084.447	43.926
69º	Bom Jesus do Norte	403	3.756.706	9.318
70º	Barra de São Francisco	366	14.515.503	39.630
71º	Viana	364	20.927.504	57.539
72º	Afonso Cláudio	361	11.101.329	30.778
73º	Vila Velha	356	141.665.980	398.068
74º	Guarapari	346	33.891.441	97.977
75º	Marataízes	311	9.706.608	31.230
76º	Cachoeiro de Itapemirim	294	57.401.402	195.288
77º	São Gabriel da Palha	283	8.164.893	28.862
78º	Cariacica	193	68.784.637	356.536
TOTAL		517	1.732.608.025	3.351.327

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Nota: [a] exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família.

Investimentos

O investimento realizado pelo conjunto dos municípios capixabas em 2007 foi de R$ 848,9 milhões, volume que representou um acréscimo de R$ 151,4 milhões, ou 21,7%, em relação ao montante investido em 2006. Esse valor correspondeu a 18% da despesa total.

Evolução dos investimentos por faixa populacional
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



O valor total dos investimentos teve forte influência do desempenho da capital, a exemplo do que ocorreu também em 2006. Em 2007, o volume de investimentos de Vitória alcançou o elevado patamar de R$ 235,6 milhões, montante 85% mais alto que o efetivado no período anterior, com recursos adicionais aplicados da ordem de R$ 108,3 milhões.

Outras contribuições importantes vieram dos municípios de Cariacica, Serra e Cachoeiro de Itapemirim. A cidade de Cariacica aparece em segundo lugar entre as cidades que mais contribuíram em valores absolutos, com recursos suplementares de R$ 28,7 milhões. Serra elevou os seus investimentos em R$ 14,1 milhões, enquanto que Cachoeiro de Itapemirim investiu R$ 11,8 milhões a mais, em 2007.

É interessante notar que das 78 cidades capixabas, metade reduziu suas despesas com investimento. Os municípios que reduziram os investimentos foram os de menor porte, com população até 50 mil habitantes, com queda média de 2,6%. Os que apresentaram as maiores retrações foram Sooretama (-73,7%), São Domingos do Norte (-69%), Marilândia (-67,1%), Barra de São Francisco (-65,7%) e Itarana (-59,7%). Nesse mesmo grupo, destacam-se com desempenho positivo Pinheiros, com crescimento de 132,1% e investimento adicional de R$ 7 milhões; Anchieta, que apresentou aumento de 57% e acréscimo de R$ 5,9 milhões; e Pedro Canário, com a maior taxa de crescimento, de 272,2%, e aumento absoluto de R$ 3,4 milhões.

Recursos próprios X Transferências

O conceito de investimentos com recursos próprios aqui utilizado é o valor do total dos investimentos, que inclui as inversões financeiras menos o valor das receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram de suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham realizado, e com transferências recebidas do Estado ou da União.

O desempenho dos investimentos também sofreu a influência do recuo das transferências de capital do governo estadual. Na verdade, os valores transferidos pelo governo estadual em 2006 foram extremamente elevados, atingindo R$ 118 milhões. Em 2005, esse montante correspondeu a R$ 41 milhões e, em 2007, situaram-se no patamar de R$ 58,1 milhões. Com isso, a participação das transferências estaduais na composição dos investimentos das cidades, que em 2006 foi de 16,9%, recuou para 6,8% em 2007.

A União, por sua vez, aumentou suas transferências de R$ 52,2 milhões em 2006 para R$ 70,9 milhões em 2007. Com isso, sua participação na composição global dos investimentos passou de 7,5% para 8,4%.

As variações nas transferências de capital do Estado e da União influenciaram de maneira mais significativa a composição dos investimentos das cidades com até 50 mil habitantes. Em 2006, as receitas de capital financiaram 54,6% do total investido por essas cidades, percentual que caiu para 38,4%.

No caso da capital e dos municípios com população acima de 50 mil habitantes, as receitas de capital representam um pequeno percentual dos investimentos. Os recursos próprios são suas principais fontes de financiamento, correspondendo a 93,3% e 82,7%, respectivamente, em 2007, percentuais praticamente inalterados em relação ao ano anterior.

Em termos gerais, 79,8% dos investimentos realizados pelos municípios capixabas foram financiados com recursos próprios

em 2007. O restante dos investimentos, equivalente a R$ 171,3 milhões, foi financiado pelas transferências de capital recebidas do Estado (R$ 58,1 milhões), pelas transferências da União (R$ 70,9 milhões) e por operações de crédito, alienações de bens e outras transferências de capital (R$ 42,3 milhões).

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2002-2007

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	em milhões de reais médios de 2007 - IPCA					
Investimentos com recursos próprios	332,1	294,9	355,8	356,1	495,1	677,5
Investimentos com receita de capital	115,1	43,0	76,9	97,7	202,3	171,3
Transferências da União	62,8	18,9	31,9	31,6	52,2	70,9
Transferências do Estado	6,5	5,7	22,8	41,0	118,0	58,1
Outras receitas de capital*	45,8	18,4	22,2	25,1	32,2	42,3
Investimento total	**447,2**	**337,9**	**432,7**	**453,8**	**697,4**	**848,9**

** Inclui operações de crédito, alienações de bens, outras transferências de capital e outras receitas de capital.*

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2002-2007

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	em %					
Investimentos com recursos próprios	74,3%	87,3%	82,2%	78,5%	71,0%	79,8%
Investimentos com receita de capital	25,7%	12,7%	17,8%	21,5%	29,0%	20,2%
Transferências da União	14,0%	5,6%	7,4%	7,0%	7,5%	8,4%
Transferências do Estado	1,4%	1,7%	5,3%	9,0%	16,9%	6,8%
Outras receitas de capital*	10,2%	5,4%	5,1%	5,5%	4,6%	5,0%
Investimento total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

** Inclui operações de crédito, alienações de bens, outras transferências de capital e outras receitas de capital.*

Composição dos investimentos municipais por porte populacional

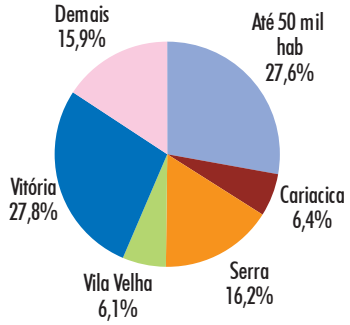
	Investimento total	Investimentos com recursos próprios		Investimentos com receita de capital	
	em milhões reais médios de 2007 – IPCA	em milhões reais médios de 2007 – IPCA	em %	em milhões reais médios de 2007 – IPCA	em %
Até 50 mil habitantes	234,6	144,6	61,6%	90,0	38,4%
Acima de 50 mil habitantes	378,6	312,9	82,7%	65,7	17,3%
Vitória	235,6	219,9	93,3%	15,7	6,7%
Total	**848,9**	**677,5**	**79,8%**	**171,3**	**20,2%**

Peso no orçamento e investimento per capita

O relevante aumento no montante investido por Vitória ampliou ainda mais a concentração dos investimentos municipais no Espírito Santo. Em 2007, a capital respondeu sozinha por 28% dos investimentos realizados. Em 2006, essa participação era de 18,3%. Vitória e Serra, juntos, responderam por 43,9% do investimento total. Por sua vez, as cidades menores, com população até 50 mil habitantes, foram responsáveis por 28% dos investimentos.

Em termos per capita, a despesa média com investimento, em 2007, foi de R$ 253,3. Os municípios que se destacaram foram Anchieta (R$ 830,5), Vitória (R$ 750,3), Mucurici (R$ 625,9), Pinheiros (R$ 545,4), Presidente Kennedy (R$ 506,4) e Conceição do Castelo (R$ 504,5). Os menores investimentos por habitante, por sua vez, foram registrados em Barra de São Francisco (R$ 37,1) e em Ecoporanga (R$ 57,9).

Participação dos municípios nos investimentos - 2007



Despesa com investimentos[a] - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		Desp. invest.[a] per capita 2007
								no total da desp. com invest.[a]	na rec. total[b]	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**44.970,6**	**23.866,7**	**33.270,0**	**50.747,9**	**73.687,4**	**57.215,0**	**-22,4**	**6,7**	**11,4**	**146,2**
Alto Rio Novo	1.085,7	616,7	1.509,2	1.163,7	1.491,6	1.464,7	-1,8	0,2	13,4	235,6
São Domingos do Norte	1.793,1	899,5	994,8	1.923,3	4.187,3	1.299,0	-69,0	0,2	9,9	165,0
Vila Pavão	1.297,6	789,5	574,6	943,0	2.792,0	2.290,6	-18,0	0,3	16,6	263,2
Águia Branca	2.081,1	826,7	1.915,2	1.755,8	2.385,8	2.723,5	14,2	0,3	19,6	293,1
Governador Lindenberg	2.745,2	605,5	2.061,5	2.785,5	4.444,1	3.472,7	-21,9	0,4	21,9	351,0
Marilândia	2.199,9	533,7	1.898,1	2.232,9	3.512,8	1.154,2	-67,1	0,1	8,0	112,9
Mantenópolis	326,4	1.238,6	654,0	1.092,7	838,9	922,0	9,9	0,1	5,3	80,5
Água Doce do Norte	1.200,3	452,7	683,8	1.576,8	2.508,2	1.630,2	-35,0	0,2	11,0	137,5
Boa Esperança	840,8	458,1	1.895,4	938,4	1.875,5	1.095,0	-41,6	0,1	5,6	84,8
Vila Valério	4.577,8	2.701,3	3.882,3	5.006,4	5.549,5	4.921,6	-11,3	0,6	25,7	360,5
Pancas	3.093,3	357,9	1.514,9	2.118,0	4.715,5	2.162,2	-54,1	0,3	9,5	117,2
Ecoporanga	2.537,2	1.880,3	2.345,6	2.124,6	2.628,5	1.342,6	-48,9	0,2	4,7	57,9
Baixo Guandu	1.064,5	275,7	374,9	6.966,6	4.019,1	3.559,6	-11,4	0,4	9,1	124,4
São Gabriel da Palha	3.474,7	847,5	619,8	4.276,4	7.465,0	4.773,4	-36,1	0,6	15,6	165,4
Barra de São Francisco	1.867,3	2.176,4	1.864,5	3.327,7	4.281,4	1.469,4	-65,7	0,2	3,4	37,1
Nova Venécia	4.087,7	3.914,7	2.525,3	3.938,8	5.162,0	4.130,6	-20,0	0,5	8,1	94,0
Colatina	10.698,1	5.292,0	7.956,2	8.577,3	15.830,2	18.803,6	18,8	2,2	13,9	176,3
MS Litoral Norte	**68.911,1**	**60.456,1**	**71.232,5**	**96.791,9**	**121.254,9**	**125.375,7**	**3,4**	**14,8**	**15,1**	**252,1**
Mucurici	1.750,8	980,0	904,4	2.123,8	2.878,8	3.653,5	26,9	0,4	29,5	625,9
Ponto Belo	3.328,5	1.620,3	1.206,4	4.003,2	2.738,3	2.656,6	-3,0	0,3	26,7	380,3
Ibiraçu	5.929,3	924,0	1.957,3	1.302,9	1.825,3	3.431,2	88,0	0,4	17,9	333,1
João Neiva	1.220,3	1.428,4	2.210,5	1.254,0	5.378,1	3.795,3	-29,4	0,4	13,9	262,9
Fundão	1.025,2	1.074,6	483,7	986,3	2.570,5	2.383,5	-7,3	0,3	9,0	156,5
Rio Bananal	1.496,4	589,3	2.206,0	1.880,9	3.127,7	2.417,1	-22,7	0,3	9,0	145,8
Montanha	4.108,1	2.777,4	2.901,7	4.916,8	6.527,5	7.197,2	10,3	0,8	30,3	400,2
Sooretama	3.551,2	710,1	178,7	1.948,1	7.360,4	1.938,3	-73,7	0,2	7,3	88,8
Jaguaré	6.811,3	9.867,9	6.103,0	7.925,4	4.988,8	5.241,6	5,1	0,6	12,4	239,1
Pinheiros	1.136,7	583,5	1.485,7	3.483,1	5.294,7	12.290,7	132,1	1,4	32,7	545,4
Pedro Canário	263,3	283,2	4.547,0	1.148,2	1.261,2	4.694,5	272,2	0,6	19,2	202,3
Conceição da Barra	1.970,0	4.088,8	1.178,7	3.786,5	2.624,8	2.176,6	-17,1	0,3	5,0	83,0
Aracruz	9.229,0	6.726,3	17.876,7	24.699,5	40.016,4	35.948,2	-10,2	4,2	20,0	490,1
São Mateus	11.232,3	6.895,2	8.400,4	7.408,2	6.617,0	7.381,3	11,5	0,9	6,0	76,6
Linhares	15.858,7	21.907,0	19.592,3	29.924,9	28.045,3	30.170,0	7,6	3,6	14,6	242,2
MS Central	**43.583,0**	**24.155,0**	**32.075,9**	**43.001,3**	**69.189,5**	**75.468,1**	**9,1**	**8,9**	**15,3**	**253,3**
São Roque do Canaã	997,2	622,2	532,4	895,3	1.978,4	1.460,1	-26,2	0,2	11,1	140,3
Laranja da Terra	1.540,2	624,9	1.336,0	909,6	2.237,7	2.455,6	9,7	0,3	15,9	228,6
Itarana	1.045,2	790,8	689,5	1.517,4	4.497,8	1.814,5	-59,7	0,2	12,1	167,6
Brejetuba	4.281,1	4.775,4	553,0	1.934,9	2.075,5	2.745,4	32,3	0,3	14,9	250,7
Rio Novo do Sul	1.048,2	752,6	1.346,0	1.029,9	1.263,6	1.707,3	35,1	0,2	12,8	154,3
Conceição do Castelo	1.864,1	634,9	2.061,5	2.346,1	5.796,1	5.714,5	-1,4	0,7	28,9	504,5
Iconha	1.162,0	1.728,2	1.340,6	1.248,6	2.908,2	1.675,4	-42,4	0,2	7,7	145,5
Santa Leopoldina	1.975,4	419,7	780,6	1.504,2	2.049,9	1.548,1	-24,5	0,2	8,1	126,2
Marechal Floriano	1.603,9	1.469,0	1.633,4	2.192,7	3.130,2	2.285,0	-27,0	0,3	10,2	180,1
Itaguaçu	2.795,4	941,6	1.223,4	2.057,7	3.698,8	4.941,3	33,6	0,6	23,6	356,1
Alfredo Chaves	2.279,5	571,6	1.437,0	1.906,8	1.941,1	2.734,1	40,9	0,3	13,8	195,4
Piúma	2.418,8	582,8	864,4	906,6	1.946,6	2.474,9	27,1	0,3	10,6	152,3
Venda Nova do Imigrante	2.014,6	2.121,5	2.923,2	5.564,6	6.108,0	7.547,8	23,6	0,9	26,4	404,3
Anchieta	2.789,9	1.508,5	4.747,9	5.367,1	10.287,1	16.152,6	57,0	1,9	16,7	830,5
Santa Teresa	3.642,5	1.026,4	439,0	2.444,8	4.321,2	6.558,3	51,8	0,8	21,2	328,7
Afonso Cláudio	5.313,9	2.500,7	2.380,5	2.016,7	2.792,7	3.231,9	15,7	0,4	9,8	105,0
Domingos Martins	3.932,8	969,9	3.385,2	5.173,1	7.740,4	4.431,9	-42,7	0,5	10,4	141,9
Santa Maria de Jetibá	2.878,3	2.114,2	4.402,3	3.985,0	4.416,1	5.989,3	35,6	0,7	14,7	187,6
Região Metropolitana	**230.050,1**	**185.500,4**	**233.551,3**	**203.517,7**	**359.023,2**	**503.076,1**	**40,1**	**59,3**	**23,7**	**312,6**
Viana	4.370,5	4.722,8	7.927,6	7.889,8	21.061,5	13.374,6	-36,5	1,6	19,6	232,4
Guarapari	6.680,6	7.884,1	6.013,2	8.602,5	8.329,9	10.823,5	29,9	1,3	10,5	110,5
Vitória	88.641,0	81.796,4	92.743,8	53.747,9	127.345,5	235.622,4	85,0	27,8	27,1	750,3
Cariacica	28.428,2	13.968,9	16.103,2	22.392,6	25.270,2	53.961,4	113,5	6,4	23,5	151,3
Serra	56.335,4	47.382,0	61.242,4	84.573,2	123.241,6	137.386,3	11,5	16,2	26,7	356,5
Vila Velha	45.594,4	29.746,3	49.521,1	26.311,8	53.774,5	51.907,9	-3,5	6,1	15,3	130,4
MS Sul	**59.667,1**	**43.924,7**	**62.559,9**	**59.746,2**	**74.272,3**	**87.719,1**	**18,1**	**10,3**	**13,0**	**158,0**
Divino de São Lourenço	354,9	895,8	530,7	829,6	841,9	1.258,2	49,5	0,1	14,3	260,1
Dores do Rio Preto	569,7	422,8	1.173,4	1.424,8	866,1	1.557,1	79,8	0,2	14,5	255,0
Apiacá	648,0	626,3	244,9	1.049,1	854,4	1.108,9	29,8	0,1	8,9	145,5
Atílio Vivácqua	3.255,2	1.439,4	2.388,3	1.337,3	2.239,4	1.682,1	-24,9	0,2	11,5	190,6
Ibitirama	1.760,8	2.250,1	1.676,6	1.979,7	2.706,9	3.394,4	25,4	0,4	22,3	377,4
Bom Jesus do Norte	699,4	525,1	472,7	957,8	1.394,4	1.442,4	3,4	0,2	13,2	154,8
Presidente Kennedy	1.531,4	1.155,3	5.036,7	5.771,5	3.834,6	5.240,8	36,7	0,6	15,9	506,4
Irupi	1.027,9	1.233,8	1.037,9	791,0	2.088,8	905,3	-56,7	0,1	6,4	87,3
São José do Calçado	963,3	438,9	717,9	1.692,7	3.916,2	2.105,4	-46,2	0,2	12,8	199,3
Jerônimo Monteiro	1.061,6	240,3	595,2	1.108,4	3.325,2	2.075,0	-37,6	0,2	14,3	193,5
Muqui	639,2	491,8	658,7	1.748,2	2.690,8	3.146,1	16,9	0,4	18,2	225,8
Vargem Alta	2.480,9	2.254,1	998,2	1.952,2	2.639,8	4.550,3	72,4	0,5	17,8	251,6
Muniz Freire	2.896,8	1.261,6	1.374,2	1.493,1	3.414,0	3.446,0	0,9	0,4	13,4	189,3
Ibatiba	3.867,9	1.438,3	1.695,5	1.095,1	3.541,4	2.122,3	-40,1	0,3	9,5	108,0
Iúna	3.096,9	1.202,9	1.503,0	1.261,6	3.278,1	3.267,8	-0,3	0,4	11,3	127,8
Guaçuí	2.849,4	863,4	2.393,2	1.832,8	3.753,4	3.095,4	-17,5	0,4	9,5	120,2
Mimoso do Sul	2.322,1	1.266,8	591,4	2.416,9	4.235,2	3.718,8	-12,2	0,4	11,9	141,8
Alegre	514,4	3.862,1	2.790,3	1.762,1	3.945,9	4.746,9	20,3	0,6	12,5	155,8
Itapemirim	685,5	1.891,8	1.989,1	7.736,5	8.087,7	5.455,6	-32,5	0,6	11,6	177,3
Marataízes	1.958,9	1.159,5	898,5	3.370,8	3.709,4	6.609,6	78,2	0,8	20,2	211,6
Castelo	5.606,7	1.638,9	5.940,3	5.010,3	5.851,6	7.942,4	35,7	0,9	19,4	246,7
Cachoeiro de Itapemirim	20.876,2	17.365,5	27.853,4	13.124,7	7.057,0	18.848,4	167,1	2,2	10,4	96,5
TOTAL	**447.181,9**	**337.902,9**	**432.689,6**	**453.805,0**	**697.427,2**	**848.854,1**	**21,7**	**100,0**	**18,3**	**253,3**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Nota: [a] toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. [b] receita total ajustada dos efeitos do Fundef / Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 2).

Investimentos

Posição	Municípios	Investimentos[a] em reais
1º	Vitória	235.622.363
2º	Serra	137.386.318
3º	Cariacica	53.961.389
4º	Vila Velha	51.907.886
5º	Aracruz	35.948.208
6º	Linhares	30.169.995
7º	Cachoeiro de Itapemirim	18.848.398
8º	Colatina	18.803.621
9º	Anchieta	16.152.647
10º	Viana	13.374.626
11º	Pinheiros	12.290.725
12º	Guarapari	10.823.504
13º	Castelo	7.942.411
14º	Venda Nova do Imigrante	7.547.794
15º	São Mateus	7.381.269
16º	Montanha	7.197.235
17º	Marataízes	6.609.562
18º	Santa Teresa	6.558.313
19º	Santa Maria de Jetibá	5.989.318
20º	Conceição do Castelo	5.714.516
21º	Itapemirim	5.455.550
22º	Jaguaré	5.241.572
23º	Presidente Kennedy	5.240.753
24º	Itaguaçu	4.941.261
25º	Vila Valério	4.921.620
26º	São Gabriel da Palha	4.773.394
27º	Alegre	4.746.900
28º	Pedro Canário	4.694.450
29º	Vargem Alta	4.550.255
30º	Domingos Martins	4.431.908
31º	Nova Venécia	4.130.566
32º	João Neiva	3.795.344
33º	Mimoso do Sul	3.718.785
34º	Mucurici	3.653.498
35º	Baixo Guandu	3.559.594
36º	Governador Lindenberg	3.472.688
37º	Muniz Freire	3.446.000
38º	Ibiraçu	3.431.241
39º	Ibitirama	3.394.373
40º	Iúna	3.267.838
41º	Afonso Cláudio	3.231.872
42º	Muqui	3.146.127
43º	Guaçuí	3.095.363
44º	Brejetuba	2.745.433
45º	Alfredo Chaves	2.734.103
46º	Águia Branca	2.723.514
47º	Ponto Belo	2.656.644
48º	Piúma	2.474.914
49º	Laranja da Terra	2.455.613
50º	Rio Bananal	2.417.148
51º	Fundão	2.383.451
52º	Vila Pavão	2.290.647
53º	Marechal Floriano	2.284.997
54º	Conceição da Barra	2.176.583
55º	Pancas	2.162.209
56º	Ibatiba	2.122.318
57º	São José do Calçado	2.105.427
58º	Jerônimo Monteiro	2.075.013
59º	Sooretama	1.938.339
60º	Itarana	1.814.500
61º	Rio Novo do Sul	1.707.284
62º	Atílio Vivácqua	1.682.117
63º	Iconha	1.675.414
64º	Água Doce do Norte	1.630.185
65º	Dores do Rio Preto	1.557.120
66º	Santa Leopoldina	1.548.098
67º	Barra de São Francisco	1.469.446
68º	Alto Rio Novo	1.464.713
69º	São Roque do Canaã	1.460.149
70º	Bom Jesus do Norte	1.442.429
71º	Ecoporanga	1.342.634
72º	São Domingos do Norte	1.298.972
73º	Divino de São Lourenço	1.258.219
74º	Marilândia	1.154.199
75º	Apiacá	1.108.913
76º	Boa Esperança	1.095.035
77º	Mantenópolis	921.996
78º	Irupi	905.268
TOTAL		848.854.093

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. Nota: [a] toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida.

Investimentos per capita

Posição	Municípios	A / B	Investimentos[a] A em reais	População B
1º	Anchieta	830	16.152.647	19.450
2º	Vitória	750	235.622.363	314.042
3º	Mucurici	626	3.653.498	5.837
4º	Pinheiros	545	12.290.725	22.537
5º	Presidente Kennedy	506	5.240.753	10.350
6º	Conceição do Castelo	505	5.714.516	11.326
7º	Aracruz	490	35.948.208	73.348
8º	Venda Nova do Imigrante	404	7.547.794	18.668
9º	Montanha	400	7.197.235	17.983
10º	Ponto Belo	380	2.656.644	6.986
11º	Ibitirama	377	3.394.373	8.994
12º	Vila Valério	360	4.921.620	13.654
13º	Serra	357	137.386.318	385.370
14º	Itaguaçu	356	4.941.261	13.876
15º	Governador Lindenberg	351	3.472.688	9.893
16º	Ibiraçu	333	3.431.241	10.301
17º	Santa Teresa	329	6.558.313	19.953
18º	Águia Branca	293	2.723.514	9.293
19º	Vila Pavão	263	2.290.647	8.702
20º	João Neiva	263	3.795.344	14.435
21º	Divino de São Lourenço	260	1.258.219	4.837
22º	Dores do Rio Preto	255	1.557.120	6.106
23º	Vargem Alta	252	4.550.255	18.087
24º	Brejetuba	251	2.745.433	10.949
25º	Castelo	247	7.942.411	32.196
26º	Linhares	242	30.169.995	124.581
27º	Jaguaré	239	5.241.572	21.923
28º	Alto Rio Novo	236	1.464.713	6.218
29º	Viana	232	13.374.626	57.539
30º	Laranja da Terra	229	2.455.613	10.740
31º	Muqui	226	3.146.127	13.931
32º	Marataízes	212	6.609.562	31.230
33º	Pedro Canário	202	4.694.450	23.208
34º	São José do Calçado	199	2.105.427	10.564
35º	Alfredo Chaves	195	2.734.103	13.990
36º	Jerônimo Monteiro	194	2.075.013	10.722
37º	Atílio Vivácqua	191	1.682.117	8.825
38º	Muniz Freire	189	3.446.000	18.207
39º	Santa Maria de Jetibá	188	5.989.318	31.921
40º	Marechal Floriano	180	2.284.997	12.685
41º	Itapemirim	177	5.455.550	30.764
42º	Colatina	176	18.803.621	106.677
43º	Itarana	168	1.814.500	10.828
44º	São Gabriel da Palha	165	4.773.394	28.862
45º	São Domingos do Norte	165	1.298.972	7.872
46º	Fundão	157	2.383.451	15.228
47º	Alegre	156	4.746.900	30.462
48º	Bom Jesus do Norte	155	1.442.429	9.318
49º	Rio Novo do Sul	154	1.707.284	11.066
50º	Piúma	152	2.474.914	16.249
51º	Cariacica	151	53.961.389	356.536
52º	Rio Bananal	146	2.417.148	16.582
53º	Apiacá	145	1.108.913	7.622
54º	Iconha	145	1.675.414	11.516
55º	Domingos Martins	142	4.431.908	31.224
56º	Mimoso do Sul	142	3.718.785	26.218
57º	São Roque do Canaã	140	1.460.149	10.405
58º	Água Doce do Norte	137	1.630.185	11.858
59º	Vila Velha	130	51.907.886	398.068
60º	Iúna	128	3.267.838	25.562
61º	Santa Leopoldina	126	1.548.098	12.267
62º	Baixo Guandu	124	3.559.594	28.618
63º	Guaçuí	120	3.095.363	25.753
64º	Pancas	117	2.162.209	18.455
65º	Marilândia	113	1.154.199	10.226
66º	Guarapari	110	10.823.504	97.977
67º	Ibatiba	108	2.122.318	19.645
68º	Afonso Cláudio	105	3.231.872	30.778
69º	Cachoeiro de Itapemirim	97	18.848.398	195.288
70º	Nova Venécia	94	4.130.566	43.926
71º	Sooretama	89	1.938.339	21.840
72º	Irupi	87	905.268	10.365
73º	Boa Esperança	85	1.095.035	12.910
74º	Conceição da Barra	83	2.176.583	26.230
75º	Mantenópolis	80	921.996	11.454
76º	São Mateus	77	7.381.269	96.391
77º	Ecoporanga	58	1.342.634	23.200
78º	Barra de São Francisco	37	1.469.446	39.630
TOTAL		253	848.854.093	3.351.327

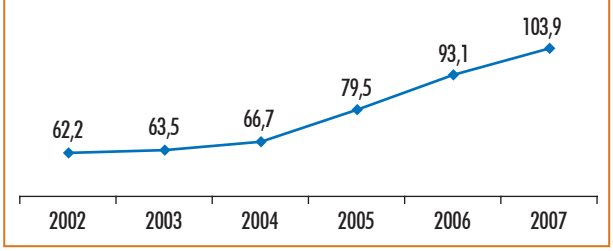
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Nota: [a] toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida.

Encargos e amortizações da dívida

Os municípios detêm dívidas cujos vencimentos para liquidação ultrapassam um ano, algumas delas com prazos de dez, 20 anos ou mais. São as chamadas dívidas consolidadas. Sobre essas dívidas são pagos juros e amortizações.

Nos últimos três anos, acentuou-se o aumento dos gastos com juros e amortizações da dívida fundada. Em 2007, os municípios capixabas desembolsaram R$ 103,9 milhões, volume 11,5% maior do que o efetuado em 2006.

Evolução dos gastos com a dívida
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



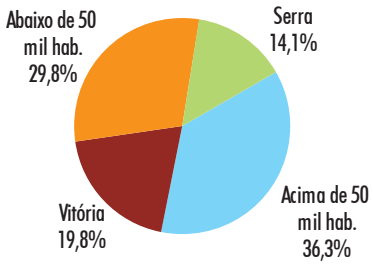
Do acréscimo de R$ 10,7 milhões observado em 2007, Linhares, Cariacica e Aracruz foram responsáveis por 59,4%. As cidades que apresentaram os maiores aumentos em termos percentuais foram Linhares (212%), Muqui (133%), Iconha (115%), Mucurici (106%) e São Mateus (101%). A capital acusou o maior dispêndio com a dívida de R$ 20,5 milhões, seguida por Serra, com R$ 14,7 milhões, e Vila Velha, com R$ 7,6 milhões.

Gastos com a dívida X receita corrente

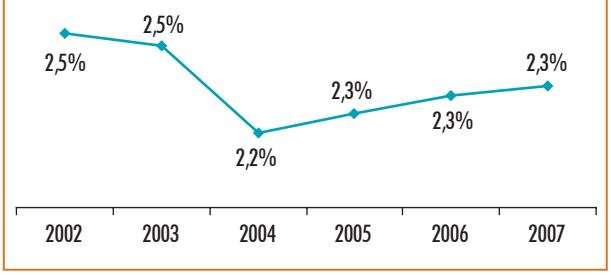
Apesar do aumento dos gastos com juros e amortizações, a participação desses dispêndios na receita corrente se manteve praticamente estável ao longo dos últimos anos (em torno de 2,3%). De acordo com a Resolução nº 43 de 2001, do Senado Federal, o valor destinado ao pagamento das dívidas dos municípios não pode ultrapassar 11,5% da receita corrente líquida.

Muqui apresentou, em 2007, a maior relação de gastos com a dívida X receita corrente (7,2%). Em seguida, encontram-se Laranja da Terra (5,4%) e Iconha (4,3%). Cabe acrescentar que esses três municípios aumentaram em mais de 90% os seus dispêndios com a dívida em 2007. Em Vitória, o indicador foi de 2,2%, e entre as cidades com mais de 50 mil habitantes, São Mateus foi a que menos comprometeu a receita corrente com a dívida, apenas 0,4%.

Participação dos municípios nos gastos com a dívida - 2007



Participação dos gastos com encargos e amortizações da dívida na receita corrente



SINDICOPES

29 ANOS COMO LEGÍTIMA REPRESENTANTE DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO PESADA

SINDICOPES
SIND. IND. CONSTRUÇÃO PESADA NO ESTADO DO ES.

Despesa com encargos e amortizações da dívida - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação 2007		Desp. enc. amort. per capita 2007
								no total da desp. com enc. amort.	na rec. corr.	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**5.042,2**	**6.942,2**	**7.235,3**	**9.805,2**	**9.698,4**	**9.178,8**	**-5,4**	**8,8**	**1,9**	**23,4**
Alto Rio Novo	105,2	133,9	167,2	315,7	329,2	330,0	0,2	0,3	3,4	53,1
São Domingos do Norte	101,7	92,3	107,9	121,5	139,9	185,6	32,6	0,2	1,6	23,6
Vila Pavão	232,9	156,3	382,5	391,8	439,0	462,9	5,5	0,4	3,6	53,2
Águia Branca	7,0	5,9	24,5	170,0	186,6	204,5	9,6	0,2	1,6	22,0
Governador Lindenberg	0,0	8,1	10,1	11,0	12,4	10,6	-14,8	0,0	0,1	1,1
Marilândia	10,5	45,9	59,6	96,7	307,6	109,7	-64,3	0,1	0,8	10,7
Mantenópolis	138,0	175,4	202,9	578,1	423,3	219,6	-48,1	0,2	1,3	19,2
Água Doce do Norte	106,8	200,4	180,6	247,5	271,6	282,0	3,8	0,3	2,0	23,8
Boa Esperança	252,0	261,9	277,9	428,3	499,8	637,0	27,5	0,6	3,5	49,3
Vila Valério	43,2	43,4	38,9	745,0	299,1	273,1	-8,7	0,3	1,5	20,0
Pancas	239,9	467,0	204,7	330,0	380,4	485,4	27,6	0,5	2,2	26,3
Ecoporanga	145,0	496,5	594,7	611,0	654,8	449,7	-31,3	0,4	1,6	19,4
Baixo Guandu	327,2	1.201,4	504,0	544,3	529,9	538,6	1,6	0,5	1,5	18,8
São Gabriel da Palha	97,1	357,6	262,6	43,4	155,9	226,2	45,0	0,2	0,8	7,8
Barra de São Francisco	466,8	763,6	696,8	1.377,8	1.269,9	1.332,5	4,9	1,3	3,1	33,6
Nova Venécia	977,9	939,4	1.845,1	1.449,7	992,7	965,7	-2,7	0,9	1,9	22,0
Colatina	1.790,9	1.593,1	1.675,4	2.343,3	2.806,2	2.465,6	-12,1	2,4	2,0	23,1
MS Litoral Norte	**7.977,0**	**9.812,6**	**9.216,5**	**8.670,0**	**11.495,6**	**17.004,9**	**47,9**	**16,4**	**2,1**	**34,2**
Mucurici	0,0	0,0	0,0	89,3	162,2	334,0	105,9	0,3	2,8	57,2
Ponto Belo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	219,4	-	0,2	2,6	31,4
Ibiraçu	257,7	317,5	474,8	645,2	247,9	476,4	92,2	0,5	3,0	46,2
João Neiva	512,9	472,7	527,5	625,3	509,7	491,9	-3,5	0,5	2,0	34,1
Fundão	548,8	373,6	396,9	498,9	612,5	617,3	0,8	0,6	2,5	40,5
Rio Bananal	44,5	587,9	632,1	690,1	790,6	868,6	9,9	0,8	3,4	52,4
Montanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	305,7	–	0,3	1,4	17,0
Sooretama	23,8	71,6	64,0	195,3	245,5	261,0	6,3	0,3	1,0	11,9
Jaguaré	140,2	180,0	177,8	248,6	321,5	359,7	11,9	0,3	0,9	16,4
Pinheiros	510,6	451,1	410,1	329,1	881,3	648,5	-26,4	0,6	2,2	28,8
Pedro Canário	167,1	472,1	476,7	589,4	646,6	689,5	6,6	0,7	2,8	29,7
Conceição da Barra	525,0	572,1	605,3	695,6	719,5	833,9	15,9	0,8	2,0	31,8
Aracruz	2.821,9	4.208,0	2.949,5	2.427,9	4.829,0	6.426,8	33,1	6,2	3,6	87,6
São Mateus	1.625,6	1.498,9	1.623,4	969,7	270,8	545,1	101,3	0,5	0,4	5,7
Linhares	799,0	607,0	878,5	665,7	1.258,5	3.927,1	212,0	3,8	2,0	31,5
MS Central	**3.417,3**	**5.706,2**	**3.127,7**	**5.295,3**	**7.773,4**	**9.208,6**	**18,5**	**8,9**	**2,0**	**30,9**
São Roque do Canaã	112,7	97,6	108,2	121,9	140,3	150,2	7,0	0,1	1,2	14,4
Laranja da Terra	310,7	324,1	315,0	369,5	392,5	752,2	91,7	0,7	5,4	70,0
Itarana	0,0	0,0	0,0	0,0	43,4	55,7	28,5	0,1	0,4	5,1
Brejetuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	–	0,0	0,0	0,0
Rio Novo do Sul	30,9	184,9	320,6	372,4	411,9	302,1	-26,7	0,3	2,3	27,3
Conceição do Castelo	387,1	330,4	241,1	274,5	280,8	293,9	4,6	0,3	1,6	25,9
Iconha	94,4	81,2	85,7	183,4	368,6	792,8	115,1	0,8	4,3	68,8
Santa Leopoldina	0,0	0,0	132,3	135,8	402,8	421,4	4,6	0,4	2,3	34,3
Marechal Floriano	141,9	72,3	47,3	56,2	288,7	336,5	16,6	0,3	1,6	26,5
Itaguaçu	250,8	237,3	241,4	398,0	259,2	309,4	19,4	0,3	1,6	22,3
Alfredo Chaves	176,3	217,9	205,7	248,1	334,4	632,1	89,1	0,6	3,3	45,2
Piúma	0,0	102,7	124,9	497,0	713,7	730,7	2,4	0,7	3,3	45,0
Venda Nova do Imigrante	193,0	52,5	8,1	0,0	0,0	0,0	–	0,0	0,0	0,0
Anchieta	1.106,1	3.361,6	728,0	1.154,2	1.699,3	1.434,0	-15,6	1,4	1,6	73,7
Santa Teresa	13,5	56,0	53,7	176,9	250,5	452,2	80,6	0,4	1,6	22,7
Afonso Cláudio	206,2	165,5	157,1	191,9	789,2	751,0	-4,8	0,7	2,5	24,4
Domingos Martins	105,1	193,1	191,9	447,8	828,4	870,4	5,1	0,8	2,3	27,9
Santa Maria de Jetibá	288,5	228,9	166,8	667,8	569,6	923,8	62,2	0,9	2,4	28,9
Região Metropolitana	**37.099,1**	**32.196,3**	**37.023,2**	**42.978,5**	**50.039,7**	**54.061,6**	**8,0**	**52,1**	**2,6**	**33,6**
Viana	1.170,9	1.216,8	1.400,5	1.474,6	1.584,5	1.474,1	-7,0	1,4	2,3	25,6
Guarapari	4.312,0	1.488,0	2.000,7	2.244,4	2.482,9	3.180,8	28,1	3,1	3,2	32,5
Vitória	17.924,5	16.259,6	18.235,8	20.211,5	19.976,8	20.544,7	2,8	19,8	2,4	65,4
Cariacica	4.148,6	2.890,2	3.588,0	3.975,2	4.439,6	6.528,2	47,0	6,3	3,0	18,3
Serra	6.648,1	6.973,0	8.210,9	9.970,5	14.568,2	14.694,3	0,9	14,1	3,0	38,1
Vila Velha	2.895,0	3.368,8	3.587,3	5.102,2	6.987,8	7.639,5	9,3	7,4	2,3	19,2
MS Sul	**8.644,0**	**8.882,4**	**10.052,7**	**12.786,0**	**14.140,9**	**14.398,8**	**1,8**	**13,9**	**2,3**	**25,9**
Divino de São Lourenço	108,3	88,6	97,1	141,9	152,8	157,5	3,1	0,2	1,9	32,6
Dores do Rio Preto	103,1	45,9	25,0	55,6	107,8	112,6	4,4	0,1	1,1	18,4
Apiacá	159,7	89,8	74,9	84,4	97,1	120,6	24,1	0,1	1,0	15,8
Atílio Vivácqua	178,5	136,2	138,9	91,1	82,2	147,8	79,8	0,1	1,0	16,7
Ibitirama	72,6	64,4	68,1	87,7	97,8	116,9	19,5	0,1	0,8	13,0
Bom Jesus do Norte	212,5	211,7	253,6	283,1	319,0	344,5	8,0	0,3	3,2	37,0
Presidente Kennedy	225,4	114,7	126,9	129,2	125,1	135,6	8,4	0,1	0,4	13,1
Irupi	151,8	76,9	64,9	80,9	327,2	471,4	44,1	0,5	3,4	45,5
São José do Calçado	262,0	322,2	338,9	384,2	194,2	171,5	-11,7	0,2	1,1	16,2
Jerônimo Monteiro	62,7	82,5	153,4	272,8	322,1	357,5	11,0	0,3	2,8	33,3
Muqui	462,3	351,1	351,4	368,5	443,9	1.036,4	133,5	1,0	7,2	74,4
Vargem Alta	298,4	267,2	274,0	301,6	601,4	622,1	3,4	0,6	2,6	34,4
Muniz Freire	243,6	237,1	328,8	273,3	324,8	377,6	16,3	0,4	1,6	20,7
Ibatiba	204,5	268,1	256,9	318,5	444,6	481,6	8,3	0,5	2,1	24,5
Iúna	470,7	501,2	494,3	665,5	904,3	933,1	3,2	0,9	3,4	36,5
Guaçuí	277,8	187,2	185,6	366,7	614,6	554,2	-9,8	0,5	1,7	21,5
Mimoso do Sul	144,2	500,2	704,0	775,7	632,6	599,2	-5,3	0,6	2,1	22,9
Alegre	451,3	469,6	442,9	1.184,2	719,6	933,9	29,8	0,9	2,6	30,7
Itapemirim	146,3	162,8	167,4	344,0	547,2	619,0	13,1	0,6	1,4	20,1
Marataízes	244,0	407,7	65,6	476,8	596,6	503,3	-15,6	0,5	1,7	16,1
Castelo	585,3	281,3	207,6	58,9	57,9	111,1	91,7	0,1	0,3	3,4
Cachoeiro de Itapemirim	3.579,0	4.015,9	5.232,5	6.041,8	6.428,2	5.491,8	-14,6	5,3	3,3	28,1
TOTAL	**62.179,5**	**63.539,8**	**66.655,3**	**79.535,0**	**93.147,9**	**103.852,8**	**11,5**	**100,0**	**2,3**	**31,0**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário.

Despesas com encargos e amortizações da dívida

Posição	Municípios	Encargos e amortizações da dívida *em reais*
1º	Vitória	20.544.674
2º	Serra	14.694.343
3º	Vila Velha	7.639.458
4º	Cariacica	6.528.199
5º	Aracruz	6.426.782
6º	Cachoeiro de Itapemirim	5.491.758
7º	Linhares	3.927.105
8º	Guarapari	3.180.809
9º	Colatina	2.465.600
10º	Viana	1.474.096
11º	Anchieta	1.434.015
12º	Barra de São Francisco	1.332.530
13º	Muqui	1.036.363
14º	Nova Venécia	965.727
15º	Alegre	933.881
16º	Iúna	933.060
17º	Santa Maria de Jetibá	923.803
18º	Domingos Martins	870.420
19º	Rio Bananal	868.611
20º	Conceição da Barra	833.887
21º	Iconha	792.832
22º	Laranja da Terra	752.240
23º	Afonso Cláudio	750.961
24º	Piúma	730.726
25º	Pedro Canário	689.509
26º	Pinheiros	648.537
27º	Boa Esperança	637.026
28º	Alfredo Chaves	632.130
29º	Vargem Alta	622.113
30º	Itapemirim	619.023
31º	Fundão	617.323
32º	Mimoso do Sul	599.238
33º	Guaçuí	554.220
34º	São Mateus	545.138
35º	Baixo Guandu	538.551
36º	Marataízes	503.296
37º	João Neiva	491.883
38º	Pancas	485.418
39º	Ibatiba	481.554
40º	Ibiraçu	476.384
41º	Irupi	471.380
42º	Vila Pavão	462.911
43º	Santa Teresa	452.242
44º	Ecoporanga	449.725
45º	Santa Leopoldina	421.367
46º	Muniz Freire	377.638
47º	Jaguaré	359.726
48º	Jerônimo Monteiro	357.494
49º	Bom Jesus do Norte	344.462
50º	Marechal Floriano	336.550
51º	Mucurici	333.975
52º	Alto Rio Novo	329.997
53º	Itaguaçu	309.445
54º	Montanha	305.683
55º	Rio Novo do Sul	302.119
56º	Conceição do Castelo	293.876
57º	Água Doce do Norte	281.983
58º	Vila Valério	273.138
59º	Sooretama	260.959
60º	São Gabriel da Palha	226.169
61º	Mantenópolis	219.590
62º	Ponto Belo	219.447
63º	Águia Branca	204.534
64º	São Domingos do Norte	185.553
65º	São José do Calçado	171.487
66º	Divino de São Lourenço	157.495
67º	São Roque do Canaã	150.159
68º	Atílio Vivácqua	147.778
69º	Presidente Kennedy	135.554
70º	Apiacá	120.557
71º	Ibitirama	116.864
72º	Dores do Rio Preto	112.568
73º	Castelo	111.056
74º	Marilândia	109.707
75º	Itarana	55.743
76º	Governador Lindenberg	10.611
77º	Brejetuba	0
78º	Venda Nova do Imigrante	0
TOTAL		**103.852.762**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Despesas com encargos e amortizações da dívida per capita

Posição	Municípios	A / B	Encargos e amortizações da dívida A	População B
			em reais	
1º	Aracruz	88	6.426.782	73.348
2º	Muqui	74	1.036.363	13.931
3º	Anchieta	74	1.434.015	19.450
4º	Laranja da Terra	70	752.240	10.740
5º	Iconha	69	792.832	11.516
6º	Vitória	65	20.544.674	314.042
7º	Mucurici	57	333.975	5.837
8º	Vila Pavão	53	462.911	8.702
9º	Alto Rio Novo	53	329.997	6.218
10º	Rio Bananal	52	868.611	16.582
11º	Boa Esperança	49	637.026	12.910
12º	Ibiraçu	46	476.384	10.301
13º	Irupi	45	471.380	10.365
14º	Alfredo Chaves	45	632.130	13.990
15º	Piúma	45	730.726	16.249
16º	Fundão	41	617.323	15.228
17º	Serra	38	14.694.343	385.370
18º	Bom Jesus do Norte	37	344.462	9.318
19º	Iúna	37	933.060	25.562
20º	Vargem Alta	34	622.113	18.087
21º	Santa Leopoldina	34	421.367	12.267
22º	João Neiva	34	491.883	14.435
23º	Barra de São Francisco	34	1.332.530	39.630
24º	Jerônimo Monteiro	33	357.494	10.722
25º	Divino de São Lourenço	33	157.495	4.837
26º	Guarapari	32	3.180.809	97.977
27º	Conceição da Barra	32	833.887	26.230
28º	Linhares	32	3.927.105	124.581
29º	Ponto Belo	31	219.447	6.986
30º	Alegre	31	933.881	30.462
31º	Pedro Canário	30	689.509	23.208
32º	Santa Maria de Jetibá	29	923.803	31.921
33º	Pinheiros	29	648.537	22.537
34º	Cachoeiro de Itapemirim	28	5.491.758	195.288
35º	Domingos Martins	28	870.420	31.224
36º	Rio Novo do Sul	27	302.119	11.066
37º	Marechal Floriano	27	336.550	12.685
38º	Pancas	26	485.418	18.455
39º	Conceição do Castelo	26	293.876	11.326
40º	Viana	26	1.474.096	57.539
41º	Ibatiba	25	481.554	19.645
42º	Afonso Cláudio	24	750.961	30.778
43º	Água Doce do Norte	24	281.983	11.858
44º	São Domingos do Norte	24	185.553	7.872
45º	Colatina	23	2.465.600	106.677
46º	Mimoso do Sul	23	599.238	26.218
47º	Santa Teresa	23	452.242	19.953
48º	Itaguaçu	22	309.445	13.876
49º	Águia Branca	22	204.534	9.293
50º	Nova Venécia	22	965.727	43.926
51º	Guaçuí	22	554.220	25.753
52º	Muniz Freire	21	377.638	18.207
53º	Itapemirim	20	619.023	30.764
54º	Vila Valério	20	273.138	13.654
55º	Ecoporanga	19	449.725	23.200
56º	Vila Velha	19	7.639.458	398.068
57º	Mantenópolis	19	219.590	11.454
58º	Baixo Guandu	19	538.551	28.618
59º	Dores do Rio Preto	18	112.568	6.106
60º	Cariacica	18	6.528.199	356.536
61º	Montanha	17	305.683	17.983
62º	Atílio Vivácqua	17	147.778	8.825
63º	Jaguaré	16	359.726	21.923
64º	São José do Calçado	16	171.487	10.564
65º	Marataízes	16	503.296	31.230
66º	Apiacá	16	120.557	7.622
67º	São Roque do Canaã	14	150.159	10.405
68º	Presidente Kennedy	13	135.554	10.350
69º	Ibitirama	13	116.864	8.994
70º	Sooretama	12	260.959	21.840
71º	Marilândia	11	109.707	10.226
72º	São Gabriel da Palha	8	226.169	28.862
73º	São Mateus	6	545.138	96.391
74º	Itarana	5	55.743	10.828
75º	Castelo	3	111.056	32.196
76º	Governador Lindenberg	1	10.611	9.893
77º	Brejetuba	0	0	10.949
78º	Venda Nova do Imigrante	0	0	18.668
TOTAL		**31**	**103.852.762**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

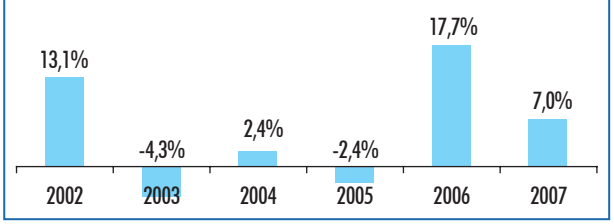
Despesa com câmaras municipais

Em 2007, o conjunto dos municípios capixabas desembolsou R$ 147,4 milhões com as câmaras, valor 7% superior ao observado em 2006. Do adicional de R$ 9,6 milhões, R$ 5,4 milhões foram de responsabilidade da Câmara Municipal de Serra, cujos gastos saltaram de R$ 14,7 milhões para R$ 20,1 milhões. Excluído o Município de Serra, o aumento médio foi de apenas 3,4%.

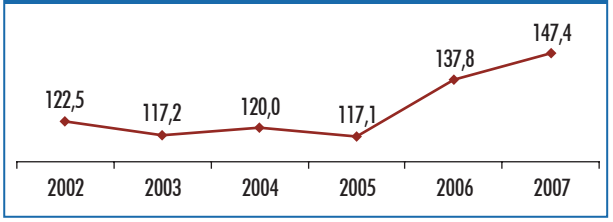
Vitória incrementou seu gasto em 7%, percentual que representou um acréscimo de R$ 998 mil. Também contribuíram para o aumento da despesa com o Legislativo municipal Cariacica (R$ 660 mil), Guarapari (R$ 499 mil) e Linhares (R$ 494 mil). Todos esses municípios, exceto Guarapari, apresentaram uma tendência de aumento nos gastos com Câmara nos últimos anos. Cariacica e Linhares apresentaram ampliações de 9,9% e 7,9%, respectivamente. Guarapari, por sua vez, que vinha reduzindo seu dispêndio desde 2004, retomou o crescimento em 2007, ampliando-o em 16,2%.

Dos municípios maiores, apenas em Cachoeiro (-8,3%) e Vila Velha (-5,5%) houve redução do dispêndio com seus legislativos. Nesses locais, a economia foi de R$ 540 mil e R$ 849 mil, respectivamente.

Taxa anual de crescimento da despesa com câmaras



Evolução do gasto com câmaras
em R$ milhões - IPCA médio de 2007



Entre os municípios com menos de 50 mil habitantes, 42 elevaram seus dispêndios com câmaras e 24 reduziram essas despesas. As maiores taxas de crescimento ocorreram em Muniz Freire (59,1%), Ibatiba (45,1%), Baixo Guandu (38,3%) e Mantenópolis (21,3%). Os municípios capixabas que mais retraíram seus gastos foram Venda Nova do Imigrante (-34,6%), Santa Maria de Jetibá (-26,7%), São José do Calçado (-23,4%), Laranja da Terra (-21,6%), Brejetuba (-18,0%) e Alegre (-17,2%).

Apesar do volume ascendente da despesa com câmaras desde 2003, o percentual das receitas correntes que os municípios destinam para financiar as atividades dos legislativos está relativamente estável, na casa de 3,3%, desde 2005. Vale ressaltar que no final da década de 1990, essa relação alcançou 7% (1998). A partir de então, passou a cair sistematicamente até os idos de 2005.

Essa queda significativa reflete o avanço da receita corrente no período, bem como a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2001, da Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000. Essa emenda estabelece limites máximos para a despesa com o Poder Legislativo, em relação ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do Artigo 153 da Constituição Federal (imposto sobre o ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial) e nos artigos 158 (Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)) e 159 (Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI-exportação)), efetivamente realizada no ano anterior. Foram definidos limites de acordo com o tamanho populacional do município, conforme a tabela a seguir.

Limite para gasto com as câmaras municipais

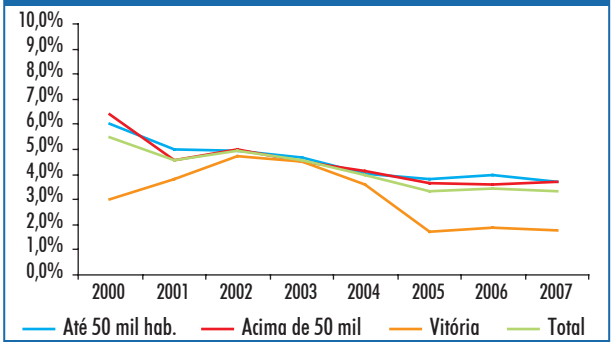
Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 25
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 a 300 mil hab.	7%
De 300 a 500 mil hab	6%
Acima de 500 mil hab	5%

Fonte: Emenda constitucional nº 25, 14/02/2000.

Em 2000, pouco antes da EC nº 25 entrar em vigor, a despesa com o Legislativo já havia sido reduzida para 5,5% da receita corrente. A partir da sua edição, houve um movimento de conversão, ou seja, alguns municípios reduziram e outros aumentaram seus gastos com Câmara, de forma que, na média, passaram a

comprometer 4% da receita corrente, em 2004. Vitória foi um dos municípios que gastavam menos de 4% com sua Câmara antes de 2001 e, após a instituição da EC nº 25, aumentou esse gasto em proporção à receita corrente. Mas, em 2005, Vitória realizou um corte de 47,5% nesse dispêndio, posicionando-se abaixo da média com o comprometimento de apenas 1,8% de sua receita corrente no triênio 2005-2007.

Participação da despesa com câmara na receita corrente municipal 2000-2007



A despeito dos baixos níveis de comprometimento da despesa com Câmara, deve-se considerar que a vinculação desse gasto a itens da receita tende a gerar distorções de custos. Uma análise das despesas com Câmara rateadas por vereador em 2007 nos municípios com maiores dispêndios na manutenção da Câmara evidencia essa questão. O vereador de Serra se tornou, em 2007, o mais oneroso do Estado, cerca de 40% mais caro do que o de Vila Velha, cidade com população superior e mesmo número de vereadores.

As discrepâncias de gastos também são evidenciadas por meio do gasto com Câmara por habitante. Em 2007, esse dispêndio foi, em média, de R$ 44 per capita, valor acima do observado em 2006 (R$ 38,4 por habitante). Os maiores gastos per capita foram realizados pelos municípios de Anchieta (R$ 169), Aracruz (R$ 86), Ponto Belo (R$ 81), Atílio Vivácqua e Vila Pavão (R$ 79). As menores despesas com Câmara por habitante do Estado foram observados em Cariacica (R$ 21), Alfredo Chaves (R$ 26), Afonso Cláudio (R$ 26) e Colatina (R$ 27). Veja *ranking* na página 81.

Os 10 municípios com vereadores mais caros do Estado - 2007

Municipio		
Serra	1.256.250	16
Vitória	1.020.071	15
Vila Velha	905.176	16
Aracruz	629.949	10
Cachoeiro de Itapemirim	499.337	12
Cariacica	459.191	16
Linhares	397.733	17
Anchieta	365.881	9
São Mateus	351.413	11
Guarapari	324.731	11

O número de vereadores

A Resolução nº 21.702/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fixou o número de vereadores em todo o país, de acordo com o tamanho da população municipal estimada pelo IBGE em 2003. Ela detalha o que prescreve o Artigo 29, item IV, da Constituição Federal, que determina o número de vereadores por faixa de população:

"a) mínimo de nove e máximo de 21 nos municípios de até um milhão de habitantes; b) mínimo de 33 e máximo de 41 nos municípios de mais de um milhão e menos de cinco milhões de habitantes; c) mínimo de 42 e máximo de 55 nos municípios de mais de cinco milhões de habitantes."

A Resolução nº 21.702 subdividiu cada uma dessas três faixas populacionais nas seguintes sub-faixas.

Número de habitantes do município	Número de vereadores
Até 47.619	9
de 47.620 até 95.238	10
de 95.239 até 142.857	11
de 142.858 até 190.476	12
de 190.477 até 238.095	13
de 238.096 até 285.714	14
de 285.715 até 333.333	15
de 333.334 até 380.952	16
de 380.953 até 428.571	17
de 428.572 até 476.190	18
de 476.191 até 523.809	19
de 523.810 até 571.428	20
de 571.429 até 1.000.000	21
de 1.000.001 até 1.121.952	33
de 1.121.953 até 1.243.903	34
de 1.243.904 até 1.365.854	35
de 1.365.855 até 1.487.805	36
de 1.487.806 até 1.609.756	37
de 1.609.757 até 1.731.707	38
de 1.731.708 até 1.853.658	39
de 1.853.659 até 1.975.609	40
de 1.975.610 até 4.999.999	41
de 5.000.000 até 5.119.047	42
de 5.119.048 até 5.238.094	43
de 5.238.095 até 5.357.141	44
de 5.357.142 até 5.476.188	45
de 5.476.189 até 5.595.235	46
de 5.595.236 até 5.714.282	47
de 5.714.283 até 5.833.329	48
de 5.833.330 até 5.952.376	49
de 5.952.377 até 6.071.423	50
de 6.071.424 até 6.190.470	51
de 6.190.471 até 6.309.517	52
de 6.309.518 até 6.428.564	53
de 6.428.565 até 6.547.611	54
Acima de 6.547.612	55

Fonte: Resolução nº. 21.702, de 02/04/2004 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Despesa com as câmaras municipais - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2006/2005	Participação 2007		Desp. câmaras per capita 2007
								no total da desp. com câmaras	na rec. corr.	
	em mil reais médios de 2007 - IPCA						em %			em reais
MS Noroeste	**14.262,5**	**13.007,6**	**13.188,3**	**13.627,8**	**15.705,5**	**16.766,2**	**6,8**	**11,4**	**3,6**	**42,8**
Alto Rio Novo	339,3	357,2	365,2	382,8	394,8	427,6	8,3	0,3	4,5	68,8
São Domingos do Norte	305,9	326,0	311,6	393,9	370,9	439,1	18,4	0,3	3,8	55,8
Vila Pavão	360,4	396,4	404,0	492,4	587,3	684,5	16,5	0,5	5,3	78,7
Águia Branca	560,9	442,7	482,4	531,8	621,5	633,1	1,9	0,4	4,8	68,1
Governador Lindenberg	375,6	354,4	469,4	488,2	562,9	550,8	-2,1	0,4	3,8	55,7
Marilândia	396,5	356,9	396,0	540,5	708,5	724,9	2,3	0,5	5,3	70,9
Mantenópolis	569,3	560,2	579,0	596,3	577,1	700,2	21,3	0,5	4,2	61,1
Água Doce do Norte	573,9	551,1	566,6	604,4	660,4	694,4	5,1	0,5	5,0	58,6
Boa Esperança	634,9	555,6	559,6	729,7	710,7	691,7	-2,7	0,5	3,8	53,6
Vila Valério	408,2	399,3	393,6	545,2	788,7	769,6	-2,4	0,5	4,3	56,4
Pancas	909,0	788,8	680,6	791,4	845,5	821,1	-2,9	0,6	3,7	44,5
Ecoporanga	1.084,8	1.113,4	1.019,9	1.012,5	1.515,8	1.511,7	-0,3	1,0	5,5	65,2
Baixo Guandu	1.008,5	870,1	1.035,0	948,7	890,6	1.231,8	38,3	0,8	3,4	43,0
São Gabriel da Palha	834,6	821,7	911,3	910,8	999,8	998,5	-0,1	0,7	3,5	34,6
Barra de São Francisco	1.012,3	1.047,1	1.073,5	1.207,1	1.361,6	1.531,3	12,5	1,0	3,6	38,6
Nova Venécia	1.426,2	1.425,7	1.371,9	1.306,5	1.598,6	1.495,8	-6,4	1,0	3,0	34,1
Colatina	3.462,2	2.640,9	2.568,8	2.145,4	2.510,6	2.860,3	13,9	1,9	2,3	26,8
MS Litoral Norte	**22.162,3**	**21.488,5**	**21.635,1**	**22.954,9**	**26.922,3**	**28.086,3**	**4,3**	**19,1**	**3,5**	**56,5**
Mucurici	443,6	469,0	393,3	434,7	420,9	441,4	4,9	0,3	3,8	75,6
Ponto Belo	361,2	332,3	335,8	395,1	477,0	568,7	19,2	0,4	6,8	81,4
Ibiraçu	588,3	581,3	0,0	614,5	656,0	605,8	-7,7	0,4	3,8	58,8
João Neiva	572,3	622,4	621,0	608,6	567,8	672,1	18,4	0,5	2,7	46,6
Fundão	667,4	636,9	753,4	820,4	978,8	1.033,5	5,6	0,7	4,1	67,9
Rio Bananal	916,0	819,3	811,5	846,1	912,9	1.089,9	19,4	0,7	4,3	65,7
Montanha	685,8	674,0	683,8	545,4	549,7	654,5	19,1	0,4	3,0	36,4
Sooretama	724,6	665,0	638,3	731,9	890,3	873,0	-1,9	0,6	3,5	40,0
Jaguaré	1.051,7	1.040,5	1.257,5	1.306,9	1.439,5	1.541,6	7,1	1,0	3,7	70,3
Pinheiros	837,8	793,9	832,9	972,6	1.082,7	984,9	-9,0	0,7	3,4	43,7
Pedro Canário	675,1	597,0	712,1	856,5	1.038,4	1.170,5	12,7	0,8	4,8	50,4
Conceição da Barra	1.271,3	1.208,0	1.158,9	1.527,3	1.798,2	1.523,9	-15,3	1,0	3,6	58,1
Aracruz	6.880,2	6.267,8	6.274,4	4.911,3	5.963,8	6.299,5	5,6	4,3	3,5	85,9
São Mateus	2.529,0	2.799,1	2.926,1	3.316,4	3.878,4	3.865,5	-0,3	2,6	3,1	40,1
Linhares	3.958,1	3.982,0	4.236,1	5.067,3	6.267,7	6.761,5	7,9	4,6	3,5	54,3
MS Central	**11.698,9**	**10.984,7**	**10.815,5**	**12.943,9**	**16.374,1**	**15.786,8**	**-3,6**	**10,7**	**3,4**	**53,0**
São Roque do Canaã	463,0	454,9	454,7	431,9	490,2	557,8	13,8	0,4	4,5	53,6
Laranja da Terra	372,2	328,9	324,4	295,8	411,3	322,5	-21,6	0,2	2,3	30,0
Itarana	360,0	301,3	307,4	386,8	481,1	535,4	11,3	0,4	3,8	49,4
Brejetuba	636,4	501,3	613,1	497,1	493,5	404,8	-18,0	0,3	2,4	37,0
Rio Novo do Sul	459,0	341,4	471,5	507,6	574,9	629,6	9,5	0,4	4,7	56,9
Conceição do Castelo	443,4	357,6	370,8	510,8	508,0	558,4	9,9	0,4	3,0	49,3
Iconha	472,2	496,9	426,9	632,5	690,1	815,7	18,2	0,6	4,4	70,8
Santa Leopoldina	628,4	566,7	592,0	588,9	603,0	617,4	2,4	0,4	3,4	50,3
Marechal Floriano	380,3	479,5	619,9	839,1	859,8	888,9	3,4	0,6	4,1	70,1
Itaguaçu	607,9	511,3	0,0	465,5	455,2	468,8	3,0	0,3	2,5	33,8
Alfredo Chaves	480,3	447,2	433,8	455,7	425,5	359,3	-15,5	0,2	1,9	25,7
Piúma	639,5	662,5	703,3	706,0	710,9	733,7	3,2	0,5	3,4	45,2
Venda Nova do Imigrante	753,0	787,5	452,2	792,8	1.184,4	774,1	-34,6	0,5	2,8	41,5
Anchieta	1.222,8	1.208,4	1.289,2	1.826,1	2.994,2	3.292,9	10,0	2,2	3,6	169,3
Santa Teresa	1.189,4	1.068,0	1.061,2	986,5	1.140,4	1.171,3	2,7	0,8	4,2	58,7
Afonso Cláudio	801,8	712,6	636,9	793,1	929,2	807,3	-13,1	0,5	2,7	26,2
Domingos Martins	1.079,2	1.089,9	1.325,8	1.353,8	1.856,5	1.701,4	-8,4	1,2	4,4	54,5
Santa Maria de Jetibá	710,0	668,7	732,5	874,1	1.565,8	1.147,3	-26,7	0,8	2,9	35,9
Região Metropolitana	**55.194,5**	**53.983,9**	**56.576,5**	**48.000,9**	**56.471,8**	**63.270,7**	**12,0**	**42,9**	**3,1**	**39,3**
Viana	1.749,0	1.687,7	1.556,5	1.868,4	2.356,4	2.467,7	4,7	1,7	3,8	42,9
Guarapari	2.807,1	2.709,8	3.610,7	3.178,4	3.073,1	3.572,0	16,2	2,4	3,5	36,5
Vitória	23.418,3	23.354,1	22.175,5	11.646,3	14.303,1	15.301,1	7,0	10,4	1,8	48,7
Cariacica	5.604,2	5.070,4	5.158,4	5.616,8	6.687,4	7.347,1	9,9	5,0	3,4	20,6
Serra	11.854,4	11.415,7	12.889,5	12.500,0	14.719,9	20.100,0	36,5	13,6	4,1	52,2
Vila Velha	9.761,5	9.746,3	11.185,9	13.191,0	15.331,8	14.482,8	-5,5	9,8	4,4	36,4
MS Sul	**19.143,0**	**17.715,3**	**17.769,1**	**19.577,6**	**22.326,7**	**23.495,6**	**5,2**	**15,9**	**3,7**	**42,3**
Divino de São Lourenço	309,0	285,7	310,6	342,7	374,3	364,0	-2,7	0,2	4,5	75,3
Dores do Rio Preto	267,7	233,2	322,6	303,9	345,7	392,9	13,6	0,3	3,7	64,3
Apiacá	363,9	354,0	343,6	439,1	457,9	441,7	-3,5	0,3	3,8	57,9
Atílio Vivácqua	390,1	432,8	320,2	328,0	0,0	696,8	–	0,5	4,9	79,0
Ibitirama	439,5	434,4	415,3	472,3	495,4	581,4	17,4	0,4	3,8	64,6
Bom Jesus do Norte	417,0	311,4	350,4	444,8	466,0	548,1	17,6	0,4	5,1	58,8
Presidente Kennedy	475,9	490,5	487,6	568,7	683,6	719,3	5,2	0,5	2,2	69,5
Irupi	536,2	489,5	528,6	520,3	597,1	659,1	10,4	0,4	4,7	63,6
São José do Calçado	530,7	511,3	542,2	567,0	551,2	422,4	-23,4	0,3	2,8	40,0
Jerônimo Monteiro	418,7	424,0	413,4	480,9	572,0	655,0	14,5	0,4	5,1	61,1
Muqui	557,9	575,2	630,1	629,2	720,4	735,3	2,1	0,5	5,1	52,8
Vargem Alta	869,3	833,7	833,7	668,6	1.234,4	1.113,9	-9,8	0,8	4,6	61,6
Muniz Freire	645,6	607,1	741,8	836,8	845,6	1.345,0	59,1	0,9	5,6	73,9
Ibatiba	706,0	783,0	769,3	656,1	706,0	1.024,1	45,1	0,7	4,6	52,1
Iúna	1.010,5	993,8	987,8	884,8	787,1	935,6	18,9	0,6	3,4	36,6
Guaçuí	777,6	709,3	925,5	707,1	754,7	903,2	19,7	0,6	2,8	35,1
Mimoso do Sul	806,0	761,6	710,1	961,0	1.071,7	1.075,5	0,4	0,7	3,7	41,0
Alegre	919,7	907,2	980,5	901,9	1.016,5	841,5	-17,2	0,6	2,3	27,6
Itapemirim	1.077,7	1.015,6	1.018,5	1.220,5	1.557,9	1.344,4	-13,7	0,9	3,0	43,7
Marataízes	924,7	953,5	928,6	1.075,1	1.180,1	1.321,5	12,0	0,9	4,4	42,3
Castelo	1.139,1	1.081,7	955,7	1.040,0	1.377,2	1.382,9	0,4	0,9	3,5	43,0
Cachoeiro de Itapemirim	5.560,4	4.526,7	4.252,9	5.528,7	6.532,0	5.992,0	-8,3	4,1	3,5	30,7
TOTAL	**122.461,2**	**117.180,0**	**119.984,6**	**117.105,0**	**137.800,4**	**147.405,6**	**7,0**	**100,0**	**3,3**	**44,0**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário.

Despesa com Câmara

Posição	Municípios	Despesa com Câmara *em reais*
1º	Serra	20.100.000
2º	Vitória	15.301.068
3º	Vila Velha	14.482.808
4º	Cariacica	7.347.061
5º	Linhares	6.761.456
6º	Aracruz	6.299.490
7º	Cachoeiro de Itapemirim	5.992.046
8º	São Mateus	3.865.545
9º	Guarapari	3.572.042
10º	Anchieta	3.292.932
11º	Colatina	2.860.279
12º	Viana	2.467.682
13º	Domingos Martins	1.701.434
14º	Jaguaré	1.541.648
15º	Barra de São Francisco	1.531.280
16º	Conceição da Barra	1.523.897
17º	Ecoporanga	1.511.663
18º	Nova Venécia	1.495.783
19º	Castelo	1.382.914
20º	Muniz Freire	1.344.951
21º	Itapemirim	1.344.408
22º	Marataízes	1.321.502
23º	Baixo Guandu	1.231.782
24º	Santa Teresa	1.171.302
25º	Pedro Canário	1.170.500
26º	Santa Maria de Jetibá	1.147.341
27º	Vargem Alta	1.113.875
28º	Rio Bananal	1.089.898
29º	Mimoso do Sul	1.075.501
30º	Fundão	1.033.535
31º	Ibatiba	1.024.147
32º	São Gabriel da Palha	998.464
33º	Pinheiros	984.865
34º	Iúna	935.582
35º	Guaçuí	903.171
36º	Marechal Floriano	888.931
37º	Sooretama	872.960
38º	Alegre	841.452
39º	Pancas	821.111
40º	Iconha	815.724
41º	Afonso Cláudio	807.289
42º	Venda Nova do Imigrante	774.113
43º	Vila Valério	769.564
44º	Muqui	735.266
45º	Piúma	733.719
46º	Marilândia	724.922
47º	Presidente Kennedy	719.285
48º	Mantenópolis	700.196
49º	Atílio Vivácqua	696.803
50º	Água Doce do Norte	694.402
51º	Boa Esperança	691.703
52º	Vila Pavão	684.482
53º	João Neiva	672.091
54º	Irupi	659.133
55º	Jerônimo Monteiro	655.002
56º	Montanha	654.471
57º	Águia Branca	633.128
58º	Rio Novo do Sul	629.589
59º	Santa Leopoldina	617.378
60º	Ibiraçu	605.800
61º	Ibitirama	581.393
62º	Ponto Belo	568.745
63º	Conceição do Castelo	558.382
64º	São Roque do Canaã	557.785
65º	Governador Lindenberg	550.810
66º	Bom Jesus do Norte	548.117
67º	Itarana	535.421
68º	Itaguaçu	468.818
69º	Apiacá	441.668
70º	Mucurici	441.400
71º	São Domingos do Norte	439.056
72º	Alto Rio Novo	427.590
73º	São José do Calçado	422.420
74º	Brejetuba	404.826
75º	Dores do Rio Preto	392.920
76º	Divino de São Lourenço	364.044
77º	Alfredo Chaves	359.336
78º	Laranja da Terra	322.522
TOTAL		**147.405.614**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Despesa com Câmara per capita

Posição	Municípios	A / B	Despesa com Câmara A *em reais*	População B
1º	Anchieta	169	3.292.932	19.450
2º	Aracruz	86	6.299.490	73.348
3º	Ponto Belo	81	568.745	6.986
4º	Atílio Vivácqua	79	696.803	8.825
5º	Vila Pavão	79	684.482	8.702
6º	Mucurici	76	441.400	5.837
7º	Divino de São Lourenço	75	364.044	4.837
8º	Muniz Freire	74	1.344.951	18.207
9º	Marilândia	71	724.922	10.226
10º	Iconha	71	815.724	11.516
11º	Jaguaré	70	1.541.648	21.923
12º	Marechal Floriano	70	888.931	12.685
13º	Presidente Kennedy	69	719.285	10.350
14º	Alto Rio Novo	69	427.590	6.218
15º	Águia Branca	68	633.128	9.293
16º	Fundão	68	1.033.535	15.228
17º	Rio Bananal	66	1.089.898	16.582
18º	Ecoporanga	65	1.511.663	23.200
19º	Ibitirama	65	581.393	8.994
20º	Dores do Rio Preto	64	392.920	6.106
21º	Irupi	64	659.133	10.365
22º	Vargem Alta	62	1.113.875	18.087
23º	Mantenópolis	61	700.196	11.454
24º	Jerônimo Monteiro	61	655.002	10.722
25º	Bom Jesus do Norte	59	548.117	9.318
26º	Ibiraçu	59	605.800	10.301
27º	Santa Teresa	59	1.171.302	19.953
28º	Água Doce do Norte	59	694.402	11.858
29º	Conceição da Barra	58	1.523.897	26.230
30º	Apiacá	58	441.668	7.622
31º	Rio Novo do Sul	57	629.589	11.066
32º	Vila Valério	56	769.564	13.654
33º	São Domingos do Norte	56	439.056	7.872
34º	Governador Lindenberg	56	550.810	9.893
35º	Domingos Martins	54	1.701.434	31.224
36º	Linhares	54	6.761.456	124.581
37º	São Roque do Canaã	54	557.785	10.405
38º	Boa Esperança	54	691.703	12.910
39º	Muqui	53	735.266	13.931
40º	Serra	52	20.100.000	385.370
41º	Ibatiba	52	1.024.147	19.645
42º	Pedro Canário	50	1.170.500	23.208
43º	Santa Leopoldina	50	617.378	12.267
44º	Itarana	49	535.421	10.828
45º	Conceição do Castelo	49	558.382	11.326
46º	Vitória	49	15.301.068	314.042
47º	João Neiva	47	672.091	14.435
48º	Piúma	45	733.719	16.249
49º	Pancas	44	821.111	18.455
50º	Itapemirim	44	1.344.408	30.764
51º	Pinheiros	44	984.865	22.537
52º	Baixo Guandu	43	1.231.782	28.618
53º	Castelo	43	1.382.914	32.196
54º	Viana	43	2.467.682	57.539
55º	Marataízes	42	1.321.502	31.230
56º	Venda Nova do Imigrante	41	774.113	18.668
57º	Mimoso do Sul	41	1.075.501	26.218
58º	São Mateus	40	3.865.545	96.391
59º	São José do Calçado	40	422.420	10.564
60º	Sooretama	40	872.960	21.840
61º	Barra de São Francisco	39	1.531.280	39.630
62º	Brejetuba	37	404.826	10.949
63º	Iúna	37	935.582	25.562
64º	Guarapari	36	3.572.042	97.977
65º	Montanha	36	654.471	17.983
66º	Vila Velha	36	14.482.808	398.068
67º	Santa Maria de Jetibá	36	1.147.341	31.921
68º	Guaçuí	35	903.171	25.753
69º	São Gabriel da Palha	35	998.464	28.862
70º	Nova Venécia	34	1.495.783	43.926
71º	Itaguaçu	34	468.818	13.876
72º	Cachoeiro de Itapemirim	31	5.992.046	195.288
73º	Laranja da Terra	30	322.522	10.740
74º	Alegre	28	841.452	30.462
75º	Colatina	27	2.860.279	106.677
76º	Afonso Cláudio	26	807.289	30.778
77º	Alfredo Chaves	26	359.336	13.990
78º	Cariacica	21	7.347.061	356.536
TOTAL		**44**	**147.405.614**	**3.351.327**

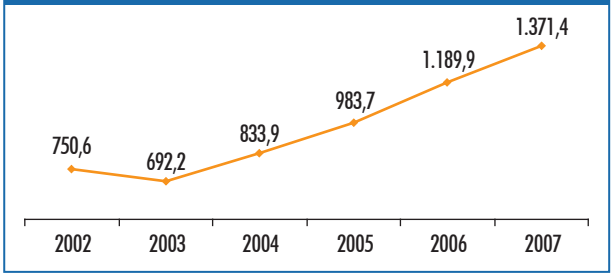
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

Educação

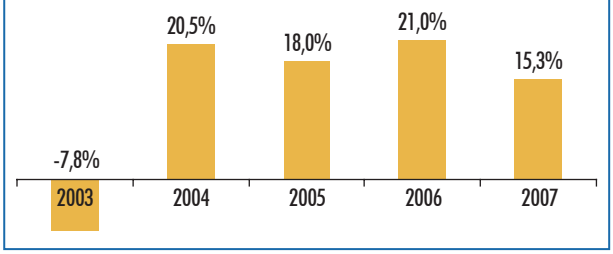
Desempenho

Os gastos municipais com educação têm apresentado significativa expansão desde 2004. Segundo dados dos balanços dos municípios capixabas, o valor total investido em 2007 foi de R$ 1,37 bilhão, montante 64,4% superior ao efetivado em 2004. Em relação a 2006, o aumento foi de 15,3%, com recursos adicionais aplicados equivalentes a R$ 181,5 milhões.

Evolução dos gastos com educação
em R$ milhões - IPCA médio 2007



Taxa de crescimento anual dos gastos em educação



O bom desempenho observado em 2007 é explicado especialmente pelo comportamento de Vitória, que ampliou seus dispêndios em 39,3% e agregou R$ 65,2 milhões ao montante aplicado em educação. Também contribuíram com aumentos relevantes os municípios de Cariacica (R$ 22,1 milhões), de Serra (R$ 19,6 milhões), de Linhares (R$ 13,3 milhões), de Vila Velha (R$ 12,9 milhões) e de Cachoeiro de Itapemirim (R$ 10,3 milhões).

No conjunto, os municípios com população superior a 50 mil habitantes – sem considerar a capital do Estado - expandiram seus gastos em 18%, contra 4% daqueles que possuem uma densidade populacional menor. Diferentemente de 2007, em 2006 os municípios menores é que haviam apresentado uma expansão mais significativa desse gasto (33,6%).

Entre os municípios com menos de 50 mil habitantes, 45 expandiram seus dispêndios em educação, sendo que alguns de forma significativa, como Pedro Canário (39,8%), Dores do Rio Preto (30,9%) e Brejetuba (28,6%). No outro extremo, as maiores retrações ocorreram em São Domingos do Norte (-39,1%), em Governador Lindenberg (-30%), em São José do Calçado (-28,9%) e em São Gabriel da Palha (-21,9%). Essas quatro cidades haviam apresentado fortes expansões nesse gasto no período anterior.

Tradicionalmente, a educação é a área da administração municipal que mais recebe recursos financeiros. Do total do dispêndio dos municípios capixabas realizado em 2007, 29,2% foram aplicados nesse setor, seguido pela saúde com 17,1%. Essa elevada participação se explica pela vinculação de receitas à função. Os municípios brasileiros cumprem a obrigação constitucional de aplicar, na educação, um mínimo de 25% do total da receita proveniente de tributos, incluídas as transferências oriundas de impostos (artigo 212 da Constituição Federal).

Gasto por aluno

Existe uma estreita vinculação entre os gastos por aluno e a receita per capita municipal. Em geral, os maiores gastos em educação por aluno tendem a ocorrer nos municípios com níveis de receita total per capita mais elevados, tendo em vista a exigência constitucional de vinculação de receitas à educação. Desse modo, municípios que, por fatores estruturais, possuem baixo nível de receita por habitante, tendem a apresentar um menor valor de despesa por estudante.

Em 2007, o gasto médio por aluno nos municípios capixabas foi de R$ 2.798. Numa estratificação segundo os níveis de gastos por estudante, revela-se que 59% das cidades capixabas aplicaram entre R$ 2 mile R$ 3 mil por estudante no ano, conforme mostra a tabela seguinte.

Grande parte dos municípios capixabas com população acima de 50 mil habitantes figura na faixa de gastos entre R$ 2 mil e R$ 3mil. Sete deles apresentaram níveis de receita total per capita bem abaixo da média estadual, com destaque para Cariacica, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim, que destinaram para cada aluno, respectivamente, R$ 2.369, R$ 2.490 e R$ 2.246. Isso denota um grande esforço de dispêndio na área, a despeito dos baixos valores de receita per capita que apresentaram.

Na faixa de gasto acima de R$ 4 mil aparecem municípios de menor porte, com exceção de Vitória, única cidade de maior porte do Estado cuja despesa por aluno está acima de R$ 4 mil. Nessa faixa de gasto, todos os municípios, exceto Alegre, apresentaram níveis de receita per capita acima da média estadual.

Número de municípios por faixa de gasto por aluno, por porte populacional e aqueles com receita total per capita maior que a média - 2007

Faixa de gasto por aluno	Porte populacional do município	Municípios		Municípios com RTpc > média*	
		Quantidade	Participação	Quantidade	Participação
Acima de R$ 4.000	Maiores	1	1,3%	1	100,0%
	Menores	7	9,0%	6	85,7%
	Total	**8**	**10,3%**	**7**	**87,5%**
Entre R$ 3.000 e R$ 4.000	Maiores	1	1,3%	1	100,0%
	Menores	19	24,4%	14	73,7%
	Total	20	25,6%	15	75,0%
Entre R$ 2.000 e R$ 3.000	Maiores	8	10,3%	1	12,5%
	Menores	38	48,7%	20	52,6%
	Total	**46**	**59,0%**	**21**	**45,7%**
Menos de R$ 2.000	Maiores	1	1,3%	0	0,0%
	Menores	3	3,8%	1	33,3%
	Total	**4**	**5,1%**	**1**	**25,0%**
Total		**78**	**100,0%**	**44**	**56,4%**

Nota: maiores - são os municípios com mais de 50 mil habitantes. Menores - são os municípios com até 50 mil habitantes.
** RTpc > média significa receitatotal per capita maior que a média.*

Entre os municípios que se situaram na faixa de R$ 3 mil a R$ 4 mil encontra-se Aracruz, cidade que detém uma receita per capita elevada e que despendeu por aluno, em 2007, R$ 3.441. A maior parte das cidades com níveis de gastos semelhantes também têm receita per capita acima da média do Estado.

São poucos os municípios capixabas que investiram valores inferiores a R$ 2 mil em educação por aluno. Todos, exceto Conceição da Barra, auferem níveis de receita total per capita abaixo da média estadual.

IBEB e gasto por aluno

O sistema de avaliação do ensino básico municipal indica que houve sensível melhora na qualidade da educação básica ofertada pela rede municipal entre 2005 e 2007. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INep), do Ministério da Educação, a maioria dos municípios capixabas obteve notas do IDEB em 2007 superiores às de 2005. Para os 68 municípios para os quais consta avaliação dos anos iniciais no IDEB em 2005 e em 2007, simultaneamente, é possível identificar que em 64 deles as notas dos anos iniciais melhoraram. Na avaliação dos anos finais, dos 53 municípios, 34 melhoraram suas notas.

De um modo geral os municípios que aplicaram mais recursos por aluno no ensino foram avaliados de forma mais satisfatória. No entanto, existem alguns casos que demonstram que o maior nível de gasto por aluno não se traduz numa melhora da qualidade de educação.

Entre os dez municípios melhor avaliados nos anos inicias (com nota acima de cinco), oito deles apresentaram gasto por aluno acima da média estadual. Apenas Domingos Martins (R$ 2.371) e Vargem Alta (R$ 2.611), aplicaram abaixo da média e obtiveram notas superior a cinco.

No outro extremo, 13 municípios obtiveram notas abaixo de quatro. Desses, nove gastaram abaixo da média, enquanto que nas localidades de Divino de São Lourenço (R$ 3,912), Ibitirama R$ 3.138), Alegre (R$ 4.519) e Água Doce do Norte (R$ 2.821), o gasto por aluno foi acima da média.

Na avaliação dos anos finais, 14 municípios obtiveram notas abaixo de 3,5. Desses, 12 gastaram abaixo da média. Apenas Anchieta (R$ 4.630) e Água Doce do Norte (R$ 2.821) aplicaram acima da média e obtiveram notas inferiores a 3,5. Na mesma avaliação dos anos finais dos 14 municípios melhor avaliados, sete gastaram acima da média.

O IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica conjuga a avaliação de rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) divulgadas pelo Censo Escolar, com as médias de desempenho, aferidas pela Prova Brasil e pelo Saeb. É um índice com valores de 0 a 10 que sintetiza informações sobre aprendizagem e fluxo do ensino fundamental (1ª e 2ª fases, ou seja, 4ª e 8ª séries) e do ensino médio, para cada Estado e cada município. O Ideb de 2005 para o Brasil foi 3,8 na 1ª fase, 3,5 na 2ª fase e 3,4 no ensino médio, sendo estabelecidas metas para se chegar a 6,0, 5,5 e 5,2 até o ano de 2022, nas respectivas fases do ensino fundamental e no ensino médio.

Educação - 2004-2007

Regiões e municípios	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/ 2006	Particip. na desp. total[a] 2007	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2007 Em reais	Nº de matrículas na rede municipal 2007	IDEB 2005		IDEB 2007	
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA				Em %				Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais
MS Noroeste	**95.686,2**	**117.504,9**	**153.293,7**	**157.409,9**	**2,7**	**32,0**	**2.697,2**	**58.360**				
Alto Rio Novo	2.260,3	2.334,5	2.944,3	3.011,8	2,3	27,5	2.446,7	1.231	3,7		4,4	3,9
São Domingos do Norte	2.819,8	2.977,4	5.866,8	3.571,1	-39,1	27,4	4.017,0	889				
Vila Pavão	2.231,0	3.007,7	4.815,0	4.867,6	1,1	31,6	2.957,2	1.646	4,2	4,4	6,0	4,2
Águia Branca	3.522,2	4.040,9	4.463,7	5.606,6	25,6	40,8	3.575,6	1.568	4,0	3,5	4,7	4,7
Governador Lindenberg	2.718,0	2.357,7	4.109,5	2.877,4	-30,0	18,3	3.483,5	826			4,4	
Marilândia	2.594,1	3.160,1	3.785,4	3.886,5	2,7	26,7	3.082,1	1.261	4,7		5,1	
Mantenópolis	3.017,5	3.841,1	4.758,8	4.888,3	2,7	30,5	2.552,6	1.915	3,8	3,3	3,8	3,4
Água Doce do Norte	3.134,3	3.968,6	4.719,2	5.241,3	11,1	33,7	2.820,9	1.858	3,5		3,8	3,1
Boa Esperança	4.022,4	4.443,3	5.125,6	5.725,2	11,7	32,1	2.417,7	2.368	3,1	3,7	4,2	4,0
Vila Valério	3.675,1	5.188,1	5.098,3	5.616,0	10,2	30,3	3.222,0	1.743		4,2		3,8
Pancas	3.979,7	5.267,6	7.355,1	6.803,8	-7,5	30,1	2.571,4	2.646	4,0	3,3	4,3	3,5
Ecoporanga	5.623,7	6.356,7	7.915,3	8.234,0	4,0	30,9	3.015,0	2.731	3,7		4,3	3,9
Baixo Guandu	7.375,3	11.275,2	12.678,7	13.363,0	5,4	34,0	2.825,8	4.729	3,8	3,5	4,2	3,7
São Gabriel da Palha	5.706,5	4.579,1	9.847,3	7.692,8	-21,9	27,5	2.189,2	3.514	3,8	3,7	4,5	3,3
Barra de São Francisco	7.460,7	10.368,8	14.494,9	15.264,5	5,3	36,3	2.556,4	5.971	3,7	3,3	4,0	3,4
Nova Venécia	9.338,1	13.000,3	21.072,5	20.352,8	-3,4	42,6	2.407,5	8.454	4,1	4,2	4,9	4,4
Colatina	26.207,6	31.337,7	34.243,1	40.407,2	18,0	30,1	2.692,0	15.010	4,4	4,5	4,7	4,5
MS Litoral Norte	**156.120,9**	**181.671,8**	**226.869,0**	**255.793,2**	**12,7**	**30,5**	**2.674,6**	**95.638**				
Mucurici	2.351,0	2.585,9	3.446,2	2.964,2	-14,0	22,1	2.765,1	1.072	2,9	2,6	4,7	4,5
Ponto Belo	1.777,5	2.528,7	3.516,5	3.218,2	-8,5	28,9	2.479,3	1.298	3,3		4,3	3,2
Ibiraçu	2.915,0	3.162,9	4.193,0	4.917,9	17,3	26,9	4.105,1	1.198	3,9		4,2	
João Neiva	4.763,2	5.629,6	9.726,8	8.030,4	-17,4	30,8	2.803,9	2.864	4,3	3,5	4,8	4,5
Fundão	4.451,9	5.176,2	7.432,4	7.581,1	2,0	27,4	2.344,9	3.233	4,4	3,7	4,7	4,2
Rio Bananal	5.060,0	5.019,6	7.431,0	7.930,6	6,7	34,6	2.716,9	2.919	4,4	3,7	4,7	4,7
Montanha	5.395,4	5.964,7	8.798,7	9.651,5	9,7	38,4	3.470,5	2.781	3,6	4,1	5,0	4,0
Sooretama	5.355,6	7.578,0	8.499,5	10.204,4	20,1	40,4	2.148,8	4.749	3,9	2,9	4,3	3,7
Jaguaré	10.259,6	12.373,5	13.387,6	12.313,6	-8,0	27,7	2.443,2	5.040	3,9		4,4	3,7
Pinheiros	4.760,3	6.877,4	9.875,5	11.392,6	15,4	31,4	2.405,0	4.737	3,8	3,5	4,3	3,4
Pedro Canário	3.372,9	4.659,7	5.652,5	7.903,7	39,8	29,3	2.348,1	3.366	3,5	2,5	3,6	3,5
Conceição da Barra	7.238,5	9.650,9	11.417,1	12.228,2	7,1	30,6	1.873,5	6.527	3,4	4,0	4,3	4,1
Aracruz	35.222,6	41.823,0	47.323,3	55.380,5	17,0	28,7	3.440,9	16.095	4,7	3,8	4,7	4,3
São Mateus	28.515,5	34.632,7	45.563,7	48.167,0	5,7	39,2	2.532,0	19.023	3,9	3,9	4,2	3,9
Linhares	34.681,9	34.008,9	40.605,1	53.909,3	32,8	26,1	2.599,8	20.736	4,0	4,0	4,3	3,7
MS Central	**78.998,2**	**98.557,8**	**131.209,9**	**142.923,4**	**8,9**	**29,9**	**3.185,0**	**44.874**				
São Roque do Canaã	2.270,1	2.541,4	3.050,1	3.425,4	12,3	26,2	3.348,4	1.023			5,3	4,7
Laranja da Terra	2.973,3	3.584,3	4.519,4	4.645,0	2,8	31,1	3.575,8	1.299		4,0	4,2	4,5
Itarana	2.414,1	2.936,8	3.591,3	3.782,0	5,3	25,1	3.271,6	1.156	4,9	4,6	5,0	5,3
Brejetuba	3.060,6	3.865,2	4.554,8	5.856,4	28,6	32,5	4.153,5	1.410			4,7	
Rio Novo do Sul	3.084,1	3.117,0	3.721,7	3.970,8	6,7	30,1	3.345,2	1.187	4,2		4,7	
Conceição do Castelo	3.066,6	4.361,9	7.822,5	7.254,3	-7,3	33,3	3.288,5	2.206	3,7	4,2	4,2	4,2
Iconha	3.610,6	3.816,3	5.144,5	4.788,7	-6,9	24,2	2.501,9	1.914	4,5	4,1	4,6	4,7
Santa Leopoldina	3.214,6	4.117,1	4.717,9	4.923,6	4,4	26,5	3.752,7	1.312				
Marechal Floriano	3.540,0	4.579,3	5.753,9	6.468,4	12,4	29,0	2.737,4	2.363	4,5		4,8	5,3
Itaguaçu	3.537,0	4.286,9	5.918,4	5.599,3	-5,4	26,9	3.284,0	1.705	5,1		5,1	4,3
Alfredo Chaves	2.439,5	2.931,1	4.836,6	6.046,1	25,0	30,3	3.259,4	1.855	4,7	4,3	5,2	4,8
Piúma	3.189,5	5.292,1	7.291,2	7.789,3	6,8	35,8	2.257,1	3.451	4,1	3,4	4,5	3,9
Venda Nova do Imigrante	3.798,1	5.136,5	7.473,0	7.182,0	-3,9	24,0	3.266,0	2.199	3,9	3,7	4,7	4,4
Anchieta	10.243,3	12.886,1	20.149,5	25.184,3	25,0	28,5	4.630,3	5.439	4,2	3,1	4,1	2,9
Santa Teresa	6.192,3	7.824,1	10.541,2	11.182,4	6,1	36,1	3.216,1	3.477	4,4	4,1	5,0	4,2
Afonso Cláudio	7.020,5	8.621,4	10.966,3	12.584,4	14,8	38,1	2.904,3	4.333	4,2	4,4	4,3	4,7
Domingos Martins	7.793,8	10.236,5	11.979,8	11.915,8	-0,5	31,6	2.371,3	5.025	4,5	4,7	5,3	5,1
Santa Maria de Jetibá	7.550,3	8.423,9	9.177,8	10.325,3	12,5	26,3	2.933,3	3.520	3,2		4,3	
Região Metropolitana	**380.762,2**	**436.884,9**	**493.517,3**	**615.360,9**	**24,7**	**27,6**	**2.901,4**	**212.090**				
Viana	14.137,7	17.724,5	25.365,3	25.211,9	-0,6	37,2	2.323,7	10.850	3,6	3,2	4,3	3,4
Guarapari	23.136,3	24.874,8	29.905,4	32.115,8	7,4	34,4	1.962,2	16.367	3,7	3,2	4,1	3,3
Vitória	139.629,3	160.252,3	165.794,1	230.950,6	39,3	23,3	4.560,8	50.638	4,1	3,5	4,2	3,6
Cariacica	38.876,8	60.338,2	69.326,1	91.418,7	31,9	37,6	2.369,0	38.589	3,8	3,4	4,2	3,2
Serra	104.497,9	97.781,0	107.037,5	126.677,5	18,3	25,7	2.441,8	51.878	3,8	3,7	4,3	3,4
Vila Velha	60.484,3	75.914,2	96.089,0	108.986,4	13,4	32,2	2.490,1	43.768	4,3	3,6	4,5	3,8
MS Sul	**122.352,4**	**149.085,5**	**184.960,7**	**199.911,1**	**8,1**	**30,1**	**2.524,8**	**79.180**				
Divino de São Lourenço	1.467,9	1.606,8	2.095,7	1.772,0	-15,4	19,8	3.911,7	453			3,2	
Dores do Rio Preto	1.820,8	3.006,2	2.465,3	3.227,3	30,9	30,8	4.014,0	804	3,6		4,1	3,7
Apiacá	2.433,0	3.023,8	3.535,3	3.778,8	6,9	31,9	2.336,9	1.617	3,1	3,3	3,6	3,4
Atílio Vivácqua	4.725,0	4.524,2	4.931,7	4.906,4	-0,5	34,1	2.420,5	2.027	3,9		3,8	3,8
Ibitirama	2.954,4	2.985,4	3.357,4	4.073,2	21,3	29,4	3.138,1	1.298	3,4		3,5	
Bom Jesus do Norte	2.023,1	2.135,2	2.473,1	2.903,9	17,4	26,7	3.230,1	899	3,8	3,1	4,3	3,5
Presidente Kennedy	4.829,3	6.426,4	7.774,1	7.928,6	2,0	23,5	4.382,9	1.809				
Irupi	3.459,2	3.760,7	4.647,4	4.533,8	-2,4	30,9	2.732,9	1.659	3,6		3,9	3,7
São José do Calçado	2.703,4	3.008,6	5.727,5	4.073,7	-28,9	25,0	2.502,3	1.628	4,0	3,3	3,9	3,5
Jerônimo Monteiro	2.385,2	2.783,0	4.525,1	3.678,3	-18,7	26,9	2.917,0	1.261	4,2		4,2	4,3
Muqui	2.778,8	3.407,4	4.621,4	3.866,9	-16,3	21,9	2.555,8	1.513	3,1	4,2	4,3	4,0
Vargem Alta	4.734,8	6.091,6	7.777,3	8.557,3	10,0	33,3	2.611,3	3.277	4,1	3,8	5,0	3,7
Muniz Freire	3.821,0	5.456,7	9.683,0	9.517,3	-1,7	37,1	2.760,2	3.448	3,8	4,3	4,3	4,0
Ibatiba	5.619,3	6.188,6	8.986,6	8.897,8	-1,0	36,9	2.537,9	3.506	3,9	3,6	4,3	3,9
Iúna	6.049,1	7.739,3	11.040,0	12.166,1	10,2	40,9	2.564,5	4.744	3,4	3,1	4,3	3,5
Guaçuí	5.015,7	5.057,1	9.496,2	9.587,2	1,0	28,9	1.864,1	5.143	3,2	3,4	3,8	3,6
Mimoso do Sul	4.960,2	5.597,4	7.650,8	8.128,3	6,2	26,8	2.709,4	3.000	3,0	2,9	3,3	3,4
Alegre	9.916,1	10.361,2	10.889,1	11.604,6	6,6	30,7	4.518,9	2.568			3,5	
Itapemirim	4.080,9	9.758,2	9.800,9	10.960,7	11,8	25,3	2.524,3	4.342	3,6		3,8	2,7
Marataízes	4.065,1	4.962,0	9.472,0	9.788,8	3,3	31,3	1.763,1	5.552	3,7	3,8	4,3	3,5
Castelo	7.814,7	10.004,2	11.301,4	12.956,3	14,6	30,0	2.573,2	5.035	4,8	4,3	4,8	4,7
Cachoeiro de Itapemirim	34.695,3	41.201,5	42.709,3	53.003,9	24,1	30,4	2.246,2	23.597	4,1	4,1	4,7	4,0
TOTAL	**833.920,0**	**983.705,0**	**1.189.850,5**	**1.371.398,6**	**15,3**	**29,2**	**2.798,0**	**490.142**				

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário. Número de matrículas do Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Despesa com educação

Posição	Municípios	Despesa com educação *em reais*
1º	Vitória	230.950.642
2º	Serra	126.677.497
3º	Vila Velha	108.986.395
4º	Cariacica	91.418.732
5º	Aracruz	55.380.550
6º	Linhares	53.909.254
7º	Cachoeiro de Itapemirim	53.003.870
8º	São Mateus	48.167.015
9º	Colatina	40.407.207
10º	Guarapari	32.115.751
11º	Viana	25.211.929
12º	Anchieta	25.184.346
13º	Nova Venécia	20.352.769
14º	Barra de São Francisco	15.264.499
15º	Baixo Guandu	13.363.047
16º	Castelo	12.956.292
17º	Afonso Cláudio	12.584.377
18º	Jaguaré	12.313.592
19º	Conceição da Barra	12.228.193
20º	Iúna	12.166.108
21º	Domingos Martins	11.915.763
22º	Alegre	11.604.618
23º	Pinheiros	11.392.606
24º	Santa Teresa	11.182.359
25º	Itapemirim	10.960.679
26º	Santa Maria de Jetibá	10.325.255
27º	Sooretama	10.204.421
28º	Marataízes	9.788.833
29º	Montanha	9.651.520
30º	Guaçuí	9.587.198
31º	Muniz Freire	9.517.289
32º	Ibatiba	8.897.752
33º	Vargem Alta	8.557.257
34º	Ecoporanga	8.234.035
35º	Mimoso do Sul	8.128.310
36º	João Neiva	8.030.372
37º	Rio Bananal	7.930.647
38º	Presidente Kennedy	7.928.597
39º	Pedro Canário	7.903.666
40º	Piúma	7.789.335
41º	São Gabriel da Palha	7.692.762
42º	Fundão	7.581.095
43º	Conceição do Castelo	7.254.347
44º	Venda Nova do Imigrante	7.182.029
45º	Pancas	6.803.813
46º	Marechal Floriano	6.468.441
47º	Alfredo Chaves	6.046.102
48º	Brejetuba	5.856.445
49º	Boa Esperança	5.725.211
50º	Vila Valério	5.615.993
51º	Águia Branca	5.606.557
52º	Itaguaçu	5.599.289
53º	Água Doce do Norte	5.241.251
54º	Santa Leopoldina	4.923.574
55º	Ibiraçu	4.917.871
56º	Atílio Vivácqua	4.906.429
57º	Mantenópolis	4.888.291
58º	Vila Pavão	4.867.625
59º	Iconha	4.788.669
60º	Laranja da Terra	4.644.951
61º	Irupi	4.533.834
62º	São José do Calçado	4.073.689
63º	Ibitirama	4.073.243
64º	Rio Novo do Sul	3.970.750
65º	Marilândia	3.886.530
66º	Muqui	3.866.921
67º	Itarana	3.782.012
68º	Apiacá	3.778.803
69º	Jerônimo Monteiro	3.678.279
70º	São Domingos do Norte	3.571.137
71º	São Roque do Canaã	3.425.400
72º	Dores do Rio Preto	3.227.260
73º	Ponto Belo	3.218.163
74º	Alto Rio Novo	3.011.847
75º	Mucurici	2.964.197
76º	Bom Jesus do Norte	2.903.857
77º	Governador Lindenberg	2.877.352
78º	Divino de São Lourenço	1.771.983
TOTAL		**1.371.398.581**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Despesa com educação per capita

Posição	Municípios	A / B	Despesa com educação A	População B
			em reais	
1º	Anchieta	4.630	25.184.346	5.439
2º	Vitória	4.561	230.950.642	50.638
3º	Alegre	4.519	11.604.618	2.568
4º	Presidente Kennedy	4.383	7.928.597	1.809
5º	Brejetuba	4.154	5.856.445	1.410
6º	Ibiraçu	4.105	4.917.871	1.198
7º	São Domingos do Norte	4.017	3.571.137	889
8º	Dores do Rio Preto	4.014	3.227.260	804
9º	Divino de São Lourenço	3.912	1.771.983	453
10º	Santa Leopoldina	3.753	4.923.574	1.312
11º	Laranja da Terra	3.576	4.644.951	1.299
12º	Águia Branca	3.576	5.606.557	1.568
13º	Governador Lindenberg	3.483	2.877.352	826
14º	Montanha	3.471	9.651.520	2.781
15º	Aracruz	3.441	55.380.550	16.095
16º	São Roque do Canaã	3.348	3.425.400	1.023
17º	Rio Novo do Sul	3.345	3.970.750	1.187
18º	Conceição do Castelo	3.288	7.254.347	2.206
19º	Itaguaçu	3.284	5.599.289	1.705
20º	Itarana	3.272	3.782.012	1.156
21º	Venda Nova do Imigrante	3.266	7.182.029	2.199
22º	Alfredo Chaves	3.259	6.046.102	1.855
23º	Bom Jesus do Norte	3.230	2.903.857	899
24º	Vila Valério	3.222	5.615.993	1.743
25º	Santa Teresa	3.216	11.182.359	3.477
26º	Ibitirama	3.138	4.073.243	1.298
27º	Marilândia	3.082	3.886.530	1.261
28º	Ecoporanga	3.015	8.234.035	2.731
29º	Vila Pavão	2.957	4.867.625	1.646
30º	Santa Maria de Jetibá	2.933	10.325.255	3.520
31º	Jerônimo Monteiro	2.917	3.678.279	1.261
32º	Afonso Cláudio	2.904	12.584.377	4.333
33º	Baixo Guandu	2.826	13.363.047	4.729
34º	Água Doce do Norte	2.821	5.241.251	1.858
35º	João Neiva	2.804	8.030.372	2.864
36º	Mucurici	2.765	2.964.197	1.072
37º	Muniz Freire	2.760	9.517.289	3.448
38º	Marechal Floriano	2.737	6.468.441	2.363
39º	Irupi	2.733	4.533.834	1.659
40º	Rio Bananal	2.717	7.930.647	2.919
41º	Mimoso do Sul	2.709	8.128.310	3.000
42º	Colatina	2.692	40.407.207	15.010
43º	Vargem Alta	2.611	8.557.257	3.277
44º	Linhares	2.600	53.909.254	20.736
45º	Castelo	2.573	12.956.292	5.035
46º	Pancas	2.571	6.803.813	2.646
47º	Iúna	2.565	12.166.108	4.744
48º	Barra de São Francisco	2.556	15.264.499	5.971
49º	Muqui	2.556	3.866.921	1.513
50º	Mantenópolis	2.553	4.888.291	1.915
51º	Ibatiba	2.538	8.897.752	3.506
52º	São Mateus	2.532	48.167.015	19.023
53º	Itapemirim	2.524	10.960.679	4.342
54º	São José do Calçado	2.502	4.073.689	1.628
55º	Iconha	2.502	4.788.669	1.914
56º	Vila Velha	2.490	108.986.395	43.768
57º	Ponto Belo	2.479	3.218.163	1.298
58º	Alto Rio Novo	2.447	3.011.847	1.231
59º	Jaguaré	2.443	12.313.592	5.040
60º	Serra	2.442	126.677.497	51.878
61º	Atílio Vivácqua	2.421	4.906.429	2.027
62º	Boa Esperança	2.418	5.725.211	2.368
63º	Nova Venécia	2.407	20.352.769	8.454
64º	Pinheiros	2.405	11.392.606	4.737
65º	Domingos Martins	2.371	11.915.763	5.025
66º	Cariacica	2.369	91.418.732	38.589
67º	Pedro Canário	2.348	7.903.666	3.366
68º	Fundão	2.345	7.581.095	3.233
69º	Apiacá	2.337	3.778.803	1.617
70º	Viana	2.324	25.211.929	10.850
71º	Piúma	2.257	7.789.335	3.451
72º	Cachoeiro de Itapemirim	2.246	53.003.870	23.597
73º	São Gabriel da Palha	2.189	7.692.762	3.514
74º	Sooretama	2.149	10.204.421	4.749
75º	Guarapari	1.962	32.115.751	16.367
76º	Conceição da Barra	1.873	12.228.193	6.527
77º	Guaçuí	1.864	9.587.198	5.143
78º	Marataízes	1.763	9.788.833	5.552
TOTAL		**2.798**	**1.371.398.581**	**490.142**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

“Projeto Águas Limpas”

- melhoria da qualidade de vida dos capixabas
- redução da taxa de mortalidade infantil
- aumento da expectativa de vida
- redução dos gastos com saúde
- garantia de abastecimento em quantidade e qualidade

Estes são os principais benefícios
deste importante empreendimento do
Governo do Estado do Espírito Santo.

É por essas razões que o
Consórcio Enger Etep sente orgulho
em fazer parte dessa história.

CONSÓRCIO enger Etep

Av. Anísio Fernandes Coelho, 1527 - Jardim da Penha - CEP 29060-670 - Vitória - ES - (27) 3235-9444
consorcioengeretep@consorcioengeretep.com.br

enger engenharia
(11) 4133-6951 • comercial@enger.com.br

Etep
(27) 3315-0316 - etep.sp@etep.com.br

Saúde

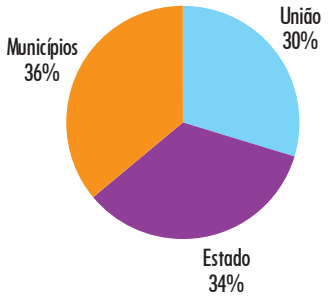
Em 2007, os três níveis de governo aplicaram, em saúde no Espírito Santo, R$ 1,60 bilhão, valor 5,3% acima do efetivado no ano anterior. Os municípios foram os maiores responsáveis pela expansão dos gastos, com crescimento real de 9,4% no aporte de recursos próprios. O Estado acusou aumento de 2,7%, e a União praticamente manteve os recursos aplicados. Em conjunto, o dispêndio do Estado e dos municípios respondeu por 70,4% dos gastos, cabendo o restante à União.

Aplicação em saúde no Espírito Santo pelos três níveis de governo

Ente	2006	2007	Variação 2006/2007
	R$ milhões - IPCA médio de 2007		
União	458,3	474,4	3,5%
Estado	536,3	551,0	2,7%
Municípios	527,4	576,9	9,4%
Total	**1.521,9**	**1.602,3**	**5,3%**

Fonte: Balanço Geral do Estado e balaços municipais.

Participação da União, Estado e municípios nos gastos em saúde - 2007



O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL

O modelo de prestação dos serviços públicos de saúde no Brasil foi desenhado pela Constituição de 1988, que instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é organizar um sistema hierarquizado e descentralizado de serviços de atenção à saúde, com funções compartilhadas entre a União, os estados e os municípios, entre elas, a de financiamento dos serviços prestados.

COMO FORAM CALCULADOS OS RECURSOS APLICADOS POR CADA ENTE

MUNICÍPIO: todo o gasto municipal com a função saúde, excluídas as transferências da União e do Estado para o SUS em suas diversas modalidades. Dados coletados dos balanços municipais.

ESTADO: todo o gasto estadual com a função saúde, excluídas as transferências da União para o SUS em suas diversas modalidades. Dados coletados do Balanço Geral do Estado.

UNIÃO: total das transferências realizadas para o Estado e os municípios capixabas através do SUS em suas diversas modalidades. Dados coletados do Balanço Geral do Estado e dos balanços municipais.

Fontes de financiamento da saúde municipal

A Emenda Constitucional nº 29 (EC nº 29), promulgada pelo Congresso Nacional em 13 de setembro de 2000, estabeleceu a aplicação mínima de recursos para financiar os gastos com a saúde. Conforme essa emenda, os municípios devem aplicar um mínimo de 15% das receitas de IPTU, ITBI, ISS, Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e dos valores integrais das transferências constitucionais de FPM, ICMS, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto Territorial Rural (ITR) e IPI-Exportação, em gastos com a saúde. A regra passou a vigorar em 2004.

Além dessa receita municipal, cuja aplicação está vinculada à saúde, as cidades recebem recursos da União e do Estado destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). As transferências federais são provenientes do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e as estaduais, do Fundo Estadual de Saúde (FNE). Do FNS, o município recebe uma parcela fixa, distribuída de acordo com o seu tamanho populacional, e outra que varia conforme a quantidade de procedimentos realizados pelo SUS municipal. Existem, ainda, recursos de transferências designados a programas específicos e a convênios.

Recursos próprios X Recursos SUS

Do total da despesa municipal em saúde no Espírito Santo, a maior parcela é efetuada com recursos próprios. Nos últimos três anos, as cidades bancaram, em média, 71,9% desse total. A União, por meio das transferências realizadas para o SUS, contribuiu com uma média de 27,4%, nesse período, e o governo do Estado com 0,6%. O governo federal vem, desde 2002, reduzindo a sua participação no total dos recursos municipais para a saúde. De uma participação equivalente a 32%, em 2002, atingiu-se 26,7% em 2007. É importante lembrar que esses percentuais, apresentados no quadro abaixo, referem-se à contribuição de cada esfera federativa para o gasto municipal em saúde, não computando as despesas próprias do estadual e federal.

Estrutura do financiamento do gasto municipal em saúde

Entes	2002	2003	2004	2005	2006	2007
União	32%	29%	27,2%	28,1%	27,4%	26,7%
Estado	0%	0%	0,9%	0,6%	0,8%	0,3%
Municípios	68%	71%	71,9%	71,3%	71,8%	72,7%

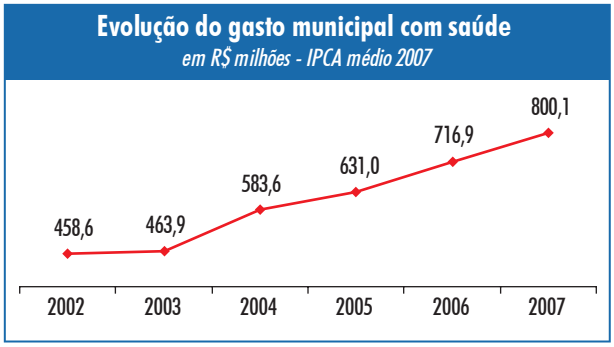
Desempenho municipal

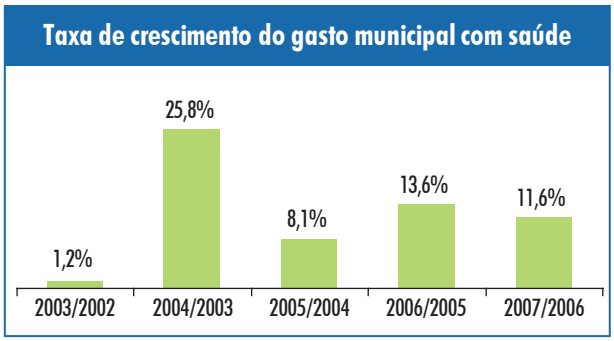
No último ano, o dispêndio municipal com saúde no Espírito Santo alcançou a cifra de R$ 800,1 milhões, 11,6% acima do verificado em 2006, agregando cerca de R$ 83,2 milhões à área. Analisando o gasto desde 2003, verifica-se uma trajetória ascendente, acumulando acréscimo de 72,5% no período 2003-2007.

O desempenho favorável das despesas, em 2007, pode ser explicado, em grande medida, pelo acentuado aumento do dispêndio de Vitória (28,6%), agregando à função R$ 32,9 milhões. A capital tem apresentado taxas relevantes de ampliação de gastos com saúde desde 2003, sendo o resultado de 2007 o maior dos últimos anos. Dentre os municípios com mais de 50 mil habitantes, também apresentaram crescimento significativo as cidades de Cariacica (23,3%), Cachoeiro de Itapemirim (17,8%) e Linhares (18,5%). Viana retraiu seus gastos com saúde em 8,9%, o que se contrapôs à situação de forte expansão do ano anterior.

Os municípios com menos de 50 mil habitantes expandiram suas despesas com saúde em 7,4%, abaixo da média estadual. Destacam-se Rio Novo do Sul (53,5%), Anchieta (36,7%), Itaguaçu (32,1%) e Guaçuí (31,4%). Os que mais retraíram seus gastos foram Divino de São Lourenço (-16,8%) e João Neiva (-13,1%).

Estimativas realizadas por Finanças dos Municípios Capixabas indicam que, em 2007, os municípios destinaram à saúde uma média de 19% de suas receitas vinculadas à área, percentual superior ao exigido pela EC nº 29. O setor detém o segundo maior volume de recursos das cidades capixabas, que em 2007 foram equivalentes 17,1% de toda a despesa municipal, sendo menor apenas que a participação da função educação, de 29,2%.





Gasto com saúde per capita

Os municípios capixabas despenderam R$ 238,7 por habitante, em saúde, no ano de 2007. Desses, R$ 172,1 vieram de recursos municipais, e R$ 66,6 foram referentes às transferências destinadas ao SUS. Considerados

por faixas de gastos, 77% dos municípios apresentaram uma despesa per capita anual variando entre R$ 200 e R$ 400.

Entretanto, é possível observar uma grande discrepância entre os valores por habitante. Na Região Metropolitana, encontramos a capital, com um gasto por pessoa de R$ 471,5. No outro extremo, Cariacica, com R$ 85,5, o menor investimento per capita em saúde do Estado.

Na Região Sul destacam-se Presidente Kennedy e Atílio Vivácqua, com valores da ordem de R$ 484,9 e R$ 423,1, respectivamente. A cidade de Ibitirama, por outro lado, apresenta o menor gasto per capita da região, equivalente a R$ 174,6, e ocupa a 73ª posição no *ranking* estadual. Esse município ocupa o nono lugar na classificação da receita corrente per capita.

Na Região Central encontramos o maior gasto em saúde por habitante do Estado na cidade de Anchieta (R$ 869,7), também primeira no *ranking* de receita corrente per capita. Na Região Litoral Norte evidencia-se a cidade de Aracruz (R$ 443,8). Discrepâncias podem ser encontradas na Região Noroeste, onde se localizam Governador Lindenberg (R$ 358,8) e Barra de São Francisco (R$ 175,2).

Em geral, existe uma estreita relação entre gasto com saúde per capita e receita municipal per capita, em função da vinculação de importantes itens da receita ao uso na saúde, conforme estabelece a EC nº 29. Assim, das dez cidades capixabas com maior investimento em saúde por habitante, seis estão entre as de maior receita corrente per capita. No outro extremo, entre as dez de menor gasto por pessoa, seis delas estão entre as dez cidades de mais baixa receita corrente per capita.

Esse quadro revela um modelo de gestão da saúde que resulta em grandes responsabilidades para os municípios. Isso ocorre num ambiente em que as cidades dispõem de capacidades desiguais de aporte de recursos para o setor, o que torna a equalização dos serviços de saúde uma questão longe de ser trivial. Para se atingir uma melhor correspondência entre responsabilidades com a saúde e recursos para seu financiamento, são requeridos avanços adicionais no federalismo brasileiro.

A **ENGEVIX** ESTÁ PRESENTE NO **ESPÍRITO SANTO** PARA TRANSFORMAR SONHOS EM REALIDADE

A **Engevix** é a responsável pela implantação de um dos projetos mais destacados da Petrobras: a Unidade de Tratamento de Gás Cacimbas, parte do Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás) para tornar o Brasil auto-suficiente.

A companhia é responsável pelas fases II e III, empregando 2.500 pessoas, direta e indiretamente. A segunda fase está a pleno vapor e a terceira fica pronta em abril do ano que vem.

Também como parte do Plangás, a **Engevix** lidera a ampliação da plataforma fixa instalada no campo de gás de Peroá, na Bacia do Espírito Santo. O projeto vai viabilizar a operação de três novos poços, cujo pico de produção será de 8 milhões de m3 por dia, a partir de 2009.

A **Engevix** também atua com responsabilidade corporativa no Espírito Santo. Em dezembro do ano passado, a companhia assinou com o IOPES - Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo um contrato no valor de R$ 23,5 milhões para apoiar o Programa de Ampliação e Reforma da Rede Pública Escolar do Estado, que beneficia 78 municípios e 630 unidades escolares.

Atualmente, estão em execução cerca de 60 projetos de construção e reforma de escolas e outras 60 obras em andamento sob fiscalização da **Engevix**.

ENGEVIX

www.**ENGEVIX**.com.br / +5511 **2106 0100**

Andreoli MSNL

Despesa de saúde com recurso próprio e com receita do SUS - 2007

Regiões e municípios	Gasto total com saúde A	Receita SUS B	Gasto com recursos próprios C = A - B	Receita SUS / Total saúde B /A	Recursos próprios / Total saúde C / A
	em mil reais médios de 2007 - IPCA			em %	
MS Noroeste	**99.376,1**	**45.647,4**	**53.728,7**	**45,9**	**54,1**
Alto Rio Novo	2.039,2	725,2	1.314,0	35,6	64,4
São Domingos do Norte	2.356,9	620,9	1.736,0	26,3	73,7
Vila Pavão	2.094,9	341,7	1.753,2	16,3	83,7
Águia Branca	2.138,3	529,9	1.608,4	24,8	75,2
Governador Lindenberg	3.549,4	1.116,2	2.433,2	31,4	68,6
Marilândia	3.469,7	861,4	2.608,3	24,8	75,2
Mantenópolis	3.422,1	1.572,9	1.849,2	46,0	54,0
Água Doce do Norte	3.158,3	1.107,0	2.051,3	35,1	64,9
Boa Esperança	3.765,6	1.582,5	2.183,1	42,0	58,0
Vila Valério	3.138,9	581,2	2.557,7	18,5	81,5
Pancas	5.680,9	2.378,8	3.302,1	41,9	58,1
Ecoporanga	6.677,6	2.853,9	3.823,7	42,7	57,3
Baixo Guandu	7.341,8	1.611,4	5.730,5	21,9	78,1
São Gabriel da Palha	5.234,5	1.588,1	3.646,4	30,3	69,7
Barra de São Francisco	6.941,7	2.952,0	3.989,7	42,5	57,5
Nova Venécia	9.489,1	4.405,7	5.083,4	46,4	53,6
Colatina	28.877,1	20.818,8	8.058,3	72,1	27,9
MS Litoral Norte	**153.471,1**	**45.854,5**	**107.616,6**	**29,9**	**70,1**
Mucurici	2.126,8	530,9	1.595,9	25,0	75,0
Ponto Belo	2.392,6	655,9	1.736,7	27,4	72,6
Ibiraçu	3.454,7	822,8	2.631,9	23,8	76,2
João Neiva	4.767,9	1.794,5	2.973,3	37,6	62,4
Fundão	5.436,2	1.137,9	4.298,3	20,9	79,1
Rio Bananal	4.769,1	1.488,2	3.280,9	31,2	68,8
Montanha	4.834,8	1.072,0	3.762,8	22,2	77,8
Sooretama	4.204,8	1.135,0	3.069,7	27,0	73,0
Jaguaré	7.331,7	1.904,7	5.427,0	26,0	74,0
Pinheiros	5.417,0	2.493,4	2.923,7	46,0	54,0
Pedro Canário	4.985,0	1.990,4	2.994,7	39,9	60,1
Conceição da Barra	6.627,1	2.553,8	4.073,2	38,5	61,5
Aracruz	32.548,9	8.499,6	24.049,3	26,1	73,9
São Mateus	15.822,5	4.738,9	11.083,6	30,0	70,0
Linhares	48.751,9	15.036,3	33.715,7	30,8	69,2
MS Central	**98.897,6**	**28.102,7**	**70.794,9**	**28,4**	**71,6**
São Roque do Canaã	3.492,0	932,6	2.559,4	26,7	73,3
Laranja da Terra	3.482,5	955,6	2.526,9	27,4	72,6
Itarana	2.769,7	1.065,7	1.704,0	38,5	61,5
Brejetuba	3.833,5	984,5	2.849,0	25,7	74,3
Rio Novo do Sul	2.796,4	804,2	1.992,2	28,8	71,2
Conceição do Castelo	4.012,1	909,3	3.102,8	22,7	77,3
Iconha	4.116,7	977,0	3.139,7	23,7	76,3
Santa Leopoldina	3.621,1	970,7	2.650,5	26,8	73,2
Marechal Floriano	4.816,3	1.022,7	3.793,5	21,2	78,8
Itaguaçu	4.744,6	1.091,3	3.653,3	23,0	77,0
Alfredo Chaves	4.017,8	595,6	3.422,2	14,8	85,2
Piúma	4.529,6	1.593,8	2.935,7	35,2	64,8
Venda Nova do Imigrante	6.177,8	1.939,9	4.237,9	31,4	68,6
Anchieta	16.915,4	2.896,3	14.019,1	17,1	82,9
Santa Teresa	6.761,4	3.058,7	3.702,7	45,2	54,8
Afonso Cláudio	6.519,9	2.457,8	4.062,1	37,7	62,3
Domingos Martins	7.458,4	2.562,7	4.895,7	34,4	65,6
Santa Maria de Jetibá	8.832,6	3.284,4	5.548,2	37,2	62,8
Região Metropolitana	**324.550,1**	**60.641,9**	**263.908,2**	**18,7**	**81,3**
Viana	10.122,3	3.036,8	7.085,5	30,0	70,0
Guarapari	14.252,7	5.080,8	9.171,8	35,6	64,4
Vitória	148.078,4	13.909,9	134.168,5	9,4	90,6
Cariacica	30.476,2	10.724,8	19.751,4	35,2	64,8
Serra	73.549,5	12.219,5	61.330,0	16,6	83,4
Vila Velha	48.070,9	15.670,0	32.400,9	32,6	67,4
MS Sul	**123.813,3**	**42.971,9**	**80.841,3**	**34,7**	**65,3**
Divino de São Lourenço	1.556,2	514,1	1.042,1	33,0	67,0
Dores do Rio Preto	2.290,2	536,1	1.754,2	23,4	76,6
Apiacá	2.591,4	786,5	1.804,9	30,4	69,6
Atílio Vivácqua	3.733,5	933,4	2.800,0	25,0	75,0
Ibitirama	1.570,7	830,0	740,8	52,8	47,2
Bom Jesus do Norte	2.392,5	825,1	1.567,4	34,5	65,5
Presidente Kennedy	5.018,4	1.023,8	3.994,6	20,4	79,6
Irupi	2.928,0	779,5	2.148,5	26,6	73,4
São José do Calçado	3.430,9	1.721,6	1.709,4	50,2	49,8
Jerônimo Monteiro	2.401,6	821,8	1.579,8	34,2	65,8
Muqui	3.816,1	1.528,3	2.287,8	40,0	60,0
Vargem Alta	5.449,5	1.985,0	3.464,5	36,4	63,6
Muniz Freire	4.554,7	1.360,5	3.194,2	29,9	70,1
Ibatiba	5.592,2	1.903,2	3.689,0	34,0	66,0
Iúna	4.733,9	1.511,5	3.222,4	31,9	68,1
Guaçuí	6.785,5	3.070,2	3.715,2	45,2	54,8
Mimoso do Sul	6.317,0	3.434,0	2.883,0	54,4	45,6
Alegre	9.031,0	3.467,1	5.563,9	38,4	61,6
Itapemirim	6.392,8	1.644,3	4.748,5	25,7	74,3
Marataízes	5.979,9	1.807,6	4.172,3	30,2	69,8
Castelo	8.824,9	3.156,1	5.668,8	35,8	64,2
Cachoeiro de Itapemirim	28.422,4	9.332,4	19.090,0	32,8	67,2
TOTAL	**800.108,1**	**223.218,3**	**576.889,8**	**27,9**	**72,1**

Fonte: Balanços Municipais de 2007, coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), não apreciados em plenário.

Saúde - 2002-2007

Regiões e municípios	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Participação na desp. total 2007	Gasto com saúde per capita 2007
	em mil reais médios de 2006 - IPCA						em %		em reais
MS Noroeste	**72.411,8**	**65.271,8**	**74.079,5**	**79.401,8**	**97.555,3**	**99.376,1**	**1,9**	**20,2**	**253,9**
Alto Rio Novo	1.492,6	1.452,4	1.701,6	1.967,8	2.121,8	2.039,2	-3,9	18,6	328,0
São Domingos do Norte	1.328,9	1.244,9	1.346,9	1.590,1	1.958,0	2.356,9	20,4	18,1	299,4
Vila Pavão	1.085,5	1.326,2	1.386,4	1.792,7	2.323,8	2.094,9	-9,8	13,6	240,7
Águia Branca	1.455,0	1.529,5	1.677,6	1.900,4	2.304,5	2.138,3	-7,2	15,6	230,1
Governador Lindenberg	2.066,2	2.112,5	2.484,2	3.304,0	3.644,4	3.549,4	-2,6	22,6	358,8
Marilândia	3.801,6	2.460,2	3.154,1	3.296,5	3.619,3	3.469,7	-4,1	23,8	339,3
Mantenópolis	2.324,1	2.051,7	2.273,5	3.439,7	3.210,6	3.422,1	6,6	21,4	298,8
Água Doce do Norte	2.076,3	1.708,1	2.105,1	1.942,1	3.012,9	3.158,3	4,8	20,3	266,3
Boa Esperança	2.760,8	2.835,1	2.953,4	3.230,4	3.727,1	3.765,6	1,0	21,1	291,7
Vila Valério	2.791,2	2.582,9	2.181,8	2.403,4	2.828,5	3.138,9	11,0	16,9	229,9
Pancas	4.913,1	4.526,6	4.238,7	4.832,5	5.749,3	5.680,9	-1,2	25,2	307,8
Ecoporanga	5.478,4	5.012,8	5.361,1	6.022,1	7.119,4	6.677,6	-6,2	25,1	287,8
Baixo Guandu	5.573,0	3.953,8	3.471,2	6.172,5	8.115,8	7.341,8	-9,5	18,7	256,5
São Gabriel da Palha	3.472,0	228,5	4.181,1	4.720,5	5.326,1	5.234,5	-1,7	18,7	181,4
Barra de São Francisco	5.380,2	4.812,6	5.934,2	615,3	6.545,3	6.941,7	6,1	16,5	175,2
Nova Venécia	6.300,0	6.365,0	6.454,7	7.758,6	9.402,1	9.489,1	0,9	19,8	216,0
Colatina	20.112,9	21.069,0	23.173,6	24.413,0	26.546,6	28.877,1	8,8	21,5	270,7
MS Litoral Norte	**87.436,9**	**88.718,0**	**115.564,4**	**131.816,5**	**142.790,1**	**153.471,1**	**7,5**	**18,3**	**308,5**
Mucurici	1.534,4	1.453,2	2.051,3	1.846,5	2.145,5	2.126,8	-0,9	15,8	364,4
Ponto Belo	1.477,1	1.382,3	1.563,2	2.012,5	2.615,2	2.392,6	-8,5	21,5	342,5
Ibiraçu	2.743,9	1.847,9	2.181,3	2.566,1	3.408,7	3.454,7	1,4	18,9	335,4
João Neiva	3.223,5	3.432,6	3.429,1	4.312,4	5.487,0	4.767,9	-13,1	18,3	330,3
Fundão	2.593,0	2.270,4	2.597,3	3.461,4	4.614,0	5.436,2	17,8	19,6	357,0
Rio Bananal	3.813,0	3.393,0	3.685,8	4.108,6	4.474,7	4.769,1	6,6	20,8	287,6
Montanha	2.042,7	2.725,6	3.084,8	3.486,7	4.457,7	4.834,8	8,5	19,2	268,9
Sooretama	2.996,0	2.961,4	3.050,0	3.218,1	3.887,2	4.204,8	8,2	16,7	192,5
Jaguaré	5.087,5	5.166,1	6.192,3	7.296,9	7.686,6	7.331,7	-4,6	16,5	334,4
Pinheiros	0,0	3.544,4	4.093,5	4.996,3	4.730,8	5.417,0	14,5	14,9	240,4
Pedro Canário	1.248,1	2.351,5	3.583,2	5.361,8	3.984,4	4.985,0	25,1	18,5	214,8
Conceição da Barra	4.811,0	5.012,8	5.609,0	6.920,3	6.936,7	6.627,1	-4,5	16,6	252,7
Aracruz	22.761,8	19.133,0	27.259,7	31.310,2	30.670,5	32.548,9	6,1	16,9	443,8
São Mateus	11.318,9	10.776,1	12.962,0	14.247,5	16.555,9	15.822,5	-4,4	12,9	164,1
Linhares	21.786,0	23.267,7	34.221,9	36.671,3	41.135,1	48.751,9	18,5	23,6	391,3
MS Central	**60.193,2**	**56.015,9**	**64.067,2**	**72.794,7**	**87.479,5**	**98.897,6**	**13,1**	**20,7**	**332,0**
São Roque do Canaã	2.207,2	1.968,8	2.032,4	2.392,4	3.373,0	3.492,0	3,5	26,7	335,6
Laranja da Terra	1.817,0	1.835,3	2.064,1	2.684,6	3.188,1	3.482,5	9,2	23,3	324,3
Itarana	1.887,8	2.041,7	2.161,7	2.055,4	2.544,6	2.769,7	8,8	18,4	255,8
Brejetuba	2.425,9	2.683,3	2.398,2	3.381,8	3.659,9	3.833,5	4,7	21,2	350,1
Rio Novo do Sul	2.205,3	1.964,6	2.112,5	2.088,9	1.821,9	2.796,4	53,5	21,2	252,7
Conceição do Castelo	1.569,3	2.017,4	2.387,8	3.091,1	3.531,1	4.012,1	13,6	18,4	354,2
Iconha	1.517,8	1.888,0	2.047,2	2.901,1	3.743,8	4.116,7	10,0	20,8	357,5
Santa Leopoldina	3.362,5	1.882,5	2.371,7	2.551,0	2.870,9	3.621,1	26,1	19,5	295,2
Marechal Floriano	2.166,3	2.518,5	2.808,6	3.369,5	4.217,9	4.816,3	14,2	21,6	379,7
Itaguaçu	2.850,4	2.189,7	2.482,8	2.540,0	3.590,5	4.744,6	32,1	22,8	341,9
Alfredo Chaves	1.595,8	699,8	1.524,2	2.468,7	4.014,9	4.017,8	0,1	20,1	287,2
Piúma	2.537,0	2.732,3	2.530,9	3.636,6	4.405,8	4.529,6	2,8	20,8	278,8
Venda Nova do Imigrante	2.905,8	3.326,6	4.122,6	5.160,2	5.698,0	6.177,8	8,4	20,7	330,9
Anchieta	6.769,9	7.954,8	12.391,1	10.161,9	12.371,5	16.915,4	36,7	19,1	869,7
Santa Teresa	6.583,2	4.068,6	3.714,2	4.654,3	5.960,9	6.761,4	13,4	21,8	338,9
Afonso Cláudio	6.128,4	4.923,9	5.270,2	6.336,7	6.957,9	6.519,9	-6,3	19,8	211,8
Domingos Martins	5.429,1	5.480,2	5.181,6	5.704,4	6.821,8	7.458,4	9,3	19,8	238,9
Santa Maria de Jetibá	6.234,7	5.840,0	6.465,2	7.616,0	8.707,0	8.832,6	1,4	22,5	276,7
Região Metropolitana	**162.589,0**	**185.380,3**	**246.585,2**	**249.051,0**	**278.981,9**	**324.550,1**	**16,3**	**14,7**	**201,6**
Viana	6.687,7	6.798,3	7.823,5	8.409,6	11.111,2	10.122,3	-8,9	14,9	175,9
Guarapari	6.917,1	8.288,3	10.065,3	10.602,2	14.946,3	14.252,7	-4,6	15,3	145,5
Vitória	71.980,3	77.777,8	95.387,4	103.876,7	115.133,9	148.078,4	28,6	15,1	471,5
Cariacica	4.300,6	15.962,2	24.637,0	23.138,7	24.719,1	30.476,2	23,3	12,5	85,5
Serra	48.262,4	46.702,4	67.101,2	62.788,1	68.536,8	73.549,5	7,3	14,9	190,9
Vila Velha	24.440,9	29.851,3	41.570,8	40.235,7	44.534,5	48.070,9	7,9	14,2	120,8
MS Sul	**75.959,8**	**68.479,6**	**83.346,4**	**97.904,0**	**110.105,9**	**123.813,3**	**12,4**	**18,6**	**223,1**
Divino de São Lourenço	1.164,4	1.078,0	1.223,7	1.390,0	1.871,4	1.556,2	-16,8	17,4	321,7
Dores do Rio Preto	838,1	913,9	1.285,6	1.685,0	2.060,9	2.290,2	11,1	21,9	375,1
Apiacá	1.908,6	1.387,2	1.475,3	1.986,1	2.686,1	2.591,4	-3,5	21,9	340,0
Atílio Vivácqua	3.146,2	2.549,2	2.936,1	3.459,3	3.540,8	3.733,5	5,4	25,9	423,1
Ibitirama	897,2	924,6	1.706,8	2.134,8	1.445,8	1.570,7	8,6	11,3	174,6
Bom Jesus do Norte	1.599,4	1.677,7	2.013,6	2.206,5	2.636,5	2.392,5	-9,3	22,0	256,8
Presidente Kennedy	2.534,4	0,0	0,0	4.477,3	4.263,5	5.018,4	17,7	14,9	484,9
Irupi	2.306,3	1.364,9	1.794,5	2.178,8	2.711,2	2.928,0	8,0	19,9	282,5
São José do Calçado	2.439,8	1.674,8	2.557,3	2.842,6	2.877,4	3.430,9	19,2	21,1	324,8
Jerônimo Monteiro	1.536,2	1.458,5	1.548,6	1.990,9	2.253,7	2.401,6	6,6	17,6	224,0
Muqui	3.306,9	2.889,9	3.189,3	3.452,6	3.462,0	3.816,1	10,2	21,6	273,9
Vargem Alta	0,0	3.785,4	4.131,0	4.471,5	5.150,5	5.449,5	5,8	21,2	301,3
Muniz Freire	3.181,4	1.704,9	1.575,2	3.513,0	3.907,2	4.554,7	16,6	17,8	250,2
Ibatiba	4.060,3	3.372,5	4.245,5	4.141,8	5.050,1	5.592,2	10,7	23,2	284,7
Iúna	2.950,0	2.681,1	3.398,2	3.802,4	4.453,9	4.733,9	6,3	15,9	185,2
Guaçuí	2.273,3	2.065,3	3.243,6	4.165,7	5.163,2	6.785,5	31,4	20,4	263,5
Mimoso do Sul	5.449,6	5.291,4	5.314,4	5.236,3	6.457,8	6.317,0	-2,2	20,8	240,9
Alegre	4.646,1	4.809,3	5.934,6	5.975,2	7.354,9	9.031,0	22,8	23,9	296,5
Itapemirim	3.012,2	3.102,3	4.192,5	5.376,6	6.101,0	6.392,8	4,8	14,8	207,8
Marataízes	3.496,8	1.161,6	3.706,6	4.595,1	4.892,3	5.979,9	22,2	19,1	191,5
Castelo	5.418,0	5.554,4	6.341,5	6.480,8	7.647,2	8.824,9	15,4	20,4	274,1
Cachoeiro de Itapemirim	19.794,5	19.032,9	21.532,3	22.341,6	24.118,5	28.422,4	17,8	16,3	145,5
TOTAL	**458.590,7**	**463.865,7**	**583.642,6**	**630.967,9**	**716.912,8**	**800.108,1**	**11,6**	**17,1**	**238,7**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES), ainda não apreciados em plenário.

Despesa com saúde

Posição	Municípios	Despesa com saúde *em reais*
1º	Vitória	148.078.405
2º	Serra	73.549.546
3º	Linhares	48.751.924
4º	Vila Velha	48.070.940
5º	Aracruz	32.548.877
6º	Cariacica	30.476.174
7º	Colatina	28.877.101
8º	Cachoeiro de Itapemirim	28.422.355
9º	Anchieta	16.915.383
10º	São Mateus	15.822.540
11º	Guarapari	14.252.692
12º	Viana	10.122.303
13º	Nova Venécia	9.489.112
14º	Alegre	9.031.003
15º	Santa Maria de Jetibá	8.832.584
16º	Castelo	8.824.877
17º	Domingos Martins	7.458.418
18º	Baixo Guandu	7.341.833
19º	Jaguaré	7.331.684
20º	Barra de São Francisco	6.941.693
21º	Guaçuí	6.785.479
22º	Santa Teresa	6.761.393
23º	Ecoporanga	6.677.596
24º	Conceição da Barra	6.627.084
25º	Afonso Cláudio	6.519.908
26º	Itapemirim	6.392.825
27º	Mimoso do Sul	6.316.974
28º	Venda Nova do Imigrante	6.177.752
29º	Marataízes	5.979.851
30º	Pancas	5.680.917
31º	Ibatiba	5.592.238
32º	Vargem Alta	5.449.496
33º	Fundão	5.436.239
34º	Pinheiros	5.417.032
35º	São Gabriel da Palha	5.234.518
36º	Presidente Kennedy	5.018.446
37º	Pedro Canário	4.985.044
38º	Montanha	4.834.792
39º	Marechal Floriano	4.816.255
40º	Rio Bananal	4.769.137
41º	João Neiva	4.767.864
42º	Itaguaçu	4.744.622
43º	Iúna	4.733.855
44º	Muniz Freire	4.554.702
45º	Piúma	4.529.556
46º	Sooretama	4.204.767
47º	Iconha	4.116.659
48º	Alfredo Chaves	4.017.823
49º	Conceição do Castelo	4.012.075
50º	Brejetuba	3.833.513
51º	Muqui	3.816.096
52º	Boa Esperança	3.765.601
53º	Atílio Vivácqua	3.733.479
54º	Santa Leopoldina	3.621.133
55º	Governador Lindenberg	3.549.362
56º	São Roque do Canaã	3.491.967
57º	Laranja da Terra	3.482.467
58º	Marilândia	3.469.733
59º	Ibiraçu	3.454.742
60º	São José do Calçado	3.430.948
61º	Mantenópolis	3.422.084
62º	Água Doce do Norte	3.158.272
63º	Vila Valério	3.138.917
64º	Irupi	2.927.965
65º	Rio Novo do Sul	2.796.369
66º	Itarana	2.769.715
67º	Apiacá	2.591.450
68º	Jerônimo Monteiro	2.401.555
69º	Ponto Belo	2.392.605
70º	Bom Jesus do Norte	2.392.495
71º	São Domingos do Norte	2.356.873
72º	Dores do Rio Preto	2.290.242
73º	Águia Branca	2.138.285
74º	Mucurici	2.126.755
75º	Vila Pavão	2.094.922
76º	Alto Rio Novo	2.039.245
77º	Ibitirama	1.570.745
78º	Divino de São Lourenço	1.556.184
TOTAL		**800.108.058**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES.

Despesa com saúde per capita

Posição	Municípios	A / B	Despesa com saúde A	População B
			em reais	
1º	Anchieta	870	16.915.383	19.450
2º	Presidente Kennedy	485	5.018.446	10.350
3º	Vitória	472	148.078.405	314.042
4º	Aracruz	444	32.548.877	73.348
5º	Atílio Vivácqua	423	3.733.479	8.825
6º	Linhares	391	48.751.924	124.581
7º	Marechal Floriano	380	4.816.255	12.685
8º	Dores do Rio Preto	375	2.290.242	6.106
9º	Mucurici	364	2.126.755	5.837
10º	Governador Lindenberg	359	3.549.362	9.893
11º	Iconha	357	4.116.659	11.516
12º	Fundão	357	5.436.239	15.228
13º	Conceição do Castelo	354	4.012.075	11.326
14º	Brejetuba	350	3.833.513	10.949
15º	Ponto Belo	342	2.392.605	6.986
16º	Itaguaçu	342	4.744.622	13.876
17º	Apiacá	340	2.591.450	7.622
18º	Marilândia	339	3.469.733	10.226
19º	Santa Teresa	339	6.761.393	19.953
20º	São Roque do Canaã	336	3.491.967	10.405
21º	Ibiraçu	335	3.454.742	10.301
22º	Jaguaré	334	7.331.684	21.923
23º	Venda Nova do Imigrante	331	6.177.752	18.668
24º	João Neiva	330	4.767.864	14.435
25º	Alto Rio Novo	328	2.039.245	6.218
26º	São José do Calçado	325	3.430.948	10.564
27º	Laranja da Terra	324	3.482.467	10.740
28º	Divino de São Lourenço	322	1.556.184	4.837
29º	Pancas	308	5.680.917	18.455
30º	Vargem Alta	301	5.449.496	18.087
31º	São Domingos do Norte	299	2.356.873	7.872
32º	Mantenópolis	299	3.422.084	11.454
33º	Alegre	296	9.031.003	30.462
34º	Santa Leopoldina	295	3.621.133	12.267
35º	Boa Esperança	292	3.765.601	12.910
36º	Ecoporanga	288	6.677.596	23.200
37º	Rio Bananal	288	4.769.137	16.582
38º	Alfredo Chaves	287	4.017.823	13.990
39º	Ibatiba	285	5.592.238	19.645
40º	Irupi	282	2.927.965	10.365
41º	Piúma	279	4.529.556	16.249
42º	Santa Maria de Jetibá	277	8.832.584	31.921
43º	Castelo	274	8.824.877	32.196
44º	Muqui	274	3.816.096	13.931
45º	Colatina	271	28.877.101	106.677
46º	Montanha	269	4.834.792	17.983
47º	Água Doce do Norte	266	3.158.272	11.858
48º	Guaçuí	263	6.785.479	25.753
49º	Bom Jesus do Norte	257	2.392.495	9.318
50º	Baixo Guandu	257	7.341.833	28.618
51º	Itarana	256	2.769.715	10.828
52º	Rio Novo do Sul	253	2.796.369	11.066
53º	Conceição da Barra	253	6.627.084	26.230
54º	Muniz Freire	250	4.554.702	18.207
55º	Mimoso do Sul	241	6.316.974	26.218
56º	Vila Pavão	241	2.094.922	8.702
57º	Pinheiros	240	5.417.032	22.537
58º	Domingos Martins	239	7.458.418	31.224
59º	Águia Branca	230	2.138.285	9.293
60º	Vila Valério	230	3.138.917	13.654
61º	Jerônimo Monteiro	224	2.401.555	10.722
62º	Nova Venécia	216	9.489.112	43.926
63º	Pedro Canário	215	4.985.044	23.208
64º	Afonso Cláudio	212	6.519.908	30.778
65º	Itapemirim	208	6.392.825	30.764
66º	Sooretama	193	4.204.767	21.840
67º	Marataízes	191	5.979.851	31.230
68º	Serra	191	73.549.546	385.370
69º	Iúna	185	4.733.855	25.562
70º	São Gabriel da Palha	181	5.234.518	28.862
71º	Viana	176	10.122.303	57.539
72º	Barra de São Francisco	175	6.941.693	39.630
73º	Ibitirama	175	1.570.745	8.994
74º	São Mateus	164	15.822.540	96.391
75º	Cachoeiro de Itapemirim	146	28.422.355	195.288
76º	Guarapari	145	14.252.692	97.977
77º	Vila Velha	121	48.070.940	398.068
78º	Cariacica	85	30.476.174	356.536
TOTAL		**239**	**800.108.058**	**3.351.327**

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCEES). Alguns balanços não haviam sido apreciados em plenário no TCEES. População para 2007 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).

*José Teófilo Oliveira**

A Reforma Tributária **e os municípios** capixabas

A proposta de reforma tributária encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo Lula, em fevereiro último, pretende introduzir um conjunto abrangente de modificações em nossa estrutura tributária, alcançando, sobretudo, as contribuições sociais e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Partindo das premissas de que a guerra fiscal entre os estados provoca danos irreparáveis ao tecido econômico brasileiro, assim como da necessidade de desonerar o setor produtivo, pretende-se realizar uma ampla reforma no âmbito do ICMS.

O que pretende a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 233

- Criar o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) federal e, ao mesmo tempo, extinguir as seguintes contribuições: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), Salário-educação e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- reduzir a contribuição sobre a folha de pagamento do empregador, de 20% para 14%, em seis anos;
- incorporar a tributação da CSLL no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
- criar um novo ICMS;
- promover a transição do atual ICMS para o novo;
- criar um novo sistema de repartição de receitas tributárias.

O novo ICMS

a) Entrará em vigor no oitavo ano subseqüente à promulgação da emenda;

b) incidirá sobre operações relativas à circulação de mercadorias, e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e de comunicação;

c) sujeitará a instituição e majoração à anterioridade e noventena;

d) fará tributação no destino:
   - destino puro: apenas petróleo, combustíveis líquidos e gasosos dele derivados, lubrificantes, e energia elétrica;
   - demais operações interestaduais: alíquota de 2% ou inferior para o Estado de origem.

e) A não-cumulatividade será definida em lei complementar, entretanto:
   - permitirá o crédito vinculado à aquisição de bens alheios à atividade fim do contribuinte;
   - permitirá a manutenção do crédito relativo às operações anteriores às saídas não tributadas;
   - reduzirá o prazo para apropriação do crédito relativo ao ativo permanente de 48 para oito meses.

f) Terá regulamentação unificada, que será elaborada por órgão colegiado (a ser criado).

Alíquotas

- Seletivas em função da quantidade e do tipo de consumo;
- Senado estabelecerá a alíquota padrão, e outras;
- Colegiado dos estados proporá o enquadramento das mercadorias e dos serviços nas alíquotas específicas;
- Senado Federal aprovará ou rejeitará a proposta do Colegiado;
- poderão ser aumentadas ou reduzidas, por lei estadual, para certas mercadorias e serviços definidos em lei complementar.

Benefícios fiscais

- Serão uniformes em todo o território nacional, e concedidos pelo Colegiado dos Estados.

Transição do atual ICMS para o novo

- O ICMS atual vigorará até o sétimo ano subseqüente à promulgação da emenda;
- a partir do segundo ano subseqüente, as alíquotas interestaduais do atual ICMS serão reduzidas gradualmente, até atingirem 2% no sétimo ano.

Algumas reflexões

Entendo que a PEC 233, apesar de bem intencionada, é desprovida de visão estratégica. Mais uma vez, tratamos de reforma tributária como uma manifestação espasmódica, como um produto feito e acabado. Esse ponto de vista é equivocado. Para ser conseqüente, essa questão precisa ser vista como um processo. Ou seja, partindo-se de uma situação comprovadamente considerada indesejável, pretende-se, a médio e longo prazos, alcançar um certo ideal tributário. A aplicação desse método exige, obviamente, que discutamos exaustivamente com a sociedade aquilo que consideramos "desejável" ou "indesejável", e, também, que tipo de arquitetura tributária pretendemos construir nos próximos anos.

Penso que essa abordagem amplia nossos horizontes e, com singeleza, esclarece que para se avançar no sentido da racionalidade tributária não precisamos, a toda hora, buscar revisões constitucionais. Devemos, sim, separar o joio do trigo, de modo que, através de legislação infraconstitucional apropriada, possamos estabelecer novos paradigmas coerentes com nossa visão estratégica de longo prazo. Exemplificando: para corrigir distorções distributivas hoje, precisamos de mais tributação sobre a renda e a propriedade em relação a tributação indireta. Isso não exige emenda constitucional. Vale também o registro de que as principais desonerações pretendidas pela PEC 233 não exigem revisão constitucional. Leis ordinárias ou complementares são instrumentos adequados para a redução da alíquota de contribuição dos empregadores para a previdência social, e do prazo de aproveitamento dos créditos de bens de ativo, tanto no âmbito do ICMS quanto do PIS-Cofins.

Feito esse registro de natureza metodológica, não posso deixar de mencionar a ausência de discussões sobre três questões que considero fundamentais, por serem exigências de nossa sociedade e pré-requisitos para nosso desenvolvimento sustentável. São elas:

- A elevada carga tributária nacional, que alcança 36% do PIB, assim como sua distribuição desigual entre pobres e ricos;
- a necessidade de fortalecimento do federalismo brasileiro, através da descentralização de recursos e encargos na direção dos estados e municípios. Esse movimento vitorioso, que ganhou força na Constituição de 1988, precisa ser aprofundado e, estranhamente, não foi sequer mencionado nos documentos oficiais que acompanharam o texto da PEC 233;
- o revigoramento da capacidade de investimento do país em geral e, em particular, da infra-estrutura econômica, cuja provisão, não necessariamente a produção, é tarefa do setor público. Não nos enganemos, a ampliação da taxa de investimentos como proporção do PIB exigirá o controle dos gastos correntes nos três níveis de governo, e a abertura de espaço para a participação privada, sobretudo nos segmentos portuário, aéreo-portuário e rodoviário.

Infelizmente, o projeto passa à margem dessas questões e, até por isso, contribui para cristalizar algumas distorções que considero graves. Temo que, com a criação do IVA federal, ao lado do ICMS, estaremos dando forma quase definitiva à excessiva participação dos impostos indiretos em nossa estru-

tura tributária, que hoje representa algo próximo de 50% da arrecadação total. Essa não é uma situação desejável, dado seu notório caráter regressivo: ela alcança mais os rendimentos dos extratos pobres e da classe média do que os dos ricos.

O professor Rogério Werneck, da PUC-Rio, nos informou durante uma exposição no Senado, em 9 de maio, que quando explicitado na legislação complementar, o somatório das alíquotas do novo ICMS e do IVA-federal a ser criado poderá atingir 35% sobre o preço da venda de bens e serviços em geral. Isso se, otimistamente, as bases de incidência desses tributos alcançarem 70% dos bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras. Por isso, sou enfático em afirmar que temo uma exploração predatória da base valor adicionado, hoje o sustentáculo das arrecadações dos estados. Preocupa-me, igualmente, que com a superexploração dessa base venham a ser criados incentivos para a elisão e sonegação de tributos dos estados, da União e do ISS municipal.

Efeito da reforma sobre a arrecadação do Estado e dos municípios capixabas

Estimo que nosso Estado perderá cerca de 25% da arrecadação do ICMS com a redução da alíquota interestadual de 7 a 12% para 2%. Essa perda corresponde a R$ 1,4 bilhão, se considerada a arrecadação do imposto em 2007. Em grande medida, essas perdas ocorrerão nos setores de importação, de cimento, de café e de transportes, sobretudo no primeiro. Ganhos de arrecadação expressivos deverão ocorrer nos setores de bebidas, de fumo, de veículos e acessórios, de medicamentos, de materiais de limpeza e de cosméticos. Tais ganhos, entretanto, não compensarão as perdas.

Considerando-se a participação das cidades na arrecadação do ICMS (25%), teremos uma redução da quota-parte municipal de R$ 350 milhões por ano. Essa perda de receita corresponde a 52% do valor dos investimentos realizados pelos entes em 2006 e a 56% do que receberam do FPM no mesmo ano. Com certeza, os municípios capixabas serão os maiores perdedores da reforma do ICMS. Mas isso não é tudo.

A passagem para o destino implicará, ainda, numa outra perda para a arrecadação estadual, na medida em que - no regime atual de tributação - as saídas interestaduais de gás natural para o Sul e para o Sudeste são tributadas a 12% (com uma alíquota efetiva, por dentro, de 13,64%).

A passagem para o destino reduzirá significativamente essa nova fonte de arrecadação a partir de 2009. Aos preços hoje praticados, cada milhão de m^3 de gás natural comercializado na interestadual gera uma arrecadação de ICMS de R$ 73,6 mil, e tudo indica que, no próximo ano, o Espírito Santo estará produzindo 20 milhões m^3 por dia. A redução da alíquota interestadual para 2% significará perda de R$ 450 milhões anuais para o Estado, incluindo-se, nesse valor, R$ 110 milhões de quota parte municipal.

Essa nota sugere que a reorientação que se pretende dar ao ICMS implicará em efeitos redistributivos de grande magnitude. Não só o Espírito Santo perderá receita, mas diversos outros estados. É de se perguntar se vale a pena submeter a Federação a um choque dessa natureza. Para responder, torna-se necessário explicitar as motivações do governo federal.

Na década dos setenta, quando se apregoava a adoção de regra do destino para o ICMS, os debates destacavam os interesses antagônicos entre os estados ditos “consumidores” e “produtores”. Falava-se da situação injusta existente quando grande parte da arrecadação do ICMS era realizada na origem (estados do Sul/Sudeste) sobrando relativamente pouco para ser arrecadado pelos consumidores (do Norte/Nordeste). Desse debate, resultou a progressiva redução das alíquotas interestaduais para os níveis atuais de 7% e 12% estabelecidos pós 1988.

Hoje, fala-se em trazer para 2% as referidas alíquotas, não mais para corrigir uma suposta distribuição perversa do ICMS entre os estados, mas sim porque o governo federal, e alguns governos estaduais (sobretudo do Sul/Sudeste), enxergam a medida como garantidora do fim da guerra fiscal. Nesse sentido, certamente é um remédio eficaz, mas seus efeitos redistributivos poderão inviabilizar alguns estados, na ausência de medidas compensatórias.

Subsidiariamente, os mentores da proposta pensam que, com o fim das isenções e outros benefícios (créditos presumidos), ocorrerá um grande aumento na receita do ICMS, de modo a compensar eventuais perdas como as aqui apontadas. No caso do Espírito Santo, isso não deverá acontecer.

O ICMS, com certeza, precisa ser redisciplinado, inclusive com a adoção de regras nacionais uniformes, mas a redução drástica da alíquota interestadual precisa ser melhor avaliada. Não só pelos efeitos redistributivos mencionados, mas também pelas implicações da medida no campo da administração tributária (e controle da sonegação).

** Economista. Artigo escrito em junho/2008.*

SERRA. A PREFEITURA COM A MELHOR AVALIAÇÃO POPULAR DO ESPÍRITO SANTO.

Pesquisa do Instituto Futura mostrou que a Prefeitura da Serra tem a melhor avaliação do Espírito Santo. É o reconhecimento do trabalho competente desenvolvido pela Prefeitura, que em pouco mais de 3 anos já entregou mais de 1.000 obras e realiza importantes projetos e serviços nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, promoção social, entre outras. Um resultado que só foi possível graças à participação de todos e por isso enche os serranos de orgulho. É a Prefeitura e os cidadãos trabalhando juntos nessa grande obra que é a Serra.

SERRA
sua terra, seu futuro

*Ana Paula Vitali Janes Vescovi**

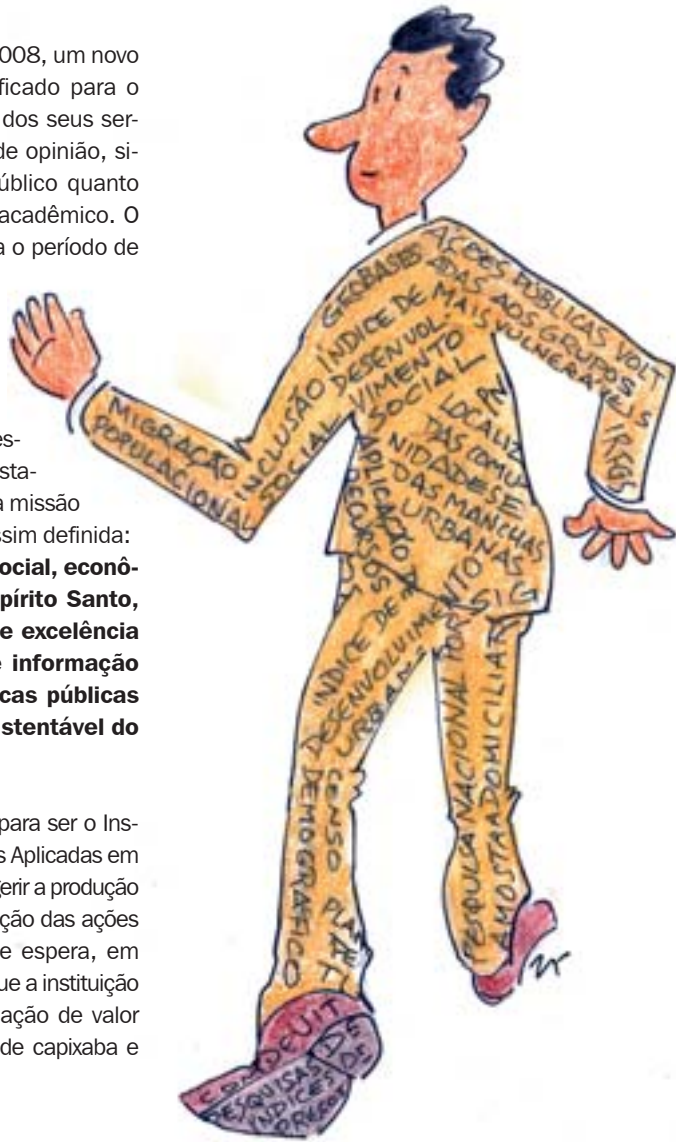
O novo Instituto Jones dos Santos Neves: **compromisso com o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo**

Em mais de três décadas de história, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) marcou sua existência como um órgão de excelência, comprometido com o desenvolvimento do Estado. Na sua atuação teve destaque a formulação de planos viários e de integração de transportes - tais como o Transcol, o sistema Aquaviário e os acessos à Terceira Ponte. No plano urbano, o IJSN envolveu-se com a formulação dos instrumentos de regularização fundiária e das leis urbanísticas, contribuindo para a implantação do Estatuto das Cidades no Espírito Santo. Mais recentemente, ganhou ênfase o papel de articulador dos Planos e Estudos Metropolitanos para a Região da Grande Vitória e da coordenação da rede do Sistema Integrado de Bases Geoespacializadas (Geobases). Em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vem desenvolvendo o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e municipais.

Após três décadas de relevantes serviços prestados à sociedade capixaba, esse órgão público vem passando por um processo de redirecionamento estratégico, a fim de adaptar-se às mudanças sofridas pelo próprio ambiente social, econômico e institucional no Estado, no Brasil e no mundo.

Nos primeiros meses de 2008, um novo plano estratégico foi edificado para o IJSN, com a participação dos seus servidores e de formadores de opinião, situados tanto no poder público quanto nos meios empresarial e acadêmico. O resultado irá permitir, para o período de 2008 a 2010, a inserção do IJSN no Plano de Desenvolvimento de longo prazo do Espírito Santo – ES 2025, alinhando-o, sobretudo, às orientações estratégicas do governo do Estado. Nesse contexto, a nova missão institucional do IJSN foi assim definida: **"Prover conhecimento social, econômico e territorial do Espírito Santo, atuando como centro de excelência na gestão de redes de informação para subsidiar as políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do Estado".**

O IJSN trabalha, portanto, para ser o Instituto Estadual de Pesquisas Aplicadas em Políticas Públicas capaz de gerir a produção estatística e prover a avaliação das ações governamentais. O que se espera, em curto espaço de tempo, é que a instituição seja referência em informação de valor estratégico para a sociedade capixaba e seu governo.



Oito objetivos estratégicos foram definidos, o que originou uma carteira de quinze projetos para o período de 2008 a 2010. Todos são voltados à modernização da gestão, com investimento em tecnologia, valorização dos recursos humanos e adição de valor para a sociedade capixaba, visando a assegurar a construção de um locus de excelência. Precisam ser destacados, contudo, aqueles que evidenciam o caráter da mudança pela qual passará a instituição, quais sejam: pesquisa, desenvolvimento e inovação; ampliação da linha de produtos; tecnologia de informação; e estruturação do modelo de atendimento metropolitano, regional e municipal.

O primeiro destaque diz respeito à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Serão criados Centros de Estudos Aplicados em Políticas Públicas, onde serão estudados como temas: macroeconomia e crescimento econômico; inclusão social e combate à pobreza; desenvolvimento regional e espacialização. O foco é gerar conhecimento para permitir maior inovação na solução de problemas de políticas públicas.

MACROECONOMIA. Os estudos macroeconômicos serão dedicados à compreensão dos fatores dinâmicos do crescimento do Estado, à luz do ambiente nacional e internacional. Para tanto, serão segmentadas as pesquisas conjunturais e estruturais – do IBGE nas áreas de produção, consumo e mercado de trabalho e o próprio estudo do PIB, realizado com base em metodologia nacional e coordenado pelo IBGE. Pesquisas de índices de preços chegarão a abranger o Estado já a partir de 2009, cobrindo uma importante lacuna hoje existente.

Serão potencializados estudos já em curso, como o levantamento básico dos investimentos anunciados em território capixaba e o do comércio exterior dos portos e empresas locais com base no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). Uma das mais importantes inovações, entretanto, ocorrerá na área de finanças públicas. Isso porque uma parceria em formação com o Tribunal de Contas do Estado permitirá a consolidação, a geração de indicadores e o acompanhamento das finanças da totalidade dos municípios.

A contextualização do resultado do Tesouro Estadual será viável a partir da estruturação do Centro de Estudos Aplicados em Macroeconomia. Um dos primeiros projetos, em estruturação, é o desenvolvimento do cálculo da aplicação dos recursos públicos em áreas sociais. Paralelamente, serão elaborados relatórios capazes de acompanhar a evolução da política fiscal, tanto do governo estadual quanto dos municípios.

O conhecimento dos dados acima mencionados é importante para fornecer indícios de como ocorre a atuação dos governos municipal e estadual na alocação dos recursos e, ao mesmo tempo, apontar medidas de políticas públicas que podem ser tomadas com fins de proporcionar mais eficiência na administração. Essa análise será pioneira no Estado, e promete funcionar como um mecanismo de incentivo à responsabilidade dos gestores em relação às fontes de recursos disponíveis.

INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA. Os estudos aplicados sobre inclusão social e combate à pobreza se sustentarão, fundamentalmente, na Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD) e no censo demográfico, realizado pelo IBGE a cada decênio. A PNAD, também do IBGE, sofrerá importante reformulação e poderá ser "recortada" para os municípios capixabas. A pesquisa passará a ser contínua, com divulgação trimestral, e terá sua abrangência ampliada para maior número de setores censitários.

O foco será acompanhar a evolução do mercado de trabalho. Vale ressaltar que, atualmente, o Espírito Santo não é atendido por uma pesquisa estruturada e sistemática de emprego e desemprego, não havendo condições de realização de uma análise conjuntural desses aspectos por parte dos gestores governamentais.

Adicionalmente, o IJSN trabalha para internalizar o cálculo de uma linha de pobreza para o Estado. Também atua com a finalidade de estruturar um conjunto de indicadores para, a partir da PNAD, avaliar a evolução dos índices de pobreza e desigualdade de renda locais. Nesse conjunto de indicadores, estão inclusos um diagnóstico para a primeira infância (dos zero aos seis anos de idade) e para a adolescência e juventude, que são, seguramente, os grupos etários atualmente mais vulneráveis na sociedade brasileira.

ANÁLISE TERRITORIAL. Os estudos territoriais estarão voltados para a análise espacial das variáveis socioeconômicas e para o detalhamento e a agregação, em diferentes estratos, das informações necessárias à tomada de decisões com relação a investimentos públicos e privados. Darão conta, por exemplo, de criar indicadores sobre a relação entre densidade demográfica e disponibilidade de equipamentos sociais; a localização das comunidades e das manchas urbanas; a espacialização de projetos de investimentos; a dinâmica demográfica e a migração populacional; o macrozoneamento municipal e regional, entre outros exemplos. Dois projetos que começam a ganhar contornos dentro da instituição são os do Observatório Urbano e das Zonas de Especial Interesse Social.

Dentro das áreas definidas de atuação – econômica, social e territorial – O IJSN realizará estudos setoriais que poderão abranger temas sobre indústria, agronegócio e setor de serviços capixabas. Também acerca de políticas educacionais, de saúde, de assistência, de habitação e de segurança pública. O IJSN desenvolverá, ainda, capacidades para avaliar o impacto das políticas públicas governamentais, cuja tecnologia será destinada exclusivamente ao atendimento da demanda dos gestores públicos.

Desde já, vem sendo potencializada a inserção do IJSN em redes nacionais de pesquisas, especialmente junto à Associação Nacional dos Institutos de Pesquisa Estaduais (ANIPES) e ao IBGE. Outros projetos de caráter nacional estão sendo articulados com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

(IPEA), Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS) e com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

NOVA LINHA DE PRODUTOS. O IJSN desenvolveu uma nova linha editorial, capaz de atender à necessidade de disseminar, com mais freqüência e tempestividade, o conhecimento ali produzido ou obtido. Serão livros, cadernos de estudos, textos para discussão, notas técnicas, resenhas e boletins. Um conselho editorial está sendo proposto para assegurar o caráter técnico e científico das publicações. A página na internet será reformulada para potencializar a extração de dados pelos próprios usuários e a apresentação mais direta de informações, indicadores e artigos. Diversos produtos permanentes foram definidos, iniciando-se pelos Perfis Municipais, Perfis Regionais, Síntese dos Indicadores Sociais, Atlas Cartográfico do Estado, Anuário Estatístico e Boletins de Conjuntura.

A produção de indicadores será potencializada. Alguns deles, já produzidos pelo IJSN – como o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) e o Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - serão revistos, atualizados e divulgados periodicamente. Outros índices serão criados, e as primeiras demandas apontam na direção das finanças municipais, da qualidade da gestão municipal, da oferta de serviços sociais e do grau de focalização das políticas de inclusão social.

A Confederação Nacional dos Municípios desenvolveu, recentemente, alguns índices cujo objetivo principal consiste em avaliar a qualidade da administração dos municípios sob três dimensões de responsabilidade: fiscal, de gestão e social. Pretende-se que essa experiência de avaliação seja estendida para a administração das prefeituras capixabas e, também, para o governo estadual. No caso específico das finanças estaduais e municipais, poderão ser utilizados os índices de Responsabilidade Fiscal, de Eficiência de Gestão e Responsabilidade Social (IRFGS) e o de Capacidade de Investimento (ICI). Por meio do primeiro, será possível avaliar o grau de comprometimento das administrações com a disciplina fiscal, a eficiência da gestão e o atendimento às demandas sociais. O segundo está exclusivamente relacionado à responsabilidade fiscal e a eficiência da gestão dos recursos, demonstrando claramente a solvência e o grau de autonomia das cidades e do Estado.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Para produzir e captar um maior conjunto de informações será necessário ampliar os investimentos em tecnologia. O governo do Espírito Santo já aprovou a implantação do Geobases on line. Trata-se de uma base para uso em Sistemas de Informações Geográficas (SIG), que tem por objetivo permitir que usuários de várias instituições e áreas de formação possam acessar, corrigir e atualizar uma base de SIG de interesse comum, via web. O Geobases online contará, ainda, com um centro de hospedagem mais aprimorado em gestão técnica e administrativa, que irá consolidar o funcionamento do sistema no Estado.

**Diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves*

Um novo plano de TI será construído, com especial foco na segurança, na reformulação de sua *homepage* e no acesso externo qualificado a sua base de dados. A adoção de novas tecnologias será fundamental para conceder mais autonomia aos usuários internos e externos das bases geridas pelo IJSN.

MODELO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL. Por fim, como último destaque, o IJSN pretende debater com as lideranças locais o modelo de atendimento às demandas metropolitanas, regionais e municipais. Nesse caso, a preocupação é permitir atendimento homogêneo, estabelecendo-se um padrão de relacionamento com os gestores públicos e com a sociedade civil organizada. Em diversos momentos do planejamento estratégico, o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Região da Grande Vitória (COMDEVIT) foi citado como um modelo a ser difundido para as demais microrregiões do Espírito Santo.

Com efeito, um amplo conhecimento da realidade capixaba passa por uma melhor compreensão das questões locais e de como elas se traduzem em oferta de produtos e serviços aos cidadãos. A qualidade das políticas públicas, por sua vez, depende tanto da sua efetividade quanto da capacidade de escolha de prioridades pelos gestores, dado que os recursos públicos são escassos e as demandas dos cidadãos, quase infinitas. Oferecer melhores serviços passa, portanto, pela capacidade de avaliar, comparativamente, a qualidade da gestão fiscal e os resultados obtidos, a fim de alcançar, permanentemente, maior espaço para investimentos na melhoria do bem-estar social, razão precípua da existência das instâncias governamentais.

Sem dúvida, o Plano Estratégico do IJSN aponta para uma nova instituição, com muitos desafios e contribuições para oferecer à sociedade capixaba. Isso será viável a partir da constituição de uma rede do conhecimento capaz de captar informações e estatísticas de parceiros estratégicos, organizados e potencializados pelo interesse comum em torno do conhecimento. Por meio do conhecimento social, econômico e territorial e da avaliação de suas políticas públicas, o IJSN pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, voltado para maior equidade e para a qualidade do seu meio ambiente.

*Ângelo André Vieira Segatto**

O Cadastro Sincronizado e **a Nota Fiscal Eletrônica** na Prefeitura de Vitória

É possível executar medidas de racionalidade e de melhoria da qualidade da informação por meio de ferramentas ou soluções fiscais? Como?

Normalmente, o objetivo imediato de toda a implementação de novas ferramentas ou normas fiscais tributárias está relacionado à lógica arrecadadora ou às ações fiscais repressivas.

O grande desafio é saber como aplicar as soluções atualmente disponíveis através dos meios informatizados que favoreçam tanto o contribuinte quanto os órgãos de controle. Ao contribuinte, as novas soluções tecnológicas devem proporcionar a racionalização dos procedimentos, a redução da burocracia e dos custos de materiais, com o conseqüente ganho de tempo. Aos órgãos de controle, não somente o tributário, devem disponibilizar informações relevantes para a organização e para o planejamento das ações públicas.

O Cadastro Sincronizado Nacional

A Prefeitura de Vitória, através da Secretaria de Fazenda, implantou, em 2007, o Cadastro Sincronizado Nacional (CSN) e a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSe). O objetivo é oferecer ferramentas e adotar procedimentos capazes de proporcionar ganho de recursos ao contribuinte. Visa também a munir os órgãos da administração municipal de informações precisas, em menor tempo possível.

A implantação do CSN se deu por intermédio de convênio firmado com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para, principalmente, tornar única a entrada de dados e a prestação de informações relativas à inscrição, às alterações e a baixa de pessoas jurídicas estabelecidas ou que venham a se estabelecer no município.

Com essa medida, o empreendedor, futuro contribuinte, tem à disposição uma entrada única de solicitação de registro no

Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e para a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV). Dessa forma, não precisa transitar entre tais instituições para obter de seu registro, e pode acompanhar on-line toda a tramitação. Ele ainda conta com a vantagem de ser instruído das pendências ou impedimentos encontrados, podendo dirigir-se diretamente ao órgão para efetuar as devidas regularizações.

Para o município, a vantagem de obter informação é algo, até certo ponto, imensurável. Não há como uma empresa se instalar na cidade, alterar seu endereço, incluir atividades, mudar o quadro societário, entre inúmeras outras situações, sem que isso seja registrado no banco de dados da prefeitura. Ciente das mudanças, os órgãos de controle podem planejar suas ações no sentido de acompanhar o cumprimento das normas ambientais, sanitárias, de controle urbano e tributárias.

Para ilustrar o aumento no nível de informação disponível para o município, é importante a leitura dos dados a seguir:

Quantitavivo de registros de pessoas jurídicas - 2006 e 2007

Anos	2006			2007 - Sincronizado		
Meses	Quantitativo de inscrições realizadas - PJ	Quantitativo de alterações realizadas - PJ	Quantitativo de baixas realizadas - PJ	Quantitativo de inscrições realizadas - PJ	Quantitativo de alterações realizadas – PJ	Quantitativo de baixas realizadas - PJ
Jul	155	786	26	128	1.059	65
Ago	201	1.023	34	193	1.376	96
Set	189	651	39	234	1.385	77
Out	181	900	17	265	1.805	79
Nov	146	711	46	186	1.228	60
Dez	129	605	18	163	1.192	71
Total	**1.001**	**4.676**	**180**	**1.169**	**8.045**	**448**

Verifica-se, em relação ao número de novas empresas, um aumento dentro dos parâmetros normais (16,78%), face ao crescimento da atividade econômica, entre 2006 e 2007. Observa-se ainda que, para Vitória, especificamente nesse aspecto, as normas relativas ao licenciamento já estavam dentro de um patamar satisfatório.

Nos quesitos relativos às alterações (endereço, atividades, quadro societário, etc.) e às baixas, entretanto, o aumento de registros é significativo, chegando, nesse último, a 148,90%. Esses dados refletem a importância da sincronização das ações de registro entre a PMV e a Receita Federal , já que não existe a possibilidade de qualquer ato de registro ser efetuado sem o conhecimento da primeira.

É importante também ressaltar que, na implantação do CSN, houve a necessidade de efetuar o cruzamento das bases de dados da PMV e da RFB, para que as mesmas se igualassem em um determinado momento e, em seguida, se sincronizassem. Outro fato importante: vários registros de empresas (CNPJs) existiam na base da RFB, mas não na da PMV, e vice-versa. Esses acertos foram efetuados, resultando numa limpeza de cadastro. Para se ter uma idéia, dos 45 mil CNPJs verificados, 15 mil encontravam-se em baixa na RFB e ativos na PMV, ou seja, de imediato, esses milhares de registros foram excluídos do banco de dados da Prefeitura.

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Seguindo o princípio de disponibilizar meios para maior racionalização de procedimentos e redução de tempo e custo para os contribuintes, a Prefeitura implanta a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSe).

De preenchimento simples, nos moldes das notas fiscais tradicionais, a NFSe possui grande facilidade de emissão, dispensa o uso de papel, não necessita de arquivamento físico e permite ao contribuinte cumprir outras obrigações acessórias sem necessidade de preenchimento de novos documentos.

A emissão da NFSe é efetuada através da internet, sem necessidade de investimento em equipamentos ou qualquer outra tecnologia, sendo assim de fácil acesso a todos os contribuintes. Possui ainda alternativas de emissão *offline*, em caso de problemas técnicos nos sistemas da Prefeitura.

Em um primeiro momento a emissão da NFSe tornou-se obrigatória para uma parte dos prestadores de serviços, sendo, entretanto facultativa para todo contribuinte que queira utilizar-se da nova ferramenta. Em uma segunda fase foi ampliado o rol de prestadores de serviços, passando a ser obrigatória a alguns setores que emitem uma grande quantidade de notas fiscais, como escolas e planos de saúde.

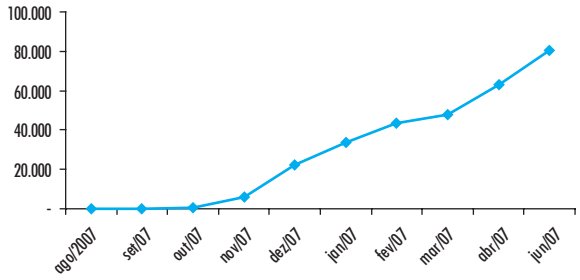
A aceitação por parte dos contribuintes tem sido bastante elevada, justamente pela agilidade do processo, tendo em vista que eles podem emitir o documento de qualquer lugar, desde que tenham acesso à rede mundial de computadores. O êxito também se deve à economia de tempo, pois não é necessário o deslocamento para entrega, já que ele pode ser enviado via correio eletrônico. Vale lembrar que os custos também são minimizados (por exemplo, com serviços gráficos).

Os dados abaixo indicam os setores em que a NFSe tem tido maior adesão, sendo interessante destacar aqueles relacionados às atividades ditas intelectuais ou profissionais, como os escritórios de consultoria, de contabilidade e de serviços advocatícios, além de consultórios e clínicas médicas.

Setores com maior adesão à NFSe
por quantidade de empresas autorizadas a emitir a NFSe

Também é importante destacar a evolução do quantitativo de NFSe emitidas no período de agosto de 2007 a maio de 2008, como mostra o gráfico a seguir, sendo que, nesse último mês, será atingida a marca de 300 mil notas fiscais emitidas, desde a sua implantação.

Evolução do número de notas fiscais emitidas



Podemos, com base nos dados apresentados, garantir o sucesso da implantação da NFSe, cujo quantitativo de usuários já ultrapassa 2 mil contribuintes do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), gerando economia de tempo e recursos, e até contribuindo para a preservação do meio ambiente, já que cerca de 900 mil vias em papel deixaram de ser produzidas.

Por outro lado, a emissão da NFSe fornece ao fisco tributário importante ferramenta de acompanhamento da situação econômica do contribuinte, permitindo que sejam antecipadas as medidas de redução da inadimplência e a adoção de ações de fiscalização de caráter punitivo, pois todas as informações constantes na base de dados gerada está disponível a qualquer momento aos agentes do fisco.

Voltamos, assim, ao questionamento inicial. Colocamos em dúvida a possibilidade de disponibilização de ações e ferramentas capazes de tornar o cumprimento das obrigações tributárias, perante os órgãos de controle do setor público, uma rotina confiável e transparente, livre de procedimentos altamente burocratizados, com maior agilidade e redução de custos. Rotina essa que, ao mesmo tempo, forneça ao poder público informações relevantes para as ações de controle.

Os exemplos apontados neste breve texto provam essa possibilidade. Os resultados são melhores ainda quando existe a opção de implantar ações de forma integrada e conjunta, como é o caso da Prefeitura de Vitória com a Redeita Federal, pois, com isso, forma-se um conjunto de informações de extrema importância para diversas áreas. Ainda nesse aspecto, é importante ressaltar o pioneirismo na implantação conjunta dessas soluções, já que Vitória é a única cidade do Brasil a adotá-las dessa maneira.

** Auditor fiscal do Município de Vitória e subsecretário de Receita.*

A menor distância entre o Espírito Santo e o futuro já está traçada.

Seguindo as metas do **Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025**, o Governo do Estado traçou diretrizes para atuar de forma ordenada em diversas áreas. A cada ano, novos investimentos são definidos com a participação da população para contemplar desafios como a redução da pobreza, segurança, educação, saúde, crescimento econômico, agricultura, logística, transportes, meio ambiente e outros. Com essa visão estratégica e postura transparente, o Governo tem conseguido empregar com mais eficiência as finanças públicas e conduzir nosso Estado rumo a um futuro cada vez melhor, construído pelo desenvolvimento planejado.

Visão de futuro 2010

Em 2010, o Espírito Santo será nacionalmente reconhecido por suas conquistas obtidas em educação, saúde, atenção à juventude, inclusão social, segurança pública, modernização da gestão pública e meio ambiente, fruto da capacidade do Estado em produzir resultados para a sociedade e mobilizar os atores sociais em torno de uma agenda comum em busca do desenvolvimento sustentável de longo prazo.

AQUISTRO

Visão de futuro 2025

Em 2025, o Espírito Santo será um dos primeiros estados brasileiros a erradicar a pobreza, resultado de um modelo de desenvolvimento marcado pela qualidade de seu capital humano, pela capacidade competitiva de suas empresas, pela inclusão social, pelo compromisso com o meio ambiente e por instituições públicas eficientes e reconhecidas.

Secretaria de Economia e Planejamento

UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

Este é o valor que o capixaba pode deixar de ganhar por ano, sem o FUNDAP.

FUNDAP | FUNDAMENTAL PARA O ESPÍRITO SANTO

Em 2007, o Espírito Santo recebeu R$ 1,9 bilhão originados do FUNDAP. Imagine quantas pontes, redes de esgoto, barragens e pavimentações podem ser construídos com esse valor. Pronto, agora você já sabe a importância do FUNDAP. Criado em 1971, o FUNDAP – Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias – é um financiamento ao comércio de importação para intensificar a movimentação dos nossos portos. Funciona como um incentivo para que empresas importadoras se estabeleçam por aqui, com os juros mais baixos do mercado. Os resultados são evidentes: em alguns municípios o FUNDAP é responsável por mais de 40% do total da receita do ICMS arrecadado.

DESENVOLVIMENTO EM NÚMEROS

- **R$ 1,9 bilhão** recolhidos em ICMS para o Espírito Santo, somente em 2007; e **R$ 655,4 milhões** em ICMS recolhidos para o Estado no 1º quadrimestre de 2008 – **16%** a mais que no mesmo período de 2007.
- **R$ 28 milhões** liberados para o financiamento de projetos sociais e culturais no Espírito Santo, desde 2004.
- Mais de **46 mil empregos** gerados e mantidos, por meio do Fundapsocial, desde 2004.
- **R$ 7,4 milhões** repassados em 2007 e **R$ 3 milhões** repassados somente no 1º quadrimestre de 2008 para o Programa Nossocrédito.

SINDIEX

SINDICATO DO COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

www.sindiex.org.br

®/COM PROPAGANDA